Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PAULO BITTENCOURT

ANNO XXVII N. — 10.234

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Em consequencia do tremor de terra da região peruana de Chachapoyas morreram seis pessoas e cerca de quarenta ficaram feridas

Foi hontem entregue a resposta britannica á proposta dos Estados Unidos de um pacto plurilateral contra as guerras

Os japonezes estão construindo um grande aerodromo militar na zona européa de Pekin

Duas companhias de electricidade de Porto Alegre encampadas pela Companhia Brasileira de Força e luz

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A United Press foi informada de que a Companhia Brasileira de Força Electrica fechou negociações pelas quaes a mesma empresa assumirá o contrôle e gerencia da Companhia Carris Porto-Alegrense e da Companhia de Energia Electrica Riograndense, de Porto Alegre.

O contrato que dá esse privilegio foi assignado nos primeiros dias deste mez e a Companhia Brasileira de Força Electrica começará a dirigir as duas companhias de Porto Alegre a 30 de maio.

O pessoal dirigente das duas companhias continuará sendo quasi todo elle composto de brasileiros.

O preço pago pela Companhia Brasileira de Força Electrica para a acquisição das duas companhias do Rio Grande do Sul ainda não foi revelado; mas a United Press sabe que os novos proprietarios concordaram em gastar pelo menos 15.000 contos no desenvolvimento do serviço de bondes, da energia electrica e em outras utilidades publicas de Porto Alegre, durante os proximos cinco annos.

A Companhia Brasileira de Força Electrica planeja concluir a construcção da usina a vapor de dez mil kilowatts, quasi prompta para funccionar em Porto Alegre, e reorganizará o systema de distribuição dos bondes da capital do Rio Grande do Sul.

A Companhia planeja mais investigar sobre os recursos hydro-electricos do Estado do Rio Grande do Sul, com o fim de mais tarde abastecer Porto Alegre de energia electrica.

ESTUDOS DA FLORA DA — AMERICA —

Já está de viagem a expedição franceza do sr. André Bournisien

Ruão, 19 (U. P.) — A expedição franceza de estudos da flora e da fauna da America do Sul, chefiada pelo sr. André Bournisien, partiu para o Havre, onde embarcará no vapor francez "Pelletin Latouche", seguindo para o Panamá, e dahi partirá para a Bolivia. A expedição pretende fazer todo o percurso do Rio Amazonas em canôas e conta ficar dois annos na America.

O ESTADO DO SENHOR — STRESSMANN —

Considera-se fóra de perigo o ministro dos Estrangeiros

Berlim, 19 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Gustavo Stressemann, já está sendo considerado fóra de perigo, pelos seus medicos assistentes.

Premiando os italianos que se dedicaram á agricultura

Roma, 19 (U. P.) — Foram abertos premios na importancia de trezentas mil liras para recompensar os ex-combatentes que se dedicam á agricultura e que apresentem a maior média de producção, na presente estação.

Dois aviadores italianos mortos em desastre em Cyrenaica

Benghasi, 19 (U. P.) — O piloto Maurizio Ressico e o mecanico Luigi Foto morreram em um desastre de aviação no dia 13 do corrente. O apparelho em que voavam os infelizes aviadores caiu precipitadamente perto de Alagheida, a leste da Cyrenaica, onde foram encontrados os corpos, os quaes foram transportados de aeroplano a esta capital.

A EXPEDIÇÃO NOBILE

O "Italia" fará o vôo directo ao Polo a semana entrante

King's Bay, 19 (U. P.) — O vôo do dirigivel "Italia" ao Polo está marcado para a proxima semana. A tripulação, que se achava exhausta com os esforços dos ultimos dias, descansou, tendo recuperado as forças.

Um monumento christão inaugurado no cemiterio allemão — de Roma —

Roma, 19 (U. P.) — Monsenhor Pacelli, nuncio apostolico em Berlim, presidiu hoje a ceremonia da benção do monumento erigido com os donativos dos peregrinos allemães que vieram a Roma no Anno Santo, commemorando o martyrio dos primeiros romanos, e no qual São Pedro apparece consolando as victimas no Circo Maximo, na época das perseguições de Nero.

O monumento foi levantado no Cemiterio Allemão.

Terminadas as cerimonias, monsenhor Pacelli partiu para Berlim.

A GUERRA FÓRA DA LEI

Já foi entregue ao embaixador americano a resposta da Inglaterra á proposta Kellog

Londres, 19 (U. P.) — Esta manhã, o secretario dos Estrangeiros, Sir Austen Chamberlain, entregou ao embaixador americano nesta capital o texto da resposta do governo de sua majestade britannica ás propostas dos Estados Unidos de um pacto declarando as guerras fóra da lei.

Esse texto, ao que se diz, só deverá ser publicado pelos jornaes amanhã.

Varsovia, 19 (U. P.) — Falando perante a Commissão das Relações Estrangeiras, o sr. Zaleski, ministro do Exterior, expoz a idéa geral da politica poloneza e o proposito de manter com firmeza o principio da paz mediante uma collaboração internacional leal.

Relativamente á proposta do sr. Kellog, no sentido de ser condemnada a guerra, o sr. Zaleski disse estar convencido de que os Estados Unidos admittirão no pacto todas as medidas de arbitramento e conciliação, o qual será negociado sob a base dos accordos existentes.

Um correspondente da United Press em viagem para o Rio

Paris, 19 (U. P.) — O sr. John Degandt, gerente geral da United Press na peninsula iberica, partiu para o Brasil a bordo do vapor "Massilia", afim de estudar as necessidades noticiosas dos clientes da United Press no Brasil. Depois de visitar o Rio de Janeiro, o sr. Degandt seguirá para Buenos Aires, onde passará alguns dias, de accordo com o programma da United Press de pôr seus correspondentes em contacto com os paizes da America do Sul, afim de melhor conhecer os desejos e as conveniencias do serviço de informações para os jornaes dessas nações.

ESTÁ-SE AGGRAVANDO A GRÉVE PORTUARIA DA PROVINCIA DE SANTA FÉ

O governo argentino está disposto a intervir no caso, attendendo aos exportadores

Buenos Aires, 19 (U. P.) — O poder executivo está disposto a intervir na greve de Rosario, attendo, assim, á solicitação dos exportadores da referida cidade.

Santa Fé, 19 (U. P.) — Intensificou-se a greve no porto, sendo completa a paralyzação na zona portuaria.

Rosario, 19 (U. P.) — A União dos Trabalhadores Ferroviarios declarou que a greve parcial, em vigor nos portos de Rosario e Santa Fé, é devida ás garantias insufficientes e tambem a um gesto de sympathia para com os trabalhadores portuarios, que estão em parede.

Declarou mais que esse movimento persistirá até á normalização das actividades nos portos referidos.

O ministro das Obras Publicas solicitou ao governador da provincia de Santa Fé que interviesse.

Buenos Aires, 19 (A. A.) — Communicam de Santa Fé que os grevistas daquella cidade estão dispostos a não acceitar a mediação do Departamento Provincial do Trabalho e da Bolsa do Commercio.

O PROSEGUIMENTO DA GUERRA CIVIL NA CHINA

Está sendo preparado no bairro estrangeiro de Pekin um aerodromo militar japonez

Londres, 19 (U. P.) — Informações de Pekin dizem que as autoridades fuzilaram treze estudantes fóra da Porta Norte, sob a accusação de que exerciam actividades subversivas.

O campo occidental, proximo ao quarteirão das legações, está sendo preparado para um aerodromo de aeroplanos japonezes.

Shangai, 19 (U. P.) — A Camara de Commercio de Shangai, Nankin, Ninpo, Kiukiang, Footchua, Swatau, Amoi, Chang Sha, e Cantão vae realizar uma reunião em Shangai, a 25 do corrente, afim de tomar medidas sobre o boycott das mercadorias japonezas.

Washington, 19 (A. A.) — Informações de caracter officioso garantem que os Estados Unidos continuam a se manter em attitude de neutralidade em face do avanço dos nacionalistas chinezes sobre Tient-Sin e Pekin.

As informações accrescentam que a Casa Branca se reserva a maior liberdade de acção para tomar attitude, quando convier aos interesses norte-americanos.

ONDE SE PROCESSAM OS GRAÚDOS DESHONESTOS

Lord Terrington, em Londres, está ás voltas com a justiça

Londres, 19 (U. P.) — Lord Terrington está sendo processado, sob a grave accusação de se haver utilizado, para auferir lucros, de titulos no valor de 60.000 libras esterlinas que estavam confiados á sua guarda, como solicitador.

EM VISITA AOS CAMPOS — DA HONRA —

O primeiro ministro britannico vae passar o Pentecostes no theatro principal da grande — guerra —

Londres, 19 (U. P.) — Está noticiado que é pensamento do primeiro ministro, por occasião da passagem do Pentecostes, acompanhado da sra. Baldwin, do major-general Sir Fabian Ware, do vice-presidente permanente da Commissão dos Tumulos da Guerra e do general Sir Herbert Lawrence, que foi chefe do estado-maior britannico desde janeiro de 1928, visitar os campos de batalha da frente occidental, no que consumirá cinco dias. Serão visitados Saint Omer, Ypres e o seu saliente, Arras, Vimy, Amiens, Saint Quintin e Etaples.

EMQUANTO A GUERRA NÃO É ILLEGAL...

O segundo projecto de defesa dos Estados Unidos comprehende um gasto de cento e sete milhões

Washington, 19 (U. P.) — A Camara dos Representantes approvou o segundo projecto de defesa, que comprehende um total de 107.000.000 de dollars, depois de haverem sido insertas no mesmo algumas clausulas determinando sobre a abertura de um credito para a construcção de dois depositos navaes de munições em Hawaii e nas Philippinas.

A LUTA RELIGIOSA — NO MEXICO —

Um ataque dos rebeldes causa a morte de um prefeito e — sua esposa —

Mexico, 19 (U. P.) — Informam de Guadalajara que um grupo de rebeldes atacou e pilhou uma villa perto de Palisco, matando o prefeito e sua esposa. Tropas federaes estão no encalço dos criminosos.

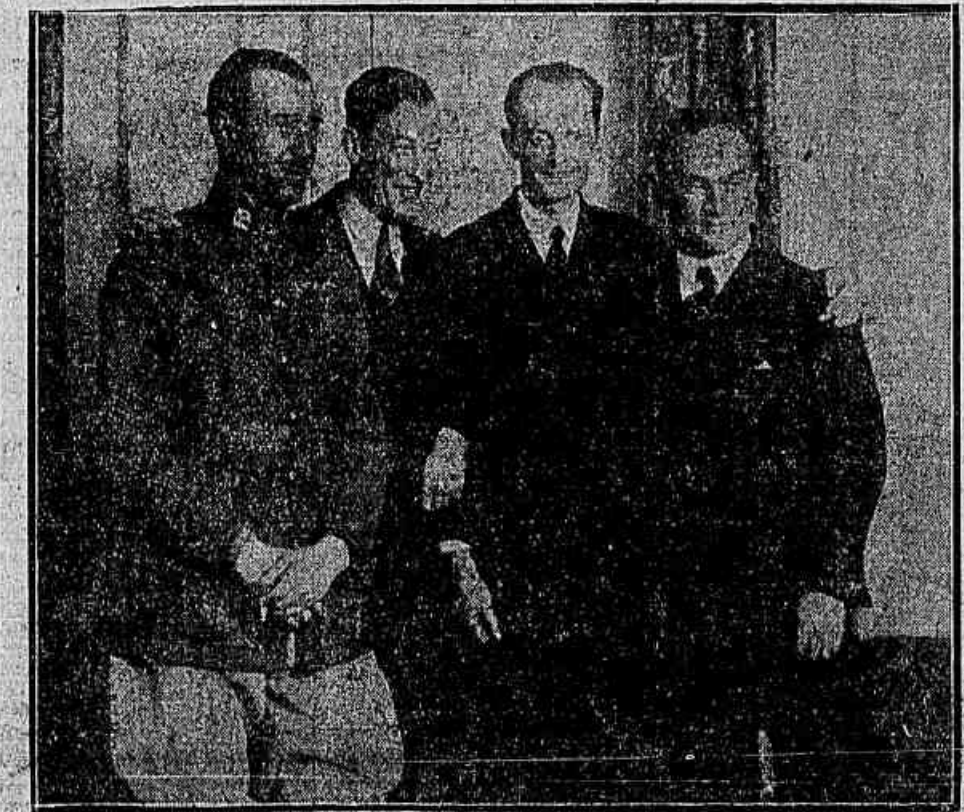
Mexico, 19 (U. P.) — Segundo diz uma noticia aqui recebida, está gravemente ferida, em consequencia de um encontro em El Petrero, a coronela rebelde Agrippina Montes.

E' declarada illegal a eleição de um senador de Tucuman

Tucuman, 19 (U. P.) — O Senado da provincia declarou illegal a eleição do sr. Alfredo Guzman para senador nacional. O projecto foi enviado á Camara dos Deputados, que, segundo se crê, tambem o approvará.

Os tres mosqueteiros da aviação

Nova York fez uma enthusiastica recepção aos heroicos tripulantes do «Bremen»

(Especial para o «Correio», por João Prestes)

Da esquerda para a direita: Fitzmaurice, prefeito Jimmy Walker, Barão Von Huenefeld e capitão Koehl

Nova York, abril de 1928.

A Broadway freme de enthusiasmo!

Sôam os clarins marciaes. Ribomba a voz do canhão solenne e profunda.

Soldados e marinheiros passam ao toque cadenciado das cornetas, ao rufo dos tambores.

Desfila a cavallaria em esquadrões cerrados. A policia se desdobra pela immensa arteria.

Celeres aviões descrevem curvas graciosas pelos ares e o ruido ensurdecedor de seus possantes motores vem casar-se com o silvo agudo das sereias e dos apitos de todas as embarcações que sulcam as aguas turvas do Hudson.

Ha em tudo isso um aspecto militar, uma tal ostentação de força armada, que insensivelmente nos lembramos dos negros dias da guerra. Mas graças a Deus, os fuzis que os soldados ora empunham estão enfeitados de flores; as bandeiras tremulam no beijo de uma briza festiva; o canhão saúda, os aviões escrevem nos céos os desejos de "Boas vindas"! Este paiz que ha cerca de dez annos mobilizou as suas tropas para arrojal-as no combate contra a Allemanha, arranca-as hoje de seus quarteis e, numa gloriosa apotheose, fal-as receber de braços abertos dois dos campeões do ar que são filhos dilectos da formidavel nação que foi a sua inimiga de hontem!

Como é bello sentir-se que o odio dos dias idos desappareceu de todo... Após o combate, cessam os rancores. Sob as azas protectoras do Anjo da Paz, brota a amizade, o formoso sentimento que liga todos os homens num só traço de união, de carinho, de amor fraternal!

E que melhor mensagem de paz do que essa que os valentes aeronautas trouxeram através as tempestades e borrascas, sobre o oceano em furia, na luta fantastica contra os elementos desencadeados?

Eil-os que chegam, os tres mosqueteiros da aviação!

Desembarcam na Battery Place e uma corrente electrica atravessa a Broadway, emquanto a multidão immensa que se apinha rompe num estrepitoso applauso que em formidaveis ondas sonoras se precipita pelas ruas lateraes e vae quebrar-se de encontro ás paredes dos "arranha-céos" que circulam o City Hall.

As bandas, no cáes, tocam os tres hymnos e de todas as partes erguem-se gritos de "vivas" á nação, cujo hymno a banda interpreta.

Os confettis, improvisados de jornaes e de papeis de escriptorio recortados em mil pedaços, — saudação typicamente americana, — começam a cair como flócos de neve, fluctuando pelo espaço, tremulos, indecisos, ao sabor da mansa brisa que de meigo sopra...

A Broadway está apinhada. Os edificios acham-se enfeitados com as côres das tres bandeiras e as janellas acham-se pontilhadas por milhares de cabeças humanas que se debruçam, que procuram vêr e applaudir os heróes do dia... Dois milhões e meio de sêres humanos ali se agitam. Os passeios estão intransitaveis... E quando o automovel que os conduz apparece, um só grito se ergue, em delirante saudação aos vencedores...

Novo triumpho dos aureos dias da velha Roma!

A alma americana canta no sorriso de alegria que em todos os labios se desenha... O povo sente-se feliz em demonstrar o seu fervoroso culto pelo heroismo e por isso, com todo o ardor saúda agora os intrepidos nautas que venceram o quasi impossivel!

E os tres mosqueteiros do ar recebem esta prova de carinho, com encantadora modestia, com sublime simplicidade...

A magnanima recepção commoveu-os ao extremo, reagindo do módo mais curioso: Fitzmaurice, o alegre e despreoccupado irlandez, sempre prompto para um sorriso, uma pilheria ou uma palestra, está quieto, como se houvesse de subito perdido o dom da voz... O capitão Koehl, taciturno e laconico soldado prussiano, deixa uma torrente de palavras borbulhar de seus labios, numa alegria infantil a illuminar as suas feições sympathicas e era de todo impossivel conter os gritos e exclamações de

As companheiras dos valentes aeronautas que vieram tornar mais encantadora a recepção que os esperava em Nova York. Da esquerda para a direita: Mrs. Fitzmaurice, Patricia e Frau Koehl

prazer que se lhe escapavam de quando em quando... E o galante barão von Huenefeld, o joven fidalgo que antes de partir na sua perigosa missão, vôou por sobre a Hollanda e deixou cair em Doorn um ramalhete de flores para o seu kaiser, esquece a sua linha aristocratica, perde-se agora em gestos de saudação, num sorriso contagioso de felicidade sem limites...

O automovel que os conduz vae aos poucos enterrando as rodas nos confettis que caem e caem, cada vez em maior numero, até tapisar a rua e escondel-a sob ondas de papel picado...

E a multidão continúa a applaudir frenetica... Foi um delirio! Foi uma epopéa!

Desprezando a legenda que foi aos poucos tomando maior vulto de que o velho mar havia erguido uma barreira intransponivel para o vôo de leste para oeste, de que os ventos sendo adversos ainda se combinavam com subitas borrascas, cuja força seria demasiada para qualquer aeronave resistir, o barão von Huenefeld, capitão Koehl e major Fitzmaurice, partiram dos campos da Irlanda decididos a "Vencer ou morrer"!

Elles depositavam a mais cega confiança no "Bremen", a nave aerea construida pela firma de Junkers e na habilidade de Koehl, que já era tradicional. Com a ajuda de Deus, elles haviam de vencer esse formidavel obstaculo e se o conseguissem, teriam um thesouro de observações scientificas com que enriquecer os conhecimentos da aeronautica.

Partiram os heróes, como os argonautas da antiguidade.

E mais uma vez, milhões de préces se ergueram aos céos, pedindo ao Ente Supremo para que das dobras do firmamento protegesse esses sêres destemidos que arriscavam a vida pelo progresso da sciencia. Mais uma vez a humanidade em peso se fundiu numa só esperança, numa mesma anciedade. Não havia no mundo quem não anciasse por novas do "Bremen" e de sua heroica tripulação...

E as horas passaram vagarosas e crueis...

O mais profundo silencio parecia envolvel-os. Nenhum navio os avistára, nenhum signal aereo transmittira a menor promessa de que os bravos progrediam no caminho dos astros...

Já as esperanças começavam a fenecer e as préces se iam transformando em "De Profundis", — pois a ninguem restava a menor duvida de que no ról de honra, mais tres nomes haviam sido inscriptos para ampliar a lista dos gloriosos mortos, — quando a noticia chegou a estas plagas de que o aeroplano havia pousado na quasi deserta ilha de Greenely, nas costas do Labrador!

E as estações irradiaram esta feliz nova que foi recebida em todos os lares americanos com as mais inequivocas provas de alegria e satisfação. Em poucos momentos as ruas se apinharam e o povo commentava com ar feliz o grande acontecimento. Eram doze da noite, mas ninguem havia ainda pensado em se recolher... Todos aguardavam os ultimos boletins para perderem de todo a esperança ou rejubilarem com o triumpho. E agora, respirando com mais liberdade, os corações humanos erguiam graças ao Senhor que havia poupado aquellas tres preciosas vidas, evitando que ellas fossem tragadas pelo mar em cujo seio maldito se haviam perdido tantas outras existencias em flor, de gloriosos aventureiros que se fizeram martyres!

Só mais tarde chegaram a Nova York os detalhes deste vôo épico.

Sabia-se então apenas que o "Bremen", com o tanque de gazolina de todo exhausto pousára na pequena ilha de Greenely, coberta de gelo, onde se erguia hospitaleiro um velho pharol...

Acha-se agora corroborada a crença de que as correntes de ar são adversas aos que vôam de leste para oeste. O "Bremen" encontrou forte vento pela prôa durante toda a travessia.

Mas além desta difficuldade os valentes conquistadores do ar tiveram que vencer mil outros obstaculos de maior vulto ainda.

Primeiro foi o pesado banco de neve que o avião atravessou; depois, com o manto da noite, a installação de luz electrica deixou de funccionar. Qualquer fio deveria estar desligado... E nas trevas que os rodeavam, os tres homens procuravam descobrir o defeito... Mãos que tacteavam na escuridão, numa altura desconhecida, sem ter para guial-os mais do que o rumor surdo das ondas... Fitzmaurice finalmente descobriu o ponto onde o contacto havia falhado, conseguindo restabelecel-o e a luz brilhou por alguns momentos, o bastante para lhes indicar que insensivelmente haviam mudado o curso, dirigindo-se para o norte.

Mal o piloto havia retomado o rumo, a luz falhou de novo. Com as trévas veiu o grito estridente do tufão. O aeroplano se transformára em pequena presa nas garras de um monstro. Tremia, vibrava, como se o sacudisse uma força gigante.

A escuridão era pavorosa. Varias vezes a aeronave desceu até quasi roçar pela orla das ondas. Só então podiam elles saber que se achavam perigosamente perto das aguas e que cumpria subir de novo.

Era impossivel cavalgar o temporal. Quanto mais se erguiam, tanto mais força encontravam no tufão. A luz era intermittente: ora se restabelecia para de novo se apagar e nos poucos minutos em que ficava acessa, o piloto tinha de orientar-se e buscar de novo a rota que de continuo perdia.

Chibateado pela ventania, o "Bremen" foi arrastado mais de quatrocentas milhas para o norte da trajectoria projectada.

Logo no começo da viagem um dos encanamentos principiou a vazar, ameaçando a perda total do precioso oleo. Se o tanque se esgotasse, tudo estaria perdido. E o valente irlandez, arrastando-se pelo bojo do avião conseguiu remendar o buraco por onde o oleo lentamente se escoava.

Quando raiou a madrugada pallida e sombria que finalmente lhes trouxe a luz de que tanto precisavam, os aviadores descobriram com verdadeiro horror que o tanque de benzol estava quasi vasio!

E das brumas matinaes surgiu a terra. Terra! Quanta esperança os animou então!

Mas a alegria durou pouco... Aquella terra era inhospita, era mais cruel talvez do que o oceano. Deserta, tinha a sua nudez coberta pelo alvo manto do gelo, branco sudario que se estendia a perder de vista...

Talvez Coli e Nungesser tivessem caido ali, esperando que um milagre lhes viesse salvar a vida e morreram de fome ou regelados pelo frio glacial...

Aquella terra seria a causa de uma das mais horriveis mortes que poderia aguardar um sêr humano e mais valeria acabar de uma vez, fazendo uso do revólver que von Huenefeld trazia comsigo.

Os olhos ardentes desses tres homens de ferro achavam-se cravados no indicador da gazolina... Mais algumas milhas, mais algumas horas e tudo estaria terminado...

Koehl, o habil piloto, com longos annos de pratica, pensou que a unica possibilidade que ainda lhes restava de encontrarem uma habitação ou um barco de pescadores, era a de ir em demanda da costa. Os navegantes estavam perdidos, sem meios de se orientarem. A bussola não funccionava. Os instrumentos estavam desarranjados. Proximidade do Polo talvez, ou, talvez, a furia da tempestade.

Mas é bem sabido que as aguas correm para o mar. Facil seria pois, para o olhar experiente de Koehl descobrir o curso natural de um daquelles rios, nessa occasião transformados numa solida massa de gelo.

Foi essa idéa genial que os salvou. Chegando á costa, Von Huenefeld descobriu o que elle julgou ser um navio encalhado no gelo. Para Fitzmaurice já não podia haver duvida: era de facto um vapor preso nas geleiras do norte... Koehl, porém, com a sua calma habitual, sem disfarçar o sorriso de alegria que se desenhava, exclamou: "E' uma casa!" E em rapida manobra elle começou a descer, indo aterrar á sombra do solitario pharol de Greenely Island, com a ultima gota de benzol que lhes restava. E a leve camada de gelo que recobria um pequeno lago, cedeu ao peso, fazendo com que o "Bremen" ficasse mergulhado na agua fria.

Ao som da victoria, o pensamento dos bravos voltou-se para os heroicos camaradas que haviam perecido gloriosamente nessa mesma tentativa!.. Para elles, os mais viçosos louros...

Os tres mosqueteiros do ar estavam salvos! Haviam conseguido o fim em vista: atravessar o Atlantico de leste para oeste. Eram os vencedores que o mundo inteiro louvaria... E por isso, á beira do tumulo de seus companheiros menos felizes, elles só pensavam em cantar a gloria dos que haviam tombado naquella luta insana!

A conquista dos ares se havia realizado apezar de todos os obstaculos. A orbita de braza do "Bremen" desenha-se agora no espaço, como trajectoria de um novo e estranho astro...

O furor da tempestade, o bramido do mar, povoando de fantasmas a escuridão que envolvia os bravos aviadores, como se na voz rouca de sua furia plangessem os "outros", — os que haviam succumbido, — a falta dos instrumentos de navegação com que pudessem orientar-se, a ausencia da estrella polar para lhes indicar o norte, tudo se havia combinado para lhes servir de barreira e tudo isso servia apenas para tornar mais bella a victoria que os deveria laurear!

O mundo inteiro une-se á Broadway na enthusiastica recepção feita aos heroicos aviadores. Esquecem-se as fronteiras, desprezam-se os acanhados limites de uma nacionalidade para se pensar apenas que elles são, acima de tudo, verdadeiros homens!

A gloria desta aventura não interessa apenas a Allemanha e á Irlanda: é uma conquista que serve á humanidade, pois a aviação nessas condições não tem patria e todos os paizes do mundo poderão tirar proveito dos dados colhidos pelos tres modernos argonautas...

Per [illegible] astra!

O TREMOR DE TERRA — NO PERU' —

Morreram seis pessoas e quarenta ficaram feridas

LIMA, 19 (U. P.) — A lista de baixas em consequencia do violento terremoto em Chachapoyas e outras localidades peruanas é presentemente de seis mortos e de uns quarenta feridos.

LIMA, 19 (U. P.) — Registraram-se novos tremores de terra no norte do paiz.

É preciso uma firma americana dizer que nada tem com questões de fronteiras centro-— americanas —

Boston, 19 (U. P.) — O sr. William Jackson, presidente da "United Fruit Company", declarou que a sua companhia não é responsavel, de nenhum modo, pela questão de limites existente entre a Guatemala e Honduras.

Um vulcão guatemalense em actividade

São Salvador, 19 (A. A.) — Encontra-se em erupção o vulcão de Santa Maria, em Guatemala, desprendendo-se delle enormes nuvens de fumaça e copiosa chuva de cinzas.

Os habitantes daquella região acham-se alarmados com a situação.

A INTERVENÇÃO NA NICARAGUA

Continuam os preparativos do general Mc Coy para as eleições

Washington, 19 (U. P.) — O general McCoy, representante do governo americano na Nicaragua, continua a conferenciar com os funccionarios do Departamento do Estado e a organizar os seus auxiliares para a fiscalização das eleições presidenciaes nicaraguenses.

Managua, 19 (U. P.) — Falleceu aqui o capitão de fuzileiros navaes Robert Hunter, em consequencia de ferimentos recebidos a 14 de maio, em um encontro com os rebeldes, perto de Peña Blasca.

A Hespanha não concederá — emprestimos —

Madrid, 19 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que presentemente a Hespanha não concede novos emprestimos estrangeiros.

O rei da Italia e as commemorações do duque Emmanuele — Philiberto —

Turim, 19 (U. P.) — O rei Victor Manuel occupará o logar de juiz na Côrte de Appellação no dia 28 do corrente por occasião das commemorações do duque Emmanuele Philiberto, em que se renovarão as antigas cerimo-

A ELEIÇÃO ALLEMÃ

Decide-se hoje nas urnas a quem caberá o poder — no Reich —

Berlim, 19 (A. B.) — A importancia do acto eleitoral de amanhã reside na decisão de qual dos dois partidos verdadeiramente grandes influirá sobre a formação do futuro governo do Reich, o nacional ou o socialista, já que é impossivel o exercicio do Poder Legislativo por um só partido, mas pelas maiorias que se formarão mediante colligações nas quaes serão sempre necessarios os nacionaes ou os socialistas.

E' muito provavel que os socialistas consigam a maioria, mas não é crivel que o consigam sómente contra os nacionaes, mas tambem os populistas e os democratas contribuirão com as respectivas perdas para o triumpho da esquerda operaria.

Isso não quer dizer que entre os beneficiados pela discordia no campo burguez possam ser contados os communistas inimigos figadaes dos socialistas e adversarios de toda e qualquer colligação, que constitue um elemento tão seguro para qualquer opposição.

Preconiza-se geralmente o *Ruck nach Links* quer dizer "rumo á esquerda". Para alterar, porém, a "constellação" politica anterior e eliminar toda a influencia dos nacionaes, que é o grito de batalha dos socialistas e democratas, não basta que os socialistas consigam as vinte cadeiras disputadas, mas é necessario, tambem, que os democratas conservem pelo menos sua força actual intacta. Os nacionaes mesmo accusam ligeiras perdas em favor do novo "Bloco Racista Nacional" composto por varios "ultra-nacionaes", separados, porém, do "Partido Operario Socialista Nacional", de filiação hitlerista. Na Baviera os catholicos bavaros manter-se-ão no Partido Populista.

Entre os muitos grupos defensores da classe média, irremediavelmente desagregada, o Partido Economico conservará reduzida representação parlamentar e possivelmente terá um sério rival no novo Grupo do Direito Popular que reclama outra revalorização dos valores em marcos papel. Na esquerda haverá possivelmente o apparecimento do novo grupo dos antigos socialistas que, dentro do credo da Segunda Internacional defendem os interesses politicos nacionaes.

A eleição de amanhã será um acto de civismo, mas uma batalha perdida para a burguezia.

O itinerario da esquadrilha — De Pinedo —

Roma, 19 (U. P.) — Official — A esquadrilha de aeroplanos sob o commando do general de Pinedo deixará Obertello com destino a Elmas, na Sardenha, de onde seguirá para Pollenza, nas Ilhas Baleares, Los Alzares, perto de Carthagena, Portalfaques, perto de Tortosa, Berra, perto de Marselha e Obertello.

Todos os preparativos para o cruzeiro aereo estão terminados, incluindo-se o fornecimento de gazolina.

Tomarão parte na expedição alguns dos melhores pilotos das forças aereas italianas.

O rei Amanullah em Constantinopla

Constantinopla, 19 (U. P.) — Chegou, vindo de Sebastopol, o rei do Afghanistão, Amanullah.

As eliminatorias de Roma da Taça Davis

Roma, 19 (U. P.) — Nos jogos da Taça Davis, Destefani derrotou Luppo por 3-6, 6-4, 5-7 e 9-7, e Demorpurgo faltou ao 5º match.

Fallece um grande industrial — allemão —

Berlim, 19 (U. P.) — Falleceu de apoplexia na avançada edade de 70 annos, o sr. Felix Deutsch, presidente da Companhia Geral Allemã de Electricidade e uma das principaes figuras do mundo industrial da Allemanha.

As credenciaes do ministro brasileiro em S. Domingos

S. Domingo, 19 (U. P.) — O ministro do Brasil, sr. Arthur Guimarães, apresentou hoje suas credenciaes ao presidente da Republica, sr Martin, observando o cerimonial da pragmatica.

Os inglezes ganharam duas partidas da Taça Davis

Helsingfors, 19 (U. P.) — Nas provas de tennis para a disputa da Taça Davis, os inglezes ganharam duas partidas simples, contra os finlandezes.

Um appello para a terminação da guerra civil na China

Tokio, 19 (U. P.) — O Pashen Lama, conhecido por "Bem vivo", dirigiu um appello á população da China, pedindo que cesse immediatamente a luta civil, afim de poupar ao povo maior miseria e soffrimento.

As revoluções republicanas

(Alberto Rego Lins)

Quem compulsa attentamente a volumosa devassa sobre a Inconfidencia Mineira, ora recolhida ao Archivo Nacional, chega á inevitavel conclusão de que não é possivel, sem flagrante disparate, personalizar-se em Tiradentes aquella ancia secular de independencia do Brasil colonial, exteriorizada primeiramente, em Pernambuco, na insurreição de 1710 de sua aristocracia rural contra o absolutismo do governador Castro Caldas, alliado interesseiro dos mascates do Recife.

Só porque o infeliz alferes de milicias pagas Joaquim José da Silva Xavier foi o bode expiatorio de uma conspiração que, na linguagem persuasiva do advogado Oliveira Fagundes, nunca passou de um "criminoso excesso de loquacidade e entretenimento de chimericas idéas" que se desvaneciam logo que cada um desses "conjurados se separava", não falta quem queira transformal-o em heróe e protomartyr da aspiração de libertação da nossa terra brasileira.

Está ainda por se saber qual era a fórma republicana por que se inclinavam os conspiradores de Villa Rica.

Comtudo, isso não é razão para que os fetichistas de Tiradentes esqueçam [illegible] pela emancipação da colonia, de Bernardo Vieira de Mello, sob o injustificavel fundamento de que este se manifestara pela adopção da republica aristocratica de Veneza.

E', na verdade, curiosa essa maneira de se fazer historia entre nós.

A independencia do Brasil, a 7 de setembro de 1822, foi obra de um principe portuguez, que se tornou, por isso, seu imperador constitucional e defensor perpetuo.

Não tira o valor á maior das nossas datas o facto de não ter D. Pedro I instituido uma republica, sob a fórma representativa. O problema da separação da colonia, não estava adstricto ás modalidades de governos de preferencia dos nossos contemporaneos. O que se queria, então, era que se estabelecesse no paiz um regimen autonomo. Está claro que a republica Veneziana, enaltecida por Bernardo Vieira de Mello, não podia ser imitada aqui, naquella época, sem a quebra dos laços que nos prendiam á metropole. O ardente nativismo pernambucano procurava accommodar ao ambiente colonial a instituição politica que mais lhe convinha.

Não lhe parecia licito preferir a proclamação da republica democratica, quando se apresentava em campo como paladino da nobreza que tinha os seus nomes nos pelouros de Olinda e a primazia na vida social da capitania. A democracia não era novidade, naquella época. Bem possuia apenas defensores influentes no Novo Mundo.

Não tem razão, pois, um velho historiador que, sob o pseudonymo de Hyppolito, escreveu o seguinte no Correio da Manhã: "Só depois da independencia dos Estados Unidos houve na realidade corações de ordem republicana, não só na America, mas ainda em todo o Universo."

Porque é mister estabelecer differença entre a democracia republicana, que vem da antiguidade, atravessa a edade media até os tempos modernos e a fórma de governo baseada no suffragio popular que caracteriza o regimen republicano como hoje o consideramos e comprehendemos.

Antes de tudo, convém ficar accentuado que a republica não é uma creação dos convencionaes de Philadelphia. Conheceu-a a antiguidade classica, até mesmo sob a fórma "dos governos democraticos". Adoptaram-na as communas italianas, que se organizaram, na edade media, para a vida livre. A luta entre os Maiores e os Menores de Florença define bem o progressismo das idéas democraticas em plena edade medieval. E o augmento, em 1280, das Artes Menores, no regimen corporativo da Republica, dando accesso ao Priorato permittiu á pequena burguezia exprimir em [illegible] a victoria das aspirações avançadas ou do radicalismo do partido popular.

O reconhecimento da Republica Helvetica, pelos tratados de Westphalia de 1648, prova irrespondivelmente que existia no seculo XVII um Estado republicano, em que o povo se governava directamente. A instituição do referendum não é mais do que uma sobrevivencia da democracia directa dos gregos. O que se discute apenas é a utilidade dessa fórma de governo. Affirmam os publicistas que ella convém, unicamente aos pequenos Estados; nunca ás nações modernas, vastas e populosas, onde seria impossivel, a cada momento, mover-se a grande massa de milhões de individuos para "a apreciação de medidas legislativas" ou de actos da administração.

Dahi as vantagens dos governos representativos, que se adaptam indistinctamente ás republicas e ás monarchias.

A differença, pois, entre as democracias antigas e modernas, como bem ensina Croiset, resume-se no seguinte: 1º) na desegualdade das condições, oriunda da existencia da escravidão nas primeiras; 2º) na pequena extensão do territorio das cidades antigas.

Considerava-se, no passado, a democracia "como governo directo da cidade pelo conjunto do povo". Os hellenos não tinham a "idéa do governo representativo", salvo em caso de confederação, accrescenta o escriptor citado, mas com a reserva da dependencia das decisões dos delegados da ratificação pelas assembléas populares.

E' o que se verifica ainda hoje na vida interna da Suissa.

Um outro equivoco de Hyppolito é suppor que o governo de Veneza fosse incompativel com a liberdade, no sentido restricto que lhe davam outrora varios Estados da Italia. Para elles a liberdade, segundo sustenta Lechaire, se applicava á collectividade, ou antes, "á cidade inteira", e não aos individuos. Veneza era "uma cidade livre", embora o poder politico estivesse nas mãos do patriciado inscripto no Livro de Ouro.

Effectivamente, o elemento directivo da invejavel cidade dominadora do Adriatico não passava de uma minoria. Mas esta minoria, no conceito de Charles Diehl, justificou o monopolio governamental que se arrogava por sua actividade, por sua experiencia, pelas tradições de sua sabedoria politica. Uma cidade, como Veneza, senhora de um vasto e longinquo imperio, teria sido incapaz de o governar se ella tivesse sido regida por instituições democraticas. A constituição veneziana, na phase culminante da grandeza da Republica, representava um modelo de equilibrio e de sabedoria politica.

A autoridade suprema de Veneza repousava no Grande Conselho, formado por todos os nobres maiores de 25 annos, sendo alguns privilegiados admittidos aos 20 annos. Elle exercia exclusivamente o poder legislativo, e elegia todos os magistrados e funccionarios do Estado, com excepção apenas dos poucos que eram de designação do Senado. Este, chamado tambem, Pregadi, compunha-se de sessenta membros eleitos annualmente pelo Grande Conselho e de outros membros intitulados Zonta, do doge, dos conselheiros, dos juizes da Quarantia, dos procuradores de São Marcos, dos seis sabios grandes, dos tres advogados da commune, dos chefes dos principaes serviços publicos, dos embaixadores e dos provedores voltando de sua missão.

Essa numerosa assembléa tinha a seu cargo a administração da cidade e dos seus negocios externos. Dirigia ella a politica externa da Republica [illegible] da paz e da guerra. Não se achava, porém, [illegible] suas deliberações. Havia ainda o Collegio, com a responsabilidade do expediente dos assumptos submettidos á apreciação do Senado, a Senhoria, outro orgão do poder executivo, composta do doge, dos seis conselheiros e dos tres chefes da Quarantia; o doge, "o symbolo da autoridade veneziana", segundo os historiadores, "mas que não reinava, nem governava"; o Conselho dos Dez, transformado posteriormente na mais alta potencia da Republica.

Os cittadini, após duas gerações de venezianos com egual titulo, tinham direito a muitos cargos na Republica, até mesmo o de Grande Chanceller.

Vê-se, pelo exposto, que o regimen institucional da rainha do Adriatico significava, em 1710, um grande progresso em face do absolutismo imperante na colonia. A preferencia de Bernardo Vieira de Mello deixa bem clara a penetração do [illegible] da sua memoria.

AGUA FIGARO

tintura idéal para cabello (11739)

O ruidoso escandalo do preparo clandestino de passaportes por um secretario de um consulado, no Pará

Belém, 19 (A. B.) — O grande escandalo que estourou num consulado estrangeiro continua preoccupando a attenção publica.

A "Folha do Norte", sobre esse caso continua a fazer affirmações da maior gravidade, chamando a attenção do governo federal para que se ponha termo ás escandalosas negociatas que ainda hontem se realizavam no consulado em questão.

Diz o referido jornal que o secretario daquelle consulado, com os embarques de clandestinos conseguiu fazer um negocio rendoso, obtendo verdadeiras fortunas que delapidava diariamente nos cabarets e em pensões chics, onde era visto sempre, em companhia de mulheres e jogando desbragadamente.

Para conseguir o seu intento havia elle, de accordo com seus cumplices, fabricado carimbos falsos do Instituto Medico Legal, e com grande pericia falsificava tambem as firmas dos chefes das repartições federaes.

Além disso, conseguiu obter passaportes velhos e sabia transformal-os em novos, para o que [illegible] certidões de todo o genero.

Os falsificadores dispõem de uma lancha que, na hora marcada leva a bordo os clandestinos que são recebidos pelos commandantes, com os quaes têm accordo.

Proseguindo a sua denuncia, a "Folha do Norte" affirma que ainda hontem sahiu para New York um navio levando um grupo de clandestinos, havendo todos pago elevadas sommas, para ser desembarcados em territorio americano.

E terminando, pergunta: "O governo saberá desse immoral mercancia?"

O padre Cicero protector de bandidos

Fortaleza, 19 (A. B.) — Informações do Joazeiro dizem que partiu dali, com destino a esta capital, o secretario do padre Cicero, de nome José Ferreira, com o objectivo de obter a liberdade de um bandido [illegible] pertencente ao bando de Lampeão, [illegible] Estado da Bahia, [illegible] no caminhão que transportou a [illegible] criminosa.

CONCURSO PARA AGENTES FISCAES NO ESTADO DO RIO

Vae ter inicio a prova de — arithmetica —

Na Escola Normal de Nictheroy, encerram-se amanhã as provas de portuguez, com a [illegible]. Foram classificados: Matheus Fontoura, Oswaldo Gonçalves Chaves, Raymundo [illegible], Delmiro Padilha, Rubens Fernandes de Andrade Sady Ferreira Barbosa e Domingos Maia, para a prova oral daquella materia.

No proximo domingo, 27 terá logar a prova escripta de arithmetica para todos os candidatos habilitados em portuguez.

Os cangaceiros de Pedro Silvino combatidos por tres policias estaduaes

Fortaleza, 19 (A. B.) — Consta que foram mandadas tres forças pernambucanas e parahybanas contra o bando de cangaceiros chefiado por Pedro Silvino. Accrescenta-se que estes foram secundados pela policia do Estado.

A viagem do ministro da Guerra em hydro-avião

Em hydro-avião da Companhia Condor, parte terça-feira, ás 6 horas e 15 minutos, de Santos, com destino a Porto Alegre, o ministro da Guerra, general Nestor Sezefredo dos Passos, [illegible] Rio Grande do Sul [illegible] De Porto Alegre [illegible] para visitar as guarnições de outros Estados sulistas.

Para ler no bonde

A maioria da Camara resolveu não eleger nenhum membro da minoria para as commissões permanentes da casa.

Isto é uma questão de consciencia. A maioria quer ficar sózinha com a responsabilidade da liquidação forçada do paiz.

* * *

Proverbios

Affonso, desde menino,
namorava a Maricota,
disposta a leval-a um dia
á matriz e á pretoria.
Mas um intruso janota,
ousado, afoito, o Justino,
certa noite, de surpresa,
com a pequena azulou.
Procedimento sem nome,
que a toda gente pasmou!
Dizia ao filho, depois,
a velha dona Maria:
"Consola-te, Affonso, pois,
o bom bocado, rapaz,
não é para quem o faz,
mas sim para quem o come...

* * *

Em Berlim, realizou-se uma conferencia entre o sr. Marx, o sr. [illegible] e o sr. Chacomowsky. Os dois primeiros são meus conhecidos. O ultimo, porém, ainda não provei...

* * *

De uma nota de hontem, sobre o Congresso:

"A Camara e o Senado estão levando vida de parasitas. Até agora não fizeram nada, absolutamente nada."

Como não fizeram nada? A Camara e o Senado estão matando o tempo e fazendo jus ao subsidio, o que já é serviço.

* * *

O "entrevado" no dia do Trevo

Augusto Cesar — pachyderme feio,
Mexendo as amplas ancas tão ruinas,
Descia calmo a rua do Passeio
Quando esbarrou com um bando de meninas.

Esta, num som de voz que era um gorjeio,
Aquella em risadinhas crystallinas,
Pediam-lhe com graça e com receio
Nickels em vez de libras esterlinas.

Elle que vinha palitando os dentes,
De pança cheia e aspecto satisfeito,
Para fugir ás moças innocentes,

Disse num passo de urubú chumbado:
— Não percebem que o frio que tem feito
Me poz, ha muitos dias, entrevado?

Theodorico, rei dos Ostrogodos

Theodorico, o famoso rei dos Ostrogodos e fundador da sua monarchia na Italia, contava entre os ministros que o serviam um que era catholico e lhe merecera sempre a estima e a confiança.

Esse ministro teve um dia a idéa de abjurar de sua religião, convertendo-se á que professava o seu chefe e seu amigo. Contava que, com isso, teria dado uma nova prova de sua estima [illegible] a Theodorico.

Devia ter sido grande a sua surpresa, ao ver como o rei dos Ostrogodos lhe agradeceu a dedicação, mandando decepar-lhe a cabeça. E Theodorico explicava:

— Se este homem não tem sido fiel a seu Deus, como será fiel a mim que sou só um homem?

O CAFÉ ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 336 saccas de São Paulo e 1.223, de Minas; pela Leopoldina, 2.960 de Minas; pelos armazens Theodor Wille, 1.438, de Minas; pelo regulador R 1 e armazens auxiliares 4 A, 4 S e 4 S, respectivamente, 2.077, 250, 665 e 100, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.200, do Espirito Santo.

Quotas: de São Paulo, 256; de Minas, 5.709; do Estado do Rio, 3.073 e do Espirito Santo, 1.203.

Resumo:

	Saccas
Existencia anterior — dia 18	294.370
Total das entradas no dia 19	10.139
Somma	304.509
Embarcadas nesta data	10.595
Existencia ás 5 horas da tarde	293.914

Seis mysteriosos deputados communistas allemães

Berlim, 19 (U. P.) — Tres dos seis deputados communistas que estavam sendo procurados pela policia pelo crime de alta traição, sairam hoje de seus esconderijos para falar em reuniões publicas, um em Colonia e outros em Berlim, desapparecendo novamente.

As despesas por conta da verba destinada ás delegacias fiscaes

Remettendo as tabellas de distribuição de creditos necessarios para as despesas que correm por conta da verba 17 — Delegacias Fiscaes do orçamento da Fazenda, para o exercicio corrente, o ministro da Fazenda solicitou do Tribunal de Contas, reconsideração do acto que recusou registro ás mesmas tabellas, tendo em vista as informações prestadas pela [illegible] Directoria da Despesa.

Trabalhos da Commissão Economica da Liga

Genebra, 19 (U. P.) — A Commissão Economica da Liga das Nações approvou a proposta dos delegados japonezes relativa á organização de investigações referentes ás condições da vida nas cidades, a racionalização, cartels e estatisticas internacionaes.

Genebra, 19 (U. P.) — A Commissão Economica da Liga das Nações encerrou seus trabalhos.

NO SENADO

Ainda hontem não houve nada de importante

A sessão de hontem, do Senado, não chegou a durar cinco minutos. Foi apenas o tempo necessario para que se désse como approvada a acta e se declarasse que não havia numero para a votação da ordem do dia.

A Inglaterra formula reservas ao pacto contra a guerra

Washington, 19 (U. P.) — Foi publicada a resposta britannica á nota do sr. Kellog sobre a renuncia á guerra.

A Inglaterra mostra-se disposta a entrar em negociações, mas formula antecipadamente reservas de alto alcance. Declara que a Grã Bretanha "tem especiaes e vitaes interesses em certas regiões" e pede que fique bem esclarecido o direito dos signatarios de defesa propria e de conservar liberdade de acção com relação aos violadores do tratado.

Nos circulos politicos de Washington, a resposta britannica causou surpresa, visto esperar-se sua acceitação incondicional.

Examinae os olhos de vossos filhos antes de fazel-os estudar

A insufficiencia visual não corrigida é causa muitas vezes de graves perturbações, concorrendo tambem para que o esforço de um bom estudante produza quasi sempre resultado nullo. Na Avenida Rio Branco, 127, onde se acha rigorosamente installada a conhecida Casa Vieitas, encontrareis medicos oculistas gratuitamente á vossa disposição. (13200)

O mercado de assucar em Nova York

Nova York, 19 (U. P.) — O mercado de assucar fechou extremamente calmo. Entretanto os refinadores chegaram ao ponto de consumir quasi todos os stocks, pelo que se espera que dentro em breve tenham que entrar no mercado em larga escala.

O mercado de café esteve firme, sem nenhum tom especial. O boletim da casa Merle considera improvavel a queda dos preços durante algum tempo.

O algodão funccionou irregularmente, observando fluctuações no mercado. As colheitas em muitos pontos [illegible] tres semanas.

Indeferido o pedido de creação de mais uma collectoria

Pelo ministro da Fazenda foi indeferido o requerimento em que Antenor Neves, collector federal de Ponta Porã, no Estado de Matto Grosso, pede a creação de segunda collectoria, em Campo Grande e sua nomeação para o mesmo cargo.

Proseguem animadoras a propaganda e a cultura do trigo no Rio Grande

Porto Alegre, 19 (A. B.) — Proseguem animadoras a propaganda pela cultura do trigo neste Estado.

As ultimas cifras da producção gaucha demonstraram perfeitamente que dentro de [illegible] o Rio Grande do Sul poderá com os proprios meios não somente bastar ao seu consumo, como tambem fornecer grande quantidade de trigo necessario ao Brasil.

Agora se organizam sociedades de agricultura para promoverem a intensificação do plantio desse cereal, tendo o governo do Estado manifestado ser a sua intenção proteger quanto for possivel.

Para o fim de explorar a industria da pesca

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao da Marinha no sentido de serem restituidos [illegible] arrendamento da Ilha das Roccas em Pernambuco, pretendido por Antonio Pinto Martins, para o fim de explorar a industria da pesca.

Lucinda Simões agonisa

Lisbôa, 19 (A. A.) — E' gravissimo o estado de Lucinda Simões.

A grande artista já perdeu, completamente, a falla e a vista.

NO MUNDO DO BOX

Um torneio anglo-italiano de beneficencia

Londres, 19 (U. P.) — Resultados do torneio anglo-italiano de box, organizado pelo National Sporting Club, para auxiliar o Hospital Italiano: o peso gallo Dino Tempesti, venceu o londrino Lew Pinkus, por pontos, ao fim de dez rounds; o peso leve George Rose, venceu por pontos Saverio Turiello, ao fim de dez rounds; o meio maximo Primo Ubaldo venceu Jim Shaw, por knock-out, no segundo round do seu match em dez; e o peso mediano [illegible] Ruggirello venceu Jack Stanley por knock-out, ao nono round, do combate em quinze rounds.

Buenos Aires, 19 (U. P.) — Foi adiado o match Campolo-Monte Munn, até o dia 25 do corrente devido ao estado do tempo.

Nova York, 19 (U. P.) — Devido á chuva foi adiado para segunda-feira proxima, o match de box entre Sammy Mandell, campeão mundial de peso leve, e Jimmy McLarnin.

Ambos se encontram em optimas condições, esperando-se que o encontro será um dos mais importantes da temporada.

McLarnin, depois da fulminante victoria sobre Sid Terris por knock-out no primeiro round, [illegible] Mandell.

Este, entrevistado, declarou que [illegible] no entanto, espera vencer, principalmente por ser mais experimentado.

O movimento de apostas continua favoravel ao campeão, [illegible] Os circulos sportivos [illegible] Jimmy Mandell, que reputam melhor pugilista que McLarnin.

O caso do consul brasileiro em Portugal

O incidente parece definitivamente encerrado

Já é do dominio publico o facto occorrido com o consul adjunto do Brasil em Portugal, sr. Henrique de Hollanda, ao desembarcar em Lisboa, para assumir o seu posto. Allegando que sobre a pessoa do referido consul pairavam suspeitas de connivencia com os revolucionarios portuguezes, para os quaes era portador de correspondencia, enviada dos seus correligionarios exilados no Brasil, os membros da policia internacional do general Carmona o detiveram, sem consideração pela sua qualidade de representante de um paiz estrangeiro.

Detido o consul do Brasil, foi o facto communicado ao sr. Cardoso de Oliveira, nosso embaixador ali, que apresentou ao governo de Portugal uma nota diplomatica, estranhando o occorrido. O ministro das Relações Exteriores daquelle paiz procurou pouco depois o embaixador do Brasil, para inteiral-o das ordens dadas pelo seu governo, não sómente determinando que cessasse o constrangimento do consul Hollanda, como lamentando o occorrido e até mandando que se abrisse inquerito para apurar as responsabilidades. São essas as phases do lamentavel episodio conhecidas no Ministerio das Relações Exteriores. Convém adeantar que o embaixador Duarte Leite recebeu tambem communicação de accordo com essa versão.

O governo brasileiro não conhece ainda o teor da nota enviada ao governo portuguez pelo nosso embaixador em Lisboa, e nem tampouco a resposta exacta que lhe deu o ministro do Exterior daquelle paiz. Sabe, porém, que os factos se passaram pela fórma acima narrada. Quanto á situação do sr. Henrique Hollanda em Lisboa, estamos informados ser das melhores. E' muito relacionado e estimado ali, sendo grande o circulo de suas relações de amizade. No entretanto, segundo nos adeantaram, contribuiu para causar-lhe esse vexame não sómente a incomprehensivel falta de conhecimento dos deveres de cortezia internacional, por parte daquelles que o detiveram, como intrigas, ás quaes não seriam estranhas, parcellas da colonia brasileira domiciliada em Lisboa.

Felizmente, a essa hora o incidente já póde ser dado como definitivamente encerrado.

"A INTRIGA" EM GOYAZ

Desmente-se o presidente do Superior Tribunal de Justiça

Contestando os telegrammas aqui publicados e dirigidos ao Chefe da Nação, pelos presidentes do Estado de Goyaz e do Superior Tribunal de Justiça — recebeu o correspondente da "Voz do Povo", nesta capital, o seguinte despacho:

Goyaz — 315 — 18 — Protestamos contra a grosseira e desrespeitosa blague impingida ao honrado governo da Republica pelos presidentes do Estado e do Superior Tribunal de Goyaz, affirmando terem offerecido garantias á chegada do marechal Socrates, pois a verdade é que romperam contra este toda sorte de hostilidades. O senador Ramos Calado e o governo do Estado prohibiram que os funccionarios fossem ao encontro do marechal, mesmo que fossem seus parentes, e chegaram mesmo a negar a banda de musica da Policia para a manifestação. O senador Ramos Calado preparou uma vaia que foi frustrada deante da quasi unanimidade da população presente á recepção. Despeitados com o excepcional regosijo popular, quando a multidão desfilava, pacificamente e em absoluto silencio, sem proferir a menor hostilidade, em virtude de prévia combinação — o presidente do Estado e o senador Calado mandaram massacrar o povo por numerosa força policial, armada de metralhadoras e fuzis Mauser, sob o commando dos capitães Costa, Monteiro e Regulo Macedo, ajudante de ordens do presidente e secundados pelo presidente do Tribunal que impossibilitava o transito, em vez de facilital-o, desattendendo á presença de senhoras, senhoritas, estudantes e creanças que tomaram parte na passeata e que desmentem a pecha de desordeiros attribuida aos manifestantes pertencentes ao escol da sociedade goyana. Quando os capitães avançavam, gritando á força — matem! matem! — e estabelecendo o panico nas familias, o juiz da segunda vara dirigiu-se ao presidente do Estado protestando vehementemente contra a brutal aggressão ao povo pacifico. Nesse momento, intervieram dois tios caiadistas do juiz, solicitando-lhe a bandeira que empunhava no momento, appellando para a memoria de seu pae afim de que dispersasse manifestantes e se retirassem para a sua residencia. Quando assim agia, attento a seus tios, um filho natural do senador Caiado subtraiu-lhe o revolver, traiçoeiramente. Eis como o governo recebeu aqui o marechal Socrates. Saudações. — (aa.) Mario Caiado, Jarbas de Castro, juizes de direito."

AS NOSSAS FRONTEIRAS

Estão a ser ultimadas, devendo ser assignado, brevemente, o respectivo protocollo, as negociações que ha alguns mezes se vêm processando entre o nosso governo e o de Venezuela, para o fim de demarcar-se a parte, ainda em aberto, da respectiva fronteira, inspeccionando-se, ao mesmo tempo, o trecho demarcado.

— Esteve hontem no Itamaraty o marechal Gabriel Botafogo, chefe da secção Sul do Serviço de Fronteiras, e que acaba de chegar da zona dos trabalhos de caracterização da fronteira Brasil-Uruguay.

O marechal Botafogo expoz ao ministro das Relações Exteriores os trabalhos topographicos e de construcção de marcos, realizados nestes ultimos mezes, combinando providencias quanto ao proseguimento do serviço.

O ministro da Guerra em visita á Escola de Estado Maior

Hontem, pela manhã, o ministro da Guerra esteve na Escola de Estado Maior, em visita aquelle estabelecimento.

PARTIDO DEMOCRATICO

Communicam-nos da Secretaria:

Secção Universitaria — Está marcado para hoje, um grande comicio de propaganda da Secção Universitaria do Partido Democratico do Districto Federal, a realizar-se no Andarahy, Praça Verdun. O local da partida será em frente á séde do Partido, avenida Almirante Barroso, 53, Theatro Phenix, ás 6 horas da tarde. O presidente dr. Americo Valerio, pede o comparecimento de todos os universitarios e membros da Secção.

Directorio Regional da Gloria — Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da noite, na rua Buarque de Macedo n. 64, uma reunião do Directorio Regional da Gloria. Roga-se o comparecimento de todos os membros do Directorio, como tambem dos correligionarios residentes no Districto Municipal da Gloria.

NEM TUDO SÃO FLORES...

O Soviet está a braços com uma crise agricola

Paris, 19 (U. P.) — O correspondente do "Petit Journal" em Moscou annuncia que o Soviet está a braços com uma crise agricola de enorme repercussão commercial em toda a Russia. Os fazendeiros ricos recusam-se a produzir mais trigo e outros productos de que necessitam pessoalmente, porque considerám que o Estado os está explorando.

Dia da Enfermeira da Cruz Vermelha

Passando hoje, dia 20, a data da commemoração da heroina brasileira, D. Anna Nery, data consagrada tambem á Enfermeira da Cruz Vermelha, a Directoria desta instituição fará depositar no tumulo daquella insigne patricia, braçadas de flôres naturaes, por uma commissão de enfermeiras, e de damas da Cruz Vermelha. A commemoração do dia da Enfermeira, será transferida para quando se realizar a entrega da medalha *Florence Nightingale*, conquistada por uma enfermeira brasileira, Idalia de Araujo Porto-Alegre, no concurso nacional de enfermeiras da Cruz Vermelha.

A cultura do algodão em — São Paulo —

S. Paulo, 19 (A. B.) — A Secretaria da Agricultura, proseguindo na execução do programma que traçou sobre a cultura do algodão neste Estado, vem adoptando medidas tendentes a proteger essa cultura. Ainda hontem, respondendo a uma consulta do prefeito Municipal de Itararé, sobre a acquisição de sementes de algodão destinadas ao plantio, o secretario da Agricultura communicou áquella Prefeitura que a direcção de Inspecção e Fomento Agricola está providenciando afim de obter com antecedencia sementes de primeira qualidade, para distribuil-as aos lavradores. Accrescenta a communicação que não se deve autorizar o pequeno lavrador aproveitar as suas proprias sementes, sendo de todo a conveniencia que se aguarde a distribuição de sementes seleccionadas pelos technicos da Secretaria da Agricultura.

Contratos e concorrencia

Foi assignado hontem na Directoria de Obras da Prefeitura a minuta do contrato firmado com Oscar Salgado, para o calçamento a parallelepipedos sobre base de concreto do trecho da rua da Alfandega, comprehendido entre á rua dos Andradas e a praça da Republica.

Hontem, á tarde, foram encerradas nas mesma directoria as seguintes concorrencias:

Para os serviços de aterro, calçamento de concreto e asphalteco, de construcção de galerias para aguas pluviaes e outras, nos bairros de Ipanema, Gavea e Leblon, tendo se apresentado como concorrentes a execução desses serviços, a Companhia Brasileira de Estradas Modernas, Prado, Sarmento & Companhia e Lafayette, Siqueira & Companhia e para o calçamento de concreto asphaltico da praça Eugenio Jardim, em Copacabana, apresentou-se como licitante a Companhia Brasileira de Estradas Modernas.

O CASO DO EMPRESTIMO — FRANCEZ —

O Brasil tem o prazo de tres mezes para apresentar — replica —

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, foi scientificado, pela nossa Legação em Haya, de que o presidente da Côrte Permanente de Justiça Internacional concedeu os prazos, a partir de 1 do corrente, de 3 mezes, para o Brasil, e de 2 mezes, para a França, dentro dos quaes, respectivamente, apresentarão os dois paizes as suas razões, no caso, que submetteram áquella Côrte, do pagamento, em francos-papel, ou francos-ouro, de tres emprestimos federaes brasileiros, contraidos na França. Correrão, em seguida, eguaes prazos, para as respectivas replicas.

A elaboração das razões brasileiras está confiada ao jurisconsulto dr. Eduardo Espinola.

UM LIVRO DE MUCIO LEÃO

"A Promessa inutil e outros — contos" —

Poeta de uma rara sensibilidade, o sr. Mucio Leão estreou, ha quasi dois annos, com um livro de versos, que é um encanto. Lançado nos azares da critica e da sorte, principalmente nos desta, que tem sido muito má madrasta para os bons poetas da moderna geração, o livro desse artista elegante teve a fortuna de ser recebido entre applausos e saudações. O jornalismo, que retinha o sr. Mucio na banca de profissional, não lhe matara a inspiração, nem o privara do segredo do convivio das musas.

Agora, porém, o poeta reapparece como novellista, e novellista brilhante. Este seu ultimo livro — *A Promessa inutil e outros contos* — é um trabalho de pura psychologia, de gosto e de correcção de estylo. O narrador não obedece a methodos, nem se filia a escolas, mas faz uma obra pessoal, inteiramente pessoal, em cujos capitulos se reflectem os seus estados de alma ao sabor das suas inclinações.

O sr. Mucio Leão é um analysta subtil e penetrante. Os seus contos, pelo equilibrio das proporções, têm de interessar a critica, que sobre elles ha de assentar os conceitos que elles merecem.

AS FRONTEIRAS DO BRASIL COM A ARGENTINA

Marcos que vão ser — restaurados —

O ministro das Relações Exteriores teve conhecimento, por nota do embaixador Mora y Araujo, de que o governo argentino está prompto a fazer executar, na parte que lhes incumbe, o accordo que celebrou recentemente com o governo brasileiro, como foi em tempo noticiado, no sentido de serem restaurados alguns marcos da fronteira, em máo estado de conservação, abrindo-se, ainda, uma pequena estrada, de S. Antonio a Peperiguassú.

Essas obras foram verificadas necessarias pela inspecção que o Ministerio das Relações Exteriores, em commum accordo com o da Republica Argentina, fez proceder na fronteira, seguindo-se o entendimento entre a nossa embaixada em Buenos Aires e o governo argentino, de que resultou o accordo que se vae agora pôr em pratica.

Os negocios de titulos na Bolsa de Fundos Publicos de — São Paulo —

S. Paulo, 19 (A. B.) — A Bolsa de Fundos Publicos, desta capital, inaugurou mais um pregão de negocios de titulos, que terá logar nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, com a duração minima de 15 minutos.

Ainda a fallencia do Banco de Credito

(Da nossa succursal, em data de 18)

Decretada hontem pelo doutor Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, juiz de direito da 6ª vara civel e commercial, a fallencia do Banco de Credito do Estado de São Paulo, foram nomeados syndicos o Banco do Brasil, o Banco Commercial e o Banco do Estado de São Paulo, e designada a assembléa de credores para 7 de junho proximo.

Sómente agora é que o publico teve conhecimento da integra da petição com que os senhores senador Luiz P. de Campos Vergueiro e deputado Menotti Del Picchia, na qualidade de director-presidente e director-secretario, respectivamente, daquelle estabelecimento bancario, appareceram em juizo, segunda-feira ultima, requerendo a sua fallencia, depois de, em nota enviada á imprensa, ter a directoria do banco em questão assegurado que a situação se regularia com brevidade sem prejuizo para os depositantes.

Se aquella primeira nota bastara já para estigmatizar a conducta dos responsaveis pela sorte do Banco de Credito do Estado de São Paulo, a petição que em seguida transcrevemos, vem reforçar as multiplas razões, que toda gente está encontrando, para profligar o procedimento dos creadores e directores do banco fallido. De novo se attribue o desastre á insufficiencia do capital e ao vulto que tomaram as retiradas nos ultimos dias, assumindo feição de verdadeira corrida. Lançam imputações ás "condições do nosso ambiente pouco propicio ao desenvolvimento do espirito de cooperação", o que todos estão de sobra convencidos não ser verdade, porquanto innumeras organizações florescentes e que triumpharam, entre nós, graças á segura e experimentada orientação que lhes foi dada, attestam o contrario. "A confiança que a todos inspira o progresso de São Paulo levou a direcção technica do estabelecimento a alargar as operações de descontos" — diz-se ainda na mesma petição.

Não está ahi implicita uma confissão de culpa, desde que se saiba que o alargamento a que se faz referencia foi levado além das possibilidades do banco, sem prudente estudo das consequencias que poderia acarretar?

Que se instaure e com todo rigor seja procedida a devassa judiciaria. Devem nella ter empenho mesmo os directores do banco, que já estão sentindo-se abandonados por seus companheiros de hontem. Haja vista as declarações do coronel Pedro Dias de Campos e do deputado Flaminco Ferreira, que procuraram alhear-se de responsabilidades com o banco fracassado, allegando que pertencem ao conselho fiscal e ao conselho arbitral.

Do que o povo já se convenceu, e é a verdade, é que o Banco de Credito do Estado de São Paulo foi estabelecimento fundado e explorado por gente que jámais entendeu de assumptos bancarios e que, de mãos dadas com politicos tambem improvizados em banqueiros, se arrojou a uma experiencia ou a uma tentativa, jogando com o dinheiro alheio. E a experiencia ou a tentativa póde levar-se a effeito em grande parte pelas deficiencias de nossa legislação e pela nunca exhausta boa fé do povo.

Eis em sua integra a petição a que acima fazemos referencia:

"O Banco de Credito do Estado de São Paulo, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, com séde nesta capital e agencias no interior do Estado, constante da relação annexa, vem no cumprimento do dever que lhe impõe o artigo 8 da lei n. 2024 de 1908, requerer a decretação de sua fallencia.

Exhibe para isso os estatutos sociaes, o balanço do activo e passivo, a relação nominal dos credores. Relação incompleta porque lhe faltam os nomes dos credores da agencia do interior. Para mencional-os seria preciso recorrer á escripturação de todas as filiaes o que a urgencia da medida não comportaria.

Determina a lei que o devedor exponha as causas do fallimento e o estado de seus negocios. A situação do Banco só póde ser attribuida á insufficiencia de seu capital, o que por seu turno é de imputar-se ás condições do nosso ambiente pouco propicio ao desenvolvimento do espirito de cooperação. A confiança que a todos inspira o progresso de São Paulo levou a direcção technica do estabelecimento a alargar as operações de descontos. As retiradas de depositos em conta-corrente, que se avolumaram extraordinariamente nos primeiros dias deste mez entraqueceram de tal modo a caixa que, apezar dos esforços empregados pela directoria junto aos outros estabelecimentos bancarios no sentido de obter um auxilio sufficiente para conjurar o perigo momentaneo, o Banco teve de fechar as portas e suspender os pagamentos.

Os directores abaixo assignados têm a sua consciencia tranquilla. Nada fizeram para crear a presente situação. Ao contrario fizeram tudo por evital-a. E têm certeza plena de que o seu nome sairá impolluto da devassa judiciaria que se vae instaurar. Nestes termos P.P. deferimento. — São Paulo, 14 de maio de 1928. — (Devidamente sellada). — *Luis P. de Campos Vergueiro*, director-presidente; *Menotti Del Picchia*, director-secretario. — São Paulo, 14 de maio de 1928. — O advogado, *Alcantara Machado*."

INFORMAÇÕES UTEIS

TRENS PARA PETROPOLIS — Dias uteis durante o verão — 0,00, 8,30, 12,00, 1,30, 3,40, 4,30, 5,30 e 8,10 da noite. Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite. Partidas para Petropolis em dias uteis durante o inverno — 6,00, 8,30, 12,00, 1,30, 4,30, 5,30 e 8,30 da noite. Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite.

TRENS PARA THEREZOPOLIS — De Barão de Mauá — 6,30, 2,55 e 5 horas da tarde.

PÃO DE ASSUCAR (Bonde aereo) — Horario dos carros aereos diariamente da Praia Vermelha ao Pão de Assucar e vice-versa — Ida — Da Praia Vermelha á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8 horas da manhã até ás 10 horas da noite. Da Urca ao Pão de Assucar — Todos os primeiros e terceiros quartos de hora, das 8,15 e 8,45 da manhã até ás 10,15 da noite. Volta — Do Pão de Assucar á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8,30 da manhã ás 10,30 da noite. Da Urca á Praia Vermelha — Todos os terceiros e primeiros quartos, das 8,45 da manhã, ás 10,45 da noite.

Nos sabbados e domingos o funccionamento do carro vae até á meia-noite da Praia Vermelha.

TRENS DA CENTRAL DO BRASIL — Para S. Paulo (partida de D. Pedro II) — 5,00, 6,30, 7,30 da manhã; 7,00, 8,00, 9,00 e 10,00 da manhã; 4,10 da tarde e 6,30 e 7,30 da noite.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do montepio civil da Justiça, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: adjuntas de 2ª classe, de J a Z; adjuntas de 3ª, de A a I.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Filgueiras; official de dia, capitão Vieira; auxiliar de dia, 2º tenente Lara; 1º soccorro, 2º tenente Sergio; 2º soccorro, sargento Saraiva; manobras, 1º tenente Hermillo; ronda geral, 2º tenente Leão; medico de dia, 1º tenente dr. Lobo; medico de emergencia, dr. Moraes; interno ao hospital, academico Faria Lemos; dia á pharmacia, capitão Maia; folga: os commandantes das estações de Humaytá e Campinho.

— Serviço para amanhã:

Director do serviço, capitão Adolpho; official de dia, 1º tenente, Maisonnette; auxiliar de dia, 2º tenente Duque; 1º soccorro, 2º tenente P. Gomes; 2º soccorro, sargento Aristoteles; posto maritimo, 2º tenente Ladeira; manobras, 1º tenente Guimarães; ronda geral, capitão Emygdio; medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, dr. Gomes; interno ao hospital, academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio; folgam: os commandantes das estações de Copacabana e Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas pelos seguintes vapores e aviões:

Hoje:

"Almanzora", para Bahia, Recife e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior d aRepublica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Infanta Isabel de Borbon", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Cantuaria Guimarães", para Victoria, Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"Sierra Cordoa", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Baden", para Bahia e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Vonte Verde", para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 14 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

Depois de amanhã:

Hydro-avião "G 24", para Santos, Paranaguá, S. Francisco do Sul, Rio Grande do Sul cid., Pelotas e Porto Alegre, recebendo: impressos e cartas para o interior da Republica, até 18 horas de 21.

Avião da C. G. A.", para Santos, Florianopolis, Rio Grande do Sul cid., Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e B. Aires, recebendo: impressos, cartas para o interior da Republica e cartas para o exterior da Republica, até 18 horas de 21.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 10 e rua da Quitanda n. 57.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 38, praça Tiradentes n. 8, praça Olavo Bilac n. 15 e rua Buenos Aires n. 248.

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 52 e rua São José n. 75.

SANTO ANTONIO — Avenida Henrique Valladares n. 14, praça dos Governadores n. 3, rua Maranguape n. 40, rua do Lavradio n. 147, rua do Riachuelo n. 205 e praça Vieira Souto n. 28.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30, rua Almirante Alexandrino numero 114 e rua Padre Miguelino n. 6.

GLORIA — Rua da Lapa n. 18, rua das Laranjeiras n. 458, rua do Cattete n. 37, 143 e 287 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, rua São João Baptista numero 17 e praia de Botafogo n. 400.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 580, rua Francisco Octaviano n. 32 e rua Visconde de Pirajá n. 146.

SANT'ANNA — Rua General Pedra n. 20, rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá numero 23, rua Frei Caneca n. 232 e rua Marquez de Pombal n. 49.

GAMBOA — Rua Santo Christo numero 263, rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 73 e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 77, rua de S. Christovão n. 205, rua Salvador de Sá n. 77, rua Haddock Lobo n. 106 e rua Aristides Lobo n. 219.

S. CHRISTOVÃO — Rua Bella de S. João n. 130, rua General Gurjão n. 154, rua de S. Januario n. 188 e rua S. Luiz Gonzaga n. 81.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 418, rua Mariz e Barros n. 418 e rua Haddock Lobo n. 204.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236 e 194, rua São Francisco Xavier n. 466 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 464 e 1.065.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819 e rua Desembargador Isidro n. 21.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio ns. 76 e 373, rua D. Anna Nery n. 266 e rua Conselheiro Mayrink numero 96.

MEYER — Rua Aristides Caire numero 249, rua José Bonifacio n. 164, rua Archias Cordeiro n. 242, rua Dias da Cruz n. 312 e rua Barão de Bom Retiro n. 131.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 77, praça Quintino Bocayuva n. 36, rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Alvaro de Miranda n. 21, avenida Suburbana ns. 2.798 e 3.126, rua Assis Carneiro ns. 9 e 10 e rua Maria Paulos n. 114.

IRAJA' — Avenida Nova York numero 14 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 400 (Olaria), rua dos Romeiros n. 20 (Penha) e rua Grão Magrico n. 56 (Penha Circular).

JACAREPAGUA' — Praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Pharmacia Suburbana, sita á rua João Vicente n. 87.

REALENGO — Estrada de Santa Cruz n. 116, rua Estevão n. 9, avenida 1 de Maio n. 2 e Estrada Engenho Novo n. 21.

CAMPO GRANDE — Rua Dr. Augusto de Vasconcellos n. 1 e rua Ferreira Borges n. 8.

Bello Horizonte e a sua exposição pecuaria

Inaugura-se, hoje, solennemente, o grande certamen, iniciativa do actual governo mineiro e organizado pelo secretario da Agricultura

(Do nosso enviado especial)

No local do prado mineiro, de onde se descortina o lindo panorama da antiga "Curral d'El-Rey", inaugura-se, hoje, a grande exposição pecuaria.

Bello Horizonte apresenta aspecto festivo, identico aos dos grandes dias de posse presidencial.

Os seus hoteis estão cheios. Ha gente de toda parte; das cidades vizinhas, levada pela curiosidade das festas projectadas, dos seus mais afastados rincões, fazendeiros, na sua maioria, que concorrem com o que de melhor possuem para o brilhantismo do grande certamen.

Nas ruas, nos cafés, nos bars, por toda parte só se fala na solennidade de daqui a poucas horas. O acto será revestido de toda pompa e a elle comparecerão o presidente do Estado, secretarios, representações officiaes, membros do Congresso Estadual, a bancada mineira no Congresso Nacional e convidados. A seguir, será a exposição franqueada ao publico curioso de vel-a.

OS MUNICIPIOS QUE CONCORREM AO CERTAMEN

Numa rapida visita que fizemos ao local do certamen, podemos constatar que quasi todos os Municipios ali se representam.

Sobresaem-se nos "boxes" que a commissão encarregada do certamen fez construir para a installação de animaes, diversos typos aperfeiçoados de raças bovina, equina e suina, além de boxes apropriados para a exposição de aves diversas e de derivados do leite.

O secretario da Agricultura tem sido incansavel no trabalho de organização do certamen. S. ex. está ao par de tudo e sobre tudo providencia, de modo a proporcionar aos que visitam a capital do grande Estado Central o [illegible] de prosperidade, de grandeza, indicio do que Minas occupa, na Federação, o logar que lhe compete.

Estão representados na exposição pecuaria os Municipios de Alfenas, Arcos, Arcado, Araxá, Abbadia, Abaeté, Ayuruoca, Aguas Virtuosas, Barbacena, Bambuhy, Bom Despacho, Bom Successo, Brazopolis, Baependy, Brejo das Almas, Borda da Matta, Bocayuva, Bicas, Bello Horizonte, Contagem, Caeté, Curvello, Carmo do Paranahyba, Conceição do Rio Verde, Campo Bello, Christina, Carmo do Rio Claro, Caxambú, Cataguazes, Coromandel, Claudio, Campos Geraes, Carangola, Corynto, Caratinga, Carandahy, Dores da Bôa Esperança, Dores do Indayá, Diamantina, Divinopolis, Entre Rios, Formiga, Fortaleza, Grão Mogol, Guarará, Itauna, Ibiá, Itanhandú, Itabirito, Itajubá, Itapecerica, Juiz de Fóra, Lima Duarte, Lavras, Leopoldina, Luz, Lagoa Dourada, Muzambinho, Mariana, Machado, Monte Santo, Montes Claros, Mercês, Mathias Barbosa, Mar de Hespanha, Oliveira, Ouro Preto, Pomba, Passa Tempo, Paraguassú, Patrocinio, Prados, Pitanguy, Patos, Pouso Alegre, Passa Quatro, Palmyra, Perdões, Pedro Leopoldo, Pará de Minas, Pequy, Ponte Nova, Pirapora, Pouso Alto, Queluz de Minas, Rezende Costa, Rio Novo, Rio Paranahyba, São João Nepomuceno, Sylvestre Ferraz, Sylvianopolis, Santa Quiteria, Sete Lagoas, São Domingos do Prata, São Gotthardo, Santo Antonio do Monte, São João d'El-Rey, Santa Barbara, Santa Rita do Sapucahy, Salinas, Santa Luzia do Rio das Velhas, Tiros, Tres Corações, Tiradentes, Turvo, Uberaba, Varginha, Villa Paraopeba, Viçosa e Villa Nepomuceno.

OS ANIMAES INSCRIPTOS

Pelo quadro levantado pela Commissão Central verifica-se que se acham inscriptos animaes de raças diversas, sendo:

Bovinos:
Raças: — Gyr, nellore, guzerat, caracú, china, junqueira, polled-angus, hollandeza (variedades branca e preta e branca e vermelha), jersey, guernesey, normando, simmenthal, hereford, charoleza, friburgueza e schwitz.

Suinos:
Raças: — duroc-jersey, poland-china, large-black, canuncho, caruncho, tatú, piranga, tinga, piau, canastra, canastrão, cabello de negro, hollandeza e indigena aperfeiçoada.

Equinos:
Raças: — Sublime, manga-larga, campolina, ingleza, arabe, anglo-arabe e anglo-normando.

Asininos e muares:
Raças: — hespanhola, italiana, poitou, pêga, sublime e campolina.

Ovinos:
Raças: — Indiana, rommey-marsh, mambrino, merinó, texel e hampshire.

Gallinaceos:
Raças: — rhode island red, minorcas, beneverliana, primor-leghorn, minorca e plymouth rocks.

OS ANIMAES EXPOSTOS

A Secretaria da Agricultura tomou todas as precauções para que o gado transportado pelas estradas de ferro chegue á capital immune de qualquer molestia. Junto á estação da Oeste de Minas foi installado um tanque carrapaticida, onde o gado soffre o expurgo necessario para ser depois levado para o recinto do certamen.

Já se acham inscriptos no certamen os expositores:

Jacordaiio Junqueira (Nepomuceno), bovino, "caracú";

Jonas Veiga (Nepomuceno), bovinos "suisso" mestiço com "zebú", "hollandez" mestiço com "jersey" e "caracú" puro e equino "nacional";

Armindo José de Rezende (Prados), manteiga "Bem Rival". Producção diaria da fabrica, 20 kilos;

Antonio Carlos Figueiredo (Fortaleza), manteiga marca "Sertaneja";

José Almeida Netto (São João d'El-Rey), manteiga marca "Coqueiro". Producção da fabrica, 200 kilos diarios;

Pichara Miguel (Campo Bello), manteiga marca "Campolina". Média da producção diaria, 30 kilos.

Amelio Ribeiro de Arantes (Ayuruoca), queijo typo "Parmezon". Marca da fabrica: — "N. R.";

Romello Vieira Neves (Ayuruoca), manteiga.

Iracema Oliveira (Villa de Passa Tempo), equino "sublime" com cria;

Americo Moacyr de Oliveira (Villa de Passa Tempo), equinos "nacional" com cria.

Zacharias José Rezende (Oliveira), suino "canastra";

João Candido de Aguiar (Patrocinio), suino "poland-China" e bovino "gyr";

J. Netto & Irmão (Bom Successo), suino "canastrão" mestiço com "poland-China";

Antonio Diniz do Couto (Curvello), bovinos "gyr" e "caracú";

Viuva Raymundo Mascarenhas Barbosa (Bello Horizonte), sallycino;

José Lucas Baptista (Caratinga), equino "campolina" mestiço com "arabe";

Benildo Ultimo Diniz (Itapecerica), equinos "manga larga" puro e mestiço com "campolina";

José Alves do Valle (Contagem), bovino "normando" mestiço com "hollandez";

Francisco José de Souza (São João d'El-Rey), bovino "suisso" mestiço com "nacional" e cria;

Elisena Dutra de Rezende (Lagoa Dourada) marrecos "Pekin";

Christiano Esteves dos Santos (São João d'El-Rey) bovino "caracú";

Joaquim Lino de Moura (Ayuruoca), manteiga.

José Francisco da Costa (Lagoa Dourada), manteiga marca "Selecta". Producção mensal da fabrica, 750 kilos;

Dolabella Portella & Comp. Limitada (Sapucahy), bovino "polled-angus" mestiço com "curraleiro";

Vicente Rodrigues de Araujo (Dores do Indayá), manteiga marca "Vicentina", cuja fabrica tem uma producção mensal de 900 kilos;

Eurico da Cunha Mello (Arassuahy), manteiga, queijo e requeijão. A fabrica tem uma producção annual de 7.000 kilos de manteiga, 3.000 de queijo e [illegible];

João Teixeira Dias (Santa Barbara), suino "junqueira" e suinos "canastrão";

Antonio Dias Duarte (Santa Barbara), suinos "junqueira" mestiço e suinos "canastrão" mestiços com "poland-china".

UMA CONFERENCIA SOBRE A CRIAÇÃO DE BOVINOS

O dr. Luiz Misson, ex-director da Industria Pastoril do Estado de São Paulo e delegado official do Herd Book da Frisia (Friesch Rundvee Stambock, Leenwarden), fará, por occasião do Congresso dos Criadores Mineiros, uma conferencia sobre a criação do gado bovino hollandez na Frisia, a qual será illustrada pela projecção de um "film".

UM MOSTRUARIO SERICICOLA NA EXPOSIÇÃO

A sericicultura tem se desenvolvido regularmente em algumas zonas do Estado, convindo sua irradiação por todo territorio mineiro.

O dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura, no intuito de auxiliar a incrementação da nascente mas promissora industria do bicho da seda, providenciou para ser organizado um mostruario sericicola no recinto da Exposição Pecuaria, no Prado Mineiro.

Além de outros estabelecimentos já inscriptos, concorrerá tambem o Collegio de N. S. das Dores de Diamantina — onde essa industria vae sendo tratada com carinho e intelligencia.

GRAVISSIMA SITUAÇÃO EM SENADOR POMPEU

Preso o bandido Azulão é posto em liberdade por ordem do chefe de policia, que foi — demittido —

Fortaleza, 19 (A. B.) — Informações de Senador Pompeu, datadas de ante-hontem e publicadas pelo "Cerá", annunciam que o prefeito ainda continuava recebendo grande numero de cangaceiros, procedentes de diversos pontos, devidamente armados. Esses individuos passavam em frente ao quartel do destacamento policial, provocando os soldados.

A questão suscitada em Senador Pompeu teve sua causa na prisão do celebre bandido Azulão, pela força de policia commandada pelo tenente Caminha. O prefeito do municipio, protector declarado do criminoso, exigiu que este fosse posto em liberdade, e não sendo attendido tratou de reunir um forte "cangaço" para libertar Azulão.

De outra parte, segundo as ultimas noticias, o chefe democrata Zequinha Contendas está a tres kilometros da cidade com outro numeroso grupo de cangaceiros, afim de soccorrer os seus parentes, no caso de serem estes atacados pela gente do prefeito, de quem são inimigos.

O tenente Caminha, accrescentam as informações, continuava com a sua familia abrigado em casa do engenheiro Antonio Sant'Anna, em situação muito delicada, visto ser a força de policia do seu commando insufficiente para fazer frente aos cangaceiros do prefeito. De outra parte o chefe de policia Paula Pessoa não tinha ainda dado nenhuma ordem para que fosse enviado qualquer reforço em soccorro do tenente Caminha, continuando este em grave situação.

Fortaleza, 19 (A. B.) — Informações transmittidas hontem de Senador Pompeu annunciam que foi relaxada pelo chefe de policia Vicente de Paula Pessoa a prisão do celebre bandido Azulão, que tinha sido effectuada pela força policial commandada pelo tenente Caminha.

O facto causou enorme sensação, evidenciando-se que o chefe de policia com esse seu acto desmoralisava a acção energica daquelle official para attender ás exigencias da politiquice local.

Fortaleza, 19 (A. B.) — Foi demittido o chefe de policia Vicente de Paula Passos, e nomeado para substituil-o o sr. Mozart Catunda Gondim.

De bicycleta de S. Paulo ao Rio, em 14 horas

José Luiz da Silva, calmamente, sem reclame, resolveu sair hontem, ás 5 1/2 horas da manhã de S. Paulo, para, de bicycleta percorrer, á guisa de "raid", a nova rodovia Rio-S. Paulo, chegando hontem mesmo á esta capital, pouco depois de 7 horas da noite.

O "raidman", que é um leitor do "Correio da Manhã", veiu trazer-nos a sua visita.

OS MORTOS DE DAKAR

Membros da secção universitaria do Partido Democratico, no cemiterio de S. João Baptista, onde foram prestar homenagem á memoria dos nossos patricios mortos em Dakar

Um assassinio na rua Sára

O «Bom Nariz», num requinte de perversidade, depois de perseguir o seu antagonista, prostrou-o, sem vida, com quatro tiros de revolver

No local do crime

Eram 3 horas da tarde, quando os moradores da rua Sára, proximo ao n. 8, hontem, tiveram o seu momento de fundas apprehensões.

Nada menos de quatro detonações foram ouvidas, acompanhadas de gritos de soccorro.

Visinhos, populares e curiosos, correram para o local de onde haviam partido os estampidos, afim de verificarem o que se tinha passado.

Scientes de que um homem se encontrava gravemente ferido dentro da quitanda, de propriedade de Nicola & Natal, á rua Sára n. 8, para lá se dirigiram os olhares daquelles que não perdem vasa em dar com a lingua nos dentes, augmentando sempre os factos que, na maioria das vezes, nem siquer presenciaram.

Uma vez chegados ao local, a noticia do assassinio de um homem, correu célere, de bocca em bocca e quando procuravam indagar da causa determinante do homicidio, chegava uma ambulancia da Assistencia Municipal.

A presença inesperada do soccorro da Assistencia, justifica-se, perfeitamente, pois alguem a pedira, com urgencia, pelo telephone.

Do carro-ambulancia desceu, então, um medico, dirigindo-se para o logar onde jazia por terra, em uma poça de sangue, um rapaz, de côr branca, com intuito de soccorrel-o, se isso fosse ainda possivel. Infelizmente, nada mais poude fazer aquelle facultativo, por isso que já encontrou um cadaver.

Nessa occasião, chegava tambem a policia do 8º districto, representada pelo commissario Mendes, para tomar as providencias julgadas necessarias.

Sómente, depois da retirada da Assistencia e da policia, e de restabelecida a calma, foi que conseguimos obter os detalhes, sobre a triste occorrencia.

Um mulato, ainda moço, corpulento, conhecido pelo vulgo de "Bom Nariz", vinha em perseguição de um moço, pela rua Santo Christo e assim, perseguidor e perseguido, entraram na rua Sára.

Vendo o joven, que se chamava Adelino Motta, conhecido por "Italianinho", de 21 annos de edade, solteiro, brasileiro, morador á rua Vinte e Dois n. 13, em Marechal Hermes, que lhe era impossivel alcançar o morro do Pinto, seu objectivo, subtraindo-se á sanha do seu perseguidor, penetrou na quitanda de Nicola & Natal.

No interior do negocio, procurava Adelino saltar o balcão, em busca de refugio, quando dois tiros se fizeram ouvir e logo a seguir outros tantos.

E' que "Bom Nariz" transpunha os umbraes da quitanda, detonando o revolver contra o infeliz rapaz, que mortalmente ferido, tombou ao sólo, para nunca mais se levantar.

Aproveitando a confusão do momento, o criminoso fugiu em direcção ao morro do Pinto, onde desappareceu.

O motivo que levou o criminoso a matar o seu antagonista continua envolto no mais absoluto mysterio.

Sabe-se, no entanto, que ambos gostavam da jogatina e eram malandros conhecidos.

"Italianinho", a victima, foi, ha tempos, empregado no trapiche Dermizot e, apesar de ser avesso ao trabalho, era conhecido no bairro da Saude, onde gozava de alguma estima, pelo seu bom genio.

O cadaver de Adelino Motta, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado hoje, pela manhã.

Natal, um dos socios da quitanda, assistiu á triste scena, mas fugiu para os fundos de seu estabelecimento, receloso de que o "Bom Nariz" o alvejasse tambem.

Embora nada tivessem com o facto, Nicola & Natal foram detidos pela policia, e levados em auto-soccorro para a delegacia do 8º districto, com outras pessoas que tiveram o mesmo destino.

Está aberto inquerito sobre o caso, já tendo prestado declarações os dois proprietarios da quitanda, onde se desenrolou a scena do crime de morte.

Seus depoimentos nada adeantaram, relativamente ao movel do delicto.

Sobre os honorarios de peritos nos exames de escriptas — fiscaes —

O director da Receita, em solução á consulta do Delegado Fiscal em Pernambuco, sobre a quem cabe arbitrar honorarios de peritos nos exames de escriptas fiscaes, declarou que a respectiva autorização é da competencia do chefe da repartição, sob cuja jurisdicção estiver o interessado.

"GOAL"

A firma industrial Oliveira Serheim & Ltd., estabelecida em Nictheroy teve a gentileza de enviar-nos uma garrafa de um de seus productos denominado "Goal", aperitivo que possuindo um paladar agradavel, com pouco alcool, não é nocivo á saude.

Um abalroamento e um naufragio

Trieste, 19 (U. P.) — O vapor sueco "Frey" abalroou o navio yugoslavo "Val" de 556 toneladas, pondo-o a pique. Salvou-se, porém, a tripulação de vinte homens.

Os australianos em missão de propaganda na Inglaterra

Plymouth, 19 (U. P.) — Desembarcou aqui uma delegação australiana, composta de mais de seiscentos membros, a qual percorrerá a Grã-Bretanha, no interesse do commercio australiano com os inglezes e afim de promover a emigração ingleza para a Australia.

Fallece um ex-ministro da guerra austro-hungaro

Vienna, 19 (U. P.) — Falleceu o antigo ministro da Guerra austro-hungaro, Moritz Freigerry von Auffenbergh Komaroff.

Maria Luiza quiz morrer

Na Maternidade das Laranjeiras, a nacional Maria Luiza, de côr preta, solteira, e de 30 annos de edade, quiz hontem morrer.

Com esse intuito, ingeriu ella um pouco de iodo, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal, cujo medico a poz fóra de perigo.

Maria Luiza, recolheu-se, depois, á respectiva residencia, á mesma rua das Laranjeiras nº 144.

JURAMENTO A' BANDEIRA

A solennidade de hoje na Avenida Beira-Mar

Com a presença do presidente da Republica, ministro da Guerra e outras autoridades, realiza-se hoje, ás 7 horas e 45 minutos da manhã, na Avenida Beira-mar, a solennidade do compromisso dos recrutas da 1ª região militar.

As autoridades assistirão a este ceremonial em um pavilhão proximo ao palacio Monróe.

UM RECORD NO GENERO

O vapor "Gotheistar" acaba de transportar para Buenos Aires nada menos de oito milhões de ovos frescos, da California, o que constitue um "record" no genero.

O facto foi celebrado em São Francisco, por uma cerimonia symbolica das mais interessantes.

Tres lindas raparigas, uma representando a Republica Argentina, e duas outras os Estados Unidos da America, fizeram-se photographar junto da fragil carga, num quadro de distribuição artistica, figurando tambem no mesmo, o consul argentino na referida cidade.

Não é tanto de admirar a quantidade assombrosa dos ovos transportados, quanto o cuidado extraordinario de que necessitou a emballagem de tão delicada mercadoria.

Só mesmo o paiz de Tio Sam seria capaz de tal producção, de tal venda e de evitar os riscos em fazel-a viajar para tão longe!

E' mais um "record" — e não dos menores na especie — para os yankees, detentores de tanta variedade de "records".

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios: Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Matre, (Só mulheres), Av. Venezuela, 150 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas da manhã. (6825)

Requerimento despachado pelo director geral do Thesouro

Tendo Pedro Senna de Oliveira e outros solicitado desentranhamento de documentos que instruem o processo n. 43.165, de 1928, referente á habilitação de montepio, o director geral do Thesouro mandou que os requerentes indiquem os documentos de que necessitam.

Um desfalque no Correio Central de Buenos Aires

Buenos Aires, 19 (U. P.) — Descobriu-se no Correio Central um desfalque de 70.000 pesos que, segundo se verificou, foi praticado com a adulteração e duplicação de saques.

O NOVO BISPO DE NICTHEROY

A recepção de D. José Pereira Alves e a sua posse, hoje

Aspectos da recepção do novo bispo de Nictheroy, hontem, na vizinha capital

Consoante as informações que offerecemos ao publico, foi hontem festivamente recebido pela população catholica da capital do Estado fluminense, s. excellencia Dom José Pereira Alves, que hoje será empossado no alto cargo de Bispo da diocese.

O illustre prelado deixou esta capital, na barca "Gragoatá", em cujo bordo foi acompanhado pelo clero, commissão promotora das manifestações, representações officiaes e muitas pessoas de alto destaque social e politico.

Ao desembarcar, na vizinha capital, foi s. ex. saudado pelo sr. Ribeiro de Almeida, governador da cidade, pelo conego Mello Rezende, capellão da Villa Pereira Carneiro, e o operario Francisco Lopes, ambos em nome dos operarios da empreza Pereira Carneiro, Limitada.

D. José Pereira Alves, subindo ao pavilhão da Praça Martim Affonso, agradeceu ao povo á manifestação que lhe tributava.

Em seguida, s. ex. tomando logar no automovel, posto á sua disposição pelo governo do Estado, seguiu em companhia do sr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e capitão Barreto do Couto, ajudante de ordens da presidencia, para o Palacio Episcopal da Soledade.

Formou-se, então, extenso cortejo de automoveis, que acompanhou o illustre pastor á sua residencia.

No palacio episcopal s. ex. foi saudado pelo deputado Miranda Rosa, que em nome da commissão, offereceu-lhe uma bellissima caneta de ouro com que s. ex. assignará o acto de posse.

Na estação das barcas, formaram varios collegios, associações religiosas e um grupo de escoteiros catholicos.

Avalia-se que cerca de 3.000 pessoas assistiram ao desembarque do novo bispo.

A posse de D. José Pereira Alves, está marcada para hoje, ás 4 horas da tarde, na Cathedral devendo s. ex. sair em procissão da capella da Conceição, de accordo, com o programma detalhado que hontem publicámos.

O Centro Pernambucano do Rio de Janeiro, far-se-á representar na solennidade de posse de D. José Pereira Alves, novo Bispo da Diocese de Nictheroy, por uma commissão nomeada em sessão da directoria, pelo presidente dr. Amaro Albuquerque, sendo esta constituida dos Directores:

Dr. Victorino Maia — coronel Manoel Carvalheira — Dionysio Moura — Vicente Ferreira e major Godofredo Vasconcellos.

Naturalização

Por portaria do ministro da Justiça foi naturalisado cidadão brasileiro, Santulo Canone natural da Italia, residente nesta Capital.

Foi condemnado a dois annos

O juiz da 7ª vara criminal condemnou, hontem, Lourival Pereira a dois annos de prisão, pelo crime de roubo, praticado na casa 37 da rua Conde de Lage.

CHOCANDO-SE COM UM REBOCADOR, O "CONQUEROR" SUBMERGIU

Todos os passageros foram salvos

Belém, 19 (A. B.) — Chocaram-se no porto um rebocador com o navio "Conqueror", da Booth Line.

Em virtude do abalroamento o "Conqueror" submergiu, sendo todos os passageiros soccorridos a tempo, não havendo damnos pessoaes a lamentar.

Aviso ao Publico

Por ordem da Prefeitura e afim de descongestionar os pontos de embarque e desembarque de Passageiros na Praça Tiradentes, esquina de Luiz Gama e lado do antigo Derby Club, os carros das linhas de ASYLO ISABEL e BISPO, passarão á fazer ponto, á partir do dia 20 do corrente, em frente ao Ministerio da Justiça, passando por tal motivo os carros desta ultima linha á trafegar em suas viagens para a cidade pela rua Frei Caneca e Praça da Republica (lado do Corpo de Bombeiros), voltando pela rua da Constituição.

Da mesma data em deante, e afim de estabelecer uma communicação directa entre a rua Haddock Lobo e adjacencias com o Largo da Lapa, os carros da linha RUA AGUIAR passarão á fazer ponto naquelle Largo, trafegando tanto nas viagens de ida como de volta pela Avenida Mem de Sá.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER C. LTD. (13133)

Colhido por um trem na estação Francisco Sá

Manoel Anastacio, empregado da Prefeitura e morador em São João de Merity, hontem quasi á meia noite, foi colhido por um trem, na estação Francisco Sá, soffrendo forte contusão na cabeça, além de contusões e escoriações generalizadas.

Levado para o Posto da Praça da Republica, alli recebeu Anastacio os curativos necessarios, ficando em repouso, conforme exigia o seu estado.

UM PROTESTO DO ARCEBISPO DA BAHIA

O registro das egrejas como monumentos nacionaes

Bahia, 17 (A. A.) — O arcebispo desta capital protestou contra o registro das egrejas e de seus bens como monumentos nacionaes.

UMA PEÇA QUASI BLASPHEMATORIA

"Madame Marie" é o titulo de uma peça "biblica", de Henri Soumagne, recentemente representada em Paris, no theatro de "L'Oeuvre", sem grande exito.

O autor apresenta, nella a figura de Jesus, como sendo apenas um instrumento nas mãos do evangelista São Matheus (já havia uma these quasi identica com Judas) que delle se serve para fins politicos.

A Virgem — tratada profanamente por "Madame Marie" — não acredita, de principio, na divindade de Jesus. Entretanto, e apezar de estranhar que elle se deixe condemnar por Poncio Pilatos, sente-se pouco a pouco dominada pelo poder sobrehumano do Filho, e, quando encontra o tumulo vasio, acredita na resurreição.

O proprio São Matheus que, segundo Soumagne, tinha encarregado um centurião de tirar do tumulo o corpo do Salvador, acaba por se convencer, porque o romano lhe declara que viu Jesus erguer-se e caminhar. Accusa-se, então, de ter peccado por orgulho e cáe de joelhos, assim como os outros discipulos, emquanto a Virgem, transfigurada, recita o Padre Nosso.

E assim termina a peça — sem conseguir agradar, porque a originalidade de que o autor a quiz revestir é mais apparente que real.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. Anno...... 60$000
Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5693 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Branlio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

ACADEMIAS FEMININAS

Quando, pela primeira vez, exerci em Academia funcções de presidencia, foi-me feita uma pergunta insistente, renovada agora, de novo as exerço:

"Por que não se abrem ás mulheres de lettras, algumas, em Portugal, tão illustres como os homens, as portas da veneranda Academia do Duque de Lafões?

E' legitima a pergunta. Nós temos hoje, no nosso paiz, uma pleiade notavel de poetisas, de romancistas, de cultoras da bôa litteratura, que cada dia augmenta com a inscripção de novos nomes, e em que ha valores authenticos que se impõem á consideração geral. A nossa bibliographia litteraria feminina póde reputar-se apreciavel, não apenas em quantidade, mas de certo modo, tambem, em qualidade. Aquelle sexo que o velho Garrett invocava — "Oh, tu, delicias, mimo!" — e que, embora continue a ser bello, já ha muito tempo deixou de ser fraco, produz hoje mais livros de versos do que nós outros, homens, e está cultivando a litteratura com a mesma amavel pertinacia com que outr'ora cultivava a renda ingleza. Não era demais que se lhe désse representação na nossa já secular assentada de Menalo, entre os herdeiros e detentores actuaes do symbolico lyrio de prata dos arcades. Receber a Mulher na antiga Sala Dourada do palacio de Jesus, não apenas como visitante, mas como irmã em Apollo, o mesmo seria que vêr de novo florir as rosas nos jardins de Academo. E eu, que me considero um fiel admirador de Eva — mesmo da Eva que faz versos — sentir-me-ia feliz se pudesse ser amavelmente o presidente solenne que a saudasse, o porteiro amavel que lhe abrisse a porta. Com effeito, por que não ha de a Mulher entrar na Academia, — se já entra, como juiz nos tribunaes, como deputado nos parlamentos, como ministro nas secretarias de Estado?

Nada mais legitimo; nada, talvez, mais justo; e, entretanto, nada de menos possivel. As instituições caracterizadamente conservadoras — e a Academia é uma dellas — são, entre nós, demasiado ciosas do seu passado, demasiado respeitadoras do seu anachronico estatuto, para que as reivindicações feministas possam nellas encontrar uma atmosphera propicia. A velha casa do Duque de Lafões não concederá — pelo menos tão cedo — a immortalidade official a uma mulher, assentando-a num dos seus fauteuils, porque ainda não comprehende que as mulheres sejam immortaes, senão pela sua belleza ou pela sua virtude. Os "quarenta" — pelo menos nos nossos dias — serão todos homens sem que na sua gravidade se insinuem as saias curtas e as bôcas pintadas das nossas Minervas futuristas. Mas, não lhes concedendo a immortalidade completa, — poderá conceder-lhes, ao menos, a meia immortalidade? Não lhes permittindo a posse de uma das cadeiras da academia effectiva, terá duvida em outhorgar-lhes o titulo de socio correspondente? O caso já differe, e ha precedentes nossos que o autorizam. Recentemente, contra as tradições da velha Academia portugueza, que nunca no seu seio contára mulheres, foram eleitas socias correspondentes, nacionaes, duas senhoras, com o fundamento de que o estatuto não se oppunha expressamente a que Pallas Athenéa vestisse *l'habit vert*, ou, mais propriamente, *l'habit bleu*, porque a nossa farda é azul. Mas essas duas senhoras chamavam-se Carolina Michaelis de Vasconcellos e Maria Amalia Vaz de Carvalho; e a excellencia da sua estirpe litteraria justificava bem, em qualquer dellas, a singularidade da honra; a um tratamento de excepção correspondia na verdade, em ambas, um merito excepcional. Em mais de um seculo de existencia da Academia, foram estas duas mulheres eminentes as unicas que obtiveram o titulo academico. Mas ainda assim neste proprio — apenas o titulo de socios correspondentes, e nunca o de membros effectivos, embora numa e noutra concorressem meritos bastantes para as incluir no numero refulgente dos "quarenta" detentores do fallivel privilegio da immortalidade.

Mas, nesse caso, desde que a sabia commentadora do *Cancioneiro da Ajuda* e a formosa cultivadora do *Duque de Palmella* deixaram de existir, — por que não confere a Academia egual prova de consideração a qualquer das actuaes litteratas? A difficuldade não reside apenas no facto incontestavel de que não ha neste momento, entre as escriptoras vivas, alguma que possa comparar-se, pelo prestigio do seu nome ou pela sua influencia social e intellectual, a Carolina Michaelis ou a Maria Amalia Vaz de Carvalho: mas, sobretudo, na circumstancia de nenhuma das muitas escriptoras portuguezas actuaes se destacar tanto das suas collegas, que justifique a concessão isolada e excepcional de semelhante distincção. As papoulas literarias de hoje são, sem duvida, bellas; — mas encontram-se quasi todas á mesma altura. O talento democratizou-se. Não ha uma só que occupe, relativamente ás outras, a situação eminente que, entre as intellectuaes da sua geração, occupavam Maria Amalia e a professora Michaelis. Se quizessemos escolher uma poetisa, como expoente das actuaes cultoras portuguezas do verso, ficariamos indecisos: deverá ser Branca de Gonta, Maria de Carvalho, Virginia Victorino? Se pretendessemos escolher uma prosadora, a nossa perplexidade augmentaria: Virginia de Castro e Almeida, Carlota Serpa Pinto, Veva de Lima, Anna de Castro Osorio? Todas ellas têm, incontestavelmente, talento. Todas essas senhoras publicaram obras que as recommendam á consideração e á opinião culta. São espiritos sensibilissimos, intelligencias claras, sensibilidades delicadas e vivas; e, entretanto, nenhuma dellas póde considerar-se uma grande vedeta literaria; nenhuma dellas attingiu, nas letras, uma situação de indiscutivel preeminencia que a indique para uma homenagem de excepção. E como a Academia não póde elegel-as a todas, vê-se constrangida, embora com verdadeira contrariedade, a não eleger nenhuma.

E, entretanto, a questão fica de pé. Temos de reconhecer que não é justo negar-se ao talento da mulher uma fórma de consagração de que tantas vezes se é prodigo para com muitos homens, que a merecem menos; mas temos de reconhecer tambem que, dentro da organização das actuaes Academias — como a franceza, a portugueza, a brasileira — não é facil reparar essa injustiça. As proprias difficuldades do problema conduzem-nos, porém, á sua solução. Essa solução, já preconizada em França, e, segundo creio, tambem no Brasil, está na creação de uma Academia Feminina de Letras. Desde que nós excluimos a mulher, só pelo simples facto de ser mulher, do beneficio academico da immortalidade, não é demais que ella procure crear uma immortalidade especial para seu uso, e della exclua, com toda a razão, o seu inimigo adorado: o homem. A idéa, que tem tradições em França e na Italia, não as tem menos brilhantes em Portugal. Toda a gente sabe que na Lisbôa do seculo XVI houve, embora sem a organização duma Academia regular, um dourado gynceu intellectual presidido pela celebre infanta d. Maria, filha de d. Manoel — a apaixonada de Camões e de Brantome — e frequentado por Paula Vicente, Publia Hortensia, as Sigias, d. Maria de Noronha, a philosopha Joanna Vaz, e outras senhoras que viviam, na phrase de Molière, "pour l'amour du grec". Não é, evidentemente, um gynceu de humanistas elegantes, como o da nossa Infanta Minerva, ou um pequeno cenaculo pedante como os dos *bas bleu* helenistas e latinistas da Italia da Renascença, que eu desejaria que se instituisse em Portugal; mas uma sociedade literaria organizada que, promovendo um mais intimo convivio entre as mulheres superiores do nosso paiz e estimulando no meio feminino os habitos intellectuaes, fosse capaz tambem de usar os complexos problemas que interessam á situação juridica da mulher na familia, na sociedade e no Estado, e de coordenar e disciplinar a acção de defesa dos direitos e dos interesses moraes do seu sexo. Bem orientada, constituida por valores seleccionados, uma Academia feminina poderia prestar, além de tudo, altos serviços á causa da educação nacional. Nós não podemos esquecer que as grandes educadoras são, por natureza e por instincto, as mulheres, e que, mesmo nas mais altas espheras do governo, algumas mulheres illustres, como a fallecida Nina Bang na Dinamarca, têm realizado, quer sob o ponto de vista pedagogico, quer sob o ponto de vista administrativo, notaveis reformas dos serviços de instrucção publica dos seus paizes. A intelligencia subtil da mulher, alliada á sua amorosa paciencia, poderia, quando integrada num plano de acção collectiva, effectuar trabalhos inestimaveis no campo das investigações historicas; organizar bibliographias, de que tanto carecemos; colligir repertorios; levar a bom termo as obras de perseverança e de methodo que o homem, dispersivo, discontinuo e tumultuoso no seu labor mental, se mostra cada vez menos apto para realizar. E a Academia feminina tornar-se-ia assim, não uma assembléa elegante e futil de bôcas pintadas e de "meias azues", mas um verdadeiro instrumento de cultura nacional.

Mas — perguntar-se-á — existem em Portugal literatas em numero sufficiente para constituir uma Academia? Sem duvida. Sobretudo poetisas. Ser-me-ia facil indicar, desde já, vinte nomes femininos illustres, que seriam as nossas primeiras "vinte immortaes". O que era mais difficil com certeza — e eu sinceramente o lamento — era garantir-lhes, de facto, a immortalidade.

Julio Dantas

(Exclusivamente para o Correio da Manhã.)

Topicos & Noticias

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, continuando sujeito a chuvas.

Temperatura: estavel.

Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: em geral instavel, com chuvas.

Temperatura: estavel, salvo a léste, onde soffrerá ligeiro declinio.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas, salvo em São Paulo, onde do bom passará a instavel.

Temperatura: estavel, salvo em São Paulo e Paraná; ligeira ascensão nos demais Estados.

Ventos: predominarão os do norte a léste, frescos.

Nota — Serviço telegraphico: das 9 horas da manhã, bom; de 2 horas da tarde, regular.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem ás 6 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom, com nebulosidade, até ás 12 horas, [illegible]. As temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 25º,0 e minima 20º,6, respectivamente, á 1 hora e 10 minutos e 2 horas e 40 minutos. Os ventos foram variaveis.

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Viação, abrindo o credito de 18.000:000$000 contos para pagar á subvenção do Lloyd Brasileiro.

Além do vulto da obra justificar alguns commentarios em torno do facto convém rememorar certas circumstancias que dão particular importancia ao caso da subvenção do Lloyd Brasileiro. O commandante Cantuaria Guimarães declarou em relatorio que o anno de 1926 se havia encerrado com um saldo, para aquella companhia, de trinta mil contos. Morrendo, porém, esse antigo presidente da empresa, substituiu-o o sr. Hugo de Roure Mariz, que, balanceando o primeiro semestre subsequente ao anno em que o commandante Cantuaria accusára aquelle volumoso saldo, viu-se em difficuldades para cobrir um *deficit* de cerca de dez mil contos. O saldo imaginario fôra alcançado por um fantastico jogo de cifras, que consistiu em levar os calhambeques adquiridos pelo sr. Cantuaria Guimarães á conta do activo da empresa; navios esses que só lhe têm dado prejuizo...

Mas, louvando-se nas informações do commandante Cantuaria, o Ministerio da Fazenda, que mede naturalmente a prosperidade do Lloyd pelo vulto de seu saldo, não queria entregar a subvenção da empresa emquanto essa não liquidasse seus compromissos com o erario. Agora, mandando abrir o credito de 18.000 contos, o sr. Washington Luis mostra que se convenceu finalmente da situação penosa do Lloyd. E desse modo, os saldos da administração passada foram transferidos ao capitulo das mentiras com que impunemente se illude no Brasil a bôa fé dos brasileiros. Coisas do bernardismo...

"Embora apparentemente harmonicas e independentes, entrechocam-se as missões confiadas aos dois orgãos de defesa social — Policia e Justiça — de cujo auxilio mutuo e reciproco prestigio dependem, nas sociedades, as garantias da ordem publica, a expressão e a lei e a efficacia da repressão penal."

Essa tirada é do relatorio subscripto pelo sr. Coriolano de Góes, cuja policia timbra em desprestigiar a Justiça.

Commentámos hontem a sentença do juiz da 1ª vara criminal que concedeu *habeas-corpus* a um paciente victima de flagrante illegalidade. Ao juizo da 3ª pretoria criminal a policia remettera um flagrante grosseiramente forjicado, o que obrigou o juiz a ordenar a extracção das peças necessarias á apuração da responsabilidade do delegado. Hoje temos o sereno e expressivo despacho do juiz da 2ª vara criminal, que narra a mystificação de um commissario amparado pelo 2º delegado auxiliar e pelo chefe de policia para burlar a acção daquelle magistrado.

O commissario em questão — Victor do Espirito Santo — está sendo querellado perante aquelle juizo e, no dia em que devia comparecer, foi prender uma das testemunhas arroladas na queixa e enrodilhou-a num processo de contravenção. Requisitado, novamente faltou, acobertado agora pelo proprio sr. Coriolano, que, em officio, alinhavou umas desculpas em seu favor.

O juiz relata os factos em seu despacho e entende que, como todas essas circumstancias e considerando que não é regular o procedimento do querellado commissario Victor do Espirito Santo porque a sua attitude não possa, sem menoscabo para a dignidade da justiça, ficar encoberta", deve ser notificado o chefe de tudo quanto occorreu e bem assim o procurador geral do Districto, para os fins de direito.

Eis ahi porque se entrechocam as missões da policia e da justiça: porque aquella quer ser prepotente, esta faz obedecer á lei.

E o procurador geral... Ora, esperemos a promoção do doutor procurador!

Hontem, surgiu nas rodas forenses uma novidade, no que diz respeito á applicação da chamada lei de imprensa. Um causidico, injuriado por um ministro do Supremo Tribunal Militar, de fórma intempestiva, em um artigo de jornal, constituiu advogado, depois de declarações peremptorias do juiz-escriptor de que quizera referir-se ao queixoso, e assim a acção foi iniciada. E' autor o dr. Mario Gomes Carneiro e é réo o ministro da côrte militar, dr. Arthur Pinto da Rocha.

No seu artigo, o sr. Pinto, esquecido de que já batêra palmas aos co-autores da lei preparada para deixar a coberto os espertalhões da alta politicagem nacional, desmandou-se em offensas ao dr. Gomes Carneiro, accusando-o de ter passado um telegramma a um jornal do norte do paiz, reproduzindo um artigo em que o juiz-jornalista confessava, não como jornalista, mas como juiz, nada entender de *habeas-corpus*. Por isto e porque attribuiu mais ao seu já agora desaffecto a responsabilidade dos commentarios ao trecho transcripto, não teve elle papas na lingua — na penna, aliás — e cobriu de injurias o advogado, enchendo mais de uma columna só para injuriar.

Agora, pois, vae o sr. Pinto da Rocha offerecer a opportunidade inedita de se vêr um julgador sentado no banco dos réos para ser julgado.

Certo, a lei de imprensa não honra a quem della se serve, porque foi preparada para situações indefensaveis. Mas o doutor Gomes Carneiro, que naturalmente communga da opinião da maioria, da opinião dos homens de bem, que sabem defender-se sem o recurso á fraude legalizada, a ella recorreu, não porque della careça ou nella acredite, mas porque tambem assim tem o prazer de fazel-a applicar a quem, para attender a conveniencias proprias e conseguir a gongeou o reaccionarismo destes ultimos tempos, do qual as leis *infames* e *scelerada*, não as empregou como meras fortes, embora ridiculas e deprimentes.

Os jornaes leigos andam cheios de exclamações enthusiasticas com que alguns representantes mais autorizados da classe medica no Brasil exaltam as virtudes de um processo destinado a defender o organismo humano contra a tuberculose. Segundo o parecer desses doutos, a vaccina descoberta pelo scientista francez Calmette e conhecida pela designação B. C. G. resolve satisfactoriamente o problema de immunização anti-tuberculose. Basta para alcançar esse desiderato, fazer com que a creança recemnascida ingira, dentro de determinado tempo, certa quantidade da preciosa vaccina.

Se o problema da prophylaxia da tuberculose assenta hoje sobre uma base tão segura quanto essa, não se comprehende porque motivo o Departamento de Saude Publica, com uma dependencia totalmente consagrada a esse mister, como é a Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, deixa de conjugar todos os seus elementos de acção para disseminar os fructos da maravilhosa descoberta... Bastar-lhe-ia confiar ao Instituto Oswaldo Cruz, onde em materia de tuberculose, pontifica a autoridade mundial de Cardoso Fonte, o fabrico dessa vaccina, que seria distribuida amplamente pelas maternidades, pelas casas de saude, pelos particulares, por toda a gente em summa que tivesse, a seu alcance, um organismo infantil para premunir contra a terrivel peste branca.

Novidades como essa deveriam, os nossos sanitaristas, receber de braços abertos, no envés de consumir a sua intelligencia na assimilação de normas sanitarias de difficil adaptação aqui.

Insistimos em dizer que a disciplina, num estabelecimento militar de ensino, não se obtem á valentona, como em qualquer quartel de fronteira... em tempo de guerra. Esse caso da prisão do professor Sinesio Faria, pelo general Deschamps, continua a ser o assumpto do dia, nas rodas militares. A um professor, ainda que em falta, adverte-se com a compostura indispensavel a quem representa a autoridade na casa. Dar-se-á ainda a hypothese de se ter necessario prendel-o, mas em termos.

Desautorar um professor perante seus alumnos, tratando-o com a rispidez que offende até a uma praça de pret, em fórma, é ultrajante. O general Deschamps fez tudo isso, sem a menor consideração pela jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar, baseada num voto do sr. João Pessoa...

O acto praticado pelo commandante da Escola Militar só seria admissivel — o acto da prisão, entenda-se — em casos omissos nos regulamentos militares. O sr. Sezefredo Passos já procurou conhecer os detalhes do escandaloso facto?

Annuncia-se para breve a reunião do P. R. M., em Bello Horizonte. Os paredros da agremiação começam a chegar á capital mineira. Até aqui não ha novidade nenhuma, apreciavel, pelo menos. O conclave de um partido politico é coisa commum nem interessa no paiz.

De Minas informam, porém, que o senador honorario que lá anda expatriado pela Europa, por não ter coragem para viver no Brasil, que lhe deve grande copia das calamidades actuaes, outorgou procuração ao sr. Mello Vianna, para representa-lo na reunião.

Por onde se vê que o ex-presidente prevaricador e maldito ainda cogita de ingressar na politica brasileira, fazendo valer o seu voto como director de partido... Não admira a desfaçatez, desde que o armaram de um mandato de senador, criminosamente esbulhado ao povo de um Estado de tantas tradições.

O segredo da policia em torno de todos os crimes que occorrem não tem apenas o objectivo de impedir que a imprensa não os publique. Vae além, quer evitar que sejam denunciadas as suas violencias, as suas arbitrariedades, perseguições mesquinhas e vinganças.

Ainda hontem occorreu um crime na rua Sára, com a morte de determinado individuo numa quitanda. A policia chegou tarde, representada na pessoa de um commissario, mais ou menos pretencioso, que pretendeu prender o nosso photographo. Cumpria ordens... Mas, nenhuma ordem havia para que esse cavalheiro de Offenbach mettesse na "Viuva Alegre", como elemento perigoso, o proprietario da quitanda que nada tinha com o facto. Além disso, levou preso, dizendo logo que "incommunicaveis", até os caixeirinhos da casa...

E' para evitar a publicação de casos dessa ordem, certamente, que o chefe de policia quer, exige e pune os que denunciam o segredo policial...

Segredo policial! Pilheria, pilheria de mão gosto, porque redunda no sigillo de escandalos de toda ordem...

A Universidade de Roma, a um professor suisso

Roma, 19 (U. P.) — O professor Vittorio Millosevitch, reitor da Universidade de Roma, presidiu a imponente cerimonia da entrega do diploma de doutor honorario em letras ao poeta suisso Francesco Chiesa, natural do cantão italiano de Ticino.

A opposição parlamentar

Este jornal publicou hontem uma nota referente á reunião realizada pelos representantes da esquerda parlamentar, no sentido de ser resolvida a attitude do grupo, durante a actual sessão legislativa. Ficou deliberado que os deputados opposicionistas começarão, na proxima semana, a frequentar a tribuna da Camara, examinando e discutindo varios assumptos de relevancia politica e economica. O sr. Assis Brasil, ainda segundo a informação, iniciará os debates e devemos accrescentar que provavelmente o *leader* da minoria tratará da parte financeira da mensagem.

Quando, nos ultimos dias dos trabalhos legislativos de 1927, o governo fazia votar rapida e atropeladamente alguns projectos que exigiam a fiscalização ininterrupta da minoria, fizemos sentir que a actuação dos que se consideram lidimos delegados do povo mais do que em qualquer outra occasião era então necessaria. Dependiam do voto do Congresso os escandalosos creditos para pagamento das despesas illegaes feitas pelo governo acanalhado do sitio. Foi nessa hora, em que mais intransigentemente os representantes da minoria deviam combater, que se operou um recuo censuravel, com o afastamento do *leader* e de alguns de seus companheiros.

Não nos impressionaram, e ainda menos podiam convencer-nos da injustiça da censura que por esse tempo francamente articulámos, as razões que o sr. Assis Brasil apresentou, para justificar a sua ausencia. O sr. Adolpho Bergamini permanecera em seu posto, é certo, mas agindo por conta propria, e como representante independente e sózinho fez o que lhe era possivel para impedir que fossem para os Annaes, sem um protesto energico do povo, as votações préviamente combinadas pelos amigos incondicionaes da situação, em tudo solidaria com os desmandos, os abusos e os crimes da administração passada. O que então pensavamos e diziamos, sobre a responsabilidade da minoria parlamentar, collocada na excepcional e delicada posição de unico respiraculo da consciencia nacional, poderiamos agora repetir, mesmo no interesse dos cidadãos que exercem mandatos legislativos conquistados em pugnas limpas e dignas.

Como inventariante de uma administração de oppressões e esbulhos, de criminosos gastos e de iniciativas anti-patrioticas, o sr. Washington Luis não póde, nem deve contar com a transigencia ou a cumplicidade dos que gozam, no Congresso, da estima e da confiança do povo. Como governo, o successor de Arthur da Silva Bernardes egualmente não escapará aos golpes dos mandatarios da opinião publica, desde que teima em agir de pleno accordo com as clausulas desse testamento, algumas das quaes repugnantes ao senso geral do paiz. Não colhe o argumento de que não valerá a pena o esforço da minoria, pelo simples motivo, aliás patente a todos os espiritos, de ser de resultados praticos inteiramente nullos os debates desdobrados em torno dos magnos problemas em fóco.

A minoria teve já uma advertencia iniludivel, a respeito do que serão os trabalhos legislativos do anno. Eliminaram-na acintosamente das commissões permanentes, no seio das quaes se concertam todos os planos organizados pelo governo. Essas commissões, hoje em dia, não passam de ante-camaras do Cattete e subdependencias do gabinete dictatorial do *leader*. Ainda assim, por uma demonstração de corriqueira delicadeza, ou para melhor encenação da comedia, podiam os dominadores reservar um logar de favor a um representante da minoria em cada commissão... Nem com isso transigiu o governo, tendo, pelo contrario, recommendado a calva descortezia.

Deante destes e outros factos, bem claramente se vê que os propositos adoptados, em relação á esquerda parlamentar, continuam a ser os mesmos, agora talvez mais aggravados. Razão de sobra para que a opposição desenvolva o seu maximo esforço, assumindo a unica attitude que lhe convem e que será capaz de consolidar, perante a opinião livre do paiz, a esperança dos que já a perderam em tudo o mais... Nem era possivel que a esquerda da Camara, banida do direito de assistencia e fiscalização no trabalho *secreto* dessa casa do Congresso, deixasse de comprehender a importancia de suas responsabilidades perante a nação. Cumpre-lhe, portanto, agir com assiduidade e energia, frequentando a tribuna e usando de todos os recursos ao seu alcance, com o fim de obter o menos que se lhe concede: patentear aos brasileiros, tal qual é, uma situação de embustes, de mystificações e sobretudo de condemnavel directriz.

O protesto fará o que o voto não alcança. E ao menos a nação não dirá, quando se der balanço aos factos, que os verdadeiros representantes do povo deixaram de cumprir rigorosamente seus deveres, tanto mais arduos, quanto mais difficil lhes foi desempenhal-os, em virtude da preterição de todas as faculdades e prerogativas constitucionaes.

Muito pittoresca a maneira por que a Estrada de Ferro Central do Brasil acautela os seus interesses. Hontem, pessoalmente, nos contou um passageiro, que viajando num carro de segunda classe, de Cascadura a Pedro II, por um dos expressos do ramal de São Paulo, verificou, ao ser feita a cobrança, que havia perdido o respectivo bilhete de que se munira. Ao chegar á *gare* de destino foi apresentado ao agente de serviço e este, muito zeloso pela renda da Central, exigiu do passageiro o pagamento da passagem. No momento não tinha este recursos para satisfação da exigencia, mas o agente não o deixou sair sem um penhor da divida, que devia ser resgatado dentro de tres dias. O homem estava pobremente vestido, o que se comprehende logo de uma pessoa que não podia pagar o custo da passagem, importante em 2$900, e quizeram, então, que elle despisse o colleto para que este ficasse como garantia. A manhã estava fria; aquella peça de roupa era a unica que o infractor pendurava á noite no seu modesto cabide e elle suggeriu a idéa de, em vez do colleto, empenhar nas mãos do agente o *cachenez*. Foi acceito o alvitre e dado o documento escripto, tal qual como se procede nas casas de penhor. Se o homem não voltar para rehaver o agazalho, a Estrada, naturalmente, publicará editaes para vendel-o em hasta publica, sendo bem possivel que as despesas da inserção do annuncio não cubram a receita que poderá dar um *cachenez* usado.

Não se póde condemnar que a Estrada se defenda dos prejuizos resultantes do pouco cuidado dos seus passageiros; é mesmo preciso que ella vele pela normalidade das suas rendas. Acceitar, porém, como penhor, objectos de ridicula importancia, que certamente não serão mais procurados, é incluir no capitulo da arrecadação da receita um artigo muito pittoresco...

Deverá reunir-se, a 27 do corrente, em Bello Horizonte, o Congresso Commercial, Industrial e Agricola de Minas, promovido pela Associação Commercial do Estado, pela Associação Commercial de Juiz de Fóra e pelo Centro Industrial da mesma cidade.

Entre as theses a serem debatidas no seio daquella assembléa figuram algumas que estão a reclamar da parte dos poderes publicos, em collaboração com as classes conservadoras, solução prompta. O regimen tributario, o credito agricola, o ensino profissional, a reforma da legislação commercial, as vias de communicação, o aproveitamento das terras devolutas, a colonização e a protecção dos trabalhadores ruraes constituem assumptos de interesse immediato, tanto para as classes productoras quanto para os governos até hoje indifferentes á evolução das forças economicas do paiz.

Quando esses certamens não tivessem mesmo outros resultados, serviriam, ao menos, para focar as questões palpitantes da hora actual, espancando as trevas da ignorancia de um mundo politico, que reparte o seu tempo entre as adulações aos governos e as tricas do baixo partidarismo. E' de se desejar que a actividade das associações de commercio e de industria de Minas não se limite apenas ao que já tem feito, no sentido da reunião em congresso das classes empenhadas no melhoramento das condições materiaes da Republica. E se o seu exemplo encontrar imitação no vasto territorio brasileiro, tanto melhor para a communhão nacional, cujas necessidades são quasi sempre esquecidas pelos governos.

Esteve tensa a situação em Senador Pompeu, no Ceará, a se dar credito nos telegrammas que dali procedem. Infesta aquella zona um bando de assassinos e salteadores, capitaneados por um profissional do crime, conhecido por "Azulão". Uma força de policia, destacada para ir ao encalço dessa perigosa gente, conseguiu deitar a mão ao chefe e prendel-o. Mas "Azulão" não é, apenas, ladrão de cavallos e emissario da morte; é tambem prestimoso auxiliar dos chefes politicos da zona. Dahi não ter sido bem recebido por estes a sua detenção. O prefeito do municipio, que é dos seus declarados protectores, exigiu logo a liberdade do homem. Não attendido com a urgencia que reclamava, tratou de reunir um forte cangaço para arrancar da prisão, violentamente, a innocente creatura. Vendo que nada obtinham do official de policia que effectuou com exito a diligencia, os protectores de "Azulão" entenderam-se com o chefe de policia e este — parece incrivel! — mandou que a prisão fosse relaxada.

A ordem absurda, attentatoria da segurança publica, devia ter provocado grande repulsa, dada a informação posteriormente recebida de que o governo do Ceará resolvera demittir a alta autoridade que determinára a soltura de um reincidente de multiplos crimes.

O que não se sabe é se "Azulão" foi capturado, de novo, facto que desperta muitas duvidas, pois os que se bateram pela sua liberdade devem ter tratado de garantir o prestigioso amigo.

O sr. Felix Pacheco apparece, de vez em quando, trepado na "gazetilha" do jornal que o Banco do Brasil lhe offereceu, a fazer doutrinações politicas, segundo o sabor da sua nova feição, depois que o Senado lhe trancou as portas, cortando-lhe a ambicionada sinecura de uma cadeira no Monroe.

Ainda hontem, a proposito do voto secreto que o sr. Antonio Carlos quer experimentar em Minas, saiu-se o sr. Pacheco com essa tirada:

"O que nos póde ser prejudicial é a noticia de alarmes provocados por violencias, mas debates sobre assumptos importantes nunca poderão prejudicar o nosso credito e renome."

"O que é vergonhoso é andarem os noticiarios cheios de alarmes e denuncias de violencia nos Estados, sejam essas violencias reaes ou imaginarias.

Necessitamos modificar os costumes politicos, para que nenhum homem de responsabilidade use desses processos, num ou noutro sentido."

E' realmente interessante o que o sr. Felix Pacheco se aventura a dizer, neste momento, quando toda a gente se recorda que, durante varios mezes, no governo Bernardes, por occasião da revolução de São Paulo, o ex-chanceller exercendo, interinamente, a pasta do Interior, excedeu-se na pratica dos maiores desatinos, commettendo violencias verdadeiramente innominaveis.

Ainda agora, entre os governadores de Estado, o sr. Mathias Olympio, que segue no Piauhy a orientação do sr. Pacheco, se tem singularmente celebrado pelos seus excessos, que culminaram, ha pouco, na demissão acintosa de um juiz porque este se não quiz submetter aos caprichos partidarios dos amigos do Pacheco.

Um dos maiores cumplices das violencias e dos attentados do bernardismo tem a coragem de prégar a modificação dos *costumes politicos*?

A questão da mendicancia, no Rio, jámais foi encarada ao serio, pelas nossas autoridades. Sómente se registrou certa iniciativa, no sentido de preparar a solução do problema, em 1926, com a idéa da Fundação Affonso Penna, de que foi grande enthusiasta o sr. Carlos Costa, então realizando uma das mais limpas administrações policiaes, embora sob o regimen ferreo do sitio bernardesco. Aliás, as obras da Fundação foram hontem visitadas pelo ministro do Interior, na companhia dos srs. Verissimo de Mello, Carlos Costa e Oscar Weinschenk. E a impressão deixada é das mais animadoras. Em todo caso, a solução do problema da mendicancia depende muito mais de uma legislação esclarecida, de que sempre descurou o Congresso. Ainda no anno de 1926, era enviado á Camara um ante-projecto nesse sentido. Mas que se fez do mesmo? O descaso daquella casa do Congresso, nessas materias de relevante aspecto social, é tal, que até os papeis do ante-projecto se perderam.

Informa um despacho da Turquia, que o Tribunal Criminal de Angorá acaba de condemnar, pelo crime de peculato, diversas figuras em evidencia na politica turca, entre as quaes o deputado Ali Riza, que terá de pagar 4.700 libras de multa e, ainda, recolher-se á cadeia para cumprir a pena de 30 mezes de prisão.

Vê lá se no Brasil aconteceria uma coisa desta ordem... A mentalidade aqui, permittindo que um administrador se prevaleça dos cargos publicos para auferir proventos de caracter pessoal, não permitte que se processe os que, por esse modo, se fazem réos de um crime previsto pelas nossas leis penaes. Nasce dahi a impunidade que é a lei geral neste paiz para todos os peculatarios e prevaricadores, que agem livremente na certeza de que coisa alguma lhes poderá succeder.

Um deputado processado por haver auferido proventos illicitos? Um chefe de Estado chamado a responsabilidade por desvio ou má applicação dos dinheiros publicos? Isso só na Turquia, paiz que o ex-presidente Bernardes ainda não visitou, no seu cruzeiro pelo Mediterraneo...

A fiscalização das feiras-livres é um problema que ainda não está resolvido. Essas feiras realizam-se agora sob um aspecto tal de exploração, que só admira que o facto ainda não tenha despertado a attenção das autoridades municipaes. Primeiramente, a lista de preço, publicada para a semana, jámais é cumprida. E redunda a mesma numa méra e inocua formalidade.

Os preços de alguns artigos, nas feiras, andam em nivel bem mais elevado que os das listas. Demais, succede que muitos vendedores ostentam dois ou tres preços por dia, conforme têm ou não, em sua presença, um fiscal que milagrosamente appareça...

A FAZENDA PUBLICA

No Brasil, não são de estranhar as difficuldades da arrecadação, uma vez que os impostos são lançados sem regra nem equidade.

Ha taxas, principalmente em materia de importação, que causam espanto. O imposto, muitas vezes, excede de muito ao valor do objecto.

O poder legislativo, incapaz de estudar medidas que fortaleçam a nação e muito cobarde no cortar despesas ociosas, não encontra outro meio para fazer face ao augmento dos encargos do Thesouro e aos *deficits*, senão o de aggravar os impostos.

Não ha paradeiro. Até mesmo aquelles serviços ligados á transmissão das idéas, á cultura e á civilização do paiz, como o correio e o telegrapho, foram encarecidos e difficultados.

Contou Campos Salles, numa das *Cartas da Europa*, ter assistido, na Suissa, na Camara dos Deputados, a um "interessante debate, que versava sobre o sello dos jornaes, questão que affecta á liberdade de circulação".

Aqui, silenciosamente, os congressistas votaram o que lhes foi ordenado.

Não acharam que o correio não deve ser uma fonte de renda, mas um serviço de utilidade publica. Um jornal póde pagar de sello, mais do que o seu preço. O cartão postal illustrado, que enviado para o exterior, seria um meio de propaganda, não escapou á furia fiscal.

Se as leis são mal feitas e extorsivas, ha funccionarios que as tornam ainda mais ladras.

Entre duas disposições que parecem se repetir, mas que de facto são differentes, o funccionario prefere cobrar pela mais gravosa.

Foi o que se deu ultimamente na Prefeitura Municipal, onde alguns contribuintes pagaram pela disposição generica, referente ás sociedades anonymas, emquanto outros pagaram conforme a disposição especial, que lhes era applicavel.

Em tudo, a desordem!

Os arrecadadores concussionarios representaram sempre um mal para as administrações. Prejudicam ao mesmo tempo aos contribuintes e á Fazenda.

No Imperio Romano, os publicanos (cobradores de impostos) eram muito odiados.

Quando chegavam a uma cidade havia affliçção, desassocego, lagrimas, taes as violencias e pilhagens que praticavam.

Jesus varias vezes referiu-se a elles com desamor.

"Um dia, diz um escriptor, appareceu como por encanto um publicano de probidade. Era o pae do futuro imperador Vespasiano. As cidades da Asia, tomadas de espanto, erigiram-lhe uma estatua com esta inscripção: "Ao publicano honrado." Aquella estatua, perpetuada de seculo a seculo, encerrava na sua simplicidade uma historia viva."

No tempo de Augusto, o liberto Licinio, antigo escravo de Julio Cesar, foi nomeado governador da Gallia. Ordenou, para a cobrança dos impostos, que o anno se compuzesse de quatorze mezes. Os impostos relativos aos dois mezes da sua invenção eram para elle.

Entre nós, a Prefeitura do Districto Federal mandou cobrar vinte por cento a mais nos impostos, em beneficio dos seus funccionarios. Como os tempos se parecem!

Um outro imperador mandou cobrar adeantadamente os tributos de dez annos. Era a tyrannia e o roubo!

Essas vexações tornaram os romanos odiados e concorreram para a quéda do seu poder.

"O romano, já sem disciplina, saciado de prazeres, sem deuses, sem familia, sem amor patrio e abraçado á propriedade e á riqueza" não tinha mais energia para defender as suas conquistas e o proprio sólo da patria. O mundo barbaro varreu impetuosamente a corrupção latina.

Foram leis tributarias muito violentas que apressaram a independencia americana.

O augmento annual dos impostos de todas as especies podem reservar ao Brasil dias de perturbações.

Os impostos muito pesados despertam resistencias e estimulam o contrabando. "Este é inteiramente o resultado da viciosa legislação commercial e financeira. Elle é o fruto ou de prohibições de importação ou de direitos altos e oppressivos.

Não origina em depravação inherente ao homem; mas sim na loucura e ignorancia dos legisladores.

Uma prohibição contra um genero de importação não remove o gosto delle; e um direito pesado sobre qualquer artigo origina um desejo geral de escapar ou evadir o seu pagamento. Daqui a origem e occupação do contrabandista. O risco de ser descoberto na introducção clandestina de generos em qualquer systema de regulações fiscaes póde sempre ser avaliado numa certa somma e, logo que os direitos excedam essa somma, surge immediatamente o contrabando. O meio de obstal-o é diminuir os direitos ou augmentar as difficuldades da introducção." Esses conceitos são de Mac Culloch, citado por Ferreira Borges.

O nosso regimen tributario é detestavel.

As leis e regulamentos contêm disposições inconstitucionaes. Os seus autores nem sequer parecem solicitadores encartados.

Dir-se-ia que quanto mais se fabricam bachareis, mais o direito é ignorado.

Certos funccionarios, pelos abusos que praticam, tornam ainda mais odioso o absurdo dessa legislação.

O povo brasileiro, um dia, talvez, terá uma nova lei de treze de maio, que o libertará da escravidão em que vive. Os seus senhores chamam-se ignorancia, despotismo e corrupção.

Abilio de Carvalho

No mundo politico

Impressões da Camara

A Mesa da Camara, hontem, fez o que devia fazer. A lista da porta accusava falta de numero para abrir os trabalhos, e o presidente annunciou que não podia haver sessão. Entretanto, na vespera, como em outros dias, se a lista da porta informava não haver numero, o presidente occasional dizia haver *quorum*. E isto para, no final de contas, nada fazer-se de util. Em todo caso, hontem, a instituição da tal lista voltou a ser respeitada.

※

Os pernambucanos queriam consagrar um dia dos trabalhos da Camara á memoria do sr. Julio de Mello, que falleceu no exercicio do governo de Pernambuco. Mas essa homenagem a um chefe de governo estadual, com o levantamento da sessão, só póde ser concedida mediante requerimento assignado por cinco presidentes de commissões. O *leader* de Pernambuco, sr. Eurico Chaves, tem se visto, por isso mesmo, em atropelos, porque, até agora, sómente tres commissões estão com os presidentes eleitos. E como improvisar mais dois, se a pandega parlamentar não tem permittido que as demais se reunam?

※

Nos meios parlamentares, aguarda-se o espirito de justiça, com que o *leader* gaúcho deve fazer o elogio funebre do sr. Octavio Rocha, o antigo *leader* da Reacção Republicana. Os bernardistas de hontem esquecerão a nobreza da attitude do reaccionario, que o sr. Borges de Medeiros condemnou á *morte*, em Porto Alegre, á frente de um posto de sacrificio?

※

... e do Senado

A minoria do Senado, nem por ser muito diminuta, deixa de ser uma minoria aguerrida e disputa, como em varias opportunidades se tem revelado. Marca os seus periodos intermittentes de maior ou menor actividade, mas é certo que, nos momentos necessarios, ella está sempre no seu posto de combate, enfrentando os adversarios e lutando na defesa dos seus pontos de vista.

Ainda o anno passado, no reconhecimento de poderes, na elaboração da lei acelerada, na discussão da amnistia e dos orçamentos, o governo e os seus amigos do Senado se viram atrapalhados. A patrulha da "esquerda" dava o que fazer...

※

Sondando-se, agora, os senadores da minoria, todos elles manifestam francamente os mesmos propositos de continuar na estacada, cumprindo serenamente o seu dever. Os srs. Soares dos Santos, Barbosa Lima, Antonio Moniz e Lauro Sodré não se mostram dispostos a renunciar idéas por que se vêm batendo. O sr. Irineu Machado, por sua vez, partiu daqui com as declarações mais formaes dos seus intuitos de resistencia e deve estar de regresso ao Rio, dentro de dois mezes, para formar ao lado dos seus correligionarios.

※

Vem isso a proposito da noticia hontem corrente no Monroe, de que os senadores opposicionistas, logo após decidir-se o caso do Rio Grande do Norte, que está vivamente interessando o Senado, vão tomar a iniciativa de um novo projecto de amnistia, deixando ao governo a responsabilidade de querer prolongar por mais tempo, ainda, esta situação de intranquillidade em que vivemos e não permitte a completa pacificação dos espiritos...

※

O partido democratico de Santos

O deputado Adolpho Bergamini recebeu o seguinte telegramma do secretario do Partido Democratico de Santos, sr. Waldemar Leão:

"Reitero convite por intermedio do deputado Assis Brasil, para sua vinda a esta cidade, afim de assistir á sessão de posse da commissão do Partido Democratico, no dia 21. O povo reclama a presença do illustre defensor da Republica. Saudações."

O deputado Bergamini respondeu, manifestando-se captivo á gentileza dos santistas, mas escusando-se, por não poder attender ao appello. O proprio inicio da actividade da "esquerda", na Camara, não lhe permitte afastar-se do Rio.

※

O "leader" da maioria

O *leader* da maioria, sr. Manoel Villaboim, que se encontra em São Paulo, desde quinta-feira, é esperado amanhã.

※

O "leader" paraense

Os deputados paraenses reunir-se-ão na proxima segunda-feira, afim de assentarem a attitude da bancada, neste anno legislativo. E' natural que, para o posto de *leader*, seja reconduzido o sr. Prado Lopes.

※

Representação cearense

Já se noticiou que uma consideravel parcella do eleitorado cearense pretendia lançar a candidatura do sr. Mauricio de Lacerda a deputado federal, em opposição á do sr. Moreira da Rocha.

O "Correio do Ceará", de 23 de abril publicou uma entrevista com o sr. Augusto Corrêa Lima, a respeito dessa vaga. Nessa confabulação, o sr. Corrêa Lima, confirmando a sua candidatura, diz o seguinte:

"Sim, e isto resolvi definitivamente, para não permittir que o desembargador Moreira seja candidato unico a uma cadeira na representação federal de nossa terra. Deste modo, o eleitorado cearense evidenciará, aos olhos do paiz, sua repulsa a um governo que se notabilizou por uma serie de assassinatos, de sevicias e desacatos impunes, em que o cangaceirismo foi guindado aos postos administrativos, e para despojado dos mais elementares direitos politicos e individuaes, e a imprensa — essa pioneira da liberdade — suffocada pela compressão dos empastellamentos, das ameaças soezes e dos açoites deshumanos e covardes."

※

O sr. Alvaro Paes na Bahia

BAHIA, 19 (A. B.) — Pelo "Cap Norte", chegou hontem, á noite, a esta capital o sr. Alvaro Paes, presidente eleito do Estado de Alagoas, o qual se demorará dois dias nesta capital, como hospede official do governo bahiano.

Material para a typographia de Estatistica Commercial

Encerrar-se-á a 28 do corrente a concorrencia aberta na Directoria de Estatistica Commercial, para a acquisição do material destinado á typographia daquella repartição.

Delimitação de zona de duas collectorias federaes

O ministro da Fazenda approvou a delimitação proposta pelo inspector fiscal do Estado do Rio de Janeiro, A. Simas Magalhães da zona comprehendida pelas duas collectorias federaes em Valença.

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças internas — Raios X
Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza, diabetes) e nervosas. Trat. moderno pelos raios ultra-violetas, diathermia e electricidade. São José, 39. (7160)

Mais uma victima de auto

Ao atravessar a rua da Saude, proximo á rua da Harmonia, foi, hontem, á noite, colhida por um auto, Maria da Conceição Barbosa, moradora no Morro da Favella s/n, que recebeu escoriações generalizadas.
A Assistencia Municipal ministrou-lhe os soccorros de que carecia.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
Dr. Octavio Carrilho F. Silva
RUA CHILE N. 15
FALLENCIAS — CONCORDATAS — DESQUITES — INVENTARIOS — COBRANÇAS DE TITULOS — Acceita patrocinar causas no Supremo Tribunal Federal. (D 234)

Atropelou, matou e foi denunciado

O juiz da 8ª vara criminal foi denunciado Pedro Billis da Cunha, accusado de atropelamento e morte na pessoa de Anna Parra Luiz.

Dr. Bastos de Avila
CLINICA MEDICA
Res.: Rua General Polydoro n. 181. Tel. S. 2748
Cons.: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555 (7588)

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 1ª vara criminal absolveu Benedicto Rodrigues, que fôra accusado de ter infelicitado uma menor.

Na DROGARIA BAPTISTA encontra-se sempre o medicamento desejado, legitimo e a preço modico, Rua 1º de Março, 10. (3335)

Não ficou provada a denuncia

O juiz da 7ª vara criminal, por não ter ficado provada a denuncia, absolveu Pedro Costa, que era accusado de estellionato.

Foi annullado o processo

O juiz da 3ª vara criminal annullou o processo em que Antonio Simas era accusado de resistencia á prisão.

A illuminação electrica de Sacra Familia do Tinguá

Realiza-se, hoje, em Sacra-Familia do Tinguá, 6º districto do Municipio de Vassouras, a inauguração da Usina Hydro Electrica, construida alli pela Companhia Melhoramentos do Morro Azul, e da illuminação publica daquelle povoado.

Exoneração e nomeação — na Justiça —

Por actos de hontem o ministro da Justiça, fez a seguinte exoneração: Alceu José da Costa, do cargo de servente da Escola João Luiz Alves; nomeando para substituil-o Horacio de Oliveira Brito.

Cobrança executiva do imposto sobre a renda

A Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, enviou á Directoria da Receita Publica em data de 17 de maio de 1928, com o Off. L. 32, 74 certidões de divida do imposto de renda do exercicio de 1927, para os fins da cobrança executiva.

A Vida Social

Vida que passa...

Maio. A cidade desperta.
E' um jardim de paraiso
A florir para quem quer.
De cada corolla aberta
Desponta um labio. E' um sorriso.
Canta um beijo. E' uma mulher.

Logo que o sol rompe a Toalha
Desse panorama lindo,
No esmalte azul das manhãs
Vem surgindo, vem surgindo
Da nevoa que a luz espalha
Rindo, as [illegible] pagãs.

Braços nús, collo despido,
Canellas mostrando ao povo
Formas de canellas mil.
E o povo espera aturdido
Que Venus surja de novo
Do mar azul do Brasil.

Depois... Tres horas da tarde.
A cidade é uma colmeia:
Zumbe, zine a multidão.
No "inverno" que queima e que arde,
[illegible]
[illegible]

Apressa o passo... Elle avança.
[illegible]
[illegible]
(Cada mulher é uma esphynge?)
E o homem — a eterna creança,
Não sabe nunca o que faz.

Fica tonto. Olha, murmura.
Ella vira-se irritada...
Cinco minutos depois,
Juntos numa sala escura
[illegible]
E é um "facto" o amor entre os dois.

Tudo se faz num momento...
[illegible]
Muita illusão se desfaz.
Pobre flor sem sentimento
Que cae na bôca do mundo
Ou nos braços de um rapaz...

[illegible] Cinco horas. "Madame"
Chegou mais cêdo. E' uma prega...
Traz um manto original.
Espera alguem que não chega.
E esse alguem, por mais que o chame,
Não vem... [illegible] "Central".

Seis horas. Muda o scenario.
O marido de Madame
Com a Poly luchando está.
Nada tem de extraordinario:
Dizem que o amor se derrame
Por entre mesas de chá...

A noite baixa indecisa.
Chove? — Não. Está tão quente...
Póde chover, não faz mal.
"Mademoiselle" precisa
A "Toilette" transparente,
Para ir ao Municipal.

Dez horas. Mademoiselle
[illegible]
A pedido de mamãe,
Tem arrepios na pelle
E vi abrindo a boquinha
[illegible]

No palco se desprega
Um piano... [illegible]
[illegible]
"Flirta" o moreno doutor Graça
E ao fundo dorme o papá.

Em poucos versos, aqui está
A grande vida que passa...

JOÃO DA AVENIDA.

O perigo das apostas

Quando não se trata senão de apostas ridiculas, extravagantes, e ás vezes perigosas para um dos apostadores, — e quantas vezes não se tem visto que terminam com a morte de um delles? — o facto de apostar é, sem duvida, de lamentar, mas como diz o outro, a victima bem o merecia!

Quando, porém, ao contrario, uma aposta pode pôr em perigo a vida de terceiros que tudo ignora, a coisa é muito mais grave. E foi este, precisamente, o caso recentemente occorrido na Hespanha.

A senhorita Pastora Imperio, dansarina hespanhola, ganhou uma aposta de alguns milhares de pesetas conduzindo um trem de passageiros de Salamanca á fronteira portugueza.

Sem duvida — contam os jornaes madrilenos — a senhorita Pastora é filha de um engenheiro de estradas de ferro, e está, segundo provou, familiarizada desde creança com os freios das locomotivas.

Mas apesar dessas habilidades todas, quantos passageiros, e principalmente quantas passageiras, não teriam desistido da viagem se soubessem antes de embarcar que, com a devida cumplicidade da companhia, o mecanico habitual do comboio tinha sido substituido por uma mulher, embora perita na direcção das machinas?...

E' de apostar cem contra noventa e nove...

Para o album de Mademoiselle

PAISAGEM NOSTALGICA

Deixei meu berço por destino incerto;
mas a paisagem, guardo-a na pupilla;
guardo-a no coração, donde se estilla
toda a essencia das lagrimas que verto.

Sons de sino perdidos no deserto...
campanarios da quasi occulta Villa;
serras magoadas, que a distancia anila
mais formosas de longe que de perto.

Não vos esqueci, por me lembrardes,
emquanto prantear do alto das tardes
a estrella Vesper que me viu partir.

Do astro do Sonho, em que minha alma adejo
quando colher os azas, só desejo,
no vosso seio maternal dormir.

AUGUSTO DE LIMA.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Godesteu de Sá Pires, secretario das Finanças do Estado de Minas.

— Faz annos hoje a sra. Bandeira de Gouvêa, muito relacionada na sociedade carioca.

— Faz annos hoje o dr. Francisco Lessa, professor da Escola Polytechnica e inspector geral de illuminação.

— A sra. Edith Moraes Junior, esposa do dr. Moraes Junior, sub-contador da Contadoria Central da Republica, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o dr. Ferreira da Rosa, professor do Collegio Militar.

— O dr. Almir Madeira, clinico em Nictheroy, onde fundou o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, faz annos hoje.

— O major Antonio da Costa Honorato, veterano da guerra do Paraguay e antigo funccionario da Imprensa Nacional, faz annos hoje.

— O sr. José Maria Whitacker, antigo presidente do Banco do Brasil e actual director do Banco Commercial de São Paulo, faz annos hoje.

— O menor Helio, filho do dr. Fonseca Lima, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o dr. Edgard Autran Dourado, official de gabinete do ministro da Viação. Moço ainda, e com solida illustração, o anniversariante tem conquistado posições de relevo, graças ao seu espirito tenaz e laborioso. Na nossa melhor sociedade o engenheiro Autran Dourado desfruta um largo circulo de relações. Por esse motivo será alvo de carinhosas demonstrações de apreço.

— Faz annos hoje o academico Jayme Gomes de Azevedo.

— Faz annos hoje d. Bernardina Senna Mattos, esposa do sr. Ernesto Mattos, gerente da casa Vieira Machado. Em sua residencia, no Riachuelo, a familia Mattos offerece, ás 2 horas da tarde, aos seus parentes e pessoas de amizade uma recepção.

— Faz annos hoje o menino Mauricio, filho do dr. Tertuliano da Fonseca Lessa, engenheiro-residente da Central do Brasil.

— Faz annos hoje o tenente-coronel dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, professor Cathedratico do Collegio Militar desta cidade.

— Faz annos hoje o joven Adalberto de Almeida de Souza Braga, estimado [illegible] Ministerio da Justiça.

— Faz annos hoje o dr. Anchieta Pinto Amado, [illegible] no 6º districto policial.

— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Cecilia Barreto Belfort Vieira, esposa do dr. J. D. Belfort Vieira, director de obras da Prefeitura Municipal de Nictheroy.

— Faz annos amanhã d. Zulmira Valle Vieira, esposa do dr. Aristides Lopes Vieira.

— Faz annos hoje a gentil senhorita [illegible] Marinho Carvalho.

— Faz annos hoje o sr. Adalberto de Souza Braga, funccionario da secretaria de Estado do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, que por esse motivo receberá muitos cumprimentos de seus amigos e admiradores.

O UNICO MEIO

— Mas, afinal de contas, por que tentou suicidar-se?
— Vou dizer-lhe, senhor Commissario: eu tinha uma vontade louca de assistir a uma autopsia...

Noivados

Com a senhorita Ruth Gonçalves Bastos, filha do sr. Arcanio Marques da Silva, commerciante desta praça, e de d. [illegible] Silva, acaba de contratar casamento o sr. Adolpho José do Valle, chefe da firma J. P. dos Santos & Cia. e de d. Anna Valle.

— Com a senhorita Maria Rita [illegible], filha do dr. [illegible], contratou casamento o sr. Thyrso de Castro Amorim, do commercio desta praça.

— Contratou casamento com a senhorita Thomé Serzedello, funccionaria da Directoria Geral dos Correios e [illegible] Stella Junior, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— No dia 10 do corrente contrataram casamento a senhorita Margarida Bianco, residente no Jardim Botanico, e o sr. João A. do Amaral.

Casamentos

Realizou-se hontem, em Nictheroy, á rua José Bonifacio n. 197, o casamento da senhorita Guiomar Telles Barbosa, filha do [illegible] dr. José Telles de Moraes Barbosa [illegible], com o sr. Alfredo Americo de Freitas, do commercio.

Paranymphearam ás ceremonias, por parte da noiva, o sr. Mario Jansen de Faria e senhora, e por parte do noivo, o sr. [illegible] Telles Barbosa [illegible] e senhora. [illegible] e o sr. Plinio Americo de Freitas e senhora.

Após as ceremonias os noivos partiram para Caxambu', em viagem de nupcias.

— Effectua-se a 24 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Vera Alves de Brito, filha do sr. Daniel Alves de Brito e enteada da sra. Annietta Ribeiro Alves de Brito, com o sr. Helio Alves de Brito, engenheiro civil, filho do sr. Ataliba Alves de Brito e da sra. Rosalina Gonçalves de Brito. Serão padrinhos, da noiva, no civil, o sr. Arnaldo Alves de Brito e senhora, e no religioso, o sr. Daniel Brito e senhora; do noivo, no civil, o sr. Ataliba Alves de Brito e senhora, e no religioso, o sr. Alberto R. Paiva e senhora. Os actos civil e religioso serão celebrados ás 4 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua Carvalho Alvim n. 45.

— Com o sr. Alfons Weichert, funccionario do Banco Allemão Transatlantico, realizou-se hontem, em Icarahy, o enlace matrimonial da senhorita Luiza Wehrs, filha do sr. Carlos Wehrs, antigo commerciante desta praça.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Adahyl Jiquiriçá, filha do dr. Cleantho Jiquiriçá, funccionario do Ministerio da Justiça, e de sua esposa, d. Cecy Paula Jiquiriçá, com o sr. Mario Almeida Calderon, do commercio, e filho do sr. Pedro Bomborda Calderon, caixa da firma Fonseca, Almeida & Cia, e de sua esposa, d. Olinda Almeida Calderon.

No acto civil foram testemunhas os paes dos noivos, e, no religioso, a avó da noiva, d. Carolina Moreira Pacca, coronel Affonso Romano, dr. Madeira de Freitas e sua esposa, dona Maria Thereza Madeira de Freitas e o sr. Benjamin A. de Magalhães Junior e sua esposa, d. Evelyn Petriz de Magalhães.

[illegible]

Bodas de Prata

[illegible]

Almoços

[illegible]

... almoço de domingo, sem o menor pragmatismo, como sempre, discutir-se-á assumpto de actualidade, qual seja a "Organização technica do Curso de Direito", sendo relator o prof. J. Portocarrero, aproveitando-se o ensejo para homenagear o prof. Manoel Cicero Peregrino da Silva.

Inaugurações

No edificio da Avenida Rio Branco n. 170 inaugurou-se hontem, á tarde, a Casa Nice, filial da Antarctica, de Silva Pedreira & Cia., estabelecimento de luxo, para o serviço de café e bar.

Aos convidados foi servida uma taça de champagne.

Club dos Bandeirantes

Realiza-se hoje, sob a direcção do arrendatario, o jantar-dansante do Club dos Bandeirantes.

Da proxima semana em deante, esses jantares-dansantes terão logar aos sabbados, ás mesmas horas, e não mais aos domingos, como até agora.

Em Vassouras

[illegible]

Conferencias

[illegible]

... movida pela Liga Brasileira de Hygiene Mental.

O thema escolhido pelo conferencista é o seguinte: "O individuo e o meio no ponto de vista da hygiene mental".

— Na proxima quarta-feira, ás 8 horas da noite, o dr. Pinto Machado, redactor do "O Jornal", fará uma conferencia na séde da Tenda Espirita de Caridade, sita á rua dos Invalidos numero 178, sobre importante thema doutrinario.

A entrada é franca.

Realizar-se-hão durante a semana entrante na Associação Christã de Moços as seguintes conferencias publicas, marcadas para as 7 horas da noite:

Segunda-feira 21: Escripturação Mercantil — Dr. Antonio S. Coelho; [illegible]

Enfermos

[illegible]

Recepções

[illegible]

Bailes

[illegible]

Viajantes

[illegible]

... [illegible] presente o ministro da Justiça.

Será orador official o tenente coronel Bandeira de Mello, commandante do 5º Batalhão da Policia Militar, achando-se tambem inscripto para falar, o tenente do Corpo de Bombeiros, Hermillo Anatole da Costa e Silva.

Após essa cerimonia, seguir-se-á o baile que será animado pela "jazz-band" da corporação anniversariante.

A directoria desse club pede o comparecimento de todos os consocios e familias.

O traje será branco a rigor ou preto, para os cavalheiros, e toilettes claras para as senhoras.

Para maior realce dessa festa foram organizadas varias commissões de socios e expedidos convites ás altas autoridades e pessôas de sociedade.

Festivaes

O Club da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros commemorará, no dia 24 do corrente, o 119º anniversario da creação da Policia Militar desta capital.

O festival organizado e para cujo exito não têm sido poupados esforços, quer por parte da directoria, quer pela dos consocios, terá inicio ás 8,30 da noite, com uma sessão so...

Festas

Realiza-se hoje a festa que a directoria do Recreio da Juventude offerece em homenagem á senhorita Maria de Paula, filha do sr. Francisco Caneca de Paula, presidente do mesmo club, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 7 horas da noite, em sua residencia, o dr. José Maria Fragoso de Mendonça, antigo funccionario aposentado dos Telegraphos. Era um velho engenheiro, cheio de serviços e egualmente bem-quisto. Nos telegraphos conquistou pelo seus meritos gostos de distincção. Foi engenheiro-chefe do districto e contador geral. A sua morte foi recebida com geral sentimento de pezar, tão diffundidas eram as suas relações. Na sua repartição deixou velhas amizades. O seu enterramento é hoje.

— Falleceu em Paris, onde se encontrava em tratamento, o sr. Arthur Clausen, ex-negociante nesta capital, onde gozava da maior estima.

Enterramentos

Alcantara Carrera — Realizou-se, hontem, o enterramento do jornalista Alcantara Carrera, na vespera fallecido, inesperadamente, no consulado portuguez, onde fora em visita.

O corpo do saudoso jornalista portuguez saiu da Beneficencia Portugueza, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, onde foi inhumado.

Entre as numerosas pessoas que acompanharam o feretro de Alcantara Carrera, vimos o ministro das Relações Exteriores, representado pelo chefe de seu gabinete, dr. Leão Velloso Netto; o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal; dr. Sampaio Garrido, consul geral; dr. Pedrosa Rodrigues, secretario da Legação; dr. Bento Carqueja, director do "Commercio do Porto"; general Adriano Sá; Aureliano Machado; dr. Pimenta de Mello, director da S. A. "O Malho"; dr. Lemos Brito, representando o "Diario de Noticias", de Lisbôa; tenente Rocha Salgado; dr. José Laevos, inspector dos consulados portuguezes; dr. Rodrigues de Miranda, consul adjunto de Portugal; representantes de varias associações portuguezas, membros do alto commercio, representante do Visconde de Moraes, escriptores e jornalistas brasileiros e portuguezes, entre os quaes da imprensa de São Paulo.

Varios automoveis conduziam corôas, entre os quaes vimos as do ministro Octavio Mangabeira, da esposa e filhos, uma da D. do D. de N. de Lisbôa, dos srs. Visconde de Moraes, Lemos Brito e familia, S. A. "O Malho", Pimenta de Mello, Centro Lusitano D. Nuno Alvares Pereira, Evaristo de Moraes, tenente Ribeiro Salgado, Bento de Carvalho, José Antonio de Souza, Antonio de Souza e Silva, Francisco Pereira dos Santos e familia, Beneficencia Portugueza, Olival Costa, palmas e ramalhetes de flores.

Missas

O Club dos Bandeirantes do Brasil fez celebrar hontem, ás 10 horas da manhã, na egreja do Carmo, missa por alma do seu director de séde, major Antonio Prudencio de Lima.

O Espirito Santo e seu novo governo

Como se esboça a plataforma do futuro presidente, dr. Aristeu Aguiar

Foi em dias recentes que o sr. Aristeu Aguiar, candidato ao governo do Espirito Santo, leu a sua plataforma de administrador. Foi em banquete realizado em Victoria, no theatro Carlos Gomes, uma brilhante festa politica a que compareceram os membros da bancada federal do Espirito Santo, tanto na Camara, como Senado, e os representantes de todos os municipios do Estado. Eis o compromisso de homem de governo, que então alli proferiu o futuro presidente do pequeno, mas rico Estado:

"Sejam as nossas primeiras palavras para traduzirem o mais vivo reconhecimento ao povo do Espirito Santo, pelas exuberantes e inequivocas demonstrações de sympathia e confiança com que nos tem distinguido desde que fomos indicados, unanimemente, pela convenção das municipalidades, eu e o illustre senador Joaquim T. Mesquita, para succeder, no governo da nossa terra, aos eminentes compatricios dr. Florentino Avidos e coronel Eugenio Netto, presidente e vice-presidente do Estado.

Culminaes hoje, porém, na imponencia desta solennidade, na eloquencia primorosa do vosso talentoso orador, tão ardente de sadio enthusiasmo pelo futuro da nossa terra e tão desmedidamente generoso para comnosco, as immerecidas homenagens que tanto nos têm desvanecido. Não sabemos, entretanto, como agradecer-vos, devidamente, senão assegurando-vos que empenharemos tudo quanto em nós couber, si formos honrados com a eleição e o reconhecimento, para correspondermos á illimitada confiança de que somos investidos.

E, para isto, desde que fomos indicados á successão presidencial, nos dedicámos, com empenho, ao estudo das condições e possibilidades do nosso querido Estado, procurando conhecer-lhe as necessidades, e os meios mais idoneos á solucional-as. Desse estudo, nos resultou uma fundada confiança na grandiosidade do futuro do Espirito Santo, tão copiosas são as suas reservas, embora a estreiteza da extensão territorial. Arraigou-se-nos a convicção de que este Estado precisa, apenas, de que lhe saibamos aproveitar as energias fecundas para attingir, em breve, a uma situação invejavel de esplendor, no seio da Federação. E se me afigurou pesadissima a responsabilidade que me vae pesar sobre os hombros, na elevada investidura a que sou chamado por unanime e honrosa indicação. Espero, entretanto, cumprir o meu dever, com as faculdades que a Constituição e as leis asseguram ao chefe do poder executivo, respeitados rigorosamente os limites que lhe são marcados.

Não é necessario, portanto, dizer que, com o empenho de manter a mais perfeita harmonia entre os tres poderes, saberei respeitar a esphera de attribuições reservadas aos poderes legislativo e judiciario, de modo que, em beneficio commum, seja uma verdade salutar o preceito constitucional da harmonia e independencia entre os tres orgãos do poder publico, como convém ao prestigio e autoridade de cada um. Quanto á organização das corporações legislativas, deve o governo velar com os seus conselhos e orientação para que, pelo voto livre, sem compressão e sem fraude, sejam realmente reflexo da opinião publica, como é mistér no regimen representativo e democratico em que vivemos.

Na constituição do poder judiciario, o governo não póde deixar de sentir-se inteiramente immune de qualquer preoccupação, que não seja a de bem servir o Estado, dotando-o de elementos que se recommendem, exclusivamente, pelo saber e pela resistencia de virtudes moraes intransigentes. Com o mesmo escopo de prestigiar a justiça, precisamos de reformar as nossas leis e processos, já anachronicas, tanto a penal como a civel e commercial, pondo-as de accordo com a situação actual do direito substantivo. Cumprindo ao governo assegurar a garantia de todos os direitos, não lhe será licito descurar dos recursos e meios que lhe sejam mais essenciaes. E' necessario que se mantenha no coração do povo, alicerçada em fundamento indestructivel, a confiança na sabedoria e rectidão da justiça.

Para que tal aconteça, impõe-se o retraimento systematico de qualquer possivel intervenção estranha nos seus julgados, afim de que se inspirem sempre nos elevados e nobres motivos que os devem fundamentar.

Nada mais prejudicial que a interferencia de partidarismo politico nas decisões da justiça. Creio mesmo que nenhuma outra causa póde concorrer mais fortemente para o seu abastardamento e consequente decadencia.

A condição do que comparece perante a barra do Tribunal para ser julgado, não deve variar senão pelas circumstancias attenuantes ou aggravantes que caracterizam a figura delictuosa, cuja responsabilidade se lhe vae apurar.

Ao governo incumbe, então, garantir á justiça os elementos indispensaveis á completa satisfação da sua missão tutelar.

O governo se manterá em atmosphera de respeito, estima e consideração, no meio dos seus governados, praticando sempre os rigidos preceitos da moralidade, justiça e honestidade, em todos os departamentos da administração publica. Os bons exemplos devem partir do alto. Quando o chefe dá o exemplo constante, e sem discrepancia, do amor ao trabalho, á justiça e á honestidade é claro que os subordinados hão de timbrar em dignificar-se, crescendo no seu conceito, pela invariavel conducta que caracteriza o homem de bem, o cidadão util á familia, á sociedade e á Patria.

E não é licito, e deixae que vos diga, esperar-se, outro procedimento de quem sempre pautou os actos da sua vida publica e particular por esses principios rigorosos, mantendo, assim, puras as tradições de trabalho e honradez que lhe exaltam, no carinho e reconhecimento, os vultos, imperecíveis de seus augustos pais.

Quasi vos poderia dizer, meus senhores, que a minha acção de governo, se lograr a honra do mandato para que fui indicado, se resumirá em trabalho e probidade.

INSTRUCÇÃO E EDUCAÇÃO

Entre os problemas que terei de defrontar, destaco, em primeiro plano, o do ensino, que constituirá uma das mais sérias e constantes preoccupações do governo. Para attendel-o, não basta, sem duvida, crear escolas onde não existam ou sejam deficientes; apparelhar as que existem, ainda não convenientemente apparelhadas com o material escolar indispensavel. E' preciso seleccionar o professorado, velar pela efficiencia dos methodos de ensino, fiscalizar o cumprimento do dever, estimulando-o com a segurança de que o merito será aferido pelo valor que cada um dos seus membros realmente representar. "O professor não póde valer senão pelos serviços que tenha prestado no exercicio do seu sacerdocio. O seu merecimento ha de aquilatar-se, apenas, pela dedicação que revelar, pelos serviços que houver prestado em pról da instrucção, no Estado.

Felizmente, eu já disse numa conferencia pronunciada em São Paulo, por occasião do congresso e exposição commemorativos da introducção do cafeeiro no Brasil; e agora folgo em repetil-o, que o nosso corpo de professores é, em regra, esforçado, recommendando-se pela abnegação com que procura cumprir o seu dever, o que, aliás, se verifica com o nosso funccionalismo publico, em geral.

Ao lado do ensino primario, tão diffundido já entre nós, convém instituirmos, sem tardança, o ensino profissional technico e agricola, que nos beneficiará em futuro proximo com optimos resultados. Estou mesmo, absolutamente, deliberado, a organizal-o, sem demora, em moldes praticos e de immediata utilidade, se vier a merecer a honrosa investidura presidencial. Acredito attender, assim, a uma das mais imperiosas necessidades que se têm feito sentir. Desejo, tambem, estimular e amparar, senão promover, o desenvolvimento do escotismo, para incutir no espirito da juventude qualidades varonis e inapreciaveis de moral e civismo.

A educação da mocidade deve merecer-nos, de todos, incessantes desvelos, para que as gerações do futuro se venham a mostrar redimidas dos notorios defeitos que tanto nos deprimem e que só poderão ser expungidos por uma campanha systematica e generalizada, com carinho, desprendimento e tenacidade.

Obra de tamanho vulto não é realizada por um governo, ou mesmo pelos governos, quando não estejam ajudados, com efficiencia, diuturna e constante, pelos que já lograram a ventura de alcançar-lhe as immensas vantagens que nos virá prodigalizar.

Creio, sinceramente, que o meio mais proprio a despertar effectivo e real interesse na constituição das autoridades, está em infiltrar no espirito daquelles, a quem compete a delegação, o respeito ao poder constituido.

Se o individuo se habituou por educação, a acatar a autoridade constituida, terá o maior empenho em se fazer considerado no momento em que vae ser delegada, com o seu concurso. E', repito, um problema que me vae incidir em desvelada preoccupação — o ensino e a educação da mocidade. Para augmentar a efficiencia da acção do governo, terei, em alta conta, o apoio da iniciativa particular, que tão relevantes serviços na materia já nos tem prestado, procurando oriental-a, com uma fiscalização cuidadosa, e prestigiando-a com o auxilio que merecer, em correspondencia com os resultados obtidos, as necessidades a vencer e as possibilidades do Estado.

Cuidando da instrucção elementar, para reduzir o analphabetismo ás menores proporções, até que venhamos a ter a felicidade de erradical-o, creando e disseminando, quanto possivel, o ensino profissional technico e agricola, não descuidarei do ensino normal e secundario.

Afigura-se-me que o zelo do governo pelos cursos normal e secundario não poderá prescindir da construcção de predios, amplos e confortaveis, onde se venham a installar condignamente, de accordo com os preceitos firmados pela moderna pedagogia.

Empenhar-me-ei sempre por que satisfaçam plenamente os altos fins que collimam.

Professor durante mais de sete annos, director de estabelecimento secundario por mais de quatro, tendo cumprido o meu dever, com devotamento intransigente, é natural que conheça as falhas, por ventura existentes, e procure sanal-as, para melhorar-lhes as condições de efficiencia.

HYGIENE

De par com a instrucção do povo, como necessidade imprescindivel, cresce de importancia a questão de hygiene e saude das populações urbanas e ruraes, cuja relevancia inapreciavel é desnecessario encarecer.

Não é, seguramente, assumpto passivel de prompta e radical solução, com medidas de um programma governamental, quando envolve exigencias de grande e oneroso apparelhamento, obras vultosas de engenharia sanitaria, em determinadas zonas, onde ha pantanos e alagadiços, e ainda não nos foi possivel derramar, com intensidade, umas tantas noções de hygiene, que devem estar na consciencia de toda a gente.

Felizmente, conforta-nos assignalar que o nosso estado sanitario é geralmente bom.

Convém, entretanto que, através da escola, e numa cruzada systematica, com uma propaganda intelligente, ensinemos ao povo das cidades e dos campos os indispensaveis e salutares principios de hygiene, que lhe defendam o organismo das invasões perfeitamente evitaveis. E', uma campanha em que nos devemos todos empenhar, na certeza de que, quando houvermos incutido na consciencia de cada um a convicção de que dos seus cuidados depende a propria saude, teremos facilitado enormemente a realização de um grande ideal. Confesso que, embora o assumpto me tenha preoccupado bastante, não tenho, ainda uma orientação definitiva para resolvel-o. Não seria natural que não sendo, como não sou, technico na materia, quizesse por mim mesmo, imprimir uma feição cabal á acção do futuro governo como base á solução do problema.

Conto, porém, conseguir muito orientado pelos conselhos dos competentes e dentro das possibilidades da nossa situação financeira.

EXPANSÃO ECONOMICA

Mas, senhores, attendendo em que não se conseguirá realizar obra estavel de desenvolvimento e progresso do Estado se a não alicerçarmos em bem ordenada e florescente expansão economica. Já nos vangloriamos, sem duvida, de um surto admiravel. A lavoura cafeeira, viga mestra do movimento ascensional das nossas rendas, que nos impellem fortemente e com segurança para a frente, acha-se em plena exuberancia, promissora de altissimos destinos.

De accordo com a estatistica levantada o anno passado, pela secretaria da agricultura, eleva-se a 237.933.159 o numero de cafeeiros existentes no Estado, dos quaes 76.462.109 ainda não concorriam, na producção, orçando a safra do ultimo anno, em ..... 1.500.000 saccas, o que representa um indice bastante animador.

A lavoura do cacáo, iniciada no baixo rio Doce, em 1917, acha-se em pleno viço, occupando já uma área de mais de 3.500 hectares, em constante e rapido crescimento.

A lavoura da canna espalha-se, florescente e radiosa, por todo o Estado.

Os campos de demonstração da cultura da alfafa, da amoreira, da vinha e do trigo representam esplendidos ensaios, indicadores de seguros resultados.

Resulta das experiencias e das analyses que a terra é bôa, fertil, compensando largamente o esforço em amainal-a e cultival-a.

O clima tambem favorece o desenvolvimento das diversas lavouras. E' necessario, portanto, que aproveitemos condições tão propicias para estimularmos e ampararmos a expansão da nossa economia, em bases duradouras e estaveis.

Desejo animar a creação de bancos populares, typo Luzzatti, e de caixas ruraes, systema Raiffeisen, que se vão propagando rapidamente, graças á sua engenhosa organização e salutares effeitos.

Será, emfim, uma questão que preoccupará o futuro governo, empenhado em dar-lhe solução satisfatoria, que somente será retardada ou evitada por circumstancias imperiosas.

Outro factor, de que não nos devemos descuidar, já vos indiquei, são os transportes, pois é verdade resabida que a producção se deprime e se arraza, quando a separam dos mercados consumidores, barreiras quasi intransponiveis, pelas onerosas difficuldades a vencer. Vós sois testemunhas dos vultosos esforços despendidos pelo benemerito governo, a que terei a honra de succeder, para a solução do nosso problema de transportes, ainda em grande parte morosos e difficeis, apesar do muito que temos feito, estendendo consideravelmente uma boa rêde de estradas de rodagem, construindo estradas de ferro e facilitando a navegação fluvial.

E' uma orientação que merece ser continuada, sem desfallecimentos. Aliás esta minha affirmação não constitue nenhuma novidade, porquanto hei repetido, varias vezes, que proseguirei os grandes emprehendimentos iniciados pelo governo actual, destacando, entre esses, as obras do porto desta cidade, a estrada de ferro do littoral, a ponte ligando Victoria ao Continente, a ponte sobre o rio Doce e a estrada de penetração para S. Matheus, tão patrioticos e nobres são os fins que os determinaram, como formosas aspirações do povo espirito-santense.

Urge que continuemos o programma da construcção de estradas de rodagem, obedecendo a um systema intelligente de encaminhamento da producção para os mercados de consumo, visando sempre os interesses geraes da collectividade.

A lavoura necessita, ainda, senhores, de que lhe vamos substituindo os processos rotineiros, de pouco rendimento, por modernas praticas. Introduzindo o uso dos machinismos, que o governo poderá adquirir, em larga escala, e ceder aos agricultores em condições facilmente accessiveis, ensinando-lhes, ao mesmo tempo, no campo, como devem ser utilizados para a conquista de melhores resultados na quantidade e qualidade da producção.

Com este objectivo, muito havemos de caminhar, pois, ao que sei, em regra, os nossos methodos de cultura e colheita são quasi empiricos, o que escasseia a producção e inferioriza o producto. Já se vê, felizmente, que os agricultores, encontrando estimulos nas suas proprias vantagens, vão se libertando do rouceirismo que tanto lhes peava o trabalho e o enriquecimento.

ASSISTENCIA SOCIAL

Sinto, senhores, que vos estou fatigando com esta longa e enfadonha esplanação de idéas, á guisa de esboço de um programma de governo, que não póde ser completo, nem invariavel. E' possivel que o presidente de amanhã, conhecendo com maior segurança e mais minuciosamente a situação do Estado, as suas necessidades mais chocantes, seja forçado, no interesse commum, a modificar, alguma coisa, nos planos do candidato, mantendo, embora, a estructura geral da acção delineada. O que não deve e não póde soffrer alteração é a disposição, franca e inabalavel, de fazer um governo de trabalho e honestidade.

Trabalhando, sem esmorecimentos, e fazendo trabalhar, imprimindo e exigindo sem transigencia, em todos os actos da administração publica, absoluta honestidade, estou certo de que muitissimo realizaremos, em prol do engrandecimento da terra espirito-santense, que, apesar do esforço dos nossos governos, requer lhe consagremos todas as energias para corrigir-lhe defeitos e falhas, rasgar-lhe novos horizontes. Como sabeis, senhores, ainda não pudemos cuidar da infancia abandonada e delinquente, instituindo, além de abrigos, as escolas premunitoria e de reforma, o que não é mais possivel retardar, tão graves são os inconvenientes e perigosos resultantes da nossa indifferença em face do problema.

REMODELAÇÃO DA CAPITAL

O governo do proximo quatriennio volverá para a nossa formosa capital a mesma solicitude com que acudiu, para aprimoral-a e embellezal-a, o governo prestes a findar. Apesar das grandes transformações por que passou, continua exigindo ingentes esforços para que seja, pelo seu esplendor, seguro indice da prosperidade do nosso Estado.

Emfim, senhores, o que o illustre senador Joaquim Mesquita e eu vos devemos ainda affirmar, sem descermos a minucias desnecessarias, fatigantes e improprias para o momento, em que nos honraes com a vossa attenção, é que daremos, durante os quatro annos de governo, tudo quanto em nós couber de intelligencia, amor ao trabalho e honestidade, pelo desvelado empenho de corresponder á vossa generosa expectativa.

Cooperemos todos pelo mesmo arrebatado ideal, de grandeza do Estado, sem rancores, sem desfallecimentos enervantes, livres de pessimismos doentios, mas com brandura, cheios de fé, ardentes de enthusiasmo, com a segurança da victoria, que ha de corear os nossos esforços, em futuro não remoto, como ha quatro seculos redimiu, na batalha gloriosa, este recanto querido da terra brasileira, das devastadoras incursões indigenas.

SOLIDARIEDADE POLITICA

Prestemos toda a nossa solidariedade, o nosso apoio inconfundivel, ao benemerito sr. presidente da Republica, o notavel estadista dr. Washington Luis, que, assumindo o governo do paiz em dias tormentosos e difficilimos da nossa vida republicana, conseguiu realizar e milagre do equilibrio orçamentario, com providencias inflexiveis de rigorosa e sã economia, sem perturbar a marcha regular dos negocios, o movimento normal da administração publica, em accentuada e constante prosperidade. Bastará a sagral-o, no eterno reconhecimento do povo brasileiro, o brilhante programma financeiro, cuja pedra angular é a estabilização da nossa moeda, annunciado e executado com a tenacidade de apostolo, com o raro merecimento de haver levado ás consciencias mais hesitantes e descrentes, a confiança nos seus admiraveis resultados, e impondo, deste modo, felizmente, a certeza de que não será contrariada, mas continuada, sem vacillações.

Recebei todos vós, senhores, que generosamente honrastes esta solennidade, emprestando-lhe o brilho invulgar de que ella se reveste, o nosso penhorado e sincero agradecimento. E' possivel que venhamos a falhar á expectativa que determinou a escolha dos nossos nomes para tão alta e honrosa investidura. Mas estamos seguros de que não havemos de esmorecer na defesa intransigente e sem treguas dos legitimos direitos do povo, dos nobres e elevados interesses do Estado, procurando abrir-lhe novos horizontes, por onde elle mire, mais proximo, o esplendor do seu futuro.

Congratulemo-nos todos, irmanados pelo mesmo ideal de engrandecimento material e moral da nossa terra, sem tibieza, mas com desprendimento e enthusiasmo, que havemos de lhe assegurar no seio da Federação, o logar de destacado relevo, a que faz jus pelas excelsas virtudes de sua gente, pela fertilidade do seu solo, pelas excellencias do seu clima, pelas suas gloriosas tradições.

Ergamos as nossas taças pela paz, a tranquillidade da familia espirito-santense, da familia brasileira, pela prosperidade do Espirito Santo, pela grandeza do Brasil."

ACADEMIAS & ESCOLAS

Instituto La-fayette

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Departamento Feminino deste Instituto, á rua Conde Bomfim 186, uma sessão para a installação da Sociedade Copperativista "Communhão Social Organum".

Para essa sessão foram convidados professores, funccionarios da administração do Instituto La-Fayette e pessoas gradas.

[Alé]m da leitura dos Estatutos, se[rão] [e]leitos os membros da delegação [admin]istrativa, que se pronunciará so[bre] os nomes das pessoas nomeadas [para] membros da directoria.

[N]o proximo dia 5 de junho, na sessão commemorativa do 13º anniversario do Instituto e anniversario tambem do professor La-Fayette Côrtes, serão proclamados os nomes dos responsaveis pelos destinos da nova associação.

"A communhão Social Organum" regida por estatutos inspirados em nova organização, associativa está destinada a prestar bons serviços intellectuaes, moraes e beneficentes aos seus associados.

Revogação de um aviso sobre contagem de antiguidade — de classe —

Por aviso circular de hontem, o ministro da Viação, communicou as repartições subordinadas ao seu Ministerio que resolveu revogar, respeitados os direitos já adquiridos, a doutrina firmada pelo aviso n. 71, de 18 de dezembro de 1925, que mandava contar, como antiguidade de classe, o tempo em que o funccionario em commissão servisse em determinado cargo, sem solução de continuidade, até ser effectivado.

Prorogação do contrato dos serviços Holerith, nos — Correios —

O ministro da Viação, attendeu o pedido feito por Valentim Bouças, de prorogação, para o corrente anno do contrato celebrado em 1927, para a execução dos serviços "Holerith", na Directoria Geral dos Correios.

Para subvencionar o Lloyd Brasileiro

Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro da Viação, remetteu, hontem, para o fim de registro, copia do decreto n. 18.251 do corrente, que abre por conta do seu Ministerio o credito especial de 18.000:000$000, para attender ao pagamento da subvenção a que tem direito a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

O chefe de policia póde requisitar passagens da Estrada — de Ferro —

O ministro da Justiça, por aviso de honttem, autorizou ao chefe de policia a requisitar passagens e transportes na Estradas de Ferro Central, observando o disposto no art. 4º do Regulamento approvado pelo decreto n. 13 e 76, de 20 de Janeiro ultimo.

BIOGRAPHOS E BIOGRAPHIAS

Os editores são como os escriptores: têm o instincto da imitação.

Um delles resolveu, um dia, publicar a biographia dos homens illustres — e tambem das mulheres que se notabilisaram — e eis que surge a publicação dos livros em serie. Não ha hoje editor que não tenha emprehendido a sua collecção de biographias.

Tambem não ha escriptor que não se entregue hoje ao trabalho de resuscitar um heroe litterario scientifico ou politico de outrora, conforme o gosto e as propensões de cada um.

A occupação, por ser banal, nada tem de reprensivel. E não deixa de ser um excellente serviço que possamos ser introduzidos na familiaridade dos grandes homens do passado (e mesmo do presente) que dominaram ram durante breve espaço de tempo as letras e a vida.

Infelizmente, muitos desses plumitivos acham que, para melhor resuscitar as notabilidades defuntas a forma de romance é preferivel á fórma da propria historia.

E' verdade que um historiador já disse: "A historia é uma resurreição". Comtudo, não devemos perder de vista que a evolução dos generos acarreta a confusão dos generos. O romance faz o que póde para renovar-se; mas nesse sentido não póde fazer muito. Bem que tenha tomado elementos á philosophia, á sociologia e á psychologia, a variedade não póde ser grande. Antigamente julgavamos que os romancistas deviam ser inventores de ficções. Depois, alguns delles, destituidos de imaginação, resolveram alimentar as suas narrativas nas fontes multiplas da realidade. O romance historico desnaturou a historia a ponto de a tornar irreconhecivel. Agora, então, é de causar verdadeiramente pavor a exhuberante audacia com que os romancistas inhabeis se atiram a ricas e novas combinações romanescas! Apoderam-se, sem maior cerimonia, das pessoas celebres dos tempos passados e presentes; e impõem-nos um novo genero litterario — a biographia *romantisada*... E' o mais falso e fallaz de todos os generos: é um genero detestavel.

Vae a Europa estudar nos laboratorios de physica

O ministro da Justiça encarregou o dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, professor da Faculdade de Medicina, para estudar na Europa os mais recentes aperfeiçoamentos nos laboratorios e gabinetes de physica.

"MEDICINA MODERNA"

"Pathogenia da anuria. Utilização como base do tratamento pelo prof. dr. Jungmann — Klinische Wochens — crift. 1927, Nº 6.

(Ext. d' "A Folha Medica", de 16 de dezembro de 1927) — Para o "Correio da Manhã".

Sob este titulo e sub-titulo, acabo de lêr um pouco retardatario um trabalho noticioso dos mais uteis ao clinico da illustre redacção da conceituada "A Folha Medica", a proposito da *anuria*.

Esse artigo, como alli se confessa, foi em primeiro logar elaborado pelo professor dr. Jungmann, que traça o diagnostico differencial entre a *anuria*, occasionada pela retenção da urina ligada a um obstaculo qualquer no apparelho urinario (uretéres, uretra, hypertrophia da prostata, etc.) e a *anuria uni bilateral* consecutiva ás lesões renaes (febre amarella, etc.)

Eis aqui mais ou menos o que diz seu illustre traductor:

"Na obstrucção completa dos vasos por tromboses ou embolia e nos embaraços circulatorios funccionaes, o epithelio secretor é lesado, havendo albuminuria, hematuria e cylindruria, que podem regredir alguns dias depois. Na obstrucção brusca das vias urinarias encontra-se por vezes anuria reflexa. Os obstaculos, que pouco a pouco vão impedindo a eliminação da urina, causam grave damno ao rim, mas o orgão restante adapta-se ás novas condições e se hypertrophia; não ha prejuizo para o organismo em geral."

Da anuria bilateral assignala o autor outras coisas ligadas ao estado de *shock*, grandes hemorrhagias, insufficiencia e collapso cardiaco; além disso elle tambem assignala as deshydratações intensas e consecutivas á viscosidade sanguinea (diarrhéas profusas), desordens do metabolismo intermediario (lesões de hypophyse e thyreoide, etc.) Ainda temos as anurias bilateraes de origem rhenal (nephritis agudas, chronicas e toxicas, nephroscleroses), exceptuam-se as que são consecutivas ás transfusões sanguineas, queimaduras graves, febre hemoglobinurica por obstaculos dos canaliculos urinarios pelos cylindros de hemoglobina.

Em taes casos o prognostico é mais grave (uremia), visto que se opera o comprometimento por embaraço simplesmente mecanico ao fluxo urinario, ao passo que nas anurias de outra causa já o organismo se resentia de uma molestia geral..."

"*Medicina Moderna*" — Infelizmente, apezar desta epigraphe optimista — *Medicina moderna* — com que approuve ao autor exornar seu trabalho interessante, os medicos mais illustres e conscienciosos reconhecem o atrazo da medicina, que contrasta com o progresso singular da cirurgia.

Chamem-me embora os adeptos do modernismo medico, de facultativo atrazado, não posso deixar de dizer, em prol da humanidade soffredora, que sob alguns pontos de vista o tratamento antigo é por sua efficacia superior ao moderno.

Por economia de espaço neste conceituado orgão carioca, vou apenas apresentar um exemplo eloquente, documentando-o com a opinião de um dos antigos medicos mais eminentes da antiguidade, cujas obras monumentaes, reveladoras do saber humano, jámais envelhecerão.

Refiro-me ao professor A. Grisolle, celebre autor dum excellente *Tratado de Pathologia Interna* e duma *Monographia sobre pneumonia*... onde, em desaccordo com a opinião de alguns medicos modernos, a proposito do tratamento externo importante dessa grave molestia, diz elle que no *periodo d'hepatização pulmonar* o "vesicatorio cantharidano" constitue a medicação soberana.

Com effeito, os medicos hodiernos, considerando sem razão *barbaro* esse utilissimo e insubstituivel agente da therapeutica revulsiva, preconizam outros revulsivos mais brandos, taes como a *tintura de iodo*, as *cataplasmas emollientes synapizadas*, etc. que não preenchem absolutamente as mesmas indicações therapeuticas, ficando os infelizes doentes pneumonicos sujeitos ás mais graves consequencias dessa molestia, (*suppuração, gangrena e sclerose pulmonar, etc.*), que seriam em muitos casos evitadas mediante a opportuna prescripção do *vesicatorio cantharidano*, que se faz utilmente suppurar com as applicações do *Unguento de basilicão*, ou, então, conforme as indicações do caso, apressa-se a cicatrização da ferida sub-epidermica pelo mesmo deixada com a applicação da *Vaselina boricada* e levemente *camphorada*, como é de praxe usual na minha clinica particular e na de alguns illustres clinicos conscienciosos.

Da *medicina moderna*, emfim, que já tem, certamente, alguma coisa de aproveitavel e util ao tirocinio clinico, convém eliminar com criterio a pesada bagagem, que a asphyxia, a qual só tem servido para desnortear, sobretudo, o medico novel á cabeceira do infeliz enfermo prostrado no leito da dôr em triste coincidencia, ás vezes, com as torturas da miseria.

— *Dr. Hilario Figueira.*

Tremembé — Abril de 1928.

Um bello exemplo de previdencia social

Reproduz hoje em outro logar desta folha a Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes uma publicação acompanhada do ultimo Balanço fechado em 31 de dezembro proximo passado, cujas cifras demonstram não só a sua propria situação financeira como tambem os largos beneficios prestados aos associados. E' uma Beneficencia fundada ha 93 annos, para auxiliar determinada classe e servir aos seus associados.

Fundada por um simples operario, cheio de bôa vontade, ella se tem mantido e prosperado, abrindo ha alguns annos a sua matricula ás demais classes sociaes, tanto que á testa de sua administração acham-se varios medicos, advogados, engenheiros, negociantes e funccionarios publicos da maior distincção.

O grande desenvolvimento da Sociedade está exigindo uma mais ampla installação para sua séde e para isso cogita a Directoria actual de levantar mais dois pavimentos no edificio proprio em que funcciona.

Merece, pois, a attenção dos nossos leitores, a publicação que hoje faz a referida Sociedade.

Pelas associações

CAIXA FUNERARIA DE RAMOS

De ordem do sr. presidente tenente Antenor Barreto scientifico aos associados que por deliberação da directoria em reunião extraordinaria realizada no dia 15 do corrente e de accordo com o disposto no § 2º do artigo 8º dos estatutos a partir da mesma data foi elevado o funeral dos adultos de 250$000 para 300$000 e dos menores de 125$000 para 150$000.

1º secretario — José Corrêa.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

Na assembléa realizada ante-hontem sob a presidencia do engenheiro Osorio Mendonça Taylor, representante do inspector federal das Estradas, foi eleita a directoria abaixo á quem caberá o encargo de administrar a associação no biennio social 1928-1930.

Presidente, — engenheiro Henrique Eduardo Couto Fernandes; vice-presidente, Armando C. Lassance; thesoureiro, engenheiro, Sylvio Cardoso de Aquino e Castro; 1º secretario, Paulo Marques de Faria; 2º secretario, D. Odilia Pereira da Silva. Conselho fiscal; engenheiros João do Rego Coelho, Braulio Eugenio Muller e José Augusto Tavares de Lyra.

Victima de uma quéda — de bonde —

José Alves Romariz, empregado da Saude Publica, foi hontem, á noite, victima de uma quéda de bondo, na rua S. Christovão, recebendo contusões na perna esquerda.

Depois de medicado no posto central de Assistencia, Romariz retirou-se para sua residencia, á estrada do Engenho da Pedra nº 27 em Ramos.

Para evitar uma collisão, levou o auto de encontro a um poste da Light

Na rua Conde de Bomfim, um auto Ford, dirigido pelo chauffeur Mario de tal, ao procurar evitar uma collisão com um auto-caminhão, que levava grande carregamento de leite "Hygia", foi de encontro a um poste da Light, ferindo os irmãos gemeos Alvaro e Edgard Nascimento, moradores á rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 80, que na occasião passavam pelo local.

As duas victimas, que apresentavam contusões na cabeça e pelo corpo, foram medicadas pela Assistencia, onde declararam ser amigos do motorista Mario.

Salve, dr. Armando Gonçalves!"

Logo a seguir o director da Escola, alvo de tão expontanea manifestação entrou a agradecer a prova de amizade das suas discipulas, aquellas que com sinceridade e independencia bem podiam dizer da sua vida de todo o dia e do quanto, pelo menos de boa vontade, tem se esforçado para o progresso e credito moral da Escola Normal de Nictheroy.

Diz depois que aquellas palavras encerravam uma grande lição de bondade e de fraternidade, pois traduziam o conforto de que agora se achava possuido para vencer o caminho de trabalho honrado a que desde moço, felizmente, se havia traçado.

E conclue, asseverando que jámais o odio ou a malquerença que só sabe desprezar os que são encontrou azylo em seu coração, mãos e querer muito aos que são seus verdadeiros amigos.

Ainda em seu gabinete, durante toda a tarde, foi o conhecido professor e homem de letras muito cumprimentado por innumeros amigos, professores e todo o pessoal da administração da Escola.

EXECUTIVOS EXTINCTOS

O juiz criminal de Nictheroy, julgou extinctos os processos executivos, propostos pela Prefeitura Municipal, contra os contribuintes Lopes & Paulo e Lyra & Gaspar, por terem pago as multas que lhes foram impostas.

VAE GOZAR O "SURSIS"

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal da comarca de Nictheroy, por decisão de hontem, concedeu o livramento condicional ao réo José Cupolillo, que pelo mesmo juiz fôra condemnado como incurso no artigo 369, combinado com o artigo 370, ambos do Codigo Penal,

DESPACHOS DO JUIZ CRIMINAL

— Accusado José dos Santos — Remetta-se á conclusão.

— Réo Ernest oRibeiro — Recebo a denuncia de fls. 2. O escrivão designa dia e hora para o inicio do summario de culpa, intimando-se o réo, testemuunhas e o ministerio publico.

— Réos Marco Falcão e outros — Recebo o libello de fls. 116. Proceda-se nos termos do artigo 751 do Codigo Judiciario do Estado.

— Réos João José de Souza e outro, José de Almeida e outro e Eugenio Costa — Digam os réos, em cartorio, sobre a prova.

— Réos João da Costa Braga e Sebastião Machado — Defiro o requerido pelo ministerio publico. O escrivão designe dia e hora.

— Ré Elsa Emilia da Conceição, réo Francisco Cardoso e accusado José Herzeg — Vista ao ministerio publico.

— Réo Ismael da Silva — Recebo a contrariedade de fls 94. Designo o dia 31 do corrente mez, á 1 hora, para o julgamento do réo. O escrivão promova as diligencias necessarias para tal fim.

— Réo Alfredo Monteiro da Silva e outros — Proceda-se no arbitramento dos salarios dos réos. Nomeio perito o solicitador Balbino Vieira, que deverá prestar a affirmação legal.

— Réos, Virgilio dos Santos e Eugenio Nunes — Proceda-se ao levantamento da fiança para o pagamento das custas. P. officio ao director da contabilidade do Estado, solicitando a entrega da importancia da fiança ao escrivão do feito.

FALLECEU UM VELHO EMPREGADO DO HOSPITAL PAULA CANDIDO

Na avançada edade de 85 annos, falleceu no Hospital Paula Candido, o sr. Luiz Pertus, de nacionalidade franceza e brasileiro naturalizado.

O extincto foi, por muitos annos empregado do Hospital São Sebastião, passando depois a servir no Paula Candido.

Não tendo o velho empregado nenhum parente, o director, acompanhado de seus auxiliares, fez o arrolamento do espolio, que será remettido ao juizo competente.

Entre os objectos de propriedade do fallecido, foi encontrada uma declaração, escripta na lapis, nos seguintes termos:

"Se vier a morrer subitamente, minha ultima vontade é que se entregue ao sr. Olavo Guerra e á sua familia [illegible] o dinheiro que está numa caixa [illegible]. Nictheroy, 14 de setembro de 1926. (a) — Luiz Pertus."

O sr. Olavo Guerra, a quem se refere a declaração do velho Pertus, é o actual presidente da Camara Municipal de Nictheroy, tem sob os seus cuidados duas pequeninas orphãs.

Na caixa indicada na declaração do extincto foi encontrada a importancia de 1:800$000.

PALACIO DO INGÁ

O sr. dr. Manoel Duarte, recebeu hontem, do dr. Joaquim de Mello, presidente do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Tenho a honra e o prazer de levar ao conhecimento de v. exa. que o jury da Grande Exposição Nacional de Café, realizada em São Paulo, de 12 de outubro a 20 de novembro de 1927, tendo em alta e lisongeira consideração a parte que o Estado do Rio de Janeiro tomou naquelle certamen, representado por este Instituto, e os esforços que despendeu no sentido de [illegible], conferiu ao Estado do Rio [illegible] e ao mesmo Estado, um "Diploma de Honra", e uma medalha de ouro, que, com este, passo ás mãos de v. exa.

Communico-lhe, outrosim, que o mesmo jury conferiu diplomas e medalhas de ouro á Companhia Alliança Agricola, ao coronel Ladislão Guedes, ao coronel Alfredo Ribeiro Portugal, ao sr. Hygino Balthazar de Mello e ao dr. Fernando de Barros Franco, e diplomas de medalhas de prata e de bronze aos srs. Antonio Gimenes Oliva, coronel Januario de Freitas, Olyntho Belfort, coronel Abilio Marcondes de Godoy, José Euphrasio Gonçalves, Pedro da Silva Bastos, João da Silva Guimarães, coronel Carlos Frederico Pinto, dr. José de Moraes e viuva coronel Julio Paiva.

Queira v. exa. acceitar a reafirmação dos protestos de meu alto apreço e mui respeitosa estima."

O sr. presidente do Estado do Rio, attendeu hontem, em audiencia especial, aos srs. Izidro Pereira da Silva, dr. Carlos Euler, Oswaldo Rego, dr. Fausto Moreira e José Garcia de Barros.

AUDIENCIA PUBLICA

A proxima audiencia publica será realizada na terça-feira vindoura, dia 22, das tres ás cinco da tarde.

O sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, recebeu os srs. Joaquim de Mello, secretario das Finanças; dr. Miranda Rosa, deputado federal; dr. Alvaro Neves, chefe de policia, deputado federal Viriato Corrêa, sr. Alberto Duarte; prefeito de Rio Bonito, sr. Jeronymo Torres de Lima, Ildebrando R. Moura, Ausberto Brigger, Heitor de Oliveira Neves, JoJvino dos Santos Jordão.

— Ao sr. presidente do Estado foi endereçado o seguinte telegramma:

"Agradecemos vivamente a magnifica collaboração do Governo do Estado do Rio na Segunda Exposição de Automoveis, contribuindo não só com interessante mostruario e importante documentação sobre estradas de rodagens fluminenses, e a participação da Força Policial, que com sua esplendida banda de musica, abrilhantou o concurso havido entre as bandas, como ainda com o comparecimento dos escoteiros, sob a direcção zelosa do activo e intelligente official, dr. Castro Guimarães. Saudações. *Candido Mendes, Nelson Pinto.*"

— O presidente do Estado do Rio, sr. Manuel Duarte, fez-se, hontem, representar, por seu ajudante de ordens, capitão Barreto do Couto, na chegada, em Nictheroy, de s. exa. revma, d. José Pereira Alves.

O CASO DAS CEDULAS FALSAS, NO INTERIOR FLUMINENSE

Esteve hontem na Chefatura da policia fluminense, o sr. Nominato Castellar, ex-sub-delegado de policia de Portella e que foi demittido, por ter chegado ao conhecimento do presidente fluminense, que o mesmo estava implicado no derrame de cedulas falsas.

O sr. Nominato procurou o delegado de capturas para fazer o seu depoimento, tendo, entretanto, aquella autoridade declarado que o ouvira em Laranjeiras, no municipio de Itaocára, para onde seguirá.

O delegado de capturas, seguirá novamente para o interior do Estado do Rio de Janeiro, afim de concluir o ruidoso inquerito sobre o derrame de dinheiro falso em varios municipios fluminenses, razão porque, aquella autoridade, não fez ainda nenhuma declaração á imprensa, por não julgal-as opportunas.

A REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

A capital vizinha adquiriu para a sua reorganização dos Serviços de Prompto Soccorro dois elementos essenciaes para o seu triumpho.

O primeiro é, sem duvida, estar á frente do tão honroso director, o cirurgião dr. Castro Araujo. Ha alguns annos que a capital necessitava de remodelar tão util serviço, para o beneficio de tão populosa cidade.

O conhecido cirurgião dr. Castro Araujo, com tão boa hora escolhido para tão arduo cargo, não tem poupado esforços para bem reorganizar todos os serviços, nos seus minimos detalhes.

Aos poucos, vae o dr. Castro Araujo dando um cunho modelar e systematizando, completando technicamente a secção que lhe está affecta.

O segundo triumpho, que é a consequencia daquelle, consiste em proporcionar a renovação de quasi todo o material, que, por tanto, adquiriu duas novas [illegible], que se acham na Exposição Automobilistica, á Avenida das Nações.

Dizer de utilidade de tão importantissimo serviço de assistencia medica, torna-se desnecessario. Está de parabens a população de Nictheroy.

Colhido por um auto

Waldemar Machado da Silva, morador á rua Barão da Gambôa, nº 42 A, foi hontem, á tarde, colhido por um auto, na praça Tiradentes, soffrendo fractura da perna esquerda.

No Posto Central de Assistencia, lhe foram prestados os curativos de que carecia.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE — EDUCAÇÃO —

Cursos de aperfeiçoamento para professores

Terá inicio amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, o curso de Physica que, sob os auspicios da secção de ensino primario da Associação Brasileira de Educação, o prof. dr. Dulcidio Pereira fará, para professores primarios, na Escola Polytechnica (largo de S. Francisco).

O horario é o seguinte: segundas-feiras, das 5 1|2 da tarde ás 7 horas da noite, e quintas-feiras, das 3 1|2 ás 5 horas da tarde.

E' este o programma: 1ª lição — O mundo physico. Phenomenos physicos. A Physica, a Chimica, a Physico-Chimica. Estados physicos. Propriedades dos corpos. Methodos usados na Physica. Relação entre a Physica e as demais sciencias. 2ª lição — A energia e suas diversas manifestações. A attracção universal. A gravidade. O pendulo. Os liquidos e os gazes. A Physica molecular. Capillaridade. 3ª lição — O calor e o frio. Producção, transmissão e utilização do calor. Mudanças de estado. Machinas thermicas. 4ª lição — O ar liquido. O frio industrial. 5ª lição — A optica. A illuminação. Photographia e cinematographia. Instrumentos de optica. 6ª lição — Acustica. Producção e transmissão do som. A musica. 7ª lição — A meteorologia. A previsão do tempo. 8ª lição — Electricidade e magnetismo. Receptores e geradores electricos. A electricidade industrial. 9ª lição — A telephonia e a telegraphia. A radio telephonia. 10ª lição — Os raios X. As idéas modernas sobre a constituição do atomo.

O curso será illustrado com grande numero de experiencias e de projecções luminosas.

Continúa aberta, na séde da Associação Brasileira de Educação, rua Chile, 23-1º andar, de 1 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, inscripção para os professores primarios que desejarem assistir ao curso de Chimica, que será ministrado tambem na Escola Polytechnica pelo professor dr. C. A. Barbosa de Oliveira.

As aulas terão cunho pratico, de modo a preparar os professores para a realização da escola activa.

Os cursos serão gratuitos.

— Proseguirão, na semana entrante, os cursos a cargo do professor Adrien Delpech (3ª e 6ª, ás 5 horas), do general Moreira Guimarães (4ª, ás 8 1|2 da noite) e do professor Abrahão Izecksohn (5ª, ás 8 1|2 da noite), realizando-se todos na Escola Polytechnica, com frequencia franqueada a qualquer pessoa interessada.

UM EMPREGADO INFIEL

Furtou um par de "bichas" da patrôa e desappareceu

D. Eulalia Corrêa, proprietaria da pensão da rua Benedicto Hyppolito n. 188, mandou o seu empregado Leandro de tal, conhecido pelo vulgo de Tuyuty, carregador de marmitas, apanhar certa importancia, em dinheiro, que deixára sobre uma penteadeira, afim de que o mesmo fizesse umas compras, que ordenára.

O empregado, que não passa de um refinado malandro, além do dinheiro, carregou um par de "bichas", com saphiras e brilhantes, no valor de 2:400$000, e não mais voltou á casa de sua patrôa.

A victima procurou a policia do 9º districto, a quem apresentou a competente queixa.

ESTAVA ACEPHALA A GUARDA DO CAES DO PORTO

Foi nomeado um interventor para reorganizal-a

A noticia chegou, ha dias, ao conhecimento do dr. Espozel Coutinho, 3º delegado auxiliar: estava acephala a directoria da Guarda do Cáes do Porto.

Aquella autoridade tratou de syndicar e veiu a apurar que toda a directoria havia renunciado. Apenas o thesoureiro ficou no cargo.

Exercendo, dictatorialmente a administração da Guarda, o thesoureiro fazia o que bem entendia, nomeando, demittindo e exercendo outros actos que não lhe competia.

O dr. Espozel Coutinho levou o facto ao conhecimento do chefe de policia, que resolveu nomear um interventor para reorganizar a Guarda, exercendo legalmente todas as funcções, até que seja eleita uma directoria para aquella instituição.

Para exercer o cargo de interventor foi nomeado o dr. José Buarque de Macedo, que hontem mesmo, perante o 3º delegado auxiliar, assumiu as suas funcções.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dermeval Peixoto, predio á rua Barão do Bom Retiro 877, por 16:500$; Henrique Rodrigues Bittencourt, terreno á rua Jockey Club, por 13:680$; Alvaro C. Roque, predio á rua Maria Angelica, 21, por 50:000$; Damiano Cavalleri, terreno á rua Luiz Guimarães, por 10:000$; José Augusto Ferreira Duarte, predio á rua José Eugenio, 31, por 21:500$; José Pedro de Oliveira e outro, terreno á rua João Vicente, por 4:000$; Thomas Bastos, predio á rua Capitão Maia, 43, por 3:200$; Felicita Guisephina Davico, predio á rua Paulo Vianna, 102, por 5:000$; Brasilia Camargo de Brito Monteiro, terreno á rua Carolina Santos, por 6:000$; Manuel José Gaio, terreno á rua Vinte de Novembro, por 19:000$; João Pinto de Azevedo Maia, predio á rua Emilia Ribeiro, 113, por 5:000$; Antonio Luiz do Lago, predios numeros 49 e s|n á rua Jurema, por 50:0000$; dr. Virgilio Barbosa Lima, terreno á rua Domicio da Gama, por 13:750$; Manoela de Carvalho, predio á rua Real Grandeza 226, por 35:000$; João Nunes Gil, predio á rua Araguary, 63, por 11:500$; Georg Jurgens, predio á rua Buenos Aires, 177, por... 366$000$; Secundino José, Garimba Torres, predio á rua 23 de Agosto, 25, por 6:000$; Valentim Gonçalves Martins, terreno na Estrada Engenho da Pedra, por 7:600$; e Jacintho das Neves e outro, terreno á praça das Perolas, por 2:000$000.

De Nictheroy

ACTOS DO EXECUTIVO FLUMINENSE

O sr. Manuel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro, expediu os seguintes decretos:

Nomeando — o cidadão José Osorio de Araujo, para exercer o cargo de escrivão de paz do 3º districto do municipio de Macahé (Carapebús), ficando exonerado, a pedido, o actual; a professora diplomada d. Graciema Candida de Oliveira, para reger effectivamente, a escola mixta de Surucucú, no municipio de Cambucy; os cidadãos José Antonio Peixoto, José Carneiro, Alberto Coelho dos Santos, Alfredo de Mello Alvim e Orlando Mario Mac-Cornick, para exercerem os cargos, respectivamente, de delegados districtaes dos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º districtos de Angra dos Reis;

exonerando, a pedido, Bernardino Rodrigues Alves, do cargo de sub-delegado de policia do 14º districto do municipio de Campos.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Quando ainda recolhido aos seus aposentos, situados na parte dos fundos da Pharmacia Costa, á rua Dr. Mario Vianna nº 5, na vizinha capital, hontem pela manhã, tentou contra a existencia, o sr. Jair Cesar Soares, proprietario do alludido estabelecimento, ingerindo uma porção de arseniato de sodio e disparando ainda um tiro de revolver no ouvido direito.

O estampido alarmou as pessoas da familia, empregados e vizinhos, que, verificando a necessidade urgente de soccorros, chamaram a Assistencia.

Depois de convenientemente medicado, o sr. Jair foi internado em quarto particular do Hospital Baptista.

O commissario Freire, da delegacia da 3ª circumscripção, scientificado da lamentavel occorrencia, compareceu ao local e ouviu o tresloucado joven declarar que não culpassem a ninguem pelo seu acto.

O motivo que levou o sr. Jair ao suicidio, segundo declarou, foi o insucesso em negocios que realizara, além do seu estabelecimento pharmaceutico, entre os quaes se inclue a exploração de uma olaria no interior fluminense.

A' hora que encerramos estas notas o estado do sr. Jair Cesar Soares era animador, parecendo fóra de perigo.

Grande tem sido o numero de amigos que procuram saber do estado do enfermo.

O sr. Jair Cesar Soares, que descende de conceituada familia do municipio de Parahyba do Sul, contrahiu nupcias, ha, apenas, 5 mezes.

FRIBURGO LIGADA A THEREZOPOLIS POR UMA ESTRADA DE RODAGEM

O sr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro, mandou abrir concorrencia para a construcção da estrada de rodagem Friburgo-Therezopolis, no trecho comprehendido entre Campo do Coelho a Conquista, numa extensão de 10 kilometros 360, orçada em 129:627$198.

As propostas serão abertas na Directoria de Obras, no dia 15 de junho, ás 2 horas.

NA ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

A manifestação de solidariedade ao dr. Armando Gonçalves

As alumnas de todos os annos da Escola Normal de Nictheroy tiveram occasião hontem, de prestar ao director daquelle estabelecimento, dr. Armando Gonçalves, uma eloquente manifestação de solidariedade de grande repercussão moral e social, visto como teve a mesma por escopo demonstrar quanto é querido e admirado por seus innumeros amigos o illustre educador, uma das expressões mais em destaque no magisterio fluminense, e que tem sido tão combatido ultimamente.

A's 11 horas da manhã reuniram-se no salão nobre daquella Escola todo o corpo docente e grande numero de professores teve inicio a homenagem em que se fez ouvir por delegação de suas collegas, a senhorita Maria José Continentino, pronunciando o seguinte discurso:

"Exmo. senhor director.

Ferir pelas costas é um gesto covarde, o gesto de qualquer Pausanias! E os Pausanias são os que, sem a coragem de Rama, investem pela honra alheia numa voracidade de corvos; saltam anonymamente para as esquinas em attitudes de carrasco, ao passo que, arremettem pela vida dos que são honrados e probos numa sarabanda de loucos [illegible] alcançam as estrellas e [illegible] para os seus companheiros de jornada que estão vencendo uma victoria em que elles não creem, [illegible] ridiculo!

O director da Escola Normal, que é aqui o nosso mestre e o nosso amigo, orientador de tantas [illegible] e pedagogo de grandes virtudes profissionaes, está sendo alvo da ira e da colera pessoal desses biliosos [illegible].

[illegible] hoje que é um dia de paz e benaventurança no seio da [illegible] receber o novo bispo de Nictheroy, [illegible] as alumnas da Escola Normal, [illegible] pelo gesto e pela palavra a nossa [illegible] admiração, confiança, amor, respeito e gratidão, gratidão!

Informações do exterior

CONGRESSO DE DIREITOS — AUTORAES —

Uma moção que cae, combatida pelos brasileiros

Roma, 19 (U. P.) Na sessão de hoje do Congresso de Direitos Autoraes, foi apresentada uma moção, estendendo a propriedade literaria a todos os trabalhos oraes, comprehendendo os discursos, conferencias, sermões, etc. A delegação brasileira oppoz-se firmemente a essa moção, que finalmente foi rejeitada.

O rei da Italia nas escavações — do Palatino —

Roma, 19 (U. P.) — O rei Victor Manoel visitou as escavações no Monte Palatino, mostrando-se grandemente interessado especialmente na Casa de Augusto, que é um dos maiores thesouros artisticos da época imperial. Sua majestade sentiu-se profundamente impressionado em presença de muitos dos objectos encontrados, admirando as moedas. Como é sabido, o rei Victor Manoel possue uma das maiores collecções numismaticas do mundo.

BATENDO O RECORD... DE PHILEAS FOG

Dois suecos fazem a volta do mundo em 71 dias

Paris, 19 (U. P.) — Os jornalistas suecos Bast e Essen terminaram hontem, quando chegaram á Praça da Opera desta capital, a volta ao mundo em 71 dias.

O NOVO ESTATUTO — DE TANGER —

Como a França quer resolver o caso das reclamações — da Italia —

Paris, 19 (U. P.) — O governo francez vae convocar nova conferencia de peritos das potencias interessadas em Marrocos, afim de examinar as reclamações da Italia sobre Tanger. Provavelmente a conferencia se reunirá na semana proxima, no Quai d'Orsay.

Os gallenses impressionados com os negocios de carvão — da Hespanha —

Londres, 19 (U. P.) — Está causando pessima impressão nos meios commerciaes e industriaes gallenses a noticia de que o governo da Hespanha, ao mesmo tempo que prohibe aos importadores hespanhoes de carvão a acquisição do producto britannico, está elle mesmo adquirindo dois milhões de toneladas por anno, para distribuição em toda a Hespanha.

Estão querendo atrapalhar a estabilização da Rumania

Vienna, 19 (U. P.) — Informam de Bucarest que o governo ordenou o fechamento da Bolsa para "evitar a especulação a proposito das noticias relativas ao proximo emprestimo de estabilização". Nas ultimas tres semanas as cotações das acções dos bancos nacionaes haviam triplicado.

OS VÔOS DE LESTE A OESTE

Tres aviadores americanos querem fazel-o num apparelho Fokker

Nova York, 19 (U. P.) — Os aviadores Murray, Kangun e G. F. Johnson, annunciaram que vão embarcar para a França, no proximo dia 26. Pretendem elles fazer o vôo Paris-Nova York a 1 de julho, num apparelho Fokker de tres motores.

O SR. BENES EM BERLIM

Uma conferencia com o ministro interino dos Estrangeiros

Berlim, 19 (U. P.) — O ministro do Exterior da Tcheco-Slovaquia, sr. Benes, chegou aqui para uma visita de tres dias, afim de conferenciar com o ministro do Exterior interino, sr. Von Schubert.

Tokio, 19 (U. P.) — Noticia-se que em virtude do insuccesso do Japão no sentido de induzir o marechal Chang Tso-lin a retirar-se da Mandchuria, o governo decidiu tomar as devidas medidas afim de proteger os japonezes no norte da China.

Vae deixar de existir um velho jornal italiano

Parma, 19 (U. P.) — O jornal "Gazetta di Parma" cessará a sua publicação em 1 de janeiro de 1929, por decisão judicial, devendo ser absorvido pelo "Corriere Emiliano". A "Gazetta" tem 173 annos de existencia, sendo fundada na época dos duques de Parma.

Foi apresentado relatorio sobre as metralhadoras de São — Gothardo —

Genebra, 19 (U. P.) — A commissão especial nomeada para o exame da questão das metralhadoras introduzidas de contrabando na Hungria, apresentou hoje o respectivo relatorio.

O governador da Somalia — em Roma —

Roma, 19 (U. P.) — O presidente do conselho, sr. Mussolini, recebeu hoje em audiencia o governador da colonia italia Somalia, ouvindo a descripção que fez essa autoridade do progresso material da mesma.

Os habitantes da ilha de Wrangel ameaçados de inanição

Moscou, 19 (U. P.) — Informações de Vladivostock dizem que sessenta colonos da Ilha de Wrangel se acham ameaçados de morrer á fome, porque a rotina administrativa impediu a remessa de viveres e apenas ... mentos. Se esses generos não forem enviados quanto antes, os colonos ... a passagem dos navios.

Noticias telegraphicas de Portugal

UM CAPITALISTA DO RIO CONTRIBUE COM MIL CONTOS PARA O EMPRESTIMO NACIONAL

Lisboa, 19 (U. P.) — O "Seculo" informa que o capitalista portuguez, residente no Rio de Janeiro, commendador Rodrigues Sequeira, enviou a Portugal m/l contos, subscrevendo com essa somma o emprestimo nacional.

Fallecimentos

Lisboa, 19 (U. P.) — Falleceram: em Vianna do Castello, o juiz Justino Corrêa Negrelos e o medico Freitas Monteiro; em Braga, o commerciante Manoel Bento Carvalho.

Fallecimento de um commerciante

Lisboa, 19 (U. P.) — Falleceu em Escalhão o antigo commerciante no Pará sr. Francisco Soares de Paiva.

O estudo dos indultos que serão concedidos a 28

Lisboa, 19 (U. P.) — O ministro da Guerra determinou que a repartição de Justiça estude e proponha indultos militares por delictos criminaes e disciplinares, a conceder a 28 de maio proximo, data anniversaria da revolução.

Uma expedição cinematographica que desapparece — no Arctico —

Fairbanks, Alaska, 19 (U. P.) — Um aeroplano que se fez ao ar no domingo passado com destino a Point Barrow, conduzindo dois pilotos e dois photographos, ainda não regressou, considerando-se perdido. Os excursionistas iam filmar a vida arctica e deviam ter voltado a esta localidade na segunda-feira.

O CINEMA PELO TELEGRAPHO

Os inglezes vendem films aos norte-americanos

Londres, 19 (U. P.) — Está quasi firmado o contrato para a acquisição de toda a producção da British International Pictures Limited, de Elstree, Hertfordshire, para ser exhibida nos Estados Unidos.

Dessa producção, doze films foram adquiridos para a America pela firma J. D. Williams.

A peste bubonica em Buenos Aires

Buenos Aires, 19 (A. A.) — O director do Departamento da Saude Publica desta Capital continua dando, diariamente, informações aos jornaes sobre a marcha dos casos de peste bubonica em Buenos Aires.

A ultima nota divulgada diz que nos casos tomados para exame os resultados foram negativos.

A' vista das verificações levadas a effeito será permittida amanhã a visita ao Hospital Italiano e na proxima semana ao Hospital Moniz, ultimamente interdictado.

Os sports pelo Telegrapho

Inaugura-se em Paris a quinzena de tennis

Paris, 19 (U. P.) — Inaugurou-se hontem no Grande Stadium novo a quinzena de tennis.

Berlim, 19 (U. P.) — Nas provas de tennis para a conquista da Taça Davis, a Allemanha eliminou a Hespanha por tres a um.

Stockolmo, 19 (U. P.) — Realizaram-se hoje nesta capital as provas de tennis em disputa da Taça Davis, sendo eliminada a Suecia pela Tcheco-Slovaquia.

Leeds, 19 (U. P.) — As ultimas noticias sobre o torneio de golf, informam que o player Cawhit Combe derrotou seu adversario Jolley.

Negociatas no consulado argentino de Paranaguá

Buenos Aires, 19 (A. A.) — "La Razon" dá curso ao boato da descoberta de uma negociata de documentos, no consulado da Argentina na cidade de Paranaguá.

Segundo o boato, teriam sido utilizadas, para os referidos fins criminosos, estampilhas argentinas falsificadas.

Novo secretario da legação uruguaya no Rio

Montevidéo, 19 (A. A.) — Foi resolvido mandar servir na legação do Uruguay no Rio de Janeiro o secretario de legação sr. José Maria Mora Otero, o qual seguirá para a capital do Brasil pelo "Asturias".

O que significa a visita do sr. Maúrtua a Santiago

Buenos Aires, 19 (A. A.) — O correspondente de "La Prensa" em Santiago annuncia que em entrevista concedida pelo dr. Victor Maurtua, ministro do Perú' no Brasil, o diplomata peruano declarára que a sua visita ao Chile não se prende a qualquer missão diplomatica official junto ao chanceller Rios Gallardo.

A sua passagem pelo Chile limita-se a satisfazer um desejo que ha 19 annos vinha alimentando.

Os polacos destróem um monumento allemão a Bismarck

Berlim, 19 (A. B.) — Em Bromberg, na Posnania as autoridades municipaes polacas destruiram por meio de dynamite a torre mandada erigir sob o regimen prussiano, em memoria de Bismarck.

Inaugura-se o novo palacio da justiça de Paris

Reims, 19 (U. P.) — O ministro da Justiça, sr. Louis Barthou, inaugurou solennemente o novo palacio da justiça desta cidade.

A morte de Alcantara Carreira

Lisboa, 19 (U. P.) — Os jornaes publicam sentidos necrologios do jornalista Alcantara Carreira, fallecido repentinamente no Rio de Janeiro.

O professor Bento Carqueja na Academia Brasileira — de Letras —

O professor Bento Carqueja, director do mais antigo jornal de Portugal, o "Commercio do Porto" e socio effectivo da Academia de Sciencias de Lisboa, foi recebido pela Academia Brasileira de Letras.

Convidado a entrar na sala das sessões, o que fez acompanhado por uma commissão de academicos, sentou-se o professor Bento Carqueja entre o senhor Affonso Celso e o sr. Medeiros e Albuquerque.

O presidente da Academia, senhor Augusto de Lima dirigiu-lhe uma saudação recordando os seus trabalhos economicos.

Em seguida usaram da palavra o sr. Coelho Netto, que salvaguardando a sua qualidade de redactor do "Commercio do Porto", disse que os trabalhos literarios e scientificos de Bento Carqueja davam motivo a que se sentisse bem naquella hora em que o via no seio da Academia Brasileira de Letras.

O sr. Afranio Peixoto, que saudou Bento Carqueja com quem mantém antigas relações intellectuaes, dizendo dos seus trabalhos dos quaes se tem occupado naquelle mesmo logar no momento delles apparecerem; o senhor Affonso Celso, que disse que apezar de já não estar na regencia da sua cadeira de Economia Politica, acompanha a obra gloriosa de Bento Carqueja nos seus complexos estudos economicos; o dr. Roquette Pinto, o qual disse que sendo professor de anthropologia, aproveitava aquelle ensejo para saudar o homem que em Portugal fez um estudo do povo portuguez em um livro no qual historia esse povo irmão do nosso, segundo as doutrinas mais modernas da demographia.

Por ultimo, falou o professor Bento Carqueja, que agradeceu a cada um dos oradores as provas de consideração e de carinho, fazendo a apologia das tradições gloriosas da Academia Brasileira de Letras.

Expressou os seus votos para que a Academia possa continuar a manter essas tradições e prestar ao Brasil os serviços que ella póde esperar dos homens illustres que a constituem para garantia de um futuro que lhe assegura a situação primacial que lhe está destinada no Mundo.

O discurso do illustrado jornalista e intellectual portuguez foi coberto de applausos.

Em seguida, o professor Bento Carqueja retirou-se, sendo acompanhado até a porta por todos os academicos presentes.

O professor Bento Carqueja mostrou-se muito grato ás provas de estima e confraternização academica que acabava de receber.

RIO-SÃO PAULO A 100 KILOMETROS Á HORA!

Esta prova de velocidade em motocycleta é dedicada ao "Correio da Manhã"

O conhecido volante brasileiro sr. Mario Vasconcellos vae fazer hoje uma arrojada prova de velocidade em motocycleta, dedicada ao "Correio da Manhã". Partindo esta madrugada, ás 5 horas, do Largo da Carioca, em frente á nossa redacção, o sr. Mario Vasconcellos vae fazer o percurso ... conduzindo uma motocycleta Harley Davidson de 10 H. P. Segundo os melhores calculos que fez hontem em nossa presença, o arrojado volante acredita cobrir o percurso numa velocidade media de 100 kilometros a hora, base que lhe permitte, salvo incidentes, fazer a prova completa entre 11 e 12 horas approximadamente.

O sr. Vasconcellos não descontará qualquer parcella de tempo que porventura venha gastar em paradas forçadas ou não, nem mesmo para refazer os seus tanques de gazolina em Santissimo, onde haverá combustivel á sua espera.

O tempo será o do Rio a São Paulo e vice-versa, sem descontos de nenhuma especie. Na capital paulista fará uma demora exclusivamente necessaria para o contrôle da prova pelo representante do "Correio da Manhã" e para uma ligeira refeição.

Accedendo aos desejos do senhor Mario Vasconcellos o "Correio da Manhã" controlará o horario da prova, entregando-lhe a hora da partida uma carta para o seu representante na capital paulista. Essa carta nos será devolvida authenticada pelo nosso representante com a hora de entrega.

Os srs. Tyde Walter & Comp. offereceram ao arrojado raidman a necessaria quantidade de oleo Veedol e gazolina Tidol, para todo percurso da prova, inclusive um deposito supplementar para o reabastecimento do motor em Santissimo.

O professor Irineu Malagueta acaba de ser eleito para a Academia Nacional — de Medicina —

A Academia Nacional de Medicina acaba de eleger seu membro effectivo, na vaga do dr. Alfredo do Nascimento que passou a membro honorario, a um joven medico pernambucano, que vêm fazendo brilhante carreira scientifica entre nós.

E' o professor Irineu Malagueta, livre docente da Faculdade de Medicina e medico dos mais brilhantes do Hospital de São Sebastião.

A carreira do novo membro da Academia de Medicina é toda feita dentro de uma rara manifestação de vontade esclarecida.

Em 1916, ainda alumno da Faculdade de Medicina, fazia brilhante concurso de clinica neurologica, então iniciando o seu futuro de scientista no serviço do professor Austregesilo.

Em 1917, já chamava a attenção do corpo medico para o seu nome, com a sua brilhante these *Do corpo estriado*. E de então em deante foram successivas conquistas a sua vida de medico.

Esteve no Museu Nacional, onde trabalhou sob a direcção do professor Roquette Pinto, e em 1921, fazia outro brilhante concurso, presidido pelo professor Leitão da Cunha.

Em novo concurso, conquistava, em 1924, o titulo de livre docente da clinica medica da Faculdade de Medicina.

E, com esses titulos, foi com distincção recebido na Sociedade de Neurologia e na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Agora, conquista mais um membro ... para a Academia de Medicina em pleito ...

O professor Irineu Malagueta já apresentou uma longa lista de trabalhos ... como ... "A Vida de Laennec", ... para entrada na Academia ... clinico.

O DIA DO TREVO

O coração da mulher ao serviço de uma causa santa

Um grupo de gentis senhoritas que cooperaram para maior brilho do "Dia do Trevo"

Como no anno passado, o povo carioca teve hontem uma demonstração do carinhoso affecto e do desejo de amparar os que se acham privados desse luz preciosa, que é o encanto e o enlevo da vida. Como o "dia da margarida", o "dia do trevo", encontrou aberto o coração generoso do carioca, que sabe distinguir as instituições de caridade, dignas do seu amparo e protecção. A jornada de caridade pelos cegos do Brasil, está nesse numero. E elles são um tão elevado numero... Diversas instituições, fundadas para elles, procuram amparal-os, creando escolas e officinas, onde empregam a sua actividade e pensam menos no futuro, que se lhes desenha negro como a escuridão dos olhos que não lhes permitte contemplar a luz do sol nem as maravilhas do mundo.

O "Dia do Trevo" foi creado em favor das suas instituições, em beneficio desses condemnados a uma eterna noite escura, que não obstante não se consideram infelizes, porque procuram, no trabalho, o lenitivo de que necessita o seu espirito para serem uteis. A cidade acordou hontem, alegremente. Um bando numeroso de gentis senhoritas invadiu, tomando de assalto a rua do Ouvidor, a avenida Rio Branco e todos os pontos centraes, inclusive os estabelecimentos commerciaes, adornando as lapellas de todos os transeuntes com o trevo verde, symbolo da felicidade e da esperança de dias melhores. O carioca recebeu com o sorriso nos labios, alegria no coração e a mão na bolsa, as novas "vendeuses", que com as suas elegantes cestinhas cobertas de trevos, como outr'ora, de flôres, o regaço da rainha santa, pediram um obolo em favor dos cegos do Brasil, para os nossos pobres irmãos, que não podem ver nem os encantos nem as bellezas naturaes da nossa patria.

E eram tantas, tantas!... Encheram no começo as ruas centraes, correndo de um lado para outro, não poupando na "sua caçada" ... velhos, nem moços e ainda menos as senhoras, que faziam até questão de ostentar ao peito bem junto ao seu coração amoroso, o trevo verde. Estenderam-se depois, pelos pontos mais afastados, recebendo com alegria, obolos generosos, palavras amigas e carinhosas dos bons e até estimulos e louvores dos que sabem avaliar a grandeza do sacrificio que vinham praticando, animadas pelo desejo de concorrerem para um acto genuinamente bello, humanitario e santo.

O "Dia do Trevo" passou. A Providencia concorreu para que esse desfalque bem e produzisse os seus elevados intuitos, dando-lhes um dia lindo, de sol, como são quasi todos os do mez de Maria. Que tanta dedicação, tanto sacrificio, encerrando a grandeza do coração da mulher brasileira, tinha produzido resultado compensador, são os desejos dos que vêm o admiravel esforço de nossas formosas patricias, que abandonando o conforto dos seus lares, consagraram-se de corpo e alma, a uma obra que bem demonstra a grandeza dos seus sentimentos, protegendo e amparando os cegos!

COMO A POLICIA MENTE AOS JUIZES

O dr. Ribeiro da Costa profere energico despacho

O juiz da 2ª vara criminal, no processo instaurado contra o commissario Victor do Espirito Santo, despachou, hontem, da seguinte fórma:

"Consoante o despacho por mim proferido a fls. 132, para o fim de ter logar a instrucção criminal, no dia 10 do corrente mez ao meio dia, e para se ver processar, foi requisitada ao dr. chefe de policia a presença neste Juizo, naquelle dia, do querellado, commissario Victor do Espirito Santo; entretanto, deixou de realizar-se a inquirição das testemunhas, devidamente intimadas, porque, como se vê do officio a fls. 147, o dr. 2º delegado auxiliar communicava não ser possivel attender á requisição deste Juizo quanto á apresentação do referido commissario, "em virtude de se encontrar (o mesmo), prestando declarações em um auto de prisão em flagrante, pelo artigo 31 da lei nº 2.321, de 1910, em que é accusado Cyriaco Liporacchi; devendo, em seguida, depôr em outro flagrante, em que são accusados João Michelli e outros." A' vista disso, foi, pelo despacho de fls. 148, designado o dia 14 do corrente, para proseguimento da instrucção criminal, determinando eu, no despacho de folhas 148 v. e 149, se officiasse ao dr. chefe de policia, salientando, no interesse da justiça, a necessidade da presença, em Juizo, no dia 14, do dito commissario.

Assim, desta vez, como se evidencia da certidão a fls. 151, deixou de comparecer á audiencia para que fôra requisitado, debaixo de todas as cautelas, o commissario querellado.

Só agora, já depois de conclusos os autos, por força do despacho de folhas 153, deu entrada em Juizo o officio em que o dr. chefe de policia declara ter deixado de satisfazer a requisição do commissario Victor do Espirito Santo, por se achar o mesmo enfermo.

Um facto, porém, de excepcional gravidade é trazido ao conhecimento deste Juizo com a juntada da petição de folhas 153 e documento que a instrue. Tal documento é a nota de culpa, no original, dada, no dia 10 do corrente mez, a Cyriaco Ferrari, por incurso no artigo 31, paragraphos 1º, 2º, e 4º nº 1, letra B, da lei nº 2.321, de 1910.

Uma das testemunhas do flagrante lavrado contra Cyriaco Ferrari é o proprio querellado commissario Victor do Espirito Santo!

Ora, de quanto occorreu, assim, no dia 10 citado, fica evidente o seguinte:

O commissario Victor do Espirito Santo, que estava de antemão requisitado por este Juizo para se ver processar no dia 10 alludido, foi, nesse mesmo dia, á procura de Cyriaco Ferrari, a pessoa processada como banqueiro do denominado "jogo do bicho", pessoa esta que era, entretanto, mas nunca por milagrosa coincidencia, uma das testemunhas intimadas para naquelle dia prestarem depoimento no presente processo, lá está o seu nome arrolado na queixa a fls. 4 v.

Evidencia-se mais: a informação do dr. delegado auxiliar, a fls. 147, consignando o nome de Cyriaco Liporacchi, como sendo o do individuo processado em flagrante, no qual depunha o mencionado commissario, está em desaccordo com a nota de culpa de fls. 154, donde se vê que o nome do mesmo individuo é Cyriaco Ferrari e não Liporacchi.

Como todas estas circumstancias me convençam de que não é regular o procedimento do querellado commissario Victor do Espirito Santo, e porque a sua attitude não possa, sem menoscabo para a dignidade da justiça, ficar encoberta, determino se officie ao dr. chefe de policia, remettendo copia deste despacho, para que esta digna autoridade o tome na devida consideração, providenciando no sentido de ser possivel o comparecimento, amanhã, neste Juizo, ao meio dia, do commissario Victor do Espirito Santo.

Egual copia, em officio, deverá ser remettida, para os fins de direito, ao exmo. sr. dr. procurador geral deste Districto, acompanhada da copia authentica do rol das testemunhas a fl. 4v. da certidão de fls 133; do officio de fls. 147, da certidão de fls. 148, do despacho de fls. 148v., 149 e certidões de fls. 149v. e 151, bem como da petição de fls. 153 e nota de culpa a fls. 154. Rio, 15|5|28. (a) — *Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa*."

Actos de hontem na Instrucção Publica

O director geral assignou hontem, as seguintes portarias:

Designando a adjunta de 1ª classe Dejanira Gomes de Araujo Laranjeira para reger a 6ª escola mixta do 25º districto; dr. Isauro Ferreira da Costa para substituir o inspector medico Massilon Sabola de Albuquerque, durante o seu impedimento; as substitutas effectivas: Candida José Fernandes e Nair de Oliveira, para a 1ª escola mixta do 10º districto; Lourdes Maria Fernandes, para a 1ª escola mixta do 8º districto e Lourdes de Azevedo Branco, para a 5ª escola mixta do 7º districto.

Transferindo as adjuntas: Juracy de Souza Telles, Celia Seabra Roya da Motta Lobo, para a 3ª escola mixta do 17º districto; Joanna da Silveira Carvalho para a 4ª escola mixta do 17º districto; Hortencia Pyrrho para a 7ª escola mixta do 18º; Maria Dionysia Pardal para o Instituto Ferreira Vianna; Consuelo Azamos Netto dos Reis para a 4ª escola mixta do 4º districto.

Dispensando a directora de escola Olga Gervais Vieira da regencia da 2ª escola mixta do 6º districto.

Tornando sem effeito a designação da substituta effectiva Lourdes de Azevedo Branco, para a 1ª escola mixta do 13º districto.

— Requerimentos despachados pelo director: Cacilda Salé e Olivia Monteiro — Indeferido.

UMA ILLUSÃO A MAIS

As sociedades de insectos

Ha philosophos — e tambem poetas — que não se cansam de apregoar-nos como modelos de organizações sociaes os insectos como as abelhas e as formigas...

O operario da colmeia ou do formigueiro trás comsigo, desde o nascimento, os instrumentos do trabalho e moureja desde o berço. Tanto na formigas como as abelhas são hierarchisadas em "castas" isto é, a peor das classificações sociaes; e nesses mundos minusculos a "classe operaria" é mantida constantemente em "estado de fome chronica", no dizer de Wheeber.

As classes superiores não brilham precisamente pelas virtudes sociaes.

Entre as abelhas, os machos, esfomeados e preguiçosos, logo depois de cumprir a sua missão de fecundação da "rainha", são postos á morte, impiedosamente, massacrados pelas multidões proletarias. Bellissima ordem social!

Entre as formigas existe a escravatura mais negra e feroz: os exercitos aguerridos para a pilhagem são exclusivamente compostos de escravos.

Entre as termitas (formigas brancas) os exercitos ainda são mais disciplinados, melhor aquartellados; os soldados marcham em passo cadenciado, com os officiaes dos flancos, para as migrações da tribu. Reina entre ellas o caporalismo absoluto. A "termiteira" parece um modelo de organização economica. Quando sôa a hora do exterminio, os cadaveres não são atirados nos campos, mas guardados, ciosamente, para melhoria do rancho!

E todos esses communistas possuem o senso agudo do direito de propriedade.

Quer se trate de colmeias, formigueiros ou termiteiras, o menor pretexto serve de motivo para declaração de guerras de exterminio.

Estupidas, avarentas, trabalhando muito além do necessario, accumulando *automaticamente* e sem fim o mel ou as colheitas, abelhas, formigas e termitas, ignoram os sentimentos de amor ou de simples amizade.

As sociedades de insectos, taes quaes as conhecemos e são descriptas pelos naturalistas, são as maiores monstruosidades vivas debaixo do sol que nos illumina.

A discordancia moral que separa o insecto do homem (porque, na verdade, talvez o homem lhe pareça immoral) não nos deve surprehender.

O insecto social representa o extremo limite de uma evolução da vida começada nas primeiras edades da Terra. Essa evolução foi, sem duvida, um erro, que conduziu o sêr vivo a moldar os proprios orgãos sobre o mecanismo bruto das forças da materia.

Mas, num sentido exactamente opposto, a vida evolveu para uma libertação cada vez maior dessas mesmas forças materiaes. Os animaes vertebrados, em cujo cimo se encontra o homem, conquistaram o mundo brutal da Materia, não moldando a sua actividade sobre ella, usaram de astucia para dominar as suas forças cégas.

E, finalmente, supremo triumpho, pelo invento das machinas, pela industria automatica, que lhe dispensa cada vez mais o trabalho manual, o homem se afastou completamente do trabalho servil da colmeia.

Eis o que nos ensinam os homens de sciencia. Isso, comtudo, não impede que haja poetas para cantar as abelhas e ideologos para nol-as citar como exemplo.

Inaugurado o Congresso Seringalista de Tarauacá

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Tarauacá* (Acre), 16 — Cabe-nos a honrosa missão de communicar a v. s. a enthusiastica inauguração do Congresso de Seringalistas de Tarauacá, que visa acautelar os reciprocos interesses dos proprietarios e freguezes e do geral desenvolvimento e estabilização do commercio acreano. Respeitosas saudações — *Anton Furtado*, presidente, — *Thomé Frota*, secretario e *José Marques*, thesoureiro.

Os moradores da rua André Cavalcanti reclamam

Os moradores da rua André Cavalcanti, antiga Silva Manoel, por nosso intermedio, chamam a attenção da Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o estado deploravel em que se encontra a rêde de esgotos naquella via publica.

Noticias da Guerra

O ministro concedeu as seguintes permissões: ao coronel Manoel Francisco da Silva Caldas, para aguardar aqui a resolução do seu requerimento pedindo reforma; ao capitão João Pereira de Oliveira, para demorar-se nesta capital até ser operado e ao 1º tenente medico dr. Frederico Eissenlhor para vir a esta capital.

— Foram mandados addir ao Departamento, o tenente-coronel Jacintho Dias Ribeiro, chegado de Sergipe e o 1º tenente Caurobert Penna Lopes da Costa, que foi posto em liberdade.

— Aguarda nova commissão, em Juiz de Fóra, o capitão Manoel Augusto dos Santos.

— Foi exonerado do cargo de adjunto do serviço de material bellico da 4ª região, o capitão Manoel Augusto dos Santos.

— O ministro da Guerra recebeu communicação radiotelegraphica de que tiveram inicio a 15 do corrente, na 3ª região militar, os trabalhos relativos á formação do centro de officiaes da reserva. O total de matriculados, attingiu a 75 alumnos, assim descriminados: 3º anno infantaria, 2; 2º anno infantaria, 9; 1º anno cavallaria, D. E. D.; 2º anno cavallaria, 32; 1º anno artilharia, 21; e 3º anno artilharia, 1.

— O director do Sanatorio Militar de Itatiaya foi autorizado a abrir concorrencia permanente para acquisição, no anno vigente, de generos alimenticios e outros artigos necessarios ao funccionamento do mesmo estabelecimento.

— O ministro da Guerra solicitou do governo do Estado do Ceará, a dispensa da commissão em que se acha, junto aquelle governo, o major Heitor Augusto Borges, visto serem necessarios seus serviços no Ministerio da Guerra.

— O ministro remetteu ao seu collega da justiça, o mapra demontrativo dos contigentes que os Estados de Rio Grande do Sul, Paraná e Sta. Catharina, devem fornecer para o preenchimento dos claros do exercito a incorporar até o 1º dia util de maio de 1929, afim de que seja dado conhecimento aos presidentes e governadores daquelles Estados.

— Foi nomeado o aprendiz de 1ª classe, da Fabrica de Polvora sem fumaça, Francisco Ferreira Leite, para exercer interinamente as funcções de amanuense de 2ª classe, da dita fabrica, no impedimento do funccionario effectivo, João Evangelista, que obteve 6 mezes de licença.

— O operario da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Affonsino Chaves de Souza, foi nomeado, interinamente, contra-mestre de 2ª classe, durante o impedimento do serventuario effectivo que se acha licenciado.

DOIS INDIVIDUOS PERVERSOS

Aggrediram um indefeso menor aleijado

Os dois perversos autores do crime que vamos narrar estão presos, felizmente, na delegacia do 18º districto policial, que, ao contrario do que frequentemente succede, não foi indifferente ao facto.

São elles José de tal e Alberto de tal, moradores á rua Viuva Claudio, onde reside tambem, na casa numero 121, o vendedor ambulante, Avelino Alves da Silva de 17 annos de edade e muito conhecido no logar.

Os dois individuos attrairam á sua casa, hontem, á tarde o indefeso menor, para esbordoal-o traiçoeiramente, a barra de ferro. Adelino que é aleijado, não póde de maneira alguma agir em defesa propria, ficando, assim, com sérias contusões pelo corpo, tendo sido, por isso medicado pela Assistencia do Meyer.

Motivou tamanha selvageria o facto de ter desapparecido um relogio de Alberto, que suspeitando do aleijadinho, queria que este desse conta, fosse como fosse daquelle objecto.

Secção Automobilistica

O campeonato de kilometro e milha em automovel

White bateu o record estabelecido por Campbell e Lockhart perdeu a vida tentando fazer o mesmo

Schema do carro de corrida construido por J. M. White. Tem tres motores Liberty de aeroplanos com doze cylindros cada.

Sempre houve, desde o advento do automovel, grande interesse pelas provas de velocidade. Abandonemos as tentativas e provas antigas e vejamos, apenas, o que hoje se faz para conseguir "records" de milha e kilometro dignos da época.

Frank Lockhart, o universalmente conhecido automobilista americano, que tem reunido maior numero de victorias nos ultimos tempos, perdeu recentemente, na praia de Daytona, uma optima opportunidade de estabelecer um novo "record" de velocidade mundial com automovel, batendo o maximo de 208,95 milhas por hora estabelecido pelo major inglez Malcolm Campbell naquella mesma praia, e isso devido a uma pequena irregularidade na areia que fez com que fosse atirado dentro dagua quando corria com uma velocidade de 225 milhas por hora.

O carro, com o Lockhart preso ao assento, foi retirado de dentro dagua por espectadores. O maior prejuizo foi uma longarina deformada pois Lockhart nada soffreu além do abalo nervoso.

Ha pouco Lockhart foi victima de novo accidente que lhe custou a vida.

Frank Lockhart no seu "Stutz Black Hawk Special", de 181 pollegadas cubicas, prompto para realizar uma experiencia na praia de Daytona.

O SUNBEAM DE SEAGRAVE

O anno passado, o major inglez U. O. D. Seagrave, construiu e pilotou na praia americana de Daytona, um carro especialmente preparado para estabelecer "records" de velocidade de kilometro e milha, e que denominou de Sunbeam Special.

Seus esforços foram coroados de exito absoluto e conseguiu realizar a velocidade de 203,79 milhas por hora capaz de adjudicar-lhe aquelles "records".

Este anno o major inglez ter conquistado os "records" de milha e kilometro nos Estados Unidos, fez com que os americanos tratassem de reconquistal-os.

CAMPBELL E SEU BLUEBIRD

Enquanto Stutz e um inventor chamado White preparavam carros destinados aquelle fim, um outro inglez, Malcolm Campbell, construiu e pilotou na mesma praia de Daytona um outro carro a que denominou de "Campbell-Napier-Bluebird", com o qual bateu os "records" de Seagrave. A velocidade média horaria foi 206,95 milhas, o que quer dizer, pouco superior á obtida por Seagrave.

O carro de Malcolm Campbell foi executado na Inglaterra, sob a direcção de seu proprietario. O governo inglez e varios fabricantes e technicos contribuiram com sommas em dinheiro e auxilios de toda a especie. O sigillo mantido em torno dos menores detalhes technicos foi o mais absoluto, sabiamos apenas, que o carro de Campbell estava sendo construido para marcar, nas melhores condições do meio, uma velocidade média horaria de 350 kilometros.

Depois de realizada a prova na praia de Daytona, de que resultou o novo "record", o carro foi exposto aos olhos de alguns technicos e seus detalhes ficaram conhecidos.

O motor é do fabricante Napier, typo W, e é egual ao que foi empregado no avião inglez que venceu a prova Schneider disputada a ultima vez na praia do Lido, na Italia.

E' de 12 cylindros, dispostos em tres linhas, sendo que a central é vertical e as outras duas inclinadas de 60 grãos, de cada lado, em relação a essa. Os cylindros medem 140 por 130 millimetros respectivamente de diametro e curso, representando uma cylindrada total, em cada 12, de cerca de 22,5 litros. A relação de compressão é extraordinariamente alta: 10 para 1.

O motor desenvolve cerca de 450 cavallos com 3.000 revoluções do eixo motor por minuto e 500 com 2.200.

Mereceu estudo especial a questão da fórma da carrosseria. Experiencias realizadas no "tunnel" da fabrica Vickers, indicaram varias modificações a serem feitas, das quaes resultou uma economia de 400 cavallos para uma velocidade de 203 milhas por hora. Outras experiencias mostraram uma melhor fórma do paralama de que resultou mais uma economia de 80 cavallos.

O carro de Campbell usa pneus Dunlop de 33 x 5 e 35 x 5, respectivamente nas rodas dianteiras e traseiras, e pesa, em ordem de marcha, duas e meia toneladas. Sua caixa de mudança possue tres velocidades, a primeira com uma reducção de 1 para 0,333; a segunda com uma de 1 para 0,666 e a terceira em prise directa.

O carro de Campbell, além de ser uma revelação mecanica, nada fica devendo á esthetica, pois suas linhas são admiraveis de leveza e elegancia.

O CARRO DE J. M. WHITE

J. M. White é um inventor residente em Philadelphia. Enthusiasmou-se com a idéa de vencer o campeão inglez e fez construir um carro com tres motores Liberty de aeroplano com doze cylindros cada um. Um desses foi collocado na parte convencional, isto é, na frente do carro, e outros dois foram collocados atraz do assento, lado a lado.

Os eixos de transmissão dos tres motores vêm accionar o eixo traseiro, engrenando em corôas conicas, sem o emprego de engrenagens differenciaes.

O "chassis" é de aço estampado em perfil especialmente escolhido para offerecer o maximo de resistencia com um minimo de peso.

Caixa de mudança propriamente não existe. Engrenagens formam interpostas entre os motores e o eixo traseiro de modo a elevar sua velocidade de rotação. Uma dellas tem 25 dentes e a outra 27, de modo que a velocidade é elevada na relação de 27/25.

A cada duas revoluções dos eixos de manivella dos motores correspondem 36 explosões, ou, o que é o mesmo, occorre uma explosão para cada rotação de 20 grãos do eixo da transmissão e de (25/27) X 20 = 21,8 grãos do eixo traseiro.

O pneu usado é de fabricação Firestone especial com dez camadas de lona. E' de 36 X 6,50.

Está calculado para uma velocidade theorica maxima de 208 milhas por hora o que quer dizer, insufficiente para bater o "record" de Campbell.

O carro de White mede 175 1/2 pollegadas de comprimento entre eixos, pesa entre 3.500 e 4.000 kilos e, para iniciar o movimento, precisa de ser rebocado por outro carro. Usa carburador Zenith Liberty.

Com o fim de obter maior rendimento dos motores, a ignição foi consideravelmente avançada, muito além do possivel a razoavel, para uma funccionamento continuo.

White não era concorrente ao campeonato mundial de velocidade, pois seu carro não possuia caixa de mudança com marcha á ré. Entretanto o telegrapho informou na dia que, na praia de Daytona, havia realizado velocidade horaria superior a de Campbell, arrobatando-lhe o titulo de "recordman" da mão, isso, apezar da pouca fé que merecia dos inglezes.

Vista lateral do "Bluebird Special" com o qual Malcomb Campbell bateu todos records de milha e kilometros na praia de Daytona.

FRANK LOCKLART E SEU STUTZ BLACK HAWK

A habilidade de Locklart como piloto, seus conhecimentos technicos, a qualidade do material empregado no carro e os recursos de engenharia da Stutz já havia desanimado os inglezes que viam claramente a possibilidade de passar os titulos de "recordman" aos americanos, o que não se verificou devido ao accidente que victimou esse grande "az", como nos informou o telegrapho, quando realizava uma tentativa na praia de Daytona.

Frank Locklart dirigiu, pessoalmente a construcção do seu "Stutz-Black-Hawk".

Logo que sentiu a possibilidade de realizal-o, contratou os serviços de dois desenhistas de machinas e levou-os a todas as provas. Todos os desenhos foram executados em tamanho natural e em duplicata de modo á serem verificados por superposição.

Todos os esforços foram dispendidos no sentido de ser preparada uma carrosseria de accordo com as lei de aerodynamica. O trabalho foi muito simplificado pelo emprego do tunnel da fabrica Curtiss e pelo do Serviço Aereo de Daytona. As experiencias provaram que o coefficiente do modelo definitivo e 0,0061, valor baixo em relação ao coefficiente do carro Miller de 1,5 litro que é de 0,0168.

O carro tem 16 cylindros em duas linhas, typo V, com angulo de 30 grãos e 181 pollegadas cubicas de cylindrada. Seu comprimento é de 186 pollegadas entre eixos, e a largura é de apenas 24. Está equipado com amortecedores de attrito e molas com 10 centimetros de comprimento para evitar oscillações demasiadas.

O coefficiente de resistencia superficial, determinado no tunnel da Curtiss, desempenhou papel importante na determinação de varias constantes do automovel. E' assim que é possivel saber qual o numero de cavallos absorvidos para vencer a resistencia do ar a uma velocidade determinada. O coefficiente do Stutz fornece esse total, pela formula 0,0061 libras X (m. p. h.) ao quadrado, como sendo de 200 cavallos para uma velocidade de 253 m. p. h.

E' interessante notar que a metade daquelle total é absorvido pelas rodas, quer sejam de arame ou de disco.

Pelo emprego de paralamas especiaes essa resistencia desceu a apenas 30 por cento de seu valor primitivo. E' esse um factor importante na estabilidade do carro pois aquelle valor foi obtido com o vento soprando no mesmo plano da roda. Um pequeno desvio desta provoca, immediatamente, o apparecimento de uma força de centenas de cavallos applicada sobre sua superficie e capaz de provocar accidentes sérios.

O tunnel permitte a determinação do centro de pressão do vento. Sua localização, juntamente com a do centro de gravidade é importante, pois essas duas forças formam um conjugado de rotação que póde tirar o automovel do sólo. Uma boa disposição desses dois centros melhora muito á adherencia e estabilidade do carro nas altas velocidades.

O arrefecimento do motor é obtido exclusivamente por circulação dagua e offerece varias particularidades notaveis, entre ellas, a mais interessante é de que a agua é resfriada por cerca de 35 kilos de gelo contido em uma caixa. Alliás essa foi a melhor solução, pois o radiador absorveria de 75 a 100 cavallos a uma velocidade de 225 milhas por hora.

O motor foi concepção exclusiva de Frank Locklart, e tudo foi construido especialmente com excepção dos blocos do motor fornecidos por Miller. Desenvolve 385 cavallos com 7.000 revolução do eixo motor por minuto o que corresponde a 30,6 cavallos por cylindro. A compressão é de 5,7 para 1, sendo os gazes fornecidos sob uma pressão de 28 libras pelos super-alimentadores que giram 37.450 vezes por minuto.

Os tubos de admissão foram do desenho muito especial e custaram 3.400 dollars, o que prova que não foram olhadas despezas.

Os pneus são de 30 x 5 e dão 3.000 voltas por minuto com o carro correndo 285 milhas por hora.

Experiencias realizadas com o carro parado, provaram que o pneu soffre um augmento de cerca de quatro centimetros no seu diametro e que o ar é obrigado a atravessar a borracha pela enorme força centrifuga que se desenvolve quando a roda dá 3.000 voltas por minuto. A quéda de pressão foi de 5 libras.

CAMPBELL QUER RECONQUISTAR SEU TITULO

Logo que White bateu o "record" de Campbell, este apressou-se em annunciar que tentaria novamente para o que resolveu modificar seu "Campbell-Napier-Bluebird".

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Francisco Torquato de Almeida, Alderano Crissiuma Paranhos, Jayme Augusto Kasprkowski, Gabriel da Costa, Manoel Teixeira Brochado, Alejandre Goldenberg, Adolpho dos Santos Teixeira, José Anequini, Theodorico dos Santos Magalhães e Manoel de Oliveira.

Prova pratica — Herminio Marcicano.

Turma supplementar — José Alpheu Neves, Antonio Machado da Cunha, Alpio Dias da Silva, Manoel Rebello Berlin, Augusto Paulo Ferreira e Manoel da Silva Mendonça.

Despe a toga e mette-se na — politica —

O dr. João Pessoa, candidato indicado ao cargo de presidente da Parahyba do Norte, será licenciado amanhã pelo Supremo Tribunal Militar, afim de poder tratar dos seus interesses politicos, deixando, assim, por alguns annos a toga de ministro daquelle tribunal.

Academia de Medicina

O prof. Henrique Roxo demonstrou a inconveniencia de diversos remedios para os nervosos

A Academia Nacional de Medicina realizou ante-hontem a sua sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Miguel Couto, com a assistencia de elevado numero de academicos. Iniciados os trabalhos, a presidencia informou ter recebido carta do dr. Werneck Machado, pedindo a sua passagem para o quadro dos honorarios; que foi tomada na devida consideração.

Em seguida, foram approvados pareceres elegendo para titulares de secção de medicina geral os drs. Irineu Malagueta e Raymundo Teixeira Mendes, nas vagas dos drs. Alfredo Nascimento e Augusto Freitas. Declarada aberta vaga com a passagem do dr. Emilio Gomes para o quadro dos honorarios, usou da palavra o dr. Luiz Barbosa agradecendo as congratulações enviadas pela Academia á Polyclinica de Botafogo, pela sua data anniversaria, promettendo apresentar dentro em breve o aspecto da futura Polyclinica, agradecendo o esforço ingente dos seus companheiros que têm continuado a sua obra, tendo o auxilio da Academia, promettendo tudo fazer para elevar a classe medica a que se honra de pertencer.

Foi apresentada, depois, uma proposta de diversos para ser elevado a honorario o professor Alexandre Cefalo, da Faculdade de Buenos Ayres, que ficou adiada.

O professor Brandão Filho e outros apresentaram uma indicação para não exceder de 15 minutos as communicações, o que foi approvado.

Os drs. Arthur Moses, Roberto Freire, Mac-Dowel e outros apresentaram duvidas quanto á interpretação do art° 20 § 2° do Regulamento; dando logar a longo debate, dividindo-se as opiniões — uns para os correspondentes passarem a titulares com a apresentação de uma memoria e outros que ficassem sujeitos á concurso, doutrina que prevaleceu em votação que se seguiu.

Em seguida o professor Henrique Roxo fez um estudo clinico dos *remedios que não devem ser dados aos nervosos*. Referiu-se particularmente áquelles que para estes são communmente receitados e que fazem muito mal. Um delles é a *strychnina*. Alguns medicos receitam mesmo a strychnina em dóses crescentes, e isto é um desastre. A strychnina é um excitante do systema nervoso que colloca o individuo, por tal fórma agitado, que apparecem tremores, caimbras, inquietação, mal estar, logorrhéa, etc. Bailly provou que ella dá zuadas, vertigens e insomnias. Muito frequentemente ha com o uso deste remedio um formigamento muito incommodo e espasmos da garganta. Excita extraordinariamente o coração que se põe a bater desordenadamente ou muito apressado. Em alguns casos ha uma dureza do ventre que parece de madeira. Os vaso-motores são fortemente influenciados e assim se explica a existencia de fogachos, de ondas de calor para o lado da cabeça e tonturas. O doente de nervosismo tem frequentemente disturbios da cenesthesia que a strychnina vae augmentar e não curar.

A *Kola* é outro remedio que faz mal aos nervos. Tem muita cafeina que excita. Monnet provou que ella augmenta a pressão vascular em grão maior que a cafeina. Excita os musculos lisos da vida organica, fazendo, por exemplo, com que o individuo fique com vontade de urinar a cada passo.

O *enxofre, associado ao mercurio, ao bismutho ou ao arsenico*, faz sempre muito mal aos nervosos. Ha uma série de injecções de *sulfureto de mercurio* ou de *bismutho* que não dóem. Nomes diversos lhes são dados e muito usadas são ellas. O resultado é ficarem os gabinetes dos especialistas cheios de victimas dellas.

Lembrou elle que no n° 5 do Brasil Medico de 1923 publicou um trabalho, em que fez um estudo critico da therapeutica anti-syphilitica nos neurasthenicos, consequente a uma communicação sua á Academia de Medicina, em 8 de junho de 1923.

De então para cá mais se lhe tem arraigado a convicção clinica de que fazem mal aos nervosos qualquer sulfureto, seja de mercurio, seja de bismutho, seja de arsenico. Não vae com idéa preconcebida. Outrosim, não insinúa ao doente o seu pensar. Outros queixam-se de *palpitações*, outros, de um mal estar extraordinario, de uma *anciedade* com *oppressão precordial* e confusão na cabeça. Para quem tiver rheumatismo, ellas são optimas, mas é preciso que o individuo não seja absolutamente nervoso.

Accentuou que o enxofre excita muito o systema nervoso, determinando intensos disturbios vaso-motores. Benk chegou a verificar febre como effeito do uso do enxofre. Bocker constatou augmento do acido urico e uréa nas urinas, consequente á acceleração e incremento das trocas organicas e combustão activa dos albuminatos.

Benk, em experiencias em animaes, verificou respiração difficil, pulso frequente, tremores, convulsões e prostração.

Schulz demonstrou haver em experiencias feitas por si mesmo e em vinte discipulos que havia *cephaléa, vertigens*, somnolencia ou *insomnias, irritabilidade exaggerada, sensações anormaes* e nevralgias, *tendencia á congestão*, disturbios digestivos.

O professor Roxo mostrou que o effeito mão é do enxofre e não do mercurio ou bismutho ou arsenico, pois se o doente em vez de tomar sulfureto de mercurio, tomar cyanureto de mercurio, bi-iodeto, etc, muitas vezes nada sente. Teve um caso na clinica, de um dentista do Rio Grande, que teve pela primeira vez um ataque epileptico depois do sulfureto de mercurio. Casos tem visto, em que os doentes se mostram tão excitados que parecem alienados. Crises de choro e anciedade são frequentes. Doentes de nervosismo intestinal começam a sentir pulsar o estomago ou o intestino como se houvesse um aneurysma. Muito frequentes são tambem as perturbações de vista e parece que ha um nevoeiro.

O sulfureto de bismutho excita quasi tanto como o sulfureto de mercurio. Do uso do enxofre com arsenico já viu tambem um caso em que houve com uma dóse um pouco maior, uma crise epileptiforme e posteriormente reacção meningéa.

O professor Roxo assignalou, tambem, como remedio perigoso para os nervosos o *acetato de ammonea* que excita e dá convulsões.

Mostrou que muitas vezes a anciedade é effeito de auto-intoxicação, particularmente da suburemia, e lembrou que o *opio* faz muito mal. Accentuou, outrosim, que fazem mal aos nervosos injecções de *cafeina*, ou, em excesso, de *oleo camphorado*. O *brometo de camphora*, em dóse forte, como provou o professor Austregesilo, póde dar epilepsia e o dr. Murillo de Campos publicou uma bella observação, em que houve disturbios mentaes e homicidio.

Não se deve dar aos nervosos *preparado muito alcoolizado*, pois são muito sensiveis.

Analyzou, depois, demoradamente, detalhes destes factos e sua interpretação.

O dr. Octavio de Souza tratou das modificações que tem soffrido a operação cesariana; dando logar a uma bella dissertação do dr. Olympio da Fonseca, que procurando a origem dessa operação, relatou o primeiro caso, demonstrando que ella era aconselhada pela egreja, sómente, nas mulheres mortas, devendo-se a esta lei a vida de notabilidades. Em seguida, foram encerrados os trabalhos.

Nos Theatros

O CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "O que você quer é carinho", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.

CENTRAL — Variedades, sessões ás 8.30 e 10 horas.

JOÃO CAETANO — "Pé de anjo, Felippe & Cia., ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.

MUNICIPAL — (Fechado).

PALACE — (Em reconstrucção).

PHENIX — "Rosa de outomno", ás 3 e ás 9.

RECREIO — "Casa das tres meninas", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

REPUBLICA — "Bairro Alto", ás 3 e ás 9 horas.

SÃO JOSE' — "O Cannabrava", ás 3, 8 e 10 horas.

TRIANON — "Que noite, meu Deus", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

NOTAS & NOTICIAS

VENDA CUMULATIVA DE LOCALIDADES PARA AS VESPERAES E PARA AS GALERIAS NAS RE'CITAS DE ASSIGNATURA — Segundo uma publicação da empresa Ottavio Scotto, concessionario do theatro Municipal, publicada em outro logar, havendo terminado já, tanto o prazo da preferencia para os assignantes do anno passado, como tambem para os novos assignantes que se inscreveram como candidatos ás vagas que se deram, resolveu aquella empresa manter, até quinta-feira, aberta a assignatura para as 12 récitas da Companhia Franceza de Comedias Germaine Dermoz, a qual deve chegar ao Rio na sexta-feira proxima, pelo "Groix", estreando logo no sabbado, 26, com a empolgante peça de Bernstein, "Israel", que será repetida já no domingo, 27, em vesperal, primeira das tres unicas que essa "troupe" dará entre nós.

Essa resolução foi mantida pelo facto de existirem ainda algumas localidades disponiveis, poquissimas é verdade. Amanhã, tambem aquella empresa porá á venda cumulativa, na bilheteria do theatro, das 10 horas em deante, as galerias para as 12 récitas da assignatura, aos mesmos preços do anno passado.

Quarta e quinta-feira, então, será tambem vendida cumulativamente, toda e qualquer localidade para as tres unicas vesperaes que a companhia dará no Rio.

—:—

A COMPANHIA FRO'ES-CHABY E O ENCERRAMENTO DE SUA TEMPORADA — Realiza-se a 29, o espectaculo de despedida da companhia Fróes-Chaby, no Phenix. Para esse espectaculo está organizado o seguinte programma: Representação da "A Ceia dos Cardeaes", por Leopoldo Fróes, Chaby Pinheiro e Manoel Durães o entreacto "O Fim", e um acto variado ao qual adheriram: Procopio Ferreira, Restier Junior, Hortencia Santos, Margarida Max, Juvenal Fontes, Augusto Annibal, Carmen Dóra, Lili Brenier, Vicente Celestino, Eugenio de Noronha, Mesquitinha, Oscar Soares, Dulce de Almeida, Itala Ferreira, Jardel Jercolis, Danilo, Arthur de Oliveira, Francisco Alves e diversos elementos da companhia franceza que vem fazer a temporada official no Municipal.

—:—

UM VIVO SUCCESSO A "CASA DAS TRES MENINAS" — Depois do exito da opereta "Os Saltimbancos", um outro temos ali, agora, de não menor vulto, com as exhibições da opereta "A casa das tres meninas", cujos tres actos envolvem espectaculos perfeitamente á altura de um publico de élite, como o é aquelle que dá significativa preferencia a este theatro. Original já muitas vezes triumphante, está tendo na companhia do Recreio uma interpretação digna dos louvores que lhe tecem a critica. Hoje, "A casa das tres meninas", em matinée e á noite, ás horas habituaes.

—:—

A PRIMEIRA MATINE'E TRIUMPHAL DE "PE' DE ANJO, FELIPPE & CIA." — O arranjo que Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes fizeram de suas victoriosas revistas, que aliás, são as duas mais representadas no Brasil, agradou, por dois motivos — porque o publico riu do principio ao fim e porque toda a critica, sem excepção, disse que "Pé de Anjo, Felippe & Cia." é um colosso. A peça deve fazer carreira. O quadro do "Vagon-leito", o da "Pinsão do amore a orde", o do "Opio", são de deixar o espectador cansado de rir. Não fossem elles defendidos por Margarida Max, Juvenal Fontes, Augusto Annibal, Leopoldo Prata e Armando Braga.

Ha tambem um numero de verdadeira sensação, a dansa do "Cow boy", de Pedro Dias, seu creador, com Margarida Max, que acaba de revelar-se esplendida nesse novo genero. Hoje haverá uma grandiosa matinée, ás 2 3|4, com "Pé de Anjo, Felippe & Cia.", além das duas da noite.

—:—

"ROSA DE OUTOMNO" EM MATINE'E E A' NOITE — As familias cariocas têm hoje, um magnifico espectaculo para assistir, tanto em matinée como á noite, pois a companhia Leopoldo Fróes-Chaby Pinheiro, leva á scena, no Phenix, uma comedia verdadeiramente deliciosa: "Rosa de Outomno", de Jacques Deval. O Phenix terá hoje, tanto de dia como á noite, as suas localidades todas occupadas pelo que de mais distincto possue a nossa sociedade.

—:—

"BAIRRO ALTO", NO REPUBLICA — "Bairro Alto" faz rir, commove e interessa desde a sua primeira scena até á final. Escripta por quem conhece o meio e que foi ao natural buscar as figuras com que compoz o seu quadro, encontrou ainda na habilidade dos maestros Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portella motivo sobrado para que o seu trabalho mais se valorizasse e nos artistas os interpretes ideaes.

Hoje, mais uma vez terá sua lotação esgotada o theatro Republica, tanto mais que é o primeiro dia de domingo em que a linda peça vae á scena, devendo a mesma coisa acontecer na matinée, a primeira que se realiza com "Bairro Alto". Para maior facilidade de acquisição de bilhetes, estão estes á venda para todos os espectaculos, até quarta-feira proxima.

—:—

"VOCÊ QUER E' CARINHO..." — Montando a revista de inauguração da trinca Geysa Voscoli-Nelson Abreu-Luiz Iglesias, Jardel Jercolis fez voltar ao publico o seu espectaculo predilecto, offerecendo-lhe uma série de quadros onde o riso é a preoccupação dominante. "Você quer é carinho..." apresenta sketches modelares de graça, como "O truc do Cornelio", "O professor de violino", "Incubadeira humana", "Descoberta", "Cavações modernas", critica magnifica ás recentes manias de dansa-hora, de jejuadores, etc.; e é notavel ainda o successo do sketch "Sport Club Pró... leitura", que arrancou até pedidos de bis.

Teremos "Você quer é carinho...", hoje, tambem, em vesperal, s 2 3|4, continuando pela semana afóra seu extraordinario successo.

—:—

NOITE DO "VULCAIN" — E' esta a denominação do attrahente espectaculo que se realizará no Theatro Phenix, em a noite de 1 de Junho proximo, em que serão offerecidos 4 lindos relogios "Vulcain" (2 de ouro e 2 de nickel) aos quatro espectadores que possuam os numeros premiados na tombola que se effectuará no termino da festa.

O publico ainda deve estar lembrado do que foi a memoravel "Tarde do Chapeu", no Trianon.

Pois a "Noite do "Vulcain" obedecerá ao mesmo criterio, sendo de notar que os nossos mais queridos artistas a ella emprestarão seu indispensavel concurso.

Com vagar iremos dando conhecimento da excellencia do programma em organização.

—:—

"COMMIGO E' SO' NO TAXI...", QUINTA-FEIRA, NO SÃO JOSE' — Gastão Tojeiro vae figurar no cartaz do Theatro São José, accedendo em que uma peça sua entrasse para o rosario de exitos da Companhia "Zig-Zag". Nossos mais populares escriptores têm visto suas producções acclamadas pelo publico da bemquerida "boite" da Praça Tiradentes, através da interpretação ajustada e brilhante que lhes dão os artistas excellentes que formam o conjunto sympathico onde pontifica a graça de Pinto Filho. Faltava somente na sequencia de successos a que temos presenciado, o nome de Gastão Tojeiro, um dos mais representativos entre todos, é, agora, finalmente, o publico poderá mais um vez festejal-o, "assistindo ás representações de "Commigo é só no taxi...". "Commigo é só no taxi...", burleta-fantazia bem á maneira consagrada do autor de "Dondoca do Cattete", tem suas primeiras representações fixadas para a proxima segunda-feira. Pode-se já prever o exito que a "Zig-Zag" alcançará com esse original brilhante, que vem merecendo o maior zelo nos ensaios por parte do professor Eduardo Vieira, mostrando-se todos os artistas, satisfeitissimos em cooperar para mais uma victoria scenica de Gastão Tojeiro. Até quarta-feira, Pinto Filho, Margarida de Oliveira, Mariska e suas bailarinas, Edith Falcão, Olga Louro, Arnaldo Coutinho e toda a "Zig-Zag" mantêm o successo da divertidissima burleta-revista "O Cannabrava", que hoje teremos, além das sessões habituaes, em vesperal, ás 4 horas. Na téla, o São José dá as ultimas exhibições das attrahentes producções da Paramount: — "Segura o que é teu", com Clara Bow; e "Amigos amigos, mulheres á parte", com Wallace Beery e Raymond Hatton. Amanhã, o emocionante superfilm da United Artists: — "Lagrimas de homem", com H. B. Warner; e "Ama-me como eu sou", da Paramount, com Esther Ralston.

—:—

O ENORME SUCCESSO DA "REPRISE" DA COMEDIA "QUE NOITE MEU DEUS!", NO TRIANON — Continua na sua vertiginosa carreira de successos e mais successos, a volta da comedia "Que noite, meu Deus!" ao cartaz do Trianon. Comquanto Procopio tenha na sua brilhante galeria de personagens as creações mais notaveis, sem duvida a que elle movimenta e enche de verdade humana na "Que noite, meu Deus!" ficará indiscutivelmente fixado, como uma das maiores.

Hoje e amanhã: "Que noite, meu Deus!".

Ultimas do sport

IMPORTANTES DELIBERAÇÕES DA C. B. DESPORTOS

Legal a inscripção de China e approvada a commutação das penalidades aos jogadores paulista

O Conselho de Julgamentos reuniu-se sob a presidencia do dr. Alaor Prata e com a presença dos srs. dr. Heitor Luiz, Afranio Costa, Pedro da Cunha, Cruz Ribeiro, Joaquim Pinto e Benedicto de Moraes.

Não havendo expediente, os trabalhos são iniciados pela leitura do voto em separado do sr. Joaquim Pinto, sobre a legalidade da inscripção do jogador Oswaldo Coutinho (China) do Fluminense F. C.

Finda a leitura, o sr. Cruz Ribeiro suggere a conveniencia de se ouvir a Liga de Sports da Marinha sobre a qualidade de amadorismo do jogador em questão, propondo que se converta o processo em diligencia, para esse fim. O dr. Afranio Costa discorda porque entende que seria abdicar do direito de julgar. Submettida a proposta á votação, foi recusada por 4 x 3, com o voto de desempate do presidente. O dr. Afranio Costa vota pelo parecer do dr. Pedro da Cunha, julgando legal a inscripção. O dr. Benedicto de Moraes, vota tambem pelo parecer, assim como o dr. Heitor Luz.

O dr. Cruz Ribeiro e o dr. Joaquim Pinto são votos contrarios e vencidos.

Por 4 x 2 votos foi approvado o parecer do dr. Pedro da Cunha, considerando legal e valida a inscripção do jogador China, do Fluminense. Encerrada a questão, passa o presidente a outra parte da ordem do dia. O perdão dos jogadores paulistas. O dr. Afranio Costa lê o pedido de perdão e o seu parecer, cujas conclusões já hontem publicamos.

O dr. Benedicto de Moraes discorda do parecer e propõe em attenção aos antecedentes e a personalidade de Amilcar, que como capitão do "team" era o unico responsovel pelos acontecimentos, que o c. julgamentos conceda a amnistia.

O dr. J. Pinto propõe que a suspensão proposta pelo relator seja extensiva a Feitiço e Tuffy.

O dr. A. Luz, por considerar que o c. j. é incompetente para julgar o feito, propõe que o processo seja enviado ao presidente para resolver como de direito. Os drs. Cruz Ribeiro e Pedro da Cunha manifestam-se contrarios por entenderem que o presidente não tem autoridade para taes resoluções.

Vencida a preliminar do dr. H. Luz e submettida á approvação a proposta do dr. B. Moraes, substituindo a palavra amnistia para o cancellamento das penalidades, que tambem foi vencida; o presidente submette á approvação a emenda do sr. J. Pinto, que tambem foi recusada. Nestes termos foi então submettido á approvação o parecer do relator dr. Afranio Costa, que teve 4 votos a favor e dois contra, respectivamente do dr. Heitor Luz e Pedro da Cunha.

Encerrados os trabalhos, o presidente declarou que de accordo com a resolução do conselho de julgamentos, por 4 x 2 votos, aos jogadores Amilcar, Pepê e Grané, soffreram apenas a suspensão de 30 dias e os dois outros Tuffy e Feitiço tiveram as suas penalidades de eliminação commutadas por suspensão de 2 annos, a contar de 2 de dezembro de 1927.

NÃO PODENDO ATTENDER A ORDEM DE MUDANÇA

Os inquilinos foram aggredidos pelo senhorio e sua familia

Como senhorio, José da Silva, de nacionalidade portugueza e residente á Estrada da Pavuna, em Inhauma, é o individuo mais audacioso do logar, e sempre que commette uma das suas façanhas, é ajudado pelas pessoas da familia.

As suas victimas, foram o carvoeiro Alexandre Minervino e sua esposa Maria da Gloria Minervino, facto que occorreu hontem, tarde da noite.

Este casal, tendo recebido de Silva ordem de mudança, pôz-se a procurar outra casa, mas que fosse naquella mesma estrada.

Como, até hontem, não havia sido attendido, o valente senhorio, com a sua esposa Maria Silva e uma irmã desta, de nome Carmen, invadiram a casa do carvoeiro, arrombando para tanto, uma das portas e, uma vez no interior, os tres entraram a aggredir, a tijolos, o casal de inquilinos.

Minervino ficou com ferimento na região occipto-frontal e em outras partes do corpo, enquanto que sua esposa soffreu ferida contusa na região frontal e contusões na região escapular direita.

As victimas tiveram no Posto de Assistencia do Meyer, os medicamentos de que careciam e os covardes aggressores, que nada soffreram, estão sendo procurados pela policia do 19° districto, onde foi apresentada queixa.

Correio Sportivo

FOOTBALL

A nossa secção de sports foi deslocada hoje para o Supplemento Litterario e Illustrado que acompanha as edições de domingo, do "Correio da Manhã". Além da nossa chronica semanal sobre os jogos desta tarde, os leitores encontrarão uma serie de interessantes notas da lide pebolistica e actualidades sobre assumptos sportivos em todo mundo.

NOTICIAS RESUMIDAS

Estamos informados que o goalkeeper Kunz não jogará hoje pelo Andarahy, contra o America por estar enfermo.

Amanhã á tarde haverá uma reunião privada dos presidentes dos clubs fundadores da Amea para accordarem na melhor maneira de approvar a reforma de estatutos dessa instituição.

Em notas de ultima hora publicaremos detalhada noticia do que occorreu no Conselho de Julgamento da C. B. D. em reunião de hontem á noite sobre o caso dos jogadores paulistas.

O São Christovão não entrou com qualquer requerimento na Amea pedindo inquerito ou recorrendo da decisão que approvou o seu ultimo jogo com o Flamengo.

A AMEA homologou a troca de campos para o jogo America-Botafogo, marcado para o proximo dia 3 de junho. Segundo accordo feito entre esses clubs, o jogo do 1º turno será no campo do Botafogo e o do returno no campo do America.

O director sportivo do River F. C. pede o comparecimento de todos os amadores com inscripção, hoje, ás 11 horas, afim de realizarem um treno.

O team dos Alliados do Cattete joga hoje contra o Tupy F. C., da cidade de Paracamby. O embarque será ás 11,45 da manhã, na E. F. C. B.

E' este o programma da festa de sports que a Associação Beneficente dos Empregados da Light realizará hoje em seu campo, á rua José Patrocinio, 51:

1º jogo — A's 11 horas — Medidores x Tracção Conserva — Juiz: Alfredo Maciel.
2º jogo — A's 11,30 — Stores x Contabilidade — Juiz: Alfredo Maciel.
3º jogo — Ao meio dia — Cont. Telephonica x Tracção Off. — Juiz: Frederico Britto.
4º jogo — A's 12,30 — Administração x Sino Azul — Juiz: Marcello Regant.
5º jogo — A's 1 hora — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º — Juiz: Abner Soares.
6º jogo — A's 1,30 — Vencedor do 3º x Electricidade — Juiz: Walter Campos.
7º jogo — A's 2 horas — Vencedor do 4º x Caz — Juiz: Ernani Leal.
8º jogo — A's 2,30 — Vencedor do 5º x Typographia — Juiz: Americo Pacheco.
9º jogo — A's 3 horas — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º — Juiz: Hugo Villas Boas.
10º jogo — A's 3,30 — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º — Juiz: Victor Meirelles.
11º jogo — A's 4 horas — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º.

O America e o Andarahy farão observar, para os seus socios que comparecerem ao seu jogo de hoje, as mesmas disposições regulamentares, referentes ao ingresso ás archibancadas.

No campeonato da Liga Metropolitana jogam-se hoje as seguintes partidas: — Divisão Emmanoel Nery C. — Esperança — Campo da rua Goyaz.
Fundição Nacional A. C. x Campo Grande A. C. — Campo da avenida Pedro Ivo.
Dramatico A. C. x Fidalgo F. C. — Campo da cidade de Realengo.
Divisão Emmanuel Coelho Netto. — S. C. America x Magno F. C. — Campo da rua Isolina.
America Suburbano F. C. x S. C. Centro — Campo da rua de Benito Ribeiro.
Terra Nova Club x Dois de Julho F. C. — Campo da estação de Terra Nova.

O CASO DO SYRIO

Um officio ao Fluminense F. C.

Foi endereçado ao Fluminense F. C. o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 16 de maio de 1928. — Exmo. sr. presidente do Fluminense Football Club. — Tendo o nosso Club reintegrado com todos seus direitos no seio da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, da qual o glorioso Fluminense F. C. é um dos principaes esteios, a sua directoria dirigiu um officio de reconhecimento e agradecimento aos clubs que ampararam a sua causa, fortalecendo-a com seus valiosos votos, e quanto mais firmaram em unanimidade o que lhe muito alimentou. Infelizmente, não se conseguiu, como era meu desejo, convencer os dignos dirigentes desse valoroso gremio da justiça da pretenção concebida, consummando-se a reintegração citada contra o voto vencido do sympathico tricampeão da cidade.

Não podendo, neste particular, agradecer o concurso do Club que v. excia. dirige com grande tirocinio, sinto-me na obrigação de cumprimentar o meu nobre e leal adversario de hontem, estendendo-lhe o mais amistoso e fraternal reconhecendo que sua opposição era baseada em motivos de interpretação dos factos, sem nenhum vestigio de hostilidade ao meu gremio.

Desfeita como está essa contenda que collocou os nossos Clubs em diversidade de opinião por uma questão de principios mui respeitaveis, o Syrio Libanez A. C. por seus orientadores e associados manifesta a v. excia. o grande desejo de continuar a merecer do invicto Fluminense F. C. a captivante e habitual distincção que o caracteriza, assegurando que, pelo cultivo e fortalecimento das amistosas relações dos dois gremios, não pouparão esforços, não medirá sacrificios, contribuindo assim pela indissoluvel harmonia que deve reinar entre as agremiações que commungam o mesmo ideal sobre o manto altivo de uma só bandeira.

Valho-me da opportunidade para apresentar a v. excia. a segurança da minha estima e apreço, subscrevendo com consideração. — Guilherme Marques da Silva, presidente em exercicio."

Tauromachia

ADIADA A CORRIDA DE HOJE

A corrida de touros que devia realizar-se hoje na praça das Neves em Nictheroy, foi transferida para o proximo domingo, dia 27, em virtude do promotor da mesma, sr. Francisco Cruz, não estar satisfeito com os touros chegados para aquelle fim. As pessoas que adquiriram bilhetes poderão trocal-os; sendo apresentados touros que nada deixam a desejar.

XADREZ

O TORNEIO DE PRIMEIRA TURMA DO C. X. RIO DE JANEIRO

Folgamos em registrar que o distinguido amador Walter Oswaldo Cruz, campeão do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, inscreveu-se no torneio de 1ª turma, que se vae iniciar amanhã, na séde social desse club.

E' uma noticia que divulgamos com prazer e que foi recebida pelos concorrentes do torneio com a mais viva satisfação.

O sympathico enxadrista, que conquistou tão rapidamente em nossos meios uma situação proeminente de merecido destaque, pelas suas qualidades de caracter e jogador, dá, com esse gesto, uma nobre demonstração de um grande espirito sportivo. Estão inscriptos no interessante certamen, os seguintes amadores:

Luiz Vianna, Alberto Gama, Ricardo Ferreira, Gastão da Cunha, Heitor Bastos, Tasso Motta, Luis Burlemaqui, Roche Palhiero, Ronald Silley, Walter Oswaldo Cruz, Miguel Pereira Filho, Canby Pulcherio, Clovis Mendes Moraes, L. G. Botelho e Orestes Tavares.

REMO

A GRANDE COMPETIÇÃO DE REMO ENTRE O NATAÇÃO E O BOTAFOGO

Conforme já temos noticiado, realiza-se hoje, na enseada de Botafogo, a competição de remo promovida pelos Clubs Natação e Botafogo, que preparam assim os seus elementos para as regatas iniciaes da temporada, marcadas para o mez de junho vindouro.

Dadas as providencias que vem sendo tomadas pelos clubs concorrentes com as suas guarnições, é de prever, tenha essa competição um transcorrer brilhante, pois são esperadas optimas performances.

Damos a seguir o programma detalhado das provas, as quaes terão inicio ás 7 horas da manhã, fazendo-se a chegada em frente ao Pavilhão de Regatas, que estará franqueado ao publico.

1º pareo — "Lamartine Pinheiro Alves" — 1.000 metros — yoles a 2 remos — estreantes.
Canopus — (Botafogo) — P., Newton Pereira Reis — V., Osmillo de Moura Maia — P., Luiz Villas Bôas Aranha.
Judex — (Natação) — P. José Moutinho — V. Lourival Villarim — P., Jeronymo Lalim.
Clotilde — (Natação) — P., Carlos Adolpho P. de Andrade — V., Herminio Aguirre — P., Marcos Levy.
Nautilus — (Natação) — P., Julio Barquero Neves — V., Benjamin Albagli — P., Armando Moreira dos Santos Costa.
2º pareo — "Dr. Alvaro Werneck" — 1.000 metros — yoles a 4 remos — novissimos.
Alzira — (Natação) — P., José Moutinho — V., Augusto Pinto Corrêa — SV., Armando Meirelles — SP., Julio Mathias Cardador — P., José A. Ribas.
Antares — (Botafogo) — P., Lauro Barreira — V., Carlos Augusto O. Figueiredo — SV., Carlos Maia — SP., Gabriel Queiroz — P., Adhemar Gadelha.
Neptuno — (Natação) — P., Justino Antonio de Faria — V., Hermann Buhrnheim — SV., Frederico Schmithausen — P., Moacyr Dobbs de Mello.
Laura — (Botafogo) — P., Newton P. Reis — V., Benedicto de Barros — SV., Alvaro Borgeth Teixeira — SP., Atalibo de Barros — P., Alberto Cruz Santos Filho.
3º pareo — "Agostinho Sampaio de Sá" — 1.000 metros — yoles giggs a 2 remos — juniores.
Beteigeuse — (Botafogo) — P., Newton P. Reis — V., Mathias Schmidt — P., Carlos Eduardo Osorio.
Nancy — (Natação) — P., Carlos Costa — V., José Cerqueira Filho — P., Simon Martinez Coruna.
Regulus — (Botafogo) — P., Adhemar Gadelha — V., Jorge Pereira — P., Frederico Chermont Lisboa.
4º pareo — "Marino Tolentino" — 1.000 metros — canôes — Q. Classe.
Helenia — (Botafogo) — rem. Mathias Schmidt.
Negus — (Natação) — rem. Erico Barreto.
Gemma — (Botafogo) — rem. Octavio Borgeth Teixeira.
Ita — (Natação) — rem. Accacio Pereira.
Castor — (Botafogo) — rem. Oscar Borgeth Teixeira.
Viador — (Natação) — rem. Belmiro José Rodrigues.
5º pareo — "Club de Natação e Regatas" — 1.000 metros — yoles a 2 remos — Novissimos.
Nautilus — (Natação) — P., José Moutinho — V., Manoel de Almeida e Silva — P., Jorge Fernandes da Cunha.
Mira — (Botafogo) — P., Newton P. Reis — V., Eduardo S. da Oliveira — P., Pedro Theberge.
Judex — (Natação) — P., Carlos Costa — V., José Belmiro Dias — P., Joaquim Dias.
6º pareo — "Dr. Oliveira Penna" — 1.000 metros — yoles a 4 remos — Estreantes.
Herminia — (Natação) — P., José Moutinho — V., Lourival Villarim — SV., Jeronymo Lalim — SP., Marco Ponsecio — P., Mario Vieira.
Antares — (Botafogo) — P., Adhemar Gadelha — V., Ernesto Lisboa Sobrinho — SV., Tasso Pinto Moreira — SP., Newton Freitas — P., Caio de Barros.
Neptuno — (Natação) — P., Carlos Peixoto A. de Andrade — V., Herminio Aguirre — SV., Marcos Levy — SP., Tertuliano Filho — P., João Pires Caldas.
7º pareo — "Victorino Ramos Fernandes" — 1.000 metros — yoles giggs a 4 remos — juniores.
Algol — (Botafogo) — P., Newton Pereira Reis — V. Octavio Borgeth Teixeira — SV., Carlos Eduardo Osorio — SP., Jorge Pereira — P., Frederico C. Lisboa.
8º pareo — "Club de Regatas Botafogo" — 1.000 metros — yoles a 8 remos — Novissimos.
Atlantico — (Natação) — P., Floriano Sá — V., Hermann Buhrnheim — SV., Frederico Schmithausen — CV., Alberto Gomes de Pinho — P. C., Mourão — CV., Joaquim Dias — CP., Dobbs de Mello — CP., Jonas de Souza — SP. — C., José da Rocha Faria — P., Aguinaldo Torres.
Procyon — (Botafogo) — P., Mario Tolentino — V., Gustavo C. Jouvin — SV., Carlos A. Rocha Faria — CV., Max Reinoldi — P. C., Eugenio Proença Sigaud — 2º C., Luiz Gonzaga Arantes de Oliveira — CP., Heitor P. Braga — SP., Paulo Bittencourt — P., José Gurgel do Amaral.
Rio Branco — (Natação) — P., José Moutinho — V., Augusto Pinto Corrêa — SV., Armando Meirelles — CV., José Belmiro Dias — P. C., Jorge Fernandes da Cunha — 2º C., Julio Mathias Cardador — CP., José Augusto Ribas — SP., Joaquim Dias — P., Roberto José da Silva.
Juizes de chegada — Amilcar Cecil e Lauro Barreira.
Juizes de partida — José Maria Porto e Agostinho Sampaio de Sá.

BASKETBALL

OS ULTIMOS JOGOS

RESULTADO

Nos jogos officiaes de basketball realizados ante-hontem verificaram-se estes resultados.

Villa x America — Primeiros teams — America 18 x 15. Segundos teams — Villa 25 x 15.

Botafogo x Fluminense — Primeiros teams. Botafogo, 23 x 22; Segundos teams. Botafogo, 31 x 20.

Flamengo x Brasil — Primeiros teams, Flamengo, 22 x 5; segundos teams, 26 x 14.

Vasco x São Christovão — O Vasco abateu o São Christovão em ambos os teams.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Realiza-se o primeiro premio das libras argentinas

No hippodromo da Gavea será disputado hoje o premio das libras argentinas, custeados desde 1914 pelo Jockey-Club de Buenos Aires. Intervirão nessa carreira Iberico, que é o favorito, Dorina, Tiara, Tiririca e Alteza. Mais do que essa prova, chama attenção, pela classe dos seus concorrentes o classico Raphael de Barros, que levará ao starter Dark Eyes, Siléa, Suganette, Sem Medo e Cecy, e o premio Bartolomé Mitre, em 1.800 metros, no qual se encontrarão Galloper King, Taciturno, Chantilly e Middle West.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Tenebreuse — Thesouro — Sheik.
Valete — Guante — Electrico.
Dark Eyes — Sem Medo — [Suganette.
Iberico — Tiara — Tiririca.
Bellabó — Pirolito — Ciros.
Sapho — Rei de Espadas — [Tita Ruffo.
Marinheiro — Rolante — Ener- [vante
Galloper King — Taciturno — [Middle West.
Sèvres — Itapuhy — Rafale.

A primeira carreira será realizada ás 12.50.

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 11 horas — Zig, Marreco, Pelintra e Gloria.
A's 3 horas — Consul e Itapuhy.

Como de costume o embarque será feito na balança da Avenida Maracanã.

Tres favoritos que disputam — a primazia —

Correm velozmente para a ponta as tres deliciosas marcas de cigarros, hoje disputadas pelos apreciadores de bom fumo "ROYAL-CLUB" — "GUANABARA" e "TURF".

Qual vencerá? (13050)

Pela marinha mercante

OFFICIAES QUE VIAJAM

Commandando o paquete "Cantuaria Guimarães" do Lloyd, parte hoje para Europa o senhor capitão de corveta Walter Perry, official dos mais considerados no corpo de commandantes daquella casa.

— Para a Europa partem, hoje os seguintes officiaes:

Capitão Batalheira, chefe de machinas, João Coutinho e commissarios Valladão e Claudino.

— De Montevidéo, chegam hoje:

Commandante Bracet e commissario Benedicto Buarque.

O CASO DAS DUAS MIL SACCAS DE CAFE'

Proseguem o inquerito e as investigações policiaes

O 2º delegado auxiliar prosegue nas investigações sobre o caso das duas mil saccas de café, de que demos circumstanciada noticia na nossa edição do dia 15 do corrente.

O inquerito foi pedido pelo Fomento Agricola do Estado do Rio, em virtude de uma denuncia que este recebeu, segundo a qual o sr. Manoel Ferreira Fernandes Fonseca, gerente do trapiche da Sociedade Trapiche Martinelli Limitada, praticou alli actos lesivos não só á firma referida como áquelle Fomento.

Uma commissão, composta da directoria do Fomento Agricola referido, de um representante da policia e do gerente accusado procede a um balanço no café depositado no trapiche, afim de verificar qual a quantidade de saccas que realmente falta.

Essa diligencia prosegue, emquanto a policia, por sua vez, investiga.

Foi desclassificado o delicto

O juiz da 6ª vara criminal desclassificou de tentativa de morte para ferimentos leves o delicto attribuido a Augusto Muniz.

AO TOMAR O BONDE PERDEU O EQUILIBRIO, CAINDO — AO SÓLO —

A victima foi para o Hospital — de Marinha —

O marinheiro Manoel dos Santos, morador á ladeira do Barroso n. 168, ao tomar um bonde, hontem, á noite, na rua Desembargador Isidro, perdeu o equilibrio, caindo ao sólo.

Da quéda resultou soffrer o marinheiro forte contusão abdominal, sendo levado para a Assistencia e depois de medicado foi removido para o Hospital Central da Marinha.

IMPORTANTE CONTRABANDO DE RELOGIOS

A policia, graças a um chauffeur, fez a sua apprehensão

— Está occupado? — perguntaram dois individuos, na rua da Lapa, ao chauffeur Joaquim Primavera dos Reis, que alli estava parado com o seu automovel de praça, que tem o n. 5.516.

— Não, senhores. Podem entrar. Para onde vamos?

— Toca para o largo.

— Que largo?

— Ali, o da Lapa. Iremos, depois, a outros logares.

O chauffeur obedeceu, indo estacionar em determinado ponto da tradicional praça. Ahi, os dois passageiros desceram, entrando numa casa, de onde voltaram, momentos depois, conduzindo cinco volumes. Collocados estes no interior do vehiculo, os homens disseram:

— Toca para a praça da Bandeira.

Assim fez o chauffeur. Ao chegar á referida praça, os passageiros mandaram parar, falaram baixo, fizeram combinações e depois, voltando ao chauffeur, mandaram que este tornasse com o auto ao largo da Lapa. Parado o vehiculo, os dois homens perguntaram a Reis se podia guardar-lhes aquelles volumes até hontem, quando iriam buscal-os.

— Pois sim, respondeu Reis, que levou os cinco volumes para a sua residencia, á rua Barão de Iguatemy n. 86, casa I.

Reis começou então a matutar sobre o mysterio de seus desconhecidos freguezes e resolveu ir á policia, onde relatou o estranho caso. As autoridades foram á casa do chauffeur e ahi apprehenderam os volumes, levando-os para a 4ª delegacia auxiliar.

Na Policia Central foram os volumes abertos. Continham elles nada menos de 1.200 relogios suissos, de nickel.

Lavrado o respectivo termo, foram os relogios apresentados ao chefe de policia, que os vae mandar ao ministro da Fazenda.

Está prescripta a acção penal

O juiz da 3ª vara criminal julgou prescripta a acção penal movida contra Arthur da Silva Pinto Filho, que era accusado de apropriação indebita.

A prisão de dois perigosos ladrões no Morro de S. Carlos

Ha cerca de tres mezes, foi assaltada a "tendinha" de José Luiz Nogueira, sita á rua Major Freitas n. 3, no Morro de São Carlos, sendo roubadas mercadorias no valor de 400$000.

Os gatunos fugiram e a policia iniciou uma série de diligencias para o capturados mesmos, sem um resultado efficaz até ante-hontem, á noite, quando o cabo commandante do posto policial, do alludido Morro, conseguiu effectuar a prisão dos ladrões Luiz Gonçalves dos Santos e Manoel da Costa Oliveira, que despreoccupadamente perambulavam pelo local.

Conduzidos para a delegacia, os dois "amigos do alheio", acabaram por confessar a autoria do roubo de que foi victima José Luiz Nogueira, declarando, ainda, que havia tomado parte no referido assalto, o conhecido larapio José Reis Telles, vulgo "Coqueirada", que se acha preso na Casa de Detenção, como responsavel por um delicto de offensas physicas.

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DA PIANISTA GEORGETTE PEREIRA

Haveria varias considerações a fazer á margem do concerto da joven pianista brasileira senhorita Georgette Pereira, realizado ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica — e, logo a primeira, é que o referido estabelecimento bem podia ceder o seu salão, **gratuitamente**, para essa exhibição, e outras do mesmo genero, como incentivo para a arte nacional, e não se limitar, como o fez, por muito favor, o ministro Vianna do Castello, a mandar cobrar a metade da locação; 2ª, os pianos do Instituto (o que parece incrivel, tratando-se de um estabelecimento de ensino official) são todos elles detestaveis, e, dentre esses detestaveis, justamente, o peor — um valetudinario Bluthner que merecia todas as honras de uma aposentadoria por invalidez — é que lhe foi entregue para a execução do seu programma!

Dito isto entremos na apreciação dos meritos da concertista.

E' claro que não se trata de uma virtuose completa, porque nesse caso a senhorita Georgette Pereira deixaria de ser "premio de viagem" para aperfeiçoar os seus estudos. Não. A joven pianista que ante-hontem ouvimos é possuidora de qualidades excepcionaes, já não nos referimos simplesmente á technica, especialmente a da mão esquerda, que é brilhantissima, mas a outros dons que a artista patricia fez valer na execução da "Sonata", opus 11, de Schumann, nos "Estudos", de Chopin, "Jeux d'eau", de Ravel, "Berceuse", de H. Oswald, "Estudo", em la sustenido menor, de Stravinsky, e "Mephisto-Valse", de Liszt, fóra outras peças, dadas em extra, pela recitalista. A senhorita Georgette Pereira possue nitida comprehensão dos varios estylos musicaes e, se lhe falta ainda uma personalidade definida, é que esta só se adquire com a edade. O convivio nos grandes centros cultos deve-lhe ser muito proveitoso nesse sentido.

Em todo caso, é uma alumna que honra o Conservatorio de São Paulo e reune todos os requisitos para tornar-se, dentro de pouco tempo, uma artista de verdade.

O Brasil terá na senhorita Georgette Pereira mais uma propagandista excellente do estudo que já se póde realizar entre nós.

VESPERAL DE RUBINSTEIN

Rubinstein leva sobre os seus collegas virtuoses a enormissima vantagem de não exigir trabalho para o annuncio dos seus recitaes.

Assim é que nos basta dizer: Hoje, ás 3 horas da tarde, no theatro Municipal, realiza-se o seu segundo concerto na presente temporada.

No programma: Schumann, Cesar Franck, Albeniz e Chopin.

A muito poucos artistas se póde fazer outro tanto.

Albeniz (aqui introduzido pelo proprio Rubinstein) não encontra na hora presente nenhum interprete á altura do formidavel e primoroso pianista.

O crime é de ferimentos leves

Pelo juiz da 6ª vara criminal foi desclassificado de tentativa para ferimentos leves o delicto pelo qual foi denunciado Arlindo da Silva Moderno.

Homenagem da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery no anniversario de sua morte

Passa hoje, o anniversario do fallecimento de d. Anna Nery

Não é possivel, numa simples nota como esta, relembrar os feitos dessa senhora como pioneira do serviço de enfermagem no Brasil, bastando dizer-se, para que se avalie de quanto era digna de admiração por parte de quantos a conheceram, quetaes feitos dariam para compôr um longo capitulo, cheio de emoções, dadas as suas qualidades, os seus dotes moraes, onde se destacava uma abnegação insuperavel.

A Escola de Enfermeiras dona Anna Nery, do Departamento Nacional de Saude Publica, que, procurando homenageal-a adoptou o seu nome, comparecerá hoje, ás 9 horas, ao Cemiterio de São Francisco Xavier, como nos annos anteriores, representada pelas enfermeiras diplomadas das classes de 1925, 1926 e 1927, e pelas alumnas dos cursos senior e preliminar, que irão uniformizadas, levar flôres ao seu tumulo, como homenagem pelo auxilio prestado aos nossos feridos durante a guerra do Paraguay, e incitando-as a seguir o exemplo dessa nobre senhora, na dedicação pelos que soffrem, na suavisação dos padecimentos physicos dos infelizes.

Está nullo o processo

O juiz da 3ª vara criminal julgou nullo o processo em que Arlindo Duque dos Santos é accusado de resistencia á prisão.

O CHEQUE NÃO ERA LEGAL

Parece que se trata de uma nova pirataria

Corre pelo 1º districto um inquerito para apurar uma pirataria de que foi victima a firma F. Toriella & Cia., proprietaria da casa "A Torre Eiffel" estabelecida á rua do Ouvidor.

Queixou-se essa firma á policia, do seguinte:

No dia 31 de dezembro do anno findo apresentou-se naquelle estabelecimento um individuo que queria comprar um sobretudo. Apresentaram-lhe diversos, de preços varios, e elle escolheu um do valor de 250$000. Depois, puxando de um cheque de 750$000, sob o nº 52.429, do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, deu-o como garantia da compra.

Era, porém, sabbado e o freguez, allegando a impossibilidade de receber o dinheiro no banco, que estava fechado, pediu á firma que lhe adiantasse os outros 500$000. Satisfeito, saiu. Assignou o cheque, como verificou o sr. Miranda, gerente do estabelecimento, J. Castro Abreu.

No dia 2 de janeiro deste anno compareceu na "Torre Eiffel" um portador pedindo que o cheque não fosse resgatado, porquanto pertencia ao irmão do comprador, o capitão Arthur Guedes de Abreu e que este iria mais tarde pagar a conta feita por J. Castro Abreu.

Passados muitos mezes, como não apparecesse o capitão Arthur Guedes de Abreu, o sr. Miranda, cansado de esperar, foi ao Banco Mercantil receber o cheque. Uma desagradavel surpreza o aguardava: tal documento não era legal, pois J. Castro Abreu não tem conta corrente naquelle estabelecimento.

Deante disso, a firma lesada em 750$000 apresentou queixa do facto á policia, que o procura, agora, apurar.

Condemnado obteve sursis

O juiz da 8ª vara criminal condemnou a nove mezes de prisão o réo Jorge Elias Sabá, determinando a suspensão da pena por tres annos.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 3?? metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, não transmittiremos hoje.

Amanhã:

De 1 hora a 1 e 10 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9,02 — Intervallo para recepção dos signaes horarios do Rio Radio.

Das 9,02 em deante — Audição de musicas populares com o concurso da senhorita Stefania de Macedo, do tenor Albenzio Perroni, do duo de guitarra e violão dos professores Francisco da Conceição e Xavier Pinheiro do pianista do Radio Club do Brasil, e do conjunto do regimento de Fuzileiros Navaes sob a direcção do tenente Jesus.

Numeros pelo tenor Albenzio Perrone — 1) Freire Junior: As manhães do Galeão. 2) Gaetano Lama: Cara piccina. 3) C. A. Bixio: Cosi piangi pierrot, fox. 4) E. A. Mario: Santa Lucia luntana (a pedido). 5) Joubert de Carvalho: Peccado, tango (a pedido). 6) P. E. Fenzo: Gira gira. 7) Paulo Magalhães: Recordar é viver, valsa lenta. 8) Padilha: Princezita, canção hespanhola.

Os demais numeros serão annunciados nas irradiações de amanhã.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Supplemento musical até 1 hora.

A's 4 horas — Hora certa. — Programma de musica caracteristica com o concurso da orchestra typica Paulo Giaquinto, que executará os seguintes numeros. 1) Potro que me afloja el louco. 2) Adios muchachos. 3) Queija indiana. 4) La Gayola. 5) Pa que lo condenas? 6) Canaro en Paris. 7) Un tropezon. 8) Cuando llora la milonga. 9) Arrabalero. 10) Compadron.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite. Supplemento musical — Discos variados.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Palestra pelo dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica.

A's 9 horas — Transmissão integral da opereta de Leoncavallo "Reginetta delle rose", com a seguinte distribuição: Lilian, florista: professora Zaira de Oliveira. Anita, prima do Principe Max: professora Anna de A. Mello. Mikalis: regente de Portowa: professora Zizinha Costa. Max, principe herdeiro de Portowa: sr. Sylvio Salema. D. Pedro de la Valsenda: primo do principe Max: sr. Paulo Rodrigues Gin, professor de linguas mortas: sr. Ignacio Guimarães. Côros, orchestra da Radio Sociedade e o professor Mario Souza, ao piano.

No intervallo, serão lidas as Ephemerides do barão do Rio Branco.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora "infantil" pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 7 e 30 minutos — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Discos.

A's 8 e 30 — Programma especial de discos.

A's 8,45 — Palestra sobre literatura allemã pelo professor dr. Fróes da Fonseca, da Faculdade de Medicina.

A's 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da professora Marietta Campello Barroso, sr. Paulo Pilibbossian e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte: 1) Delibes: Le roi l'a dit — Orchestra. 2) Giordano: André Chenier — Romanza do 1º acto — Canto, sr. Paulo Pilibbossian. 3) Giordano: André Chenier — Fantasia — Orchestra. 4) Giordano: André Chenier: Monologo — Canto, sr. Paulo Pilibbossian. 5) V. Massé: Les noces de Jeannette — Air du Rossignol — Canto, professora Marietta Campello Barroso. 6) Chabrier: Espana — Orchestra.

No intervallo, serão lidas as Ephemerides do barão do Rio Branco.

2ª parte: 7) Paul Pierné: Venise — Vision symphonique — Orchestra. 8) Fontenaille: Obstination — Canto, sr. Paulo Pilibbossian. 9) Ravel: Pavane — Orchestra. 10) a) Duparc: L'invitation au voyage; b) Paul Vidal: Ariette — Canto, professora Marietta Barroso. 11) G. Dupont: La cabrera — Orchestra. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

SECÇÃO LIVRE

AS OBRAS DO ABASTECIMENTO D'AGUA DE NICTHEROY

O parecer contrario á proposta Lafayette Siqueira & C.

Temos a honra de apresentar a V. Ex. as propostas e documentos apresentados pelos concurrentes Layne New York Company Incorporated of Delaware e Lafayette Siqueira & Comp., unicos que se apresentaram no dia e hora indicados no Edital relativo á execução das obras do reforço do abastecimento d'agua de Nictheroy pela captação de lençóes profundos subterraneos.

Do estudo a que procedemos sobre essas propostas apresentamos o seguinte:

PARECER

A firma Lafayette Siqueira & Comp. não satisfaz á mais importante das condições de idoneidade exigida pelo Edital de concurrencia. Este fixou, na sua clausula n. 23, letra c, que o proponente deveria apresentar **"prova de haver já realizado trabalhos e installações semelhantes, de IGUAL OU MAIOR CAPACIDADE, EM BOAS CONDIÇÕES"**. Essa prova não foi absolutamente feita por Lafayette Siqueira & Comp., que juntou documentos provando ter realizado installações semelhantes mas de muito menor capacidade. As de Nictheroy, segundo Edital, deverão ser para 150 litros por segundo e essa firma provou ter realizado em condições acceitaveis apenas pequenas installações para abastecimento de fabricas. Os documentos em relação a essas installações são, quasi todos, incompletos. Quanto a uma dessas fabricas — a Tecelagem de Sêda Italo-Brasileira, de São Paulo — o documento apresentado declara que a installação não está acabada e que os poços em funccionamento tem dado bons resultados mas trabalham apenas ha seis mezes, prazo insufficiente para conclusões definitivas. O unico de taes documentos que menciona a descarga obtida é o relativo á Companhia Fabril Santa Basilica, de São Paulo, e a descarga ahi declarada é **inferior á 15.000 litros por hora**, isto é, **inferior a quatro litros e dois decilitros por segundo**. E' verdade que ella declara haver contractado installações para 350 litros por segundo para a cidade de São Paulo mas não realizou-as ainda e assim não satisfaz áquella condição primordial de idoneidade, exigida pelo Edital, e que representa uma garantia da maior importancia para Nictheroy.

Além de não attender a esse ponto fundamental de idoneidade, a proposta de Lafayette Siqueira & Comp. afasta-se das condições do Edital de concurrencia em outras partes. Assim é que não fornece a especificação detalhada exigida pela clausula 12, estabelece a obrigação de pagamento da agua que fôr obtida **além dos 150 litros por segundo**, e a sua clausula VI está em desaccôrdo com a clausula 21 do Edital.

O processo, aliás, que a firma Lafayette Siqueira & Comp. emprega e que esta Commissão teve occasião de observar na installação que essa Companhia realizou na ilha do Governador, é de custeio muito elevado, toleravel nas pequenas installações, para poucos litros por segundo, destinadas a fabricas ou a fazendas, mas inacceitavel para uma descarga como a de que trata o Edital.

A proposta da firma Layne New York Company Incorporated é absolutamente satisfactoria quanto á idoneidade. Essa Companhia já effectuou grandes installações para obter agua de lençóes profundos subterraneos. Algumas das installações que assim realizou são muito superiores ás que se deseja fazer para Nictheroy. Nos documentos que juntou á sua proposta essa Companhia provou haver effectuado na propria cidade de Nova-York installações por meio das quaes alguns bairros d'essa cidade são abastecidos de agua de lençóes subterraneos em boas condições, ha **alguns annos**, com uma producção de mais de cem milhões de litros por 24 horas, isto é, mais de 1.200 litros por segundo. Provou ainda que em New-Jersey realizou em bôas condições, installações d'essa natureza, para producção de mais de 500 litros por segundo. Essa companhia tem realizado grandes installações em mais de cem cidades dos Estados Unidos da America do Norte.

Muitas dellas — como Houston, Memphis, Arkansas City, El Paso (Texas), Galveston, Lawrence, Carksdale, Greenville, Jackson, Lake Charles, Pensacola, Camden, Madison, etc. — são abastecidas exclusivamente pela agua de lençóes profundos subterraneos por meio de installações feitas pela Layne N. Y. Com. Inc. O processo de construcção e os detalhes das installações da Layne são incomparavelmente superiores, completos e perfeitos.

O preço do pagamento do serviço na proposta da Layne-New York Company Incorporated, calculado á razão de 8$400 por dollar vem a ser, para os 150 litros por segundo, de Rs. 2.751:588$, quantia a que seria preciso accrescentar os direitos do porto e Alfandega para materiaes e equipamentos e certos transportes, parcella que não poderia ser superior a Rs. 100:000$000. Essa quantia é superior á que pede Lafayette Siqueira & Comp. que seria de Rs. 1.884:600$000 e mais no caso do excesso de obtenção d'agua, o pagamento desse excesso.

A proposta de Lafayette Siqueira & Comp. é inacceitavel pelos motivos expostos relativos á idoneidade exigida pelo Edital. Sob o ponto de vista dos encargos em dinheiro para esta Prefeitura essa proposta deve tambem ser afastada. O maior preço da proposta da Layne-New York Comp. Incorporated é largamente compensado pelo menor custeio das suas installações. O consumo de energia nas installações pelo processo Layne é muito menor que nos empregados por Lafayette Siqueira & Comp. e essa differença compensa com enorme vantagem o preço mais elevado de sua proposta. Si calcularmos o K. W. H. a 225 réis (que é o preço do contracto para esta Prefeitura) a despeza de custeio — **só com energia electrica** — pelas installações Layne seria, para Nictheroy suppondo as demais condições iguaes, inferior de, pelo menos, Rs. 20:000$000 por mez ao correspondente no outro processo, o que representa um capital de mais de Rs. 3.000:000$000, quantia essa que sommada aos Rs. 1.884:600$ da proposta Lafayette Siqueira, & Comp., daria um total muito superior á proposta da Layne. A firma Lafayette Siqueira & Comp. fala em **preferir** uma machina **recentemente inventada e patenteada**, que declara offerecer grandes vantagens de rendimento, mas essa machina, de invenção recente, **ainda não foi empregada**, e, assim, essa affirmação do proponente não foi sancionada pela experiencia — como a mais elementar prudencia manda exigir. Quanto ao custeio pelos processos de Lafayette Siqueira & Comp. impõe-se tomar como base o que observamos na ilha do Governador, na installação feita por essa firma e de que ella na sua **proposta**, colloca em primeiro lugar a photographia que, por cotejo com as outras que apresenta, permitte concluir serem as suas outras installações exactamente semelhantes a essa. Notamos, aliás, que a força do jacto, na photographia, não confere absolutamente com o que vimos no local.

Somos de parecer, **assim**, que deve ser acceita a proposta da Layne New York Comp. Incorporated, a unica que satisfaz plenamente ao Edital de concurrencia e que, dada a excepcional idoneidade dessa firma, reveste-se de todos os requisitos de segurança indispensaveis para perfeita garantia dos superiores interesses do Municipio nesse assumpto.

Nictheroy, 31 de Janeiro de 1928. — (Ass.) **Sabino Mangeon — Miguel Gomes de Pinho — Romeu Seixas Mattos — Julio Drodoswky.**

(D 4895)

DECLARAÇÕES

AGRADECIMENTO

Venho pela presente agradecer sinceramente reconhecido as provas de carinho, dedicação e reconhecida proficiencia com que o illustre Professor DR. ERNANI DE FARIAS ALVES dispensou a minha esposa Laura Soares de Carvalho, quando por occasião de sua enfermidade na Casa de Saude Icarahy, bem como ao seu talentoso assistente Dr. Mario Pardal e auxiliares Drs. Atayde Gonçalves Lopes e Francisco Pimentel onde estes humanitarios clinicos emprestam as luzes de seus conhecimentos e comprovam o Amor e Caridade que proporcionam aos que têm a felicidade de estar sob seus cuidados, sob a direcção daquelle Professor.

Outrosim, aproveito o ensejo para reaffirmar a minha gratidão á illustre e esforçada Directora, D. Marieta Pimentel; a D. Oswaldina Ferreira, muito digna e carinhosa Enfermeira Chefe, a todas as demais dedicadas enfermeiras e a todo o pessoal interno daquella Casa de Saude, que, com o conforto e carinho que lhes é natural, muito concorreram para o restabelecimento de minha esposa.

Mais uma vez, hypothecando o meu eterno reconhecimento, faço votos a Deus pela felicidade pessoal de cada um desses attenciosos amigos e em particular ao humanitario DR. ERNANI DE FARIAS ALVES. — Nictheroy, 18 de Maio de 1928. — (Assignado) **Nestor Borges de Carvalho.**

(D 4896)

Armado de pistola e navalha quiz aggredir um negociante e foi preso

O portuguez Duarte Francisco Miguez, proprietario da chacara da rua Itapiru' n. 296 e residente a mêsma rua n. 306, dirigiu-se, ante-hontem, tarde da noite, em visivel estado de embriaguez, ao botequim da alludida rua e n. 316, e, armado de pistola e navalha, pretendeu aggredir o negociante Guilherme José Rodrigues.

Um caixeiro da casa achou prudente intervir e empurrou o ebrio, que caiu, ao sólo, e com ella, a pistola que trazia em uma das mãos.

Nessa occasião, o anspeçada n. 75 da 1ª secção do Corpo Auxiliar, da Policia Militar, que passava pela porta do negocio, effectuou a prisão de Duarte, levando para a delegacia do 9º districto, onde foi autuado pelo uso de armas prohibidas.

As duas armas foram apprehendidas pelo policial e entregues á respectiva autoridade.

Uma menor victima de um atropelamento

Na avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro, a menor Sylvia, filha de Alfredo Nepomuceno, de 8 annos de edade, residente á rua Emancipação nº 34, foi atropelada por um auto que lhe produziu ferimentos no joelho direito e contusões pelo corpo.

A Assistencia medicou a pequena victima.

O AUTO FOI SOBRE O OMNIBUS

Ficou avariado e o chauffeur ferido

O auto particular n. 1.735, marca Fiat, dirigido pelo chauffeur Antonio Tavares de Souza, hontem, á tarde, na Avenida Atlantica, em frente ao Palace-Copacabana-Hotel, chocou-se violentamente, contra um auto-omnibus da Viação Ypiranga, que ali estava parado.

O omnibus, que foi apanhado pela traseira, ficou ligeiramente avariado. O Fiat, no emtanto, muito soffreu, saindo o chauffeur ferido em varias partes do corpo.

O chauffeur Souza foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Além do susto, que foi grande, nada mais soffreram os passageiros do auto-omnibus.

Outras notas commerciaes

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:

Rezes	516
Vitellos	62
Suinos	143

Sahidos para a cidade:

Rezes	393
Vitellos	61
Suinos	143

Sahidos para os suburbios:

Rezes	119

Rejeitados:

Rezes	4
Vitellos	1

Preços:

Rezes	1$260
Vitellos	1$100 a 1$400
Suinos	2$700 a 2$800

Pesos:

Rezes	458
Vitellos	61
Suinos	10

Kilos:

Rezes	1.757
Vitellos	314
Suinos	338

FRIGORIFICO "ANGLO"

Abatidos:

Rezes	345
Vitellos	24
Suinos	84

Sahidos para a cidade:

Rezes	160
Vitellos	23
Suinos	53

Sahidos para os suburbios:

Rezes	185
Vitellos	1
Suinos	31

Preços:

Rezes	1$180
Vitellos	1$200 a 1$300
Suinos	2$600

ALFANDEGA

MEZ DE MAIO

Renda do dia 19:

Em ouro	193:390$995
Em papel	259:705$068
Total	453:096$063
Renda de 1 a 19 do corrente	7.972:440$032
Em egual periodo de 1927	6.642:900$588
Differença a maior em 1928	1.329:539$444

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar na semana de 20 a 27 do corrente:

Café, kilo	2$750
Arroz, kilo	$940
Feijão, kilo	$800
Farinha de mandioca, kilo	$360
Manteiga, kilo	6$900
Milho, kilo	$440
Polvilho, kilo	$74-
Toucinho, kilo	2$960
Carne de porco, kilo	3$170
Aguardente, litro	1$300
Alcool, litro	1$200
Carne secca, kilo	1$600

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 19	53:159$200
De 1 a 19 do corrente	901:832$400
Em egual periodo do anno passado	704:947$300

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 17 de Maio de 1928

CONTRATOS

De Oberst, Rocha & Comp., firma composta dos socios solidarios, Antonio da Silva Rocha, Arlindo Rodrigues de Aguiar, Pedro Oberst e Hermann Oberst, para o commercio de commissões etc. á rua Buenos Aires n. 171, com capital de 130:000$, prazo até 1933.

De J. Gonçalves & M. Domingues, firma composta dos socios solidarios, José Maria Gonçalves e Manoel Domingues Figueiras, para o commercio de tinturaria etc. com capital de... 4:500$, prazo indeterminado.

De Alencar Azeredo & Comp., firma composta dos socios solidarios, Alencar Xavier de Azeredo e Manoel Marques Dias Junior, para o commercio de accessorios para automoveis, á rua Coronel Agostinho n. 50, com capital de 5:000$, prazo indeterminado.

De Trabanca & Passo, firma composta dos socios solidarios, Joaquim Pereira Trabanca e Agostinho do Passo, para o commercio de padaria etc., á rua Santa Isabel n. 19, com capital de 80:000$, prazo 11 annos.

De Jacintho & Gonçalves, firma composta dos socios solidarios, João Jacintho Vieira Junior e João Gonçalves Pereira, para o commercio de botequim etc. á rua Senador Pompeu n. 237, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Antonio Salomão & Comp., firma composta dos socios solidario, Antonio Salomão e do socio commanditario, Jacob Paulo, para o commercio de fabrico de roupas brancas, á rua da Alfandega n. 306, com capital de 200:000$, prazo indeterminado.

De Moysés de Souza Oliveira & Comp., firma composta dos socios solidarios, Joaquim Pires de Oliveira e Moysés de Souza Oliveira, para o commercio de fazendas etc., á rua Alvaro de Miranda n. 7, com capital de reis 70:000$, prazo indeterminado.

De M. Brandão & Lima, firma composta dos socios solidarios, Manoel Ferreira Brandão dos Santos e Alberto de Lima, para o commercio de molhados etc. á rua Candelaria n. 76, com capital de 200:000$, prazo indeterminado.

De Ramos & Areno, firma composta dos socios solidarios, Manoel da Silva Ramos e Vicente Areno, para o commercio de tinturaria, á Avenida 28 de Setembro n. 188, com capital de reis 4:000$, prazo indeterminado.

De Cotton & Smitt, firma composta dos socios solidarios James Cecil Cotton e Nelson Smith, para o commercio de representações, etc., á rua Evaristo da Veiga n. ..., com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Ribeiro Campos & Comp. Limitada, firma composta dos socios solidarios, ... Ribeiro Campos e ..., para o commercio de representações, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Leite de Castro & Comp., firma composta dos socios solidarios, ... Leite de Castro e Christovão Leite de Castro e do socio commanditario, ..., para o commercio de ..., á rua Dona Francisca n. 11, com capital de 20:000$, prazo de annos.

De Meira, Irmão & Comp., firma composta dos socios solidarios, Mathias Meira, Antonio Meira e Hypolito Meira, para o commercio de ..., á rua ..., com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Vieira & Almeida, firma composta dos socios solidarios, Antonio Vieira e ... de Almeida, para o commercio de officina de ferreiro, etc. á Estrada Nova da Pavuna n. 46, com capital de 2:000$, prazo indeterminado.

De Christiani & Nielsen, firma composta dos socios solidarios, Fritz Rudolph Christiani e Aage Nielsen, para o commercio de construcções, á rua ..., com capital de 500:000$, prazo 5 annos.

De Teixeira & Gil, firma composta dos socios solidarios, Antonio Joaquim Teixeira e Gil Antão, para o commercio de ..., á rua ..., com capital de ... prazo indeterminado.

De Assumpção & Silva, firma composta dos socios solidarios, Herminio Antonio da Silva Cunha e Anselmo de Assumpção Silva Cunha, para o commercio de seccos e molhados, á rua S. Pedro n. 319, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Rodrigues Fernandes & Comp., firma composta dos socios solidarios, Joaquim Rodrigues Fernandes e Luiz Fernandes, ..., para o commercio de ..., com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Padrão, Mello & Comp., firma composta dos socios solidarios, Wenceslau Domingos Padrão, João Gonçalves de Mello, ..., para o commercio de ..., com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De ... Johnson & Comp., firma composta dos socios solidarios, ..., para o commercio de ..., com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De A Auxiliar Funeraria Limitada, firma composta dos socios solidarios, ..., para o commercio de ..., com capital de ...

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Castro Lopes Brandão & Comp., retira-se o socio, José Maria Lopes da Costa recebendo a importancia de 38:432$982, continuando a sociedade com os demais socios.

De D. Fernandes & Comp., retira-se a socia, Anna Carneiro da Veiga Cabral recebendo a importancia de reis 33:032$349, continuando a sociedade com os demais socios.

De Salomão Calil & Irmãos, retira-se o socio, Salim Calil Nahid recebendo a importancia de 40:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Nobrega Santos & Comp., retira-se o socio, José Coelho recebendo a importancia de 302:379$973, continuando a sociedade com os demais socios.

De A. Barroso & Comp., retira-se o socio, Francisco Pedalino recebendo a importancia de 50:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Nabal, Lourenço & Comp., retira-se o socio, Manoel Gonçalves Braz recebendo a importancia de ... 18:200$, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Nabal & Lourenço.

De J. Pinto Ferreira & Comp., é admittido como socio o senhor Antonio Ribeiro Gonçalves, ficando a firma social modificada para Pinto, Gonçalves & Comp.

DISTRATOS

De Almeida & Couto, retira-se o socio, Antonio Augusto de Almeida recebendo a importancia de 7:470$470, ficando com o activo e passivo o socio, Carlos da Costa Couto na importancia de 15:831$340.

De M. Brandão & Comp., retira-se o socio, Bernardino Ferreira Prista recebendo a importancia de 32:074$340, ficando com o activo e passivo o socio, Manoel Ferreira Brandão dos Santos na importancia de 60:721$010.

De Justo Mendes & Comp., retira-se o socio, Justo Mendes recebendo a importancia de 10:000$; ficando com o activo e passivo o socio, Eusebio Leal na importancia de 10:000$000.

De Meira, Irmão & Comp., retira-se o socio, Antonio Bento Rodrigues nada recebendo, ficando com o activo Antonio Meira na importancia de... e passivo os socios, Mathias Meira e 1:000$000.

De B. Luterman & Figenbaum, retira-se socio, Israel Feigenbaum recebendo a importancia de 7:500$, ficando com o activo e passivo o socio, Bernardl Luterman na importancia de 7:500$000.

De Gonçalves & Abranches, retiram-se os socios, Antonio Ribeiro Gonçalves e Fransisco Abranches Rocha recebendo cada um a importancia de... 20:000$000.

De Gomes & Moraes, retiram-se os socios, Alfredo Moraes de Souza Fortuna e Augusto Ferreira Gomes recebendo cada um a importancia de .. 5:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Sebastião Gonçalves Ribeiro, para o commercio de deposito de cervejas, etc, á rua General Camara n. 331, com capital de 100:000$000.

De Laudelino Freire, para o commercio de auto omnibus, á rua Luiz Barboza numeros 72 e 74, com capital de 100:000$000.

De Luiz W. Barboza, para o commercio de tecidos etc. á rua General Camara n. 147, com capital de ... 25:000$000.

De José Dantas F. Mello, o capital social fica elevado á 20:000$000.

De Antonio de Azevedo Netto, o capital social fica elevado á 100:000$.

De Silverio Miranda, para o commercio de bombeiro hydraulico, á rua Teixeira de Mello n. 21, com capital de 5:000$000.

De Arthur Gomes dos Santos, para o commercio de botequim etc, á Avenida 28 de Setembro n. 420, com capital de 30:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Icarahy"; a Pereira Carneiro & Cia. Limitada.

De Macáo e escs., vapor nacional "Corcovado"; a Pereira Carneiro & Cia. Limitada.

De Paranaguá, vapor nacional "Amarante"; a Cardoso Gonzalez & Cia.

De S. João da Barra, vapor nacional "Tupy"; a Rodolpho Souza & Cia.

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Villagarcia"; a Theodor Wille & Cia.

De Santos, hiate nacional "Pharoux"; a Affonso Silva & Cia.

De Liverpool e escs., vapor inglez "Tintoretto"; á Lamport & Holt.

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escs., vapor nacional "Itaquera".

Para Pelotas e escs., vapor nacional "Itaipava".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Villagarcia".

Para Bahia Blanca e escs., vapor allemão "Steigerwald".

Para Antonina e escs., vapor sueco "Miraflores".

Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Valparaiso".

Para Rosario de Santa Fé e escs., inglez "Stroma".

Para Caravellas e escs., vapor nacional "Icarahy".

Para Bayona e escs., vapor inglez "Clitrnum".

Para Macáo e escs., vapor nacional "Cubatão".

Para Santos, vapor nacional "Aracaty".

Para Mossoró e escs., vapor nacional "Jaguaribe".

Para Caravellas e escs., vapor nacional "Arty".

Para Buenos Aires e escs., vapor finlandez "Mercator".

Para S. João da Barra, vapor nacional "Tupy".

Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".

Para Santos, vapor inglez "Manchurian Prince".

Para Victoria, vapor nacional "Celeste".

DR. OCTAVIO CANDIDO GONÇALVES

CIRURGIÃO DENTISTA

Communica aos seus clientes e amigos que achando-se ainda enfermo, se acha em sua residencia á rua 7 de Setembro, 145, entregue aos cuidados do dr. João A. Kussá, ás terças, quintas e sabbados, das 8 ás 11 horas, á disposição dos mesmos. (D 4920)

DECLARAÇÃO

Para todos os fins, declaro aos amigos e aos conhecidos que: 1º) Adelia da Costa Marins é esposa de José Marins. 2º) Contrahiu casamento a 20 de Janeiro de 1883 na cidade de Barra Mansa. Foram padrinhos Benedicto Alfredo da Silva Pinto, Carolina Silva Pinto e 2º testemunha Francisco Dias de Lima. Não havia Civil nesta época, sendo legal o casamento Religioso. O seu esposo Celestino José de Marins trabalha como ajudante do mestre de obras do Colegio Inglez. — Adelia da Costa Marins.

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos amigos e freguezes, que o sr. Arnaldo Pinto deixou de ser nosso empregado, ficando sem effeito a procuração que outorgamos ao mesmo.

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1928. — Ribeiro, Parada & Cia., Rua dos Marrecas, 21. (D 4842)

COLLEGIOS

Collegio Sylvio Leitê

Maris e Barros, 258 — Rio, e Av. 15 de Nov., 264 — Petropolis. Ensino officializado. Assistencia medica. O melhor edificio para collegio em Petropolis. Peçam prospectos. (10458)

ANNUNCIOS

Sentis falta de vista?

Examinae vossos olhos antes que o mal se aggrave

A casa Vieitas mudou-se da rua da Quitanda para a avenida Rio Branco n. 127, em frente ao "Jornal do Brasil", onde o publico encontrará dois medicos oculistas, ... que farão gratuitamente o exame de vista ... Pinheiro, ... lorgnons e pince-nez para todos ... (D 6422)

PHARMACIA E LABORATORIO

Vende-se uma importante, com diversas especialidades de grande acceitação no Brasil. Optimo emprego de capital. Preço 150 contos. Cartas a L. V. C. (D 6477)

OPTIMO TERRENO

Rua das Acacias n. 15, (Jockey Club novo), 16 x 28. Tratar c/ Baptista Guimarães. Avenida Rio Branco numero 103, terceiro andar. (D 5793)

COPEIRA — ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma conhecendo bem o serviço, em casa estrangeira, á rua TAYLOR numero 96. (D 4846)

BARATA

Vende-se, pequena; rua Heloisa Leal n. 44, Praia Vermelha. — Rs. 3:200$000. (D 4855)

TERRENOS A 30$ O METRO

Vende-se até oito mil metros quadrados, no melhor e mais elevado ponto da rua S. Francisco Xavier, área muito propria para optima villa ou bairro. Trata-se com o sr. Guimarães, á rua da Alfandega n. 131, sobrado. (D 6451)

LEME

Vende-se uma casa á rua Salvador Corrêa. — Informações com o sr. E. Bastos, á rua do Rosario n. 138. (Cartorio). (D 5766)

PAQUETÁ' — CASA

Vende-se uma com todo o conforto para familia de tratamento. — Ver e tratar na mesma, á rua Cesario Alvim n. 30. (D 6452)

TERRENO

Compra-se, em Ipanema ou Copacabana, de cerca de 10 metros de largura, até 10:000$000. Cartas a M. C. R. — Caixa Postal 135. (D 4840)

NOIVAS

Guarnições de cama em puro linho, bordadas á mão, por preços convidativos. — Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone C. 5396, junto á "A Noite". (D 6485)

OPALA SUISSA

Legitima opala para "lingerie", metro 3$800. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto a "A Noite". (D 6485)

CAMBRAIA DE LINHO

Todas as côres, metro 5$500 e 6$800, no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar, junto a "A Noite". Importação directa. (D 6485)

TOLET

In a distinct Brazilian family a nice furnished room with board, suitable fon a bachelor. All convences at the door and 15 minutes run to the city. For further particulars please apply to Voluntarios da Patria, 418. Phone S. 3218. (D 4878)

PIANO BLUTNER

Vende-se 1 dos modernos, com 88 notas, está como novo, pela metade do custo. Rua Affonso Penna n. 139 A. (D 6480)

QUARTO EM BOTAFOGO

Aluga-se em casa de familia um bom quarto mobilado, com optima pensão, a rapaz solteiro, á rua Voluntarios da Patria n. 418. Telephone Sul 3.218. Dá-se e pede-se referencia. (D 4878)

MOTOR MARITIMO

Vende-se allemão, Lloyd Hanomag, novo, 23|28 H. P., 750 rotações. — Peso 795 k. Consumo 7 litros por hora. Preço 10:000$000. — Motocycle Henderson. Reformada nova, 1:000$0 Tratar Raul — Villa 626. (D 4882)

CASA — COMPRA-SE UMA

Em Conde Bomfim, H. Lobo ou proximidades, até 80 contos, em centro de terreno, com 4 a 5 quartos. Com o sr. Rogerio, á rua do Rosario numero 118, sobrado. (D 4870)

HYPOTHECA

Dá-se sobre garantias de predios qualquer quantia. Empresta-se sobre promissoria, a juros bancarios. "Centro Predial Agricola". Rua do Rosario numero 118, sobrado. (D 4870)

PALACETE

Vende-se por preço de occasião, optima residencia em centro de grande pomar. Informações Villa 2716. (D 4862)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1, modelo 6, côr acajú, de pouco uso e com 88 notas, preço barato por embarque. Rua Dr. Candido Mendes, 57, (apartamento 29). Gloria (D 6480)

CACHORRO POLICIAL

Foi roubado terça-feira, da rua 20 de Novembro n. 514, por um sujeito que a policia anda procurando, um cachorro policial amarello queimado; gratifica-se a quem der informações do mesmo pelo telephone Ipanema 307. (D 4874)

CONSULTORIO

Aluga-se um optimo para medico ou dentista. Rua Chile n. 13, segundo andar, (elevador). (D 4879)

LANCIA

Typo sport, 4 logares, vende-se em perfeito estado. Rua Copacabana numero 62. — Leme. (D 5769)

OBRA RARA E PRECIOSA

A' venda na Livraria Azevedo, rua Uruguayana n. 29. Galeries historiques de Versailles, por Gavard, Paris 1838, 19 grossos vols. enc., ornados de finas gravuras em aço e madeira. (D 5808)

TYPOGRAPHIA

Bem montada, bôa freguezia, predio contratado, sem aluguel por sublocação do sobrado, vende-se em condições; a tratar com Carvalho. — Rua dos Invalidos n. 142. (D 6479)

LOJA

Aluga-se uma optimamente situada, com frente para duas ruas, propria para o ramo de automoveis. Tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178 — GARAGE BRASILEIRA. (D 4827)

AUTOMOVEL "STUTZ"

Vende-se um superior automovel Stutz, preço de occasião. Tem licença para o corrente anno, 4 jogos de capas e bateria nova, pneumaticos bons. Ver e tratar na Garage Maurity, á rua Maurity n. 54. (D 5812)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do apparelho descascador para café ou outros grãos ou productos denominado Descascador Simplex, privilegiado pela patente de invenção n. 12.929, da qual é concessionario o sr. GUSTAVO DE LARA CAMPOS. (D 4853)

REPUCHADOR

Precisa-se de um bom repuchador para cobre e latão, na rua TREZE DE MAIO numero 37. (D 4837)

MOLDES PARA CAMISAS

E cueca a 5$000, para pyjamas a 10$000; os mais aperfeiçoados, vende o CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos n. 75. — Pedidos do Interior mais 1$000 para o porte. (D 4940)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se um amplo e confortavel apartamento, em predio recem-construido, á rua Carlos Sampaio n. 48. — Póde ser visto a qualquer hora e as chaves estão por obsequio com o inquilino do terceiro andar. (D 6367)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo processo de torrefação e um fogareiro para execução deste processo, privilegiados pela patente de invenção n. 10.592, pertencente ao Dr. SILVIO BENIGNO CRESPI. (D 4853)

PREDIOS E TERRENOS A' VENDA

Predio, Campo São Christovão, 26; predio na antiga rua Nova de São João ns. 9, 11, 19 e 21, em S. Christovão. Terreno em Therezopolis, na Avenida Oliveira Botelho. Terreno á rua General Caldwell junto ao n. 40. Tratar-se á rua Visconde de Inhaúma n. 37, sala 6. Negocio directo. (D 4787)

FABRICA DE MEIAS

Com material completo, prompta a funccionar, vende-se muito barato, com o sr. Paulo, no Louvre. 14, rua da Carioca, 2º andar. Telephone Central 5988, com o sr. Paulo. (D 1941)

HOTEL AMERICANO

Antiga filial do Grande Hotel. — Aluguam-se quartos para solteiro, 100$, e para casal 200$000, com café, completo, agua corrente, quartos ricamente mobilados. Rua Joaquim Silva numero 69. — Telephone Central 1120, gerente Francisco Martins. (D 6301)

SITIO — JACARÉPAGUÁ

Vende-se por 28 contos um bem sitio, na Estrada da Tijuca n. 26, a sete minutos do bonde, dotado de varias bemfeitorias, inclusive pequena casa com agua e luz. Tem 60 metros de frente, por 360 e 23. Póde ser visto. — Informações dr. Andrade, Ouvidor n. 55, 1º andar. Bôa opportunidade para quem conhece. (D 6252)

GRANDE OCCASIÃO

Vende-se por preço de occasião um bem montado café e restaurante; tem contrato longo e moradia para familia no sobrado; paga pouco aluguel; o motivo da venda é o dono quer se retirar para a Europa urgente, a tratamento de saude. Trata-se á Avenida Gomes Freire numero 29. (D 4830)

MOTOR OTTO

Vendem-se dois motores Otto, um de 10 cavallos, um de 15 cavallos, com pertences; um motor Benz, para lancha, 4 cylindros, com pert. Casa Eugenio. Rua Theophilo Ottoni, 99, loja. (D 4829)

Cambraia — Largura 2 metros

Finissima cambraia com 2 metros de largura. Só branca. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Catran Irmãos, junto á "A Noite". Telephone Central 5396. (D 6485)

LINHO BELGA

Puro, largura 2m,30, para lençóes, metro 14$500. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar, junto á "A Noite". Telephone Central 5396. (D 6485)

PARTIDAS DE LINHO — A prazo e á vista —

Importação directa. Artigos de primeira qualidade. Preços e condições vantajosas. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone C. 5396, junto á "A Noite". (D 6485)

TIJUCA — BUNGALOW

Vende-se urgente, preço abaixo do custo real, luxuoso bungalow construido ha 4 mezes, residencia proprietario. Transversal H. Lobo, 2 pavimentos, 3 salas, 5 quartos, garage. Acabamento primoroso. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro numero 72. Telephone Norte 2358. (13194)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se, urgente, 55:000$000, parte a longo prazo, moderno, 2 pavimentos, centro de terreno, 4 quartos, 2 salas, todas dependencias usuaes. — Tratar só segunda-feira e terça, com Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72. Telephone Norte 2358. (13194)

BUNGALOW

Vende-se, 60:000$000, novo, 2 pavimentos, 3 salas e quatro quartos, bom terreno. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. Telephone Norte 2358. (13194)

IPANEMA — TERRENOS

Vendem-se urgente magnificos lotes proximos ao bonde e á praia, por 13, 15, 16, 17, 18, 21, 30 e 40:000$000; valem 20 % mais pelo menos. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua de São Pedro n. 72. Telephone Norte 2358. (13194)

COPACABANA — PREDIO

Vende-se junto á praia, rua 9 de Fevereiro, 2 pavimentos, moderno. — Preço unico 95:000$000. Informações, ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. Tel. Norte 2358. (13194)

PALACETE — COPACABANA

Moderno, luxuoso, proprio para familia de alto tratamento. Vende-se, facilitando-se o pagamento por 10 annos. Dista 30 metros da praia. Tratar com Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. Tel. Norte 2358. (13194)

IPANEMA — BUNGALOW

Rua Garcia d'Avilla, acabado de construir, dois pavimentos, garage, solido e confortavel. Preço 86:000$. Informa Norte 2358. Costa Braga & Cia. — Rua de S. Pedro n. 72. (13194)

THEREZOPOLIS

Vende-se por 60 contos, lindo predio no valor de 100:000$000. Construcção moderna, grande terreno, piscina, garage. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. — Norte 2358. Tambem aluga-se. (13194)

BAIRRO NOVO CAMPO — GRANDE —

Estações de Campo Grande e Senador Vasconcellos

Estrada Rio-São Paulo

Terrenos os melhores e mais proximos das estações, em lotes grandes e pequenos, em prestações, sem juros, etc.; informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar; em Campo Grande, com Alfredo, no café "Bandeirantes", e em Senador Vasconcellos, com F. Damario. (D 6468)

PIANO PLEYEL

Vende-se um rico e superior, quasi novo e sem uso, grande modelo, côr clara e magnificas vozes; negocio urgente. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (D 5814)

ESTAÇÃO DO ENCANTADO

Rua Primo Teixeira n. 24, vende-se esta bôa casa, completamente limpa, para ser habitada, com porão habitavel, em terreno de 11 x 66 de fundos (proprio), todo plantado com muitas arvores frutiferas, a 50 metros do bonde da Piedade e 2 minutos da estação; optimas accommodações. Preço 35 contos. Tratar á rua do Rosario n. 141, sobrado, com o sr. Lima. — Telephone NORTE n. 6843. (D 5802)

Vende-se — Jacarépagua

Lindo bungalow, com jardim na frente e grande terreno, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua Candido Benicio n. 1213. Facilita-se o pagamento. Tratar com David ... á rua do Ouvidor n. 71. (D 4903)

O predio vae abaixo!

Aproveite quem puder!

"A NOBREZA"

Recebeu 45 dias de prazo da Prefeitura para desoccupar seu edificio para a proxima abertura da Avenida da Independencia

Por este motivo

Está queimando tudo por qualquer preço. Sedas, pellucias finas, astrakans, Boás de pelles, cobertores, Robs Manteaux, Morins, Cretones atoalhados, emfim todo o colossal stock que possue, para reabrir em outro local que está providenciando com novo sortimento.

Aproveite quem puder!

A NOBREZA chama a attenção de todas as familias economicas, para verificarem os preços que remarcou todo stock, devido ao curto prazo que recebeu para entrega de seu edificio.

SEDAS

Seda lavavel nas principaes côres inclusive branca e preta, de 3$500 o metro, por	1$800
Soda lavavel, japoneza, largura 1 metro, em 15 côres, perfeita de 7$500 o metro, por	4$800
Palha de seda japoneza, a melhor que ha, de 12$000 o metro, por	5$500
Crépe Georgette francez, largura 1 metro, encorpadissimo, pura seda, padrões recentemente recebidos de França, de 25$000 o metro, por	14$500
Duchesse encorpadissimo, pura seda, largura 1 metro, para Robes-manteaux, preto ou côres, de 25$000 o metro, por	13$900
Astrakan, largura 1,30 de 28$000 o metro, por	17$500
Pellucia de seda, pello alto, só preto, largura 1,45 de 45$000 o metro, por	24$500
Crépe fulgor, pura seda, largura 1 metro, todas as côres, novidade, de 28$000 o metro, por	14$500
Ottoman de pura seda, francez, largura 1 metro, todas as cores, de 25$000 o metro, por	11$800
Radium de pura seda, encorpadissimo, todas as côres, largura 1 metro, de 22$000 o metro, por	10$800
Lamé de luxo para vestidos finos, largura 0,70 em 4 côres, de 18$000 o metro, por	5$900
Voiles enfestados, padrões variados e modernos, de 2$500 o metro, por	1$200
Atoalhado, R 15, branco ou em côres, padrões adamascados, larg. 1,40, de 4$800, o metro	2$900
Cretone para solteiro, largura 1,35, de 3$800 o metro, por	2$400
Cretone superior, largura 1,45 de 4$800 o metro, por	2$900
Cretone superior, largura 2,20 de 7$500 o metro, por	4$500
Fustão branco de cordãozinho, inglez, de 3$500 o metro, por	1$750
Morim sem preparo, peça, de 9$500, por	6$800
Morim cretone superior, peça com 20 jardas de 35$000, por	13$800
Brim branco, tecido perfeito, de 3$000 o metro por	1$750
Brim de puro linho, cinzento, o melhor, de 8$000 o metro, por	3$200
Fitas, alta novidade ,muito fortes, sem defeitos e garantidas, padronagem da moda, metro	$600
Bengaline ingleza, enfestada, só azul-marinho e preta, perfeita, de 8$000 o metro, por	2$500
Gabardine de pura lã, impermeavel, largura 1 metro, de 18$000 o metro, por	8$500
Cobertores para solteiro, muito quentes, de 8$500, por	4$900
Cobertores de restos de lã, grandes, de 10$500, por	6$800
Cobertores cinzentos, listas vivas, de 12$000, por	7$800
Cobertores avelludados, para muito frio, de 15$000, por	9$800
Cobertores avelludados para casal, lindas listas, de 22$ por	14$800
Cobertores avelludados para berço, de 5$500, por	4$600
Gersey de pura lã, largura 1 metro, padrão mesclado, de 22$000 o metro, por	10$500
Flanella avelludada, muito macia, de 3$000 o metro, por	1$700
Robes-manteaux de casemira ingleza, com golla de pellucia, forro vaporoso, de 65$000, por	37$800
Fronhas de cretone 35 x 40, de 1$800, por	$800
Fronhas de cretone, com ajour, de 4$000, por	2$600
Colchas brancas, para solteiro, padrão fustãozinho, de 9$000, por	6$500
Colchas grandes, em côres, paulistas, de 9$000, por	4$500
Colchas grande saldo de fabrico, de 3$900 por	2$200
Guarnições para cama em cambrainha, ricamente ornamentada, de 75$ por	44$800
Centros ricamente bordados, para mesa, de 9$000, por	3$800
Toalhas para rosto, perfeitas, felpudas, de 1$500, por	$800
Toalhas para banho, felpudas, de 6$500, por	4$300
Toalhas para mesa, com ajour, a começar de	3$900
Guardanapos para chá, com franja, duzia, de 4$000, por	2$200
Guardanapos para mesa, adamascados, duzia de 12$ por	7$600

MOSQUITEIROS

Mosquiteiros de filó inglez ricamente bordados em alto relevo, com applicações de setim a:

Para creança, um	15$000
Para solteiro, um	19$800
Para casal, um	21$500

INTERIOR

Todos os pedidos enviados com urgencia serão attendidos, uma vez que se façam acompanhar do vale postal, enviado para M. D. Ferreira & Cia.

A NOBREZA

95-Uruguayana-95

(13199)

VENDA

Uma boa casa, em Petropolis, e um optimo sitio com excellente casa, em S. Gonçalo, Nictheroy. Cartas a Henrique Irineu de Souza. Rua da Matriz n. 30 — Nesta. (D 6432)

LEITE DE MAMÃO

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem. Dr. Raul Leite & Cia.

Laboratorio Nutrotherapico — RIO. (10204)

Terrenos — Villa Isabel

Vendem-se lotes esplendidamente situados nas ruas Emilia Sampaio, Jardim Zoologico e Jeronymo de Lemos. Trata-se á rua Theophilo Ottoni numero 31. (D 4823)

QUEREIS GANHAR 240$000 POR DIA

Agenciae a venda de uma quinta com 10.000 metros quadrados, situada em rua illuminada a luz electrica, na cidade de Magé, (hoje saneada pela commissão Rockfeller), a unica cidade que goza do privilegio de distar da Estrada de Ferro uma hora e meia desta capital, idem de Theresopolis, idem de Nictheroy ou via maritima, meia hora de lancha da Ilha de Paquetá. Tem tambem estrada de rodagem entre Magé e esta capital. Preço: 60 prestações de 40$000. Informações, plantas e vistas com Santos, á rua Muratori n. 21. (D 4867)

AREA PARA LOTEAR

Compra-se, grande e bem localizada, á rua General Camara n. 33. (D 4869)

LINK-BELT

ESPECIALISTAS EM:

DESCARREGADORES DE CANNA, ESTEIRAS DE CANNA, ESTEIRAS DE BAGAÇO E TRANSPORTADORES MECHANICOS DE TODOS OS TYPOS.

PEÇAM-NOS INFORMAÇÕES

REPRESENTANTES NO BRASIL

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO, 66 — END. TEL. INTERMACO

SÃO PAULO — RUA FLORENCIO DE ABREU, 152 — END. TEL. INTERMACO

RECIFE — AVENIDA RIO BRANCO, 139 — END. TEL. INTERMACO

HUDSON-ESSEX

Automoveis que impressionam o mundo pelo grande conjunto de aperfeiçoamentos em: Chassis, Carrosserie, Motor e Carburação.

Facilitamos o pagamento.

T. L. Wright & Cia. Ltda.

ACTOS RELIGIOSOS

Alfredo Pereira de Souza

A viuva Maria Pereira de Souza, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam as pessôas de suas relações, para assistirem á missa de setimo dia, que por alma de seu sempre pranteado esposo, irmão, cunhado e tio ALFREDO PEREIRA DE SOUZA, mandam rezar ás 9 1|2 horas do dia 22 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de caridade antecipadamente se confessam agradecidos, assim como a todos aquelles que acompanharam o feretro. (D 6428)

Conceição Corrêa Marcos

José Marcos, Luiza Corrêa Ramos, Francisco Corrêa, Domingos Corrêa, João Corrêa e Theovaldo Corrêa, esposo e irmãos, vêm agradecer, penhorados a quantos os confortaram por occasião do fallecimento da sua querida CONCEIÇÃO, e acompanharam o seu corpo á necropole, cumprindo o dever de communicar que a missa de setimo dia será rezada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Joaquim, (rua de S. Christovão), desde já agradecendo aos que comparecerem a esse acto de religião. (D 6440)

Dr. José Maria Fragoso de Mendonça

Eugenia Fragoso de Mendonça, Raul Fragoso de Mendonça, seus filhos, noras, genros e neta, communicam o fallecimento de seu querido e idolatrado pae, avô e bisavô DR. JOSE' MARIA FRAGOSO DE MENDONÇA, saindo hoje, 20 do corrente, ás 16 horas, da sua residencia á rua Moura Brito n. 48, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 4948)

Dr. Alvaro de Béthencourt Carvalho

Sua viuva e filhos, na impossibilidade de agradecerem de per si aos bondosos parentes e pessôas de sua amizade que se associaram á grande dôr que lhes trouxe o fallecimento do seu idolatrado esposo e pae, o fazem por este meio, confessando-se eternamente reconhecidos. (D 6437)

Maria Ignez Ferreira Marques

(1º ANNIVERSARIO)

Dr. Verissimo Teixeira Marques, Francisco Teixeira Marques e mais parentes convidam todas as pessôas de amizade a assistir á missa de 1º anniversario que por alma de sua mãe e parenta MARIA IGNEZ FERREIRA MARQUES mandam rezar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião e caridade desde já se confessam summamente gratos. (D 4898)

Ignacio Dias

Cantidiana Santiago Dias, Ottilia Dias, Oscar Dias, esposa e filho, Adelina Dias de Oliveira, esposo, filhos e demais pessôas da familia, penhorados agradecem, a todos que os confortaram na sua immensa dôr e acompanharam á ultima morada o seu idolatrado e nunca esquecido esposo, pae, sogro, avô e parente IGNACIO DIAS. (D 4896)

Coronel Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho

(11º ANNIVERSARIO)

Maria do Carmo Teixeira de Carvalho, filhos, genro, nora e neta convidam os parentes e amigos do finado coronel DR. BERNARDO TEIXEIRA DE CARVALHO, para uma missa ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente. (D 6484)

José Francisco de Paula Aguiar

Dulcelina de Paula Aguiar e filhos, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu idolatrado esposo e pae JOSE' FRANCISCO DE PAULA AGUIAR, convidando-os para assistir á missa de setimo dia que será celebrada pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira ,21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de Nossa Senhora da Victoria). Desde já se confessam gratos. (D 4815)

Alvaro Ferreira Real

Alzira Ferreira Real, Luiz Ferreira Real e familia, Philomena Real Belfort, marido e filha, Maria de Lourdes Real, Francisco Ferreira Real e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma do seu esposo, pae, irmão, tio, cunhado e avô ALVARO FERREIRA REAL, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado, confessando-se desde já profundamente agradecidos. (D 5805)

Maria Isabel de Oliveira Barrão

Eduardo de Carvalho Piragibe, senhora e filhos, Maria Paranhos Barrão e filhos, Vicente Antonio de Oliveira, Emilia Duque Estrada de Figueiredo e Ludovina Eulalia de Oliveira Barrão, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra, avô e irmã MARIA ISABEL DE OLIVEIRA BARRÃO; o enterro sairá hoje, ás 9 horas, da rua 24 de Maio n. 238 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 6424)

Rosa Maciel Xavier

Alfredo Estacio de Faria Junior e familia, contristados com a morte de sua sogra e amiga ROSA MACIEL XAVIER, fazem celebrar no dia 23 do corrente, quarta-feira, ás 10 horas da manhã, na egreja da S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia em intenção de sua alma. Desde já agradecem aos que comparecerem ao acto religioso. (D 6470)

Rosa Maciel Xavier

Arthur Candido Xavier, Adino Maciel Xavier e familia e Amilcar Maciel Xavier e familia, convidam as pessôas amigas para assistirem no dia 23 do corrente, quarta-feira, á missa de setimo dia que fazem celebrar por alma de sua querida esposa, mãe e avó ROSA MACIEL XAVIER, sendo o acto ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipam a todos os seus agradecimentos. (D 6471)

Laura Sampaio Cortez

(1º ANNIVERSARIO)

Francisco A. Cortez e suas irmãs mandam rezar uma missa amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto. (D 5775)

Rosa Maciel Xavier

Augusta Ferreira Maciel convida aos seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia por alma de sua saudosa irmã ROSA MACIEL XAVIER, acto que será celebrado ás 10 horas, do dia 23 do corrente, quarta-feira, no altar da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. (D 6472)

Antonio Augusto Ramos

A familia do finado ANTONIO AUGUSTO RAMOS, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa pelo eterno descanso de sua alma, que manda rezar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja do Bom Jesus do Calvario. (D 4821)

Marcellina Candida de Faria Limoeiro

(VIUVA DR. ANTONIO MENDES LIMOEIRO)

Dr. Edgardo Limoeiro e senhora, dr. Victor Limoeiro, senhora e filhos, dr. Leocio Limoeiro e senhora, dr. Oswaldo Faria Limoeiro, senhora e filhos, Eugenio Magalhães Teixeira, senhora e filhos, sobrinhos e demais parentes, agradecem ás pessôas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua muito querida mãe, sogra, avó e tia D. MARCELLINA CANDIDA DE FARIA LIMOEIRO, e de novo convidam para a missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 4845)

O ministro da Marinha fará celebrar, pela Marinha Nacional, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral, uma missa pelos officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças da Divisão Naval em Operações de Guerra, fallecidos em 1918. (D 4831)

Emilia Camuyrano de Mello

Antonio Leite de Mello, João Camuyrano e senhora, seus filhos, genros e noras, agradecem penhorados as manifestações demonstradas no dia do infausto passamento e enterro de sua querida esposa, filha, irmã e cunhada EMILIA CAMUYRANO DE MELLO, e convidam para assistir á missa de setimo dia, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, agradecendo desde já o comparecimento a esse acto de religião. (D 6389)

Marcolina Ferreira Leal

Francisco Eugenio Leal, Francisco Eugenio Leal Junior, senhora e filhas, Luiz Eugenio Leal, senhora e filhas, Carlos Eugenio Leal, senhora e filhos, Thomaz Eugenio Leal, Victor Eugenio Leal, José Cabral, senhora e filhos, Edgard de Paula Oliveira, senhora e filhos, Heitor Lamounier e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que em intenção á alma de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó MARCOLINA FERREIRA LEAL mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, pelo 1º anniversario do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já summamente agradecidos a todas as pessôas que se dignarem comparecer a este acto de religião e amizade. (D 6286)

Balsamo Apparecida

INTERNO — TOSSE — BRONCHITE — ASTHMA

EXTERNO — CORTES — DORES e RHEUMATISMO

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias

(D 5803)

COSTUMES, VESTIDOS E MANTEAUX

VICENTE PERROTTA

Ex-alfaiate da Fazenda Prata participa a Exma. clientella que recebeu o ultimo figurino para inverno trabalho sob medida. rua da Assembléa n. 72 — T. 3 179 Central. (D 4687)

Apartamentos modernos

Edificio Esplanada

Alugam-se os restantes a preços incomparaveis. Bem situados á Avenida Mem de Sá n. 253, (Esplanada do Senado). Optimas installações, maximo conforto, sala, amplo quarto, sala de banho, agua quente, telephone, luz, elevadores, servidos pelo luxuoso restaurante Esplanada,aberto toda a noite. Tratar á rua do Ouvidor, 81. Bastos de Oliveira & Cia. Limitada. (D 4864)

CASA

Compra-se até 80:000$000, um predio para moradia, no bairro de Copacabana. Cartas á caixa postal 97. (13219)

CATTETE

Confortavel sala e bom quarto, mobilados, alugam-se á rua Santo Amaro n. 69. Tel. B. M. 1341. (D 4863)

A CHIROSOPHIA

A chirosophia é um estudo scientifico e moderno, que psychanalyza os signaes das mãos, fazendo conhecer a cada homem a si proprio, sua intelligencia, affecções e caminho que deve seguir. Verifica com a precisão das datas, todos os factos capitaes da vida, assim faz prever e prover, aniquilando a duvida e a indecisão que impedem o successo. (D 5771)

CURSO RAINVILLE, rua da Carioca n. 41, elevador, Central 3962. Aulas de portuguez e latim por monsenhor Cicero Portella Nunes, e de inglez por A. Martins. (D 4833)

ESCREVER A' MACHINA

De qualquer maneira é facil mas de nada vale. Escrever com 10 dedos, só pelo tacto, com perfeição, em pouco tempo, só se aprende na Escola Underwood. Rua Sete de Setembro nº 188. (D 5764)

MACHINAS de ESCREVER. Não se julgue impressionar a sua ordem, casa tendo uma officina de 1ª ordem, com perito mechanico. Concerto qualquer machina e de qualquer marca, tendo grande quantidade de peças sobresalentes para qualquer machina. Casa fundada em 1920. Antonio Cinelli, 4 rua Theophilo Ottoni, 174, tel. N. 5099. (D 6381)

PROFESSORA franceza, distincta, dá lições á domicilio; á rua São José, 3º andar. Central 3541. (D 5813)

PROFESSORA de portuguez, francez, sciencias, desenho, pintura e artes applicadas. Cartas para este jornal a R. (D 5786)

PROFESSORA de piano, violino, mandolino, pinturas, flores, bordados, etc. 25$ mensaes. Direito a diploma. Rua Thomaz Coelho, 16 — Andarahy. (D 4820)

Sto. Antonio 18 em frente á Galeria Cruzeiro. ESCOLA IDEAL. Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$000. (D 5733)

AUTOMOVEL

Por motivo de viagem, vende-se um Kissel fechado, de 8 cylindros, licenciado e equipado. Ver e tratar na Garage Brasileira, á rua Marquez de Abrantes 178.

LOJA

Aluga-se uma nova, no centro da cidade, á rua Silva Jardim n. 43. Trata-se no 39, Praça Tiradentes. (D 4813)

TERRAS EM BELE'M

Vendem-se, junto á estação de Belem, doze alqueires de terras. Tratar rua Sete de Setembro n. 95, terceiro andar. (D 4824)

OPTIMO EMPREGO DE — CAPITAL —

Acceita-se um socio para um laboratorio de productos pharmaceuticos, productos esses já espalhados, dando um lucro liquido de 120 a 200 contos annuaes. Para informações mais detalhadas, á rua Carlos de Vasconcellos, 101 (Praça Saenz Peña), com o sr. Souza. (D 6435)

Predio no Centro Commercial

Aluga-se o da rua de São Pedro n. 303 com grande armazem e esplendido sobrado com contrato, por 700$000 e todos impostos. Trata-se com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 26-loja. (D 4860)

TURBINA PARA ASSUCAR

Vende-se uma turbina para assucar. Capacidade por dia 600 kilos. CASA EUGENIO — THEOPHILO OTTONI numero 99. (D 4829)

TRABALHADORES

Precisa-se para os serviços da Light. Dirijam-se á rua do Costa, 39. (13168)

FABRICA DE BONBONS

Vende-se dez panellas de cobre, formas para balas, mesas, cylindros e div. pertences. CASA EUGENIO, THEOPHILO OTTONI, 99, loja. (D 4829)

PRAÇA MAUA'

Aluga-se um amplo e bello armazem sito á rua Saccadura Cabral n. 49, junto á Praça Mauá medindo 6 metros de frente e 16 de fundo. Aluguel 750$000 contrato 30 mezes sem luvas. Tratar com urgencia com o sr. Sá na Avenida Rio Branco n. 5.

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos; que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO & CIA. Rua Theophilo Ottoni, 101. Comprem hoje, não esperem. (D 4834)

CREANÇAS NERVOSAS

Clinica do DR. ERNANI LOPES, membro da Sociedade de Medicina Mental de Paris, chefe de serviço na Assistencia a Psychopathas. Tratamento e prevenção das doenças nervosas da infancia (paralysias, ataques, chorea, espasmos, tics, atrazo do desenvolvimento mental, fraqueza, nervosismo, vontade, vicios, etc.). Edificio Odeon, sala 518, 5º andar; terças, quintas e sabbados, de 16 ás 18 horas. Res.: Rua das Laranjeiras numero 211. Telephone B. M. 1189. (D 4906)

NOIVOS!

Mesmo que não tenham certidão, tratem seus papeis de casamento com Alvaro Celestino dos Santos; rua de S. Pedro n. 348, 1º andar, sala 4, ao lado da Prefeitura. (D 4926)

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se magnifico predio á rua S. Carolina, por 135 contos; Trav. do Commercio 22, 1º, com o proprietario.

TERRENO — TIJUCA

Vende-se todo murado, rua José Hygino. Tratar com o sr. Rangel. Rua Buenos Aires n. 46, loja. (D 4839)

PEQUENA CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma perto da Avenida Atlantica, com todas as commodidades para pequena familia, a quem comprar os superiores moveis de fabricação da Casa. Alugueis 350$000. Preço dos moveis 12:000$000. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua Barroso n. 16, casa III. Não tem telephone. (D 4854)

Odeon — Parc — Hotel

Dispõe de confortaveis quartos para familias. Cozinha de primeira ordem. Diarias desde 15$000. PRAIA DO RUSSELL, numero 192. (D 5774)

TERRENOS EM SÃO CLEMENTE

Vendem-se dois lotes a 15:000$000 e ... Facilita-se o pagamento. RUA DA QUITANDA, 72, sobrado. Paulo. (D 4910)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das bombas e turbinas centrifugas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.016, da qual são concessionarios Charles Frederick Jones e Mather & Platt, Limited. (D 4853)

ESCRIPTORIO

No coração da cidade

Aluga-se 2º andar com 4 salas todas de frente para a Avenida, area, depositos, gaz e luz ligados. Com duas sacadas. Junto ou separadamente. Informações Av. Rio Branco, 155-2º andar.

Terrenos — Rua Paysandú

Vendem-se á rua Carlos de Campos, transversal a Paysandú, os dois unicos lotes existentes. Preço e mais informações com Paulo, á rua da Quitanda numero 72, sobrado. (D 4910)

Dentaduras velhas — Ouro ! Compra-se

Paga-se bem dentaduras velhas, ouros caidos da boca, joias quebradas, etc. Costa. R. S. José, 66, 1º andar. (D 4912)

MACAQUEIRES

Precisam-se na pedreira da Villa Valqueiro, em Jacarépaguá. (D 4905)

PREDIOS E TERRENOS

Informa-se quem compra predios e terrenos e quem empresta dinheiro sob hypothecas. Preparam-se todos os papeis, guias e certidões negativas, para lavrar escripturas em tabellião; plantas e requerimentos para construcção livre nos suburbios e morros, legalização de impostos de predios novos e collectas de terrenos. Tratar com Alvaro Celestino dos Santos, rua de S. Pedro n. 348, 1º andar, sala 4, ao lado da Prefeitura. (D 4927)

CARRINHO DE CREANÇA

Vende-se um, modelo grande, em perfeito estado. Rua Alvares d'Azevedo numero 100. — ICARAHY. (D 5789)

MOBILIA DE QUARTO

completa, grande, com 7 peças de peroba Tigre, esculpturada, vende-se. Rua Nove de Fevereiro n. 100. Telephone IPANEMA n. 682. (D 6469)

MACHINA ROYAL

Vende-se uma. RUA DA QUITANDA n. 51, 2º andar. (D 5777)

Gabinete Dentario - Nictheroy

Vende-se por 25 contos; todas installações electricas, e o mais procurado, no melhor ponto da cidade. Renda certa de 4 a 5 contos mensaes, excellente contrato. Cartas para Antonio neste jornal. (D 4890)

AUTOPIANO

Vende-se um allemão, côr clara, bom e bonito, preço de occasião. — Rua Barão de Mesquita n. 507. (D 4897)

ALFAIATARIA E ARMARINHO

Vende-se um bem afreguezado, na rua Estacio de Sá, proximo do largo, por motivo de doença do proprietario. Informações telephone Villa 6095. (D 4908)

MOLDES PARA CAMISAS

pyjamas e cuecas, os mais perfeitos, um 5$000. Rua da Conceição numero 110. — DECIO BARBOSA. (D 4909)

WILLISKNIGHT

Com 7 logares, vende-se um baratissimo, por motivo de viagem. Ver e tratar á rua Copacabana, 62, Leme. (D 5770)

PIANO GAVEAU

Vende-se quasi novo, de grande formato, cordas cruzadas, cepo de metal e tres pedaes. Rua Haddock Lobo n. 419. (D 6453)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos mobiliados a familias e cavalheiros, á rua Marquez de Abrantes numero 26. (D 6488)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes, quarto para solteiro a preço reduzido; banhos de mar. (D 4945)

LENHA DE GRAÇA

Um caminhão bem carregado posto na casa do freguez 50$000 prompta partida para cozinhar. Rua de São Christovam n. 604 telephone Villa 1525. (4952)

MODISTA

Diplomada em Paris executa por qualquer figurino vestidos e manteaux, preço modico — Rua 7 Setembro 182. (D 4951)

ATELIER DE BORDADOS

Plissados, ajour etc. traspassa-se no centro. Informações Laboratorio Creosgenol na Avenida Gomes Freire 63. (D 4951)

CASA — ICARAHY

Vende-se confortavel com excellente chacara. Vera Cruz 175. (D 5791)

PREDIO — CENTRO

Traspassa-se longo prazo alugel modico — Cartas Dr. Mario. (D 4938)

TYPOGRAPHIA

Vende-se o material de pequena officina: typos, estantes, entrelinhas, guarnições, etc. — RUA URANOS numero 314. — RAMOS. (D 5804)

RENDAS DO NORTE

Recebeu nova partida de rendas, applicações, toalinhas, colchas e almofadões, e vende a varejo pelo preço do atacado, "CENTRO DAS RENDAS". Avenida Passos, 75. (D 4940)

MEDICO

Já installado, aluga-se o consultorio da rua do Theatro 19, por 800$000; ver e tratar das 11 ás 6. (D 4941)

VICTROLA

Vende-se portatil com 48 Discos Novos com urgencia. Rua José Mauricio n. 37 B. — 2º andar. (D 4934)

Urca — Praia Vermelha

Vendem-se á vista ou em prestações nos menores preços e nas melhores condições, optimos terrenos nas melhores ruas (inclusive á beira mar); á rua dos Ourives, 51, 1º andar. (D 5810)

GARAGE AVENIDA

Autos de grande luxo, para casamentos, passeios e excursões. Rua da Relação ns. 16 e 18. Phones Central 474 e 2464. (D 3670)

ROBES MANTEAUX

Elegantes creações da CASA OSORIO

Conhecidissima pela apresentação dos melhores e mais lindos modelos! Conhecidissima pelos preços verdadeiramente convidativos!

Alguns preços

ROBE MANTEAUX em Kasha Marinho e outras côres confeccionados por alfaiate a 70$, 80$, 90$ e 120$000

ROBE MANTEAUX em Cheviot Inglez, lindos padrões a 120$, 135$ e 150$.

ROBE MANTEAUX em Pellucia de seda forrados a 95$, 110$ e 120$

ROBE MANTEAUX em Ottoman, Sultana, Fulgurante Givre e outras sedas, lindos modelos a 220$, 240$, 250$.

Rua Sete de Setembro 194 e rua do Theatro 25

Proximo á Praça Tiradentes.

Norddeutscher Lloyd Bremen

Proximas Sahidas

Para o Sul		Para a Europa
	SIERRA CORDOBA	Maio . . . 21
Maio . . . 28	SIERRA MORENA	Junho . . . 11
Junho . . . 2	MADRID *	Junho . . . 26
Junho . . . 13	SIERRA VENTANA	Julho . . . 3
Junho . . . 24	WERRA *	Julho . . . 17
Julho . . . 15	WESER *	Agosto . . . 7
Julho . . . 25	Sierra Morena	Agosto . . . 13
Agosto . . . 24	MADRID	Setembro . . 18
Setembro . . . 5	SIERRA VENTANA	Setembro . . 24
Setembro . . 16	WERRA*	Outubro . . 9

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

Serviço de carga

Além dos acima mencionados pelos seguintes vapores:

Attika .... Para o Norte .... Maio 26
Roland .... Para o Sul .... Maio 21
Nuernberg .... Para o Sul .... Maio 28

Para cargas trata-se com o corretor

Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma, 84

Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & CO.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66|74 — — — — — — — — Teleph. N. 6121 (13165)

Para Soalho e Moveis a "CÊRA VERNIZ" é a melhor e dá menos trabalho

Unica que já está prompta para ser usada até por uma creança. Não precisa escovão. Não cansa. Litro, 4$5. (13207)

5$000 CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMÕES

Faz cessar a tosse da grippe, bronchite, tuberculose. Pelo Correio, mais 2$000. Pedidos a Oacy Porphyrio A. Galvão — Av. Gomes Freire, 63. — Rio. (D 4931)

Cura radical da **Blenorrhagia**

e suas complicações, no homem e na mulher.

FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Av. Almirante Barroso, 1º - 2º and. 10 ás 18 horas

A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.

Dr. Pedro Magalhães

SALVO DO INCENDIO

Crêpe Maroquim Estampado 7$000 metro e de seda Crepe Maroquim Pura Lã 110 de largo 7$000 metro. Chamalote para forro de 7$500 por 1$400 o metro, organdi de lista de 5$000 por 2$000 metro. Pós de Arroz Francez Desde 500 a caixa. zefires e Riscados 700 e 900 o metro, gilete tipo navalha de 6$000 por 2$000 meias de Criança de 1$800 por 700 e 1$000 tricoline de 4$000 por 2$500 Suco de uva de 6$000 por 2$500 Azeitona 1 kilo 2$300 a Lata Casemira para Roupa de senhora 150 de Largo 16$000 o metro Casacos e Vestidinho de Criança Pura Lã, morins Cretone mãudeza, Agua da Colonia e outros artigos tudo pela metade, Palha de Chapeu de senhora 2$000 á peçanno Rei dos Barateiros, Rua Senhor dos Passos 158 telephone norte 7618. (D 4022)

CAFE' CRUZEIRO

Devido a alta do café em grão, avisamos aos nossos amigos e freguez, que o CAFE' CRUZEIRO, passará á ser vendido no varejo por mais 200 réis em kilo, a partir de segunda-feira, 21, inclusive

PACHECO FERREIRA & C.

CASA

Vende-se o predio da rua Barão da Torre n. 99, Ipanema, antigo 28 de Agosto; com 2 pavimentos, 4 quartos, logar para garage e de construcção moderna. Tratar com Machado, Assembléa n. 62, sobrado. Phone Central 4136. Facilita-se o pagamento. A casa póde ser visitada a qualquer hora. (13219)

UZINA DE ASSUCAR CRYSTAL

Na melhor zona assucareira do Estado do Rio, vende-se uma com moderna machinaria, com producção de 150 saccos diarios. Tem importantes propriedades agricolas, diversas balanças para compra de canna, animaes, etc. Com Brandão, á rua do Rosario numero 118, sobrado. (D 4868)

Société pour l'Explotation des Procedés Georges Claude

«Air liquide»

maçaricos oxyacetylenicos soldadores e cortadores para todos os fins, maçaricos submarinos. Metaes para solda.

Manodetentores para oxygenio e acetylene dissolvido. Gazogenio de acetylene. Apparelhos para solda electrica "Compact".

Representantes exclusivos para o Brasil:

Ferreira Botelho Filhos Ltda.

23, Rua Buenos Aires, 23 — Rio de Janeiro

Phone Norte 8978 — C. Postal 939

DYNAMO PARA LANCHA

Vende-se um dynamo para lancha ou automovel, fabricante Grey, Davis, com motor de a tranque, dynamo para carregar bateria. — Rua Theophilo Ottoni n. 99, loja. (D 4829)

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, dynamos, motores, moinhos, quadros, roladores, elevadores, para café e arroz, bombas, caldeiras, taxas e div. material. Casa Eugenio. — THEOPHILO OTTONI n. 99, loja. (D 4829)

ACADEMIA SCIENTIFICA DE — BELLEZA —

DIRECTORA MADAME CAMPOS

Avenida Central, 134, 1º. (Elevador) e rua 7 de Setembro, 166, Rio.

Massagens de Belleza contra rugas e mento, desde 10$000. Limpeza de pelle, contra espinhas, pontos pretos, etc., 8$000.

Sobrancelhas e tratamento das mãos. Manicure, 5$000.

Tratamento dos seios. Extracção radical dos pellos.

Massagem Medica especial para curar a prisão de ventre e reduzir a gordura.

Enregecimento das carnes.

Pintura e côrte de cabello, 4$000; ondulação Marcel e Permanente. 400 productos de Belleza de fama mundial.

Mascara da Belleza rejuvenesce 10 annos.

Eternize a mocidade! Mascara de Lama Oly Radiolite, 10$. Productos Rainha da Hungria para pelle secca ou normal.

Productos Oly para pelle gorda. Productos Rosipor para fechar os póros.

Productos Elosmeny contra espinhas, etc. Resposta mediante sello. Catalogo gratis. (11738)

HYPOTHECAS

Juros de 10 a 12 ojo

CASA BANCARIA COSTA BRAGA & CIA.

Rua S. Pedro, 72

Sôro de remineralisação nervosa, isotonico

GOTTAS ou AMPOLAS

VISCO-SERUM

no tratamento das affecções nervosas, estafamentos, neurasthenias. App. da Saude Publica numero 209, de 30|6|27. Nas boas drogarias e no deposito DROGARIA FRANCEZA — 42, rua Pedro I — Rio de Janeiro. (10751)

Joalheria Torres Carneiro

Para terminação do negocio. Vende-se pelo custo.

Traspassa-se o contracto.

OUVIDOR, 159 — Esquina GONÇALVES DIAS — 75

OURO 5$500

A casa Roberto é conhecida em todo o Brasil. Compra, Brilhantes, ouro platina e antiguidades e dá Cotações: ouro de qualquer kte. Base 5$500, prata moeda 80 %, Platina 30$ g. Brilhantes pagamos de 1 a 5 contos p. k. Pratarias, castiçaes, salvas, apparelhos de chá e antiguidades, e joias com brilhantes, pagamos mais 50 % que qualquer outro comprador. Repito: Pagamos mais 50 % que qualquer outro comprador.

Todo o mundo conhece a Casa Roberto, Seriedade e criterio. Rua 1º de Março, 42.

PIANOS NOVOS A TRINTA MEZES

EM PRESTAÇÕES DE

Rs. 184$000

Teclado de marfim, tres pedaes, inclusive isoladores, carretos e todas as despesas. Grandes modelos

CASA BEETHOVEN

233-Rua Sete de Setembro-233

(PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES)

Afinações: Pedir Central —5.648.

KOLA PHOSPHATADA :: SOEL ::

Preparada pelo Professor Sarmento Barata

Mascara de Belleza

Rejuvenesce 10 annos! Eterniza a mocidade! Descamação artificial em 8 dias!

E' processo mais rapido e moderno do rejuvenescimento, contra todos os defeitos da pelle. ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Av. Central 134 (Onde deve ver exposta na vitrine a Mascara e a pelle do rosto.) e Rua 7 de Setembro 166. Rio. Resposta mediante sello. Catalogo gratis. Envie 1$, receberá 1 c| do Pó d'Arroz RAINHA DA HUNGRIA. (13141)

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o kilo. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 186. (13201)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas convalescenças.

E' util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycero-phosphatos.

Deposito: Araujo Freitas—Ourives 88; Rodolpho Hess — 7 Setembro 61 (13114)

Casa Dias

SAPATARIA E CHAPELARIA

Sapato em couro, chromo pretos, marron e amarelo com revirão impermeavel, artigo de garantida durabilidade 38$000. Pelo Correio, mais 2$500

Francisco Pereira Dias

RUA DA ASSEMBLÉA, 10 (13204)

Camisas sob medida

Corte e mão de obra primorosos, especialidade em artigos finos, á rua Assembléa, 63-1º andar.

Para grippes, Resfriados, Constipações

PANTHERMUS, do Dr. Alberto de Faria, é o melhor — Vidro 2$000. Em tintura ou tablettes. LABORATORIO HOMEOPATHICO DE C. M. FARIA & CIA. — 43 Assembléa, 43.

«Elixir Depurativo»

(Novecentos e vinte)

920

MARCA REGISTRADA

Aconselhado como grande reagente contra todas as impurezas do sangue

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias

Deposito geral: LEVY, SANTOS & CIA. Drogistas e importadores

RUA THEOPHILO OTTONI Nº 74

Concessionarios: CARDOSO MENDES & CIA. Pharmacia e Drogaria "CRUZEIRO DO SUL"

20, Rua da Constituição, 20

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal, 110ª extracção realizada em 19 de maio de 1928.. 72ª do plano n. 16.

Premios sorteados

16.140 (Capital) .... 100:000$000
2.466 .... 20:000$000
17.781 .... 10:000$000
16.732 .... 5:000$000

5 premios de 2:000$000
4600 11904 18330 18731 22389

10 premios de 1:000$000
1661 5038 5726 8853 9802
13881 19799 21100 23624 23912

17 premios de 500$000
2 510 4861 5952 12720
13133 13996 14669 16189 16566
20577 21956 22313 23445 27753
26381 29969

70 premios de 200$000
325 1058 1409 1536 1563
1869 2517 3624 3680 4869
4987 5006 5230 5792 5812
6561 6699 6700 6747 7094
7178 7254 7675 7783 8085
10483 10692 10617 10790 11290
11405 11846 12078 12083 12470
12831 13200 16187 16802 16631
16743 17011 17066 17717 18418
18824 19034 19252 19808 20641
20972 21013 21410 21677 22670
22780 22893 22952 23362 24422
25073 25883 26400 26758 27619
28182 28650 28657 28918 29373

Approximações
16139 e 16141 .... 1:000$000
2465 e 2467 .... 500$000
17780 e 17782 .... 300$000
16731 e 16733 .... 200$000

Dezenas
16131 a 16140 .... 200$000
2461 a 2470 .... 100$000
17781 a 17790 .... 60$000
16731 a 16740 .... 50$000

Terminações
Todos os numeros terminados em 40 tem 40$; em 0 tem 20$; exceptuando-se os terminados em 40.

O ajudante do fiscal "do governo", dr. Octaviano do Pin Galvão. — O director assistente, dr. Joaquim Ferreira de Salles, presidente. — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 01, 04, 32, 66 e 81 foram comprados no Balcão de "Ao Mundo Loterico" tem direito a igual quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias, e os terminados em 02, 26, 25, 31, 53, 61, 83, 83 e 39, tem direito a metade dessa quantia. — O "Ao Mundo Loterico" paga os premios pela lista acima vista a mesma ser official.

A' Garantia	022
Fluminense	380
Operaria	449
Noite	575
Caridade	061
Mineira	487
V. P. — 19 — 5 — 928.	

(D 4929)

RODA DA FORTUNA

1º premio	6140—10
2º "	2466—17
3º "	7781—21
4º "	6732— 8
5º "	4600—25
Moderno	719— 5
Rio	801— 1
Salteado	15

Para amanhã

7230 4570

2817 4093

VARIANDO

-3435-

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (D 6003)

EPILEPSIA

Antepileptico de Weismann

Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

DROGARIA BERRINI — Rua Sete de Setembro — 81

TERRENOS EM PROFESSOR MIGUEL PEREIRA

Vende-se lotes a dinheiro e a prazo. Tem agua e luz electrica, estrada para automoveis até a cidade de Vassouras e dahi até ao Rio. Plantas e informações com o proprietario, João Palm, r. 7 de Setembro 134, Rio ou no local com o Sr. Joaquim Pereira Soares, constructor. (10672)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA

FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1905

— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 14 a 19 de maio de 1928.

Dia 14—Segunda-feira. . . 412 e 12
Dia 15—Terça-feira. . . 899 e 99
Dia 16—Quarta-feira. . . 472 e 72
Dia 17—Quinta-feira. . . 660 e 60
Dia 18—Sexta-feira. . . 907 e 07
Dia 19—Sabbado. . . . 140 e 40

Rio, 19 de maio de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

(13220)

CABELLOS BRANCOS

DESAPPARECEM COM UMA UNICA APPLICAÇÃO DA TINTURA JARDY.

COMO QUALIDADE NÃO HA MELHOR.

NAS PERFUMARIAS E PHARMACIAS.

VENDE-SE A CAIXA A' 10$000.

FABRICANTE: LEON BIZET.

RUA DA ESTRELLA, 28

REMETTE-SE PELO CORREIO PELO MESMO PREÇO. (D 4668)

ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS PARA SENHORA E CARTEIRAS, COMPRE NA FABRICA, A' RUA 7 DE SETEMBRO, N. 88

Variado sortimento de Linoleuns, passadeiras e tapetes

CONCERTAM-SE BOLSAS

(D 4818)

INTERESSA A TODOS FAZEREM SUAS COMPRAS

Amanhã — Amanhã

Pela melhor offerta, SALOMÃO venderá em LEILÃO amanhã, segunda-feira, cobertores, colchas, casemiras, malhas, tricolines, zephires, brins, meias e muitos outros artigos. VER PARA CRER — RUA D. MANOEL 14.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE - Ultimas exhibições - **HOJE**

A UNITED ARTISTS apresenta o inimitavel

Douglas Fairbanks

No grandioso film de aventuras

O Gaucho

REVISTA ODEON (acontecimentos mundiaes)

NO PALCO —

A's 4,10 — 8,20 e 10,10 — Grande successo dos afamados cantores e bailarinos excentricos

Rastus and Banks

HORARIO — 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00

GLORIA

HOJE - Ultimas exhibições - **HOJE**

NA TELA — O PROGRAMMA SERRADOR apresenta os notaveis artistas

Dorothy Sebastian

Montagu Love

na emocionante producção da TIFFANY

Coração de Tigre

A nova comedia da F. B. O. UM PAR DE AGUIAS

NO PALCO — A's 4,00, 8,40, 10, 10 Despedida da TROUPE DE BAILADOS RUSSOS

«BORRY»

HORARIO — 4,00, 2,10, 3,55, 5,45, 7,20, 8,35, 10,5.

ODEON - Amanhã - GLORIA

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta a empolgante producção da TIFFANY-STAHL

Ruas de Shanghai

CREAÇÃO ASIATICA DE PAULINE STARKE-KENNETH HARLAN MARGARET LEVINSGTON

Raptaram-na e como se ella fosse uma ave rara metteram-na em uma gaiola suspensa! . . . E poz-se a cantar as suas desditas e tristezas!

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta o maior galã amoroso da tela

Ronald Colman

E as formosas artistas:

DORIS KENYON e AILEEN PRINGLE na "nova visão" da FIRST do lindo film

Ladrão num Paraizo

(Paraizo Achado)

— A ambição de levar vida regalada tornou-o impostor, fazendo-se passar por quem não era! Não fôra Ella e o Paraizo seria para Elle um Inferno!

MUITO BREVE — Mais um film-campeão do PROGRAMMA SERRADOR COLLEEN MOORE — em

PREMIO DE BELLEZA

E' um film da FIRST NATIONAL

CASANOVA

HOJE — ultimas exhibições ENGENHO DENTRO CINEMA MODELO

CAPITOLIO IMPERIO

CAPITOLIO

HORARIO

Matinée: 2 — 3,40 — 5,20 — 5,50 — Soirée: 8,30 — 9,00 — 10,10.

A abrir programma: — PARAMOUNT JORNAL Nº 40 e SAIAS CONTRA CALÇAS — comedia em 2 actos

A Seguir: EMIL JANNINGS, em A ULTIMA ORDEM.

IMPERIO

HORARIO: 2 — 3,20 — 4,40 — 6 — 7,20 — 8,40 — 10,00.

A abrir programma: — PARAMOUNT JORNAL Nº 68 e E' PROHIBIDO FUMAR — desenho animado.

ESTHER RALSTON

A IMPECCAVEL VENUS AMERICANA EM

AMA-ME COMO EU SOU!

"THE SPOTLIGHT" COM NEIL HAMILTON E ARLETTE MARCHAL

A Seguir: — LEW CODY e AILLEEN PRINGLE em IDOLO DE TODAS

LON CHANEY

O ARTISTA DA MASCARA SUBLIME

NO RIALTO EM

O MONSTRO DO CIRCO

"UNKNOWN"

"M-G-M- NEWS" *ultimo numero*

AZAR DE CÃO *comedia em 2 actos*

Horario - 1 - 2.45 - 4.30 - 6.15 - 8. - 9.45.

CENTRAL

AVENIDA RIO BRANCO, 168 — — TEL. 4218 CENTRAL

EMPRESA PINFILDI

(HOJE) (HOJE)

6 Sessões Familiares ás 2 1|2 — 4 horas — 6 horas — 8 horas — 9 1|2 e 10 3|4

GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL

ENTRADA GRATUITA A'S CREANÇAS ACOMPANHADAS

RIR — Sessões Infantil em que tomam parte: — RIR

NO PALCO — GRANDE SUCCESSO! — NO PALCO

VERDE E AMARELLO — Conjunto de violões e bandolim, modinhas, canções brasileiras.

FELITO — O mais comico dos comicos

THE ASTOR'S — Acrobatas Fleugmaticos

LOS BEMOLES — Comicos musicaes, á Rir.

OS SERANOS — Duetto Caaipira comico

HALFA AND PARTENER — O mutilado da guerra.

LA SOBERANA — A rainha do tango.

NA TÉLA — NA TÉLA

MAIS UM GRANDE SUCCESSO!

MONTE BLUE

— EM —

Atravez do Pacifico

Uma monumental super-producção da WARNER BROS

Extra — A bella comedia —

Sortes á granel

Uma fabrica de gargalhadas.

BREVE — Um film que fará vibrar a alma dos portuguezes no Brasil. — PORTUGAL MODERNO — Lisboa Film — Exclusividade Pinfildi — Cine Central — BREVE. 5ª feira — DOROTHY REVIER em O MELHOR CAMINHO

Amanhã: KENNETH MC. DONALD em MULHERES LEVIANAS (D 6489)

Cinema LAPA

AV. MEM DE SA' 23. C. 2543

Amores de Estudante

com BUSTER KEATON

SURPREZAS DE UM BEIJO

com TIM MAC COY

MATINE'E de uma hora em deante

Amanhã — CAPITULANDO AO AMOR, com Ivan Mosjoukine. (13150)

Cinema Universal

R. Senador Euzebio, 132. N. 1639

Amores de Estudante

com BUSTER KEATON

JOVEN REDEMPTOR

com MARCELLINE DAY

MATINE'E de uma hora em deante

Amanhã — CAPITULANDO AO AMOR, com Ivan Mosjoukine e PERIGO DAS SELVAS, 1º episodio. (11714)

Theatro Municipal

Concessionario: OTTAVIO SCOTTO : : : : : : : : Temporada official de 1928

GRANDE COMPANHIA

Germaine Dermoz

Até QUINTA-FEIRA, 24, ás 17 horas, continúa aberta a assignatura para as pouquissimas localidades que ainda restam.

AMANHÃ, na bilheteria do theatro, ás 10 horas, começa venda cumulativa das galerias para as 12 récitas da assignatura.

QUARTA e QUINTA-FEIRA serão postas á venda cumulativa todas as localidades para as tres unicas vesperaes, que a companhia dará no Rio.

A COMPANHIA CHEGA SEXTA-FEIRA E ESTRÉA NO SABBADO COM "ISRAEL", DE BERNSTEIN. (D 5785)

PARISIENSE

DUAS OBRAS PRIMAS DO PROGRAMMA V. R. CASTRO:

O acontecimento capital do dia cinematographico

HOJE

VERDUN

HOJE

A Manicure de Paris

um libello tremendo contra a guerra e os seus horrores.

Um film que authentica o heroismo, a bravura, a odysséa tragica daquelles dias de tremendas recordações.

Uma obra deliciosa, de luxo, vida, movimento e scenas encantadoras.

Mesmo contra a vontade do mais severo e inflexivel dos paes, o amor vence sempre!

ELLA é a fascinante CARMEN BONI

ELLE é o elegante ANDRE' ROANE.

POPULAR — Hoje: Jacqueline Logan e Richard Harlen, em NAVIO SANGRENTO, 8 actos; George Bancroft, em PAIXÃO E SANGUE, 9 actos; MIL CONTOS DE PREMIO, 1º e 2º episodios; AO CAIR DO PANNO, comedia; Scenas do Brasil.

MASCOTTE — Hoje: Matinée ás 2 horas; Dolores del Rio, em AMORES DE CARMEN, 10 actos; MIL CONTOS DE PREMIO, 1º e 2º episodios; UMA RECEPÇÃO ESTRAGADA, comedia.

PRIMOR — Hoje: Norma Talmadge, em MORRER SORRINDO, 8 actos; Lew Gody, em IRMÃOS GEMEOS, 7 actos; UM SOGRO CAMARADA, comedi

---

ATLANTICO

Hoje — Matinée ás 2 horas!

JACKIE COOGAN em

Meu Commandante

7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer.

WANDA HAWLEY em AMORES DE PALHAÇO

7 actos do prog. GUARA'.

CHIQUINHO VAE AO CINEMA

Comedia em 2 actos.

MIL CONTOS DE PREMIO

1º e 2º episodios em 4 actos.

Amanhã: FAUSTO.

AMERICANO

R. Copacabana, 743 — — Tel. Ip. 622

Hoje — Matinée ás 2 horas!

AILEEN PREINGLE em

CORPO E ALMA

7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer.

JOHNNY HINES em CARADURA

7 actos da FIRST NATIONAL.

NA SALA DE DANSA

Comedia em 2 actos.

M. G. M. News n. 23

Novidades internacionaes em 1 acto.

O CORCUNDA

1º capitulo em 5 actos.

Amanhã: A ULTIMA VALSA.

AMERICA

HOJE — — MATINÉE A 1 HORA!!!

MARION DAVIES em BELLEZA MORAL

8 actos da Metro-Goldwyn-Mayer.

AILEEN PREINGLE em CHA' PARA TRES

7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer.

TIRE O CHAPEU

Comedia em 2 actos.

M. G. M. News n. 22

Reportagem mundial em 1 acto.

A Scentelha encarnada

8º e 9º episodios em 4 actos.

Amanhã: "Amigos, amigos mulheres a parte"

BRASIL

Telephono Villa 2012

Hoje — Matinée á 1 hora!

LEWIS STONE em

Maitre d'Hotel

7 actos da FIRST NATIONAL.

ALBERTA VAUGHAN em IDADE ROMANTICA

6 actos do prog. MATARAZZO.

AS PERNAS DA VIZINHA

Comedia em 2 actos.

ESTRADA DA MORTE

7º e 8º episodios em 4 actos.

Amanhã: EMBUSTE.

GUANABARA

P. Botafogo, 506 — — — T. Sul 2418

Hoje — Matinée ás 2 horas!

JACKIE COOGAN em

MEU COMMANDANTE

7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer.

REGINALD DENNY em PAPAE

7 actos da UNIVERSAL JEWEL.

DOMADOR DE ESPOSAS

Comedia em 2 actos.

Amanhã: EMBUSTE.

HADDOCK LOBO

R. Haddock Lobo, 20 — — — Tel. V. 480

Hoje — Matinée á 1 hora!

AILEEN PRINGLE em

CORPO E ALMA

7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer.

GLADYS WALTON em VICTIMA DA VAIDADE

7 actos do prog. GUARA'.

TIRE O CHAPEU

Comedia em 2 actos.

O PERIGO DAS SELVAS

4º e 5º episodios em 4 actos.

Amanhã: JOVIAL DEFENSOR.

TIJUCA

Telephone V. 3655

HOJE! — — MATINÉE A 1 HORA!!!

DOLORES DEL RIO em AMORES DE CARMEN

10 actos da FOX FILM.

NA PISTA DA APOSTA

Comedia em 2 actos.

FOX JORNAL N. 9

Informações internacionaes em 1 acto

Aventuras de um reporter

3º e 4º episodios em 4 actos.

Amanhã: "Cavallo casamenteiro"

VELO

R. Haddock Lobo, 188 — — T. V. 874

Hoje — Matinée á 1 hora!

FLORENCE VIDOR em

Nupcias de Odio

7 actos da "Paramount Pictures".

CHESTER CONJLIN em DOIS RIVAES NO CAIPORISMO

6 actos da "Paramount Pictures".

As surprezas dos recemcasados

Comedia em 2 actos.

Aventuras de um reporter

3º e 4º episodios em 4 actos.

Amanhã: AMORES DE CARMEN

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca, 60 - 64 — Telep. C. 1027

(HOJE) SÓ (HOJE)

Ultimo dia!!

George K. Arthur — Karl Dane em

Meu bebé

7 actos da Metro Goldwyn Mayer

MILTON SILLS em

Embuste

6 actos da FIRST NATIONAL

AMANHÃ

Lon Chaney em

O Monstro do Circo

7 actos da Metro Goldwyn Mayer

Jack Mulhall em

O Araraquéra

6 actos da First National

Azares de um cachorro

Comedia em 2 actos

CINEMA IRIS

Rua da Carioca 49 - 51 - Teleph. C. 4152

HOJE — HOJE

Ultimo dia!!

NA TELA:

Laura La Plante em

Ai, que calças!

6 actos da Universal Jewel

Madge Bellamy e Johnny Mac Brown em

Vida Folgada

6 actos da Fox Film

Este film será exhibido só na Matinée

No palco - A's 3, 7 e 9.30 h.

PELA Companhia Nacional de Burletas

Em ponto de bala...

Burleta em 1 acto e 2 quadros original de JUCA PYRAMA

AMANHÃ

Na tela:

TOM MIX em

Dinheiro de Arrelia

5 actos da Fox Film

MARION NIXON em

Papagaio Chinez

9 actos da Universal Jewel

No palco: — ás 3 e 8.30 hs.

Companhia Nacional de Burletas

Première de

E' da escripta...

Burleta em 3 quadros original de D. Aida Souza Cruz e Alvaro Silva

---

LYRICO

DESPEDE-SE

HOJE

Casta Suzanna

a fita que nos mostra a vida alegre dos cabarets de Paris, a honradez dos homens de responsabilidade e a confirmação do velho adagio: «FAÇA O QUE EU DIGO MAS NUNCA O QUE FAÇO!»

AMANHÃ — AMANHÃ

SAPHO

Um film em que uma mundana de alto bordo, interpretada por POLA NEGRI, cansada do meio em que vive, exclama: «ESTOU CANSADA DE VENDER E REVENDER O MEU AMOR. O OURO DOS QUE ME PODEM COMPRAR NÃO ME SEDUZ MAIS, QUERO AGORA O VERDADEIRO AMOR!»

«FALSO PUDOR» é uma obra de sciencia popular e de elucidação e que nos prova o quanto nos devemos precaver para a conservação e pureza da raça humana. **BREVEMENTE.**

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
20 de Maio de 1928

ARÃ

DOMINGOS BARBOSA

MUITISSIMO diversa é a rã de agora
Daquella rã de outr'ora,
Daquella rã balofa,
Daquella rã que foi,
Por culpa de vaidade,
Troçada pela antiga humanidade;
Daquella rã tão fôfa,
Que se julgava inda maior que o boi,
E que foi força fez e tanto inchou,
Que, afinal, estourou.

A de hoje é mais sabida:
Tem a certeza, conformada e exacta,
De que, sendo medida,
Não dá de um boi ao menos uma pata,
E, conhecendo a fundo
Como é que certa gente
Se fez grande no mundo,
Deu para usar de um meio differente,
Com que a vaidade ao boi afaga e expande
E com que, sem ser grande, se faz grande...

Assim que encontra um boi, mesmo um vitello
Que ainda não largou a vacca e a mama,
Estaca logo e, extasiada, exclama:
"Que touro grande!" ou "Que garrote bello!"
O boi sorri... E a rã, fingindo espanto,
Indaga-lhe com ar mitigo e baboso:
"O senhor como póde crescer tanto
E ser assim tão forte e majestoso?!
Eu lhe posso affirmar — e eu nunca minto! —
Que si, o encontro no campo ou pela estrada,
Ao ver-me tão pequena assim, me sinto
Abatida, ridicula e humilhada!..."

Envaidecido o boi, com voz amena
Responde: "Que modestia!... Olhe, querida,
A senhora se julga tão pequena...
Pois eu, que grande sou, acho-a crescida!"

Formigas e mosquitos, que escutaram
Tal conversa, de rastros pelo chão,
Comsigo mesmo logo murmuraram:
"Julgar-se tão pequena? Que tolice!
Ella é grande... Um boi grande foi quem disse,
E um boi, que nos esmaga, se sacode
A cauda, ah! não! não póde
Deixar de ter razão..."

MORALIDADE

Homens ranideos, porte pequenino,
Já tem havido muitos, a quem foi
Melhorado de subito o destino
Por uma phrase amavel só, de um boi...

BALSAMO

H. STRINATI

DUAS horas da tarde. Um desses dias torridos, que em Foggia parecem pesar sobre o cerebro, sobre a respiração, e os nervos: dias de sol ardente, de insupportavel reverberação.

O advogado Italo Visconti, depois de ter almoçado no restaurante Dauris, e de ter ido ao "Gran Café" para tomar a habitual chicara de moka, arrastou-se quasi até á casa, procurando aqui e ali um pouco de sombra, fulminando contra o destino que o prendia ali, longe de Roma, onde possuia amigos, onde a vida era agradavel.

Quando ao transpor a porta o creado entregou-lhe um cartão, Italo Visconti teve a impressão de que chegava emfim uma resposta á estranha impaciencia que o dominava...

— E' muito urgente — disse o creado — a pessoa que o trouxe parecia doente. Voltará ás tres horas.

— Obrigado — respondeu o advogado, lendo o cartão. E' um amigo; fico á sua espera.

Entrou. O cartão dizia:

— Hugo Tondini.

E escripto a lapis: Voltarei ás tres horas. Espere-me.

Nada mais. O que se passava? Por que aquelle amigo que não via a mais de dois annos e com o qual apenas trocára uma correspondencia quasi commercial, abandonava o ministerio para chegar de improviso?

Uma onda de recordações, de suspeitas, correu-lhe pelo cerebro e pelo coração...

— Emma... pensou, sem pronunciar o nome, invocando a imagem feminina surgida ao ler o nome do marido.

— Emma! Só podia tratar-se della, mas... por que?

Aquella mulher belissima que o amára e a quem havia adorado, não devia então sair de sua vida, embora não se vissem haviam já tres annos?

De subito afastado de Roma, por intermedio do amigo, não procurára defender-se.

Um olhar dolente e apaixonado de Emma, umas palavras escriptas á margem de um diario, haviam-lhe imposto resignação.

— "Salva-me! é preciso! — escrevera ella. E Visconti afastára-se com uma profunda ferida na alma, sem nada perguntar ou pedir, considerando para sempre terminada aquella deliciosa pagina de sua vida...

Só uma coisa desejava saber. Teria Hugo sabido alguma coisa, ou deixára-se simplesmente arrastar por duvidas de homem ciumento que quer, custe o que custe, a felicidade?

Quanto o amante odiára ao marido!

E o que queria agora o esposo enganado, o longinquo rival?

Com inexplicavel anciedade, Visconti examinou a fechadura da secretaria onde dormiam as cartas de Emma, tantas vezes relidas e beijadas entre lagrimas.

O movel estava fechado. Abriu-o contou as cartas, pol-as em ordem, desde a primeira — fria negativa de mulher honesta que não quer ceder ao peccado — até as ultimas apaixonadissimas...

— "Meu amigo: Hugo tem suspeitas. Vigia-me. Meus juramentos, falsos! Não o tranquillizam... Beijo-te louca de paixão!"

Tornou a guardar as cartas, fechou o movel. Pouco depois, entrava Hugo Tondini. Aquelle homem de quarenta annos, forte, elegante, transformara-se num velho. Visconti offereceu-lhe uma cadeira, perguntando:

— Chegaste esta manhã?

— Sim...

— E como passas? Como vae tua esposa?

A resposta tardou; por fim a voz fria, metallica pronunciou:

— Morreu ante-hontem.

Visconti, mudo, deixou-se cair numa cadeira. O funebre visitante indagou seccamente: "Impressiona-te?"

— "Sim, impressiona-me. Mas ...por que vieste? O que queres de mim?

Falára por instincto de defesa, mas com um furioso desejo de gritar a verdade áquelle homem. O viuvo tornou numa voz monotona:

— "Emma adoeceu de uma pneumonia, fazem duas semanas, e foi impossivel salval-a. Morreu arrependida e eu perdoei. A ti tambem perdôo. Vim cumprir seu ultimo desejo. Dá-me as cartas e acabemos de uma vez.

Nada mais triste que as palavras daquelle homem... Um immenso amor offendido, uma céga fé destruida, uma grande esperança desfeita...

Visconti teve pena daquella horrivel magua. Comprehendeu que a revelação da hora derradeira caira como um raio sobre o infeliz, anniquilando tudo, tudo...

Uma immensa piedade invadiu o coração do amante, dando-lhe forças para defender-se e defender aquella que já não existia e aquelle infeliz prestes a succumbir.

Negou, dura, audazmente.

— De que cartas falas?

— Das de Emma... Confessou-me em seu leito de morte.

— Mas é impossivel! O que julgas tu? que fui seu amante?

— Não julguei, recelei. Depois que te afastaste fiquei tranquillo. Mas veiu a doença e quando chegou por fim o padre, ella confessou...

— Delirava... Não tinha noção das coisas.

— Como o sabes?

— Sei, porque ella disse coisas que não existem.

— Quando saiu o padre, eu entrei, e juro-te que Emma não delirava. Fazia um horrivel esforço para falar e disse-me: Perdão!

— Todos dizem isto quando vão morrer...

— Accrescentou "Visconti... cartas..." E quando eu disse: Perdoo-te, cerrou os olhos, entrou em agonia.

Calou-se, afogado em soluços, emquanto o cerebro de Visconti repetia as palavras da moribunda:

— "Perdão... Visconti... Cartas..."

A mulher culpada, em frente á morte tivera medo do peccado e julgou livrar-se com auxilios espirituaes. Mas deveria partir para sempre manchada pela sua confissão? Não era possivel dar aquellas palavras supremas uma significação mais alta para consolar um pouco o infeliz que soffria a dupla tortura?

— Ouve, Hugo — diz Visconti com voz serena — E' verdade que amei aquella que morreu. Com paixão, com delirio e tratei de deixal-a. Pódes perdoar pois julgavas perdoar coisa peor. Mas tua mulher jámais correspondeu o meu amor. Sim. Não rias. Se ella tivesse sido culpada não t'o diria ao morrer. Queria-te muito; era boa...

— Mas... as cartas?

— Ah! é isso que te preoccupa? Olha; tenho uma carta, uma só e que prova a sua innocencia.

Tondini olhava pasmado. Poderia ainda crer na pureza da morta?

— Queres ver a carta?

Sem esperar resposta, Visconti levantou-se, abriu a secretaria e tomou a primeira missiva que recebera de Emma.

— Toma, aqui tens...

O marido recebeu a folha de papel azulado. Não trazia assignatura, mas a letra era inconfundivel...

— "Respondo — dizia — porque após sua carta audaz, meu silencio podia ser mal interpretado. Como póde imaginar tal loucura, sendo amigo de meu marido? Sabe muito bem quanto amo ao meu marido. Devia dizer-lhe tudo, mas recelo as consequencias. Espero que nunca mais insistirá e que possa assim, reconquistar um dia a minha estima."

Os dois homens, um com o pensamento, o outro com os olhos, reliam a carta da morta. Era o grito sincero de uma mulher decidida a ser honesta. Aquellas palavras traduziam um puro estado de alma, uma firmeza absoluta.

Hugo pousou os labios sobre a carta; os labios que não haviam pousado sobre a fronte da morta, e dirigiu-se para a porta levando na mão aquelle balsamo infinito, a missiva dirigida a outro mas que chegára a elle pela vontade mysteriosa do Destino...

Traducção de
SERGIO THOMAZ.

Rio 928.

O TEDIO E SUAS CAUSAS, SEGUNDO O DR. E. TARDIEU

O QUE E' O TEDIO?

Um soffrimento que vae do mão-estar inconsciente ao desespero raciocinado, determinado pelas causas mais diversas, a sua ruína primaria é uma diminuição apreciavel do nosso movimento vital. Subjectivo acima de tudo, susceptivel de ser intensificado desmedidamente pela imaginação tem por tradição mental esses estados dalma de sombrio matiz chamados impotencia, tristeza, rabujice, desalento, revolta.

As causas do tedio podem ser classificadas em seis grupos:

1º — *O tedio por esgotamento physico e mental* — Esgotamento umas vezes momentaneo e reparavel, outras radical. Provém, muitas vezes, da intensidade dos desejos e da insufficiencia das forças necessarias para a satisfação. Tardieu installa neste grupo de tediosos por esgotamento Chateaubriand, Musset, Guy de Maupassant.

2º — *O tedio por falta de variedade e deficiencia de vigor nas faculdades* — Tal é o tedio do imbecil, de concepções pobres, desastrado nos actos e nas palavras, desprovido de imaginação, de altruismo, de sympathia, votado á banalidade; tal o tedio do mediocre, obrigado a economizar os seus meios limitados, incapaz de uma vida forte; do *fraco*, predestinado aos insuccessos; do *sonhador*, incapaz de objectivar as suas concepções; do *egoista*, que se estiola na indifferença e antipathia alheias; do *rato*, que falhou o seu destino, etc.

3º — *O tedio das vidas inferiores* — que se subdivide em inumeras classes, entre as quaes M. Tardieu inclue o dos *atacados de doenças chronicas*, o *dos deprimidos por soffrimentos indeleveis*, o dos que se sentem inferiores ao seu destino, e o dos *que não realizarão o destino a que se suppunham com direito*.

Tardieu analysa ainda o tedio dos *successores*, condemnados á cópia, á contrafacção; o tedio do povo, cuja vida quotidiana é incolor, chata, mediocre; tedio feito de miseria physiologica e mental, de servidão esmagadora, de um feixe de realidades sordidas, de fatalismo desalentado; o tedio da solteirona, que é inutil definir, etc.

4º — *O tedio por monotonia* — A monotonia comprehende a immobilidade e a repetição; sob estas duas fórmas oppõe-se á vida, que é o movimento e a necessidade de novidades.

Póde-se identificar tedio e monotonia, o apontal-o em certas situações particulares: tedio *no exercicio de uma profissão*, tedio *no casamento*, tedio *no amor*, tedio *na familia*, tedio *no campo*, o tedio do frade, o tedio do prisioneiro, etc., e, finalmente, o *tedio do corpo* ou "cenesthesia", resultante de um regimen alimentar monotono, outras vezes de identidade persistente do organismo, e até da propria estabilidade da saúde.

O tedio por monotonia é o primeiro em data na existencia; ninguem o evita.

5º — *O tedio por sociedade* — que implica esgotamento, nojo e uma verdadeira doença do desejo. Taes são o tedio do homem de prazeres, o tedio do rico, quando incapaz de se interessar por qualquer coisa, etc.

6º — *O tedio pelo sentimento do nada da existencia.* — Este pôde provir: 1º, de um esgotamento organico que envenena em nós as fontes da vida; 2º, de uma renunciação á vida (os solitarios, os monges); 3º, do pensamento especulativo, taes, por exemplo, o tedio do sceptico que extermina nos outros, como em si mesmo, as illusões, as esperanças; tedio dos pensadores e philosophos que percebem e systematizam tudo o que ha de vão, de banal, de fatal nos actos humanos.

Este tedio de irogem intellectual póde, segundo Tardieu, ser atacado pela ironia e dominado pelo estoicismo.

Carta de amor...

BEZERRA DE ANDRADE

NOITE fechada. Fóra anda a Saudade,
Talvez cantando uma canção dolente!
Ah! como é triste a minha soledade,
Este destino atroz de estar ausente!

Eu maldigo o destino
Que me deu este amor que me tortura!
Este amor por quem soffro e me fascino
Sonhando c'o a ventura!

Soffro a saudade amarga de um carinho,
O aconchego de um corpo quente e doce
E de uns beijos de amor,
Que tornassem meu ninho
Menos tristonho e desconsolador...

São tão longos os dias
Que passo meditando
No dia em que terei o teu carinho
E o teu amor!
Ah! nestas noites frias
Que saudade que eu sinto, oh minha amada,
Do languido calor
Do nosso ninho.

Tenho — eu t'o digo com sinceridade —
Um novo amor que não me deixa um instante...
Sim, é verdade,
Eu tenho uma mulher que é minha amante...

Entra pela janella
Todas as noites pelas horas mortas
E doce, e langue, e carinhosa e bella,
Abraça-se commigo,
Como se nosso amor sincero e doce
Sinceramente fosse
Um amor antigo...

Mas francamente, positivamente,
Esta mulher é immensamente fria!...
O seu corpo de fada doce e leve
E' branco como a neve
Que cae continuamente
Nas azas da invernia!

Dirás talvez que sou perjuro e ingrato,
Que trahi nosso amor c'o essa mulher!
Mas que fazer, querida, se de facto
E' o proprio amor que manda e que assim quer?

Dirás que essa mulher que tanto me ama,
E' uma infame rival...
Dirás talvez que o seu amor me infama
E vive unicamente para o mal...

Mas olha, filha, não te dê cuidado,
O nosso amor sincero continúa;
Essa mulher que tenho por amante
E a alcova assim me invade,
E me abraça e me beija luxuriante,
Em verdade,
Essa mulher é unicamente a Lua!

Não fiques enciumada...
De perder teu amor não tenhas medo,
A Lua é nossa amiga...
Tu sabes que ella é confidente antiga
E que sabe de cór nosso segredo!

Não julgues, minha amada, que afinal
Ella seja no amor tua rival!
RIO.

AS POTRANCAS

OLEGARIO MARIANNO

NOS sertões longinquos, quando é clara a noite,
Pelos valles ermos, campos e collinas,
Como um pé-de-vento, num furor de açoite,
As Potrancas passam sacudindo as crinas...

Descem valles fundos, galgam serranias...
No painel da noite quem as viu passar?
As estrellas luzem como pedrarias,
Brilha nos seus cascos o esplendor lunar.

No tropel sinistro, troncos e ramadas
Dansam rodopiando... Quando passam, vão
Fundo sulco abrindo na alma das estradas,
Resonancias claras pondo pelo chão...

Vem a Favorita na vanguarda. Agita
Com meneios ageis e vulcões no olhar,
As torneadas ancas... Para a Favorita
Como a noite é linda! Como é claro o luar!

Um relincho agudo silva na paysagem:
Fino, esvelto, alado, perscrutando o val,
Surge o corpo branco de um corcel selvagem;
Olhos extasiados na expressão sensual.

Farejando o espaço, brenhas e penhascos,
Pára um instante e abrindo no horizonte o olhar,
Num silvar de flecha, sacudindo os cascos,
Ebrio de volupia, parte a galopar...

De repente estaca. Na horda que se agita
Vem a Favorita para o seu amor,
Ergue os cascos de ouro sobre a Favorita,
Morde-lhe o pescoço perfumado a flor.

Bate o luar em cheio sobre os corpos brancos
E de novo o bando, como um vulto só,
Vae pelas charnecas, vae pelos barrancos,
Açoitando as aguas, levantando o pó.

Bebe o vento forte das immensidades,
Rasga os estandartes dos cannaviaes:
Nuvens sacudidas pelas tempestades,
Troncos arrancados pelos temporaes.

O tropeiro dorme no sopé do monte.
Subito estremece, tonto do escarcéo,
Olha o céo com medo, vendo no horizonte,
Que as potrancas cobrem todo o azul do céo.

Cae de joelhos. Sente que nas cavalhadas
Ellas crescem, crescem, num catadupar
Da represa aberta pelas enxurradas,
De ondas que se chocam, revoltadas, no ar...

....

Nos sertões longinquos, quando é clara a noite.
Pelos valles ermos, campos e collinas,
Como um pé-de-vento, num furor de açoite,
As Potrancas passam, sacudido as crinas...

HISTORIA DE CHRISTIANO

A. AUSTREGESILO

"QUANDO me contam grandes desgraças, grandes miserias da vida humana... nada me surprehende, pois tudo é feito pelas proprias mãos do homem.

As plantas, os insectos, os passaros e os cães não pensam no adulterio, no incesto, em rapidas riquezas, nas casas de vinte andares, nem ainda escreveram livros de moral."

Palavras de
MIGUEL RODAQUE

A tristeza vinha-lhe de longe. Inteiramente só no mundo, arrastado por lufadas incertas, sem caminhos nem previsões, vivera até então sem conhecer o pae e mal se lembrava do perfil doentio da pobre mãe que longinquamente lhe surgia como uma sombra soffredora. O nasciento delle fôra uma dessas uniões do acaso e da miseria: nascera precocemente por causa do susto que soffrera a mãe ao ver-se frente a frente, na casa pobre, sózinha deante das ameaças de um gatuno. A apparição do negro musculoso, de maxilas de féra, aterrou-a, e ella sem forças para reagir desmaiára, com a garganta estrangulada por inhibição indomavel.

O negro, quasi risonho, vendo-a desfallecida, com a serenidade dos grandes carnivoros quando victoriosos, bisbilhotou os parcos haveres da pobre. Instinctos perversos e brutaes passaram-lhe pelo craneo pequeno e afunilado... mas a victima era gestante, no oitavo mez. Olhou-a, levantou-lhe a sáia, seduzido pela carne branca, mirou o ventre deformado da infeliz, depois saiu, preoccupado com o miseravel roubo.

Maria, despertando da crise nervosa, sentiu como que fortes tenazes a lhe apertarem os quadris, como se a estrangulassem, por dentro. Um gemido abafado, um gemido de dôr physica ecoou pela noite silenciosa... Outros gemidos succederam-se, e Maria desfalleceu, tendo sentido a vida girar confusamente em torno de si, em mixto de dôr e fraqueza. Neste momento de commoções a creança nasceu, sem amparo, só assistida do terror materno e da noite fria.

A curiosidade de uma vizinha, a tia Euphrasia, guiada e impressionada pelos gritos cruciantes, foi a salvação providencial da mãe e do filho. A creança arroxeada como uma papoula a murchar, a tremer, a vagir, pelo instincto soberano da vida; a mãe esvaida no sólo, com a physionomia estafada por soffrimento sobrehumano, eram dois marcos para a escalada da finalidade.

A boa vizinha, velha e já experimentada em taes circumstancias, com dedicação verdadeiramente christã, desembaraçou as duas victimas do manto da morte, cuidando da creança, despertando os vizinhos que a ajudaram a prestar soccorros. A caridosa mulher, invocando a Virgem dos Remedios, a virgem do Bom Parto, no fervor das preces, entregou-lhe o destino da imbele creança. E assim surgiu redivivo este broto fragil que teve o nome de Christiano.

A pobre mãe foi conduzida cuidadosamente para a casa da vizinha e ahi tratada com amor pelos que conheciam o drama infeliz. Nos primeiros dias eram presentes, caldos, carinhos exagerados para as duas creaturas conquistadas á morte.

Pouco a pouco foi tudo voltando ao natural. Depois da longa doença a saúde de Maria se foi recuperando e os brindes e a dedicação do primeiro momento escassearam. Maria, ao cabo de trinta dias, voltou para casa com a alma cheia de amargura, lamentando não ter morrido na noite dolorosa.

A mãe desamparada, a curtir o veneno do primeiro crime, achava na vida apenas uma utilidade: confirmar a existencia da dôr humana. Entregára-se um dia, resoluta, ao homem eleito pelo seu coração, como a flor ás brutalidades do vento, e gerara com amor cégo e sincero, essa debil creança.

Do leite magro foi nutrido o pallido filho, de craneo grande, olhar parado, physionomia envelhecida precocemente, com tristeza presága, de quem é inconscientemente texto vivo de miserias passadas.

Afinal a molestia, a miseria e a dôr, em alliança irredutivel, venceram em alguns annos a amante abandonada friamente pelo homem tão amado por ella. Maria entregára-se de corpo e alma ao habil e carinhoso seductor.

Ella fôra bonita e gracil. Vivera na felicidade singela das crias domesticas, de origem obscura. Diziam, que nascera de amores illicitos de uma esposa descurada, que, emquanto o marido percorria os sertões em commissão militar se divertia com as graças de outro militar, Diziam... Ninguem sabia ao certo a origem de Maria. Amparada pela bondade de uma familia, ahi se educou, ahi viveu, no calor honesto desse lar feliz. Crescia como um lyrio por valles serenos. Intelligente e humilde, procurava captivar a confiança, o carinho, a amizade da bondosa familia. Com o desenvolvimento physico, o espirito de Maria mostrou-se inclinado ás paixões. Acostumou-se ás leituras romanticas e a alma era-lhe attraida pelas scenas compungentes da humanidade. Considerada filha, no conforto modesto da casa paterna, onde talvez houvesse certa predilecção dos donos da casa pela moçoila, Maria, não deixava gerar o ciume das outras pessoas, pois, procurava apagar a sua personalidade na acção domiciliar.

Das leituras, constantes, uma havia que lhe deixara no espirito sulco profundo: *Mlle. de Maupin*, livro que lhe caira nas mãos por emprestimo do noivo.

Leu e releu, gozando silenciosamente as paginas, as narrativas, o brilho romantico do autor. Era o seu livro. Tinha a convicção de que lhe fôra escripto para o gozo romantico. Cada pagina era sentida, e, ás vezes, beijada, e ella deixava-se ficar immersa, no desejo daquella vida brilhante, daquella existencia de emoções e de aventuras.

Diziam, sob reticencias, que herdára do pae taes qualidades de espirito. Se bem que militar bravo, mostrára-se sempre bohemio, sonhador, levando vida galante e desegual. Intelligencia viva, mas existencia quasi apagada. Dois homens o enthusiasmavam: — Napoleão e Byron; "Napoleão fôra o rei dos

homens, Byron o rei dos poetas". Falava por sentenças, cultivava o paradoxo, gostava de lutas corporaes e de perfumes activos.

Maria ficára noiva. Amára apaixonadamente o noivo — homem bonito e perfumado, cabellos encaracolados, tez morena, espirito vulgar, falsa litteratura, misturando Montepin e Maupassant, lendo romances sem lhes saber ás vezes o autor.

Os olhos ternos do amado tinham macieza humida de concupiscencia, de amor anormal, do goso canalha de noites passadas na luxuria, nas sensações extravagantes que a carne impõe aos degenerados.

Empregado de escriptorio na Estrada de Ferro Central do Brasil, gastava quasi todo o ordenado com o luxo doentio e de baixo quilate. Sua mãe, viuva e pobre, muito se constrangia com os actos do filho. Senhora boa, gastára a mocidade, trabalhando para educar o filho prodigo e inconsciente. Profundamente honesta, razão solida, sentimentos de justiça e de religião muito apurados, talvez descambando um pouco para o misticismo, de suas licções tirára a subsistencia, porque o marido morrera cedo, de uma infecção não muito esclarecida pelos medicos. Ficou em pobre viuvez; e, lutando, vencia sempre pela energia, pela sisudez de caracter, e pela bondade de coração. Vieram precocemente as brancas pela cabeça, e o extremo que tinha ao filho, augmentara-lhe a tortura de viver e facilitava a vida incolor do noivo de Maria, que se chamava Abelardo Condeixa.

A energia, a intelligencia, a alma mystica, a resignação da viuva Condeixa em nada aproveitaram ao filho, que se mostrava ao mundo como o avêsso, o carnaz do caracter materno. Muito concorrera para isso o amor exagerado e o carinho excessivo da viuva pelo filho. Synthetizava o caracter materno brasileiro, accrescido de circumstancias especiaes de viuvez, de solidão, de educar um filho, que deveria ser um homem de bem, tal qual traçára em seus planos imaginarios.

Illusão materna! Abelardo aperfeiçoou-se na escola dos don Juans, e pelos ademanes, pelas maneiras exteriores de agradar, empolgou, dominou a alma romantica e facil de Maria, que, sem freios e cheia de confiança, entregou resolutamente o corpo ás caricias mornas do noivo cavilloso.

Conquistada a victoria, como soe acontecer, o noivo felino começou, com os velhos pretextos, a ausentar-se "a mãe adoecera, muito serviço na repartição, conferencias com amigos"... Maria apaixonada e cêga, satisfeita, exhalando o perfume da volupia que brotava vigorosa, não se apercebia dos falsos motivos que o noivo meliante lhe ia referindo. Afinal, a illusão é flor ephemera na alma dos apaixonados; é brisa carinhosa que se extingue precocemente. E um dia, combalida pela saúde, pelos prenuncios da gravidez que se lhe desenhava claramente aos olhos da razão; percebendo a desgraça, comprehendeu o abastardamento do caracter do noivo e a dolorosa armadilha em que caíra. Para não magoar os paes adoptivos, os irmãos de convivio, abandonou a casa sem nenhum aviso, com lagrimas e singultos em manhã chuvosa de novembro, e, com o coração volumoso de dôr, partiu para o trabalho, para a expiação do primeiro amor.

....

O leite magro mal chegava para nutrir a flor quasi murcha, que fôra gerada em campo daninho de pobreza e de commoções, regado por lagrimas. Mãe e filho pareciam dois lyrios brancos e semi-murchos, conservados no mesmo vaso, vivendo do mesmo lodo, debeis e tristes; um era a sombra do outro, Christiano a miragem longinqua de Maria. Do leite doente foi-se nutrindo a pallida creança, de craneo grande, olhar parado em fundas orbitas, physionomia inconsciente, triste, de quem é texto vivo de miserias passadas.

Fazendo serões para manter-se, alimentando-se mal, tendo no peito a magua pulsante, não tardou que a tuberculose lhe carcomesse sem trabalho e sem treguas os pulmões. Era triste ver esta senhora mal vivida e nunca comprehendida atravessar a existencia com a resignação consciente dos martyres. E assim se extinguiu sem uma expressão de arrependimento, deitada no esquife misericordioso do hospital, sem flores e sem lagrimas, sem o filho querido que a poderia acompanhar, para ambos nutrirem as flores da terra e augmentarem as estrellas do céo.

Quando Maria sentiu a incapacidade para a vida, entregou á comadre, a velha que a livrára da morte, o destino de Christiano.

Graças á solicitude instinctiva de d. Euphrasia, a creança gerada em ventre triste foi, pouco a pouco, se desenvolvendo, debaixo do calor religioso da madrinha. Craneo volumoso, pescoço gracil, talhe fino, olhar tristonho, physionomia pouco expressiva, mas sympathica. Christiano, em meio mais confortavel, foi atravessando uma infancia menos trabalhosa pelos pequenos achaques a que era sujeito, por causa da constituição débil.

A velha quiz precocemente formar o espirito e o caracter do petiz á sua semelhança. Longos conselhos encravava a madrinha nesta alma de cinco annos, mal desabrochada e sempre ameaçada com a vingança de Deus, com as profundezas do inferno, quando perpetrava pequenas travessuras.

Christiano não tinha liberdade para brincar, correr, praticar os habituaes desasos de infancia, porque a extremosa educadora, que se ia tornando implacavel, por tudo o reprehendia, com brandas ameaças, é verdade, mas que ecoavam no espirito da creança irritantemente. Eram frequentes prisões, jejuns, almas de outro mundo, beliscões furtivos, tudo isto instantemente, de modo a se ver o menino obrigado a passar o dia inteiro sentado em uma cadeira.

Estampára-se já na physionomia triste de Christiano o ar hypocrita das creanças constantemente reprehendidas, sempre ameaçadas e habitualmente detidas em suas expansões e gestos. Estas precisam da actividade dos membros, da vida buliçosa, das travessuras, das movimentações instinctivas, para que o cerebro se desenvolva, para que o corpo trabalhe, afim de que as funcções façam desenvolver os orgãos. Christiano vivia sempre manietado, junto á madrinha. De cabeça grande, face pallida, onde rolavam dois grandes olhos sem viveza, bocca semi-aberta, costas encurvadas, magro, pouco desenvolvido, cheirando a roupa usada, passava dias inteiros ao lado da velha que lhe dava, como brinquedos, bonecas de panno, agulhas, botões, costuras, pequenas tarefas de croché. Prendeu ao peito do afilhado amuletos, e grosso rosario de contas de vidro. Na hora da reza o pobrezito ajoelhava-se ao lado da severa senhora e nessa posição ficava todo o tempo das orações, repetindo cadenciadamente os trechos religiosos que tombavam automaticamente dos labios da encarquilhada madrinha.

Por tudo o menino era reprehendido, censurado, ameaçado, porque a velha exigia delle palavras, modos, gestos que coincidissem com os seus, em mimetismo incongruente.

Christiano, para fugir ás explosões da madrinha, tornou-se capcioso, disfarçado, procurando refugios de salvação na mentira, o grande achado da sua infancia, a arca repugnante e feliz que encontrára na tristeza da meninice.

"Não vi, dindinha", "não fui eu, dindinha", "não sei, dindinha", "Juro por Deus Nosso Senhor que não fui eu", eram as suas expressões habituaes, e quando a insistencia policial da madrinha trazia as ameaças, de tortura, o afilhado chorava, soluçava em pathetico que commovia a alma envelhecida da educadora e augmentava o lastro de hypocrisia dos sentimentos de Christiano.

Um certo grão de repulsa instinctiva foi-se avolumando no caracter do menino, que procurava fugir sempre ás caricias e ás reprehensões da mãe adoptiva. Esta chamava-lhe ingrato, "arrependida de trazer para casa tão ruinzinha creatura", e Christiano magoado com a apostrophe, chorava a um canto, muito baixinho, em soluços cortantes, dirigidos á mãe... A velha mais se irritava e o menino era obrigado a abafar as lagrimas em ciciar singultuozo.

Chegou o momento do aprendizado escolar. Christiano tinha sete annos, mas, tão rachitico, que mal aparentava cinco. O methodo pedagogico da madrinha era absurdo. Grandes lições aprendidas com imperio e ás vezes com cascudos.

O pobre maldizia-se, chorava, nada comprehendia das explicações, e o estribilho da mestra era quasi sempre o mesmo: "não dá para nada", "não vale a pena gastar cêra com tão ruim defunto". Afinal d. Euphrasia convenceu-se do nenhum aproveitamento do alumno, e matriculou-o em uma escola publica.

Ah!, o pequeno orphão se revelou discipulo dedicado. Os progressos foram pouco a pouco surgindo e a intelligencia delle, até então achatada por pesada mão de ferro, foi-se lentamente libertando e evolando como o perfume suave que nasce das flores em plena primavera. A madrinha não ficou contente com o methodo da escola. Logo que a creança voltava estafada das aulas, e mal comia, ia estudar longas paginas de religião que a velha lhe impunha com fervor intenso e por despeito. Não tardou que apparecessem no menino os primeiros signaes de exhaustão escolar.

Christiano começou a enfraquecer, a ficar desattento, a perder o gosto dos livros, a queixar-se de dôres de cabeça, de mal dormir, de despertar cansado e a velha com intima e instinctiva satisfação reprehendia-o sempre, instantemente, obrigando-o nos serões de doutrina christã e ás rezas prolongadas.

Não foi, porém, duradoura esta ultima phase de tão malsinada tutela, porque aos 10 annos de sua edade encontrou Christiano a velha madrinha, num dia, pela manhã, morta, roxa, em expressão de angustia, com espuma sanguinea a sair dos labios enegrecidos, como lavas de uma cratéra. Christiano ficou aterrado, tremulo, mas não chorou. Deu rebate aos vizinhos e á unica empregada que existia em casa.

O menino sentiu que alguma coisa de ferrenho lhe saira do peito. As velhas beatas e as piedosas visitantes, que choravam e soluçavam a morte da senhora d. Euphrasia, tiveram palavras de aspereza e desprezo para a infeliz creaturinha, que se mostrava, porém, nervosa, afflicta, um pouco mais expansiva que de costume. Certa prima da morta e sua companheira de juventude, lacrimejante e tremula, com o rosario a pender-lhes das mãos, perguntou ao menino se tinha ou não saudades da madrinha. Christiano encarou-a e nada respondeu. A flébil prima, apostrophando-o de ingrato, repetiu, irritada, a mesma pergunta e o menino, arrastado, e para livrar-se talvez dessa nova e possivel tutela, resmungou:

— Tenho muitas saudades, mas... ella me batia muito...

— Era para teu bem, reprehendeu-o, a outra e, fazendo moral a proposito do caso, resmungou: "não valia a pena cuidar dessa gentinha ingrata".

Christiano estava affeito ao regimen das reprimendas: apenas limitou-se a tomar a physionomia de humildade hypocrita, como quando se preparava para mentir...

—"Tenho muita saudade de dindinha, ella era tão boa, fazia-me rezar tanto..." e foi-se sentar na soleira da porta, a olhar para a rua com os olhos vasios...

Na hora da saida do feretro, quando os ultimos soluços ecoaram pela modesta sala da velha defunta, perguntaram ao menino em ar de piedade "o que iria fazer agora?"

Christiano, presentindo algum farejo longinquo de sonhada liberdade, respondeu:

— Agora vou correr o mundo!

A PRIMAVERA

A mythologia grega e romana, impregnou de tal sorte a arte através dos seculos, apenas com as variantes de caracteres, a representação symbolica da primavera tem constantemente oscillado entre a copia

A PRIMAVERA: Quadro de F. A. V. Kaubach

duma scena naturalista, paizagem ou vida banal, e uma allegoria, que recorde a Flora ou a Cora, as antigas deusas.

E' conhecido o mytho grego, a historia infeliz da filha de Demeter, deusa da Terra. Um dia, a formosa Cora colhia despreoccupada flores nas planicies de Nysa, tecia grinaldas de rosas e lyrios, quando Hermes no seu carro douro e de ferro, o poderoso deus dos infernos, veiu raptal-a; depois, a mãe percorreu a terra em dolorosa busca da filha desapparecida, até que a sua inconsolavel tristeza apiedou o Jupiter dominador e absoluto, o qual obrigou Hermes a trazer de novo á terra a formosa Cora.

Esta, porém, imprudente, incorreu no desagrado de Jupiter que a condemnou a voltar para o esposo infernal; e desta alternada presença de Cora, na terra ou no averno, resultava a successão das estações. A volta de Cora á terra, trazida por Hermes das profundezas mysteriosas, onde refervia a lava dos vulcões, á luz vivificante do sol, symbolizou a primavera, renascimento dos campos fecundos. Nos baixos relevos dos templos, no cunho das moedas, na decoração das amphoras e dos vasos trabalhados apparecem representadas as diversas scenas daquelle drama divino.

Os artistas gregos não esqueceram tambem as scenas de vida familiar ou campestre, trabalhos de lavoura, apropriados a symbolizar e enaltecer a belleza da estação das flores, do reverdecer das campinas inundadas, da ascensão da seiva nas arvores despidas de folhas, annunciada pela volta das andorinhas em busca do ambiente tepido e acariciador. E desde estas épocas longinquas, a pintura e a esculptura têm repetido a mesma interpretação artistica, apezar da mudança de crenças religiosas e da tranformação dos costumes. Apenas predominam as allegorias ou as scenas campestres, consoante a civilização de determinado periodo renova as tradições do paganismo nas idéas e nos costumes, como na Renascença, ou aproxima da natureza numa admiração simples, ingenua ou artificiosa, a concepção elevada da arte, desde os parques amaneirados do seculo XVIII, povoados pelos Lancret e pelos Watteau de marquezinhas pastoras em festas de galanteria profundamente sensual, até as paizagens do seculo XIX, observadas amorosamente, coloridas com a aspiração da verdade pelo pincel dos Millet e dos Corot.

Comtudo, em todos estes periodos, sempre rediviva, sempre renovada, a allegoria mythologica, a vaga Flora dos romanos, inspira a pintura decorativa; e sempre uma nova Cora entretece grinaldas, compõe e matiza ramalhetes nas vicejantes campinas de Nysa, em attitudes varias, ora repousada e serena na consciencia da propria formosura, ainda plena de promessas, ora buliçosa e doudejante, como as borboletas irisadas que voejam em torno das flores perfumadas, percorre as campinas rapida, ao de leve, tocando apenas a terra a symbolizar a fugitiva duração da mocidade, louçania donairosa, de momento crestada em breve pelas ardencias do sol.

Coração dilacerado

WASHINTON IRVING

"Se se morre de amor"

E' bem commum aos que nunca foram susceptiveis a sentimentos de amor, rirem de todas as historias amorosas e tratarem os contos romanticos como fixões e novellas de poetas.

Observando por algum tempo a humanidade fui induzido a pensar differentemente.

Quantas creautras têm escondido nalma verdadeiros vulcões dormentes, os quaes uma vez inflammados tornam-se impetuosos e desoladores.

Ah! Quantas pessoas têm nos labios méros sorrisos ensinados pela arte da sociedade! Quantas almas ha que se nos affiguram indifferentes a tudo, e que soffrem atrozmente!

E' verdade! Acredito plamente no amor cego e vou ao extremo da sua doutrina. Devo confessar isso? Creio em corações partidos e na possibilidade de morte por um amor infeliz.

Não considero isto um mal commumente fatal ao meu sexo, mas firmemente estou convicto de que elle acabrunha muitas adoraveis mulheres e as levam para o tumulo mais cedo do que deveriam.

O homem é a creatura da ambição e do interesse! A sua natureza o leva sempre para a luta, para o turbilhão do mundo. Amor, é simplesmente o embellezamento de sua vido ou, por outra, um canto tocado no intervallo dos actos. Elle segue a fama a fortuna, o dominio, emquanto a vida inteira de uma mulher é simplesmente uma historia de amor!

O coração é o seu mundo e é nelle que ella enthesoura os innumeros segredos de amor. Toda a sua alma ella a entrega ao trafego da affeição e... será naufragar... o seu caso será sem esperanças e o seu coração estará fallido.

Para o homem, o desapontamento de um amor, póde occasionar agonias, ferir seu amor proprio, matar algumas esperanças... mas... elle é um ente activo. Póde dissipar facilmente os seus pensamentos no rodomoinho da vida, e com as azas da manhã voar para as mais longinquas partes da terra e a ficar tranquillo.

Mas a mulher jámais póde esquecer! Ella é a companheira de seus pensamentos e se elles forem transformados em ministros de tristezas, onde achará consolo?

A mulher nasce para ser cortejada e conquistada, e se infeliz nos amores, seu coração será qual fortaleza que foi capturada e saqueada, para depois... ser... abandonada!

Quantas faces têm perdido a côr! Quantos olhos brilhantes têm ficado sem vida!

Quantas formas adoraveis têm desapparecido na sepultura sem que possa alguem dizer qual o motivo?

Como a pomba ferida sob a aza, encobre o ferimento que em pouco lhe arrebatará a vida, assim a mulher esconde do mundo toda a sua agonia.

Sempre é silencioso o amor de uma mulher! Mesmo quando feliz, raramente o revel-a, e quando ao contrario, ella, no fundo do seio, guarda com cuidado sua desdita, entre as ruinas da felicidade.

Seu socego... este a abandonou! O somno tão reconciliador foi envenenado pela melancolia de seus sonhos!... "tristezas seccas que bebem o sangue," até que a debil estructura extingue.

Ao passarmos, então, na sua prematura cova, nos admiraremos de ver aquella que ha pouco brilhára com tanta vehemencia, entregue aos vermes.

Ouviremos, então, que alguma desgraça ou uma enfermidade rapida a levou! Quanta illusão!... Ninguem jámais saberá da dor que previamente lhe roubou a força. Ella foi qual fraca arvore que embelleza o orgulho alameda, graciosa nas fórmas, brilhante nas suas folhas, trazendo no seio o verme destruidor, que a faz definhar quando mais luxuriante se pudéra ter tornado.

Vemos-lhe as folhas cairem pouco a pouco, os galhos penderem para a terra até que um dia, apezar da calma da floresta, ella tomba, e ao passarmos ao pé das ruinas, em vão procuraremos qual a rajada que a tombou assim.

Innumeras mulheres hei eu visto que gradualmente foram desapparecendo da terra como se tivessem evaporado para o céo. Se quizesse traçar o curso de sua consumição usaria os seguintes termos: — debilidade, frieza, languor, melancolia, até chegar á origem desse definhar: — o seu amor infeliz!

Como prova evidente do que acabo de dizer, poderei narrar um facto.

Certo, os escossezes se recordarão da tragica historia de um de seus jovens compatriotas, commovente ao extremo para ser facilmente esquecida.

Durante a revolução elle foi processado, condemnado e executado como traidor.

Sua desdita causou profunda impressão sobre o povo. Era tão joven, tão intelligente, tão generoso, tão bravo!... Possuia, emfim, todos os requesitos para ser estimado.

Elle, que com nobre indignação repellira o encargo de trair seu paiz, fôra condemnado injustamente!

A eloquente rehabilitação de seu nome e o pathetico appello á posteridade na desesperadora hora da condemnação, tudo isto calou profundamente sobre os escossezes e mesmo seus inimigos lamentavam sua execução.

Um coração havia, então, cuja angustia seria impossivel descrever. Ultrapassava a de todos.

Em dias felizes, esse escossez havia conquistado a affeição de uma bella e interessante moça, filha de um celebre advogado. Era o primeiro amor e ella dedicou-se-lhe com todo o carinho, sobretudo nesta hora em que o via soffrer.

Intensa agonia a acabrunhava! Nada havia que pudesse atenuar aquella separação. Só quem já viu as portas da sepultura se fecharem sobre o ente a quem mais amava poderá avaliar.

E que morte tão deshonrosa!

Para augmentar sua dor, havia desobedecido ao pae, entregando-se áquella affeição, motivo esse que a fez exilar-se da casa paterna.

Fôra residir com pessoas amigas e estas, contristadas com sua desdita, procuravam curar-lhe a magua. Cercaram-na de todas as attenções e as mais ricas e distinctas familias acolheram-na com carinho. Levaram-na experimentar todos os divertimentos com o fim de dissipar sua tristeza. Tudo, porém, fôra em vão!

Ha calamidades que anniquilam e queimam a alma, que penetram no seio da felicidade e a fulminam, nunca mais deixando-a florescer.

Jámais fez objecção de frequentar os logares de prazer, mas apenas nelles chegava procurava afastar-se dos grupos e isoladamente perdida-se em tristes recordações sem a minima idéa do que ao seu derredor occorria.

Um desespero atroz a acompanhava sempre e isto a impedia de compartilhar dos prazeres alheios.

Aquelle que me narrou esta historia teve occasião de a encontrar em um baile.

Que ironia da sorte!

Ella ali estava, é bem verdade, adornada e ataviada como os outros, mas seu olhar divagava e a dor não lhe fugia dalma. Como espectro, vagava de um salão ao outro, e depois de percorrer todas as salas sentou-se perto da orchestra. Hesitava ainda quando creou animo e começou a entoar uma pequena aria cheia de lamentos.

Capricho estravagante de um coração amargurado!

Sua voz não era bella, mas, estava tão meiga, tão tocante, que todos a cercaram silenciosamente e derramaram lagrimas de pezar sem o querer.

Entre os que a cercavam, estava um joven que soube a sua historia. Era um bravo official e apezar de ahi ter sabido de seu sincero amor a um morto, não temeu dirigir-lhe a palavra e supplicar-lhe sua affeição.

A principio, ella recusou suas attenções e não procurou encobrir que seus pensamentos se firmavam ainda no amor de outrora.

Persistiu, porém, o joven e conseguiu o seu intento.

E' que ella tendo feito um estudo de sua situação, dependente de outros, resolvera acceital-o como esposo, affirmando-lhe, porém, que o seu coração inalteravelmente ainda pertencia ao outro.

Casaram-se e o esposo a levou comsigo para a Cecilia na esperança de que a mudança de logar a fizesse esquecer.

Foi debalde!...

Sempre exemplar esposa ella o foi. Procurava em todas as occasiões possiveis ser alegre. Mas, no intimo, nada a podia curar da devoradora melancolia que dormia no recondito de sua alma.

Lentamente foi definhando até que tombou á sepultura.

Fôra ella mais uma victima... de um amor desditoso!

"Se se morre de amor"

Traducção de

IRIA DE SOUZA GOMES

Conselho paterno

LOURIVALDE TELLES DE MOURA

"FILHO meu, quando, amanhã,
homem feito,
sentires dentro dalma, a tumultuar,
toda a torpeza deste mundo vil,
toda a miseria desta vida má,
busca, meu filho,
num verso
ou num olhar,
o refugio para a dôr,
que, fatalmente, um dia,
ha de vir a te buscar."

Hoje,
Homem feito,
vivendo a hora mais triste desta vida,
hoje, pae querido,
que te não vejo mais, porque te foste...
deixo num verso toda a magua immensa
da dôr indescriptivel de perder-te,
e busco, nos olhos de quem amo,
segundo o desejo que foi teu,
um consolo talvez uma esperança
de que nem tudo se perdeu...

Rio — 14 — 5 — 928.

A "CHANCE" DOS NADADORES JAPONEZES

OS NORTE AMERICANOS SÃO SUPERIORES

Oito dos records de natação japonezes foram batidos durante o anno de 1927, mas as performances cumpridas pelos nadadores mais em destaque do imperio não egualam, todavia, o "standard" norte-americano.

Katsuo Yakaishi, astro maximo dos nadadores nippões para as provas de estylo livre, baixou o tempo minimo dos 50 metros para 26'1|5, mas, fracassou no seu intento de superar suas melhores performances em maiores distancias.

O facto de finalizar terceiro nos 100 metros e quarto nas 440 jardas, nas carreiras pelo campeonato dos Estados Unidos, disputadas em Haway, faz por si só o respeito de suas probabilidades de triumpho na proxima olimpiada.

A esperança japoneza para os 1.500 metros, Nobno Crai, diminue o record desta prova a .... 21'18"2|5 e para os 1.000 metros a 14'55"2|5, mas desde o momento que foi derrotado por Clarence Crabiel e Harry Glancy no torneio annual norte-americano suas perspectivas não parecem muito brilhantes.

Para as carreiras estylo de costas, tambem ficaram melhorados os tempos estabelecidos até então. Sobre 100 e 200 metros, foram estabelecidos os records nacionaes de 1'15"2|5 e 2'45"1|5, respectivamente, por Zoral Kimwa, o mesmo que não logrou classificar-se nas 220 jardas de Honolúlú.

A prova olimpica se disputa sobre 100 metros, sendo difficil, para os antecedentes assignalados, que Kimoura logre impor-se, já que uma meia duzia de yankes e um par de europeus hajam estabelecido o tempo de 1'13 para a distancia.

Yoshiyri Izuruta baixou a ...... 1'19"2|5, o record dos 100 metros, estylo de costas e a 6'33" o de 400 metros, pelo que provavelmente logre percorrer os 200 metros olimpicos em uns 2'56". Em attenção a isto, poder-se-ia assegurar, que a maior chave do Japão em Amsterdam está em mãos de Iswaeta, posto que o ultimo campeonato europeu foi ganho em 2'55"2|5, além disso este especialista nippon do estylo de costas, classificou-se em segundo logar nas 440 jardas no ultimo campeonato nacional estadunidense.

A Irmã agua

De AMADO NERVO

IRMÃ AGUA, LOUVEMOS AO SENHOR
(Espirito de S. Francisco de Assis)

A AGUA QUE CORRE SOB A TERRA

MEU canto elévo ao Céo, porque, embora ignoradas,
Minhas lymphas dão vida ás seivas; as valladas,
Plainos e encostas têm, que lhes dou eu, frescura.
Ninguem me vê, ninguem. Minha corrente obscura
Se alegra quando á terra a Primavera enflóra,
Porque se-lha sombras dentro ha muitos troncos fóra.

Conhecem-o meu beijo os germens quando descem
Terra a dentro e, ao florir, em flores, me esquecem.
Das raizes distante as corollas felizes
Não se recordam mais da agua que suas raizes
Regou. Que importa! a Deus louvo e meu louvor,
Não sabe nada a flôr, mas o sabe o Senhor!

Canto a Deus, serpenteando em minha ignota estrada,
Ditosa de antemão; porque, fonte sagrada,
Arrancou-me Moysés da rocha; porque um dia
Caravanas virão beber-me, em agonia;
Porque minha agua doce, aplacando a séde mata,
O rosto soffredor do sedento retrata
Sobre o fundo do céo que meus crystaes encerra;
Porque copiando o céo eu o transporto á terra
E o triste crente, então, que nelle vê sua magua,
Bébe, ao beber-me, o céo que palpita em minha agua,
E como nesse céo brilham estrellas bellas,
Communga, quem me bébe, hostias feitas de estrellas.

Eu louvo ao bom Senhor, porque com as luminosas
Pedrarias que encontro, em grutas mysteriosas,
Estalactites forjo e, em fogos polychromos,
Pórticos ogivaes de palacios de gnomos;
Porque em occultos vãos de caverna sombria
Dou de beber ao monstro, em seu pavor ao dia,
Minha vida, que importa! ignota, assim, acabe!
Não o sabe ninguem, sómente Deus o sabe!
Assim me disse a agua a correr nos antros seus,
E, eu, então: — Agua irmã, bemdita de Deus!

Para meu bom Senhor docilidade tenho:
Se me diz "vae", eu vou; "Despenha-te" e despenho
Minhas aguas na furna inhospita, profunda;
Canto quando deslizo e ao despenhar-me canto
E minha lympha, assim, fragua a fragua,
E' fiel ao Senhor...

— Deus bemdito, irmã Agua!

A AGUA QUE CORRE SOBRE A TERRA

Exalço o céo porque, fruto de seus amores,
Ha gemmas em meu fundo e em minhas margens flôres;
Porque quando o rochedo estéril me maltrata
Ha em meu sangue, a espumar, filigranas de prata;
Porque rolando ao abysmo, em doido paroxismo,
De arco-iris triumphaes eu emolduro o abysmo,
E em orvalho, a cair, minhas espumas brancas
Regam, cheias de amor, florinhas nas barrancas;
Porque, em minha planicie, serena e compassada,
Sou um caminho a andar, como disse Pascal;
Porque em minha amplidão, onde a brisa esvoaça,
Ha azas que se vão de uma vela que passa;
Porque em meu dorso azul, que a quilha ousada trilha,
Embalo suavemente as ondas da quilha,
Emquanto em convulsão, que assim quer o Deus forte,
Não converta meu seio em pélagos de morte
E a onda que doce arrulha, onda seja de horror...
Quem póde penetrar designios do Senhor!

Eu louvo o céo porque na minha vida errabunda
Sou Niagára que tróa e Nilo que fecunda,
Remoinho fatal, [illegible]
Porque mar dá a vida e diluvio o castigo.

A NEVE

Sou a mobilidade: em mim jámais perdura
Uma fórma: meu ser logo se transfigura;
Já por entre calhaus, cantando, peregrino,
Já em estéppes glaciaes, dou fim ao meu destino,
Já voando no ar transformo-me em vapor,
Já sou iris em pó num cambiante de côres.
Ou nevoeiro que sóbe ou aguaceiro que desce...
Mas Deus tambem me deu uma fórma de prece,
Essa alvura de neve enigmatica e fria
Que cáe dos altos céos como uma eucharistia,
Que dos tectos resvala, harmoniosa e leda,
[illegible] farfalha como a sêda.

Silenciosa, a cair, visto o mundo de alvura.
Sou nevoeiro no céo, depois floco da altura;
Subindo gris ao céo, que minha bruma espanca,
A' terra baixo branca... Oh! que bello é ser branca!

Porque sou branca eu? Premio do meu pudor!
Tirito, já que frio outros não devem ter,
Pois meu linho glacial todo o frio armazena
E Deus branca me fez por ser tão boa e amena!
E coroa-me, assim, a palma do martyrio!...
Oiço, do alto, como as petalas de um lyrio,
E sem poder cantar a minha canção pura
Com murmurios de lympha, a canto com brancura.

A nitidez é prece, a alvura é hymno santo;
Ser branca é orar; assim, sendo eu branca, oro e canto.
São de raios de luz as orações mais brancas.
Com fulgores, não vês? psalmodiam estrellas;
Já disse o rei-poeta, em hymno de amor:
"O firmamento canta a gloria do Senhor!"
Sê, pois, tu, como a neve, immaculada, leve...

E eu exclamei: — A Deus louvemos, irmã Neve!

O GELO

Para cobrir, ao fundo, os peixes que agonisam
De frio, piedosamente, então, se crystalizam
Minhas ondas, que são da inquieta, cujo movel
E' varar, emmudeço, adormecendo, immovel...
Não sabes como assim padeço nostalgia
De sol sob essa branca estepe sempre fria!
Não sabes que tortura é da vaga a immolar
Seus rythmos de mulher — sorriso — ao frio polar!
Que num bloco de gelo, esculpturando-a, a esmaga:
Glacial mulher de Loth — branca estatua da vaga!

E jámais me rebello á angustia do meu fado!...
Anciosa de que Deus seja um tudo louvado
Envolvo em radiações meu gelo errante, exul,
Vaga azulada, então, sou "ice-berg" azul.

Na ampla noite polar meus cumes são signaes
De ouro e rosa tingindo as auroras boreaes,
E a luz do sol enfermo. Ergo rochas de arminho
Por onde tréba a phóca, o elephante marinho,

As superstições selvagens e crueis da Liberia

NUMA estrada poeirenta, sob um sol de brazas, verdadeiro inferno africano, encaminha-se vagarosamente uma liberiana, mostrando o seu corpo reluzente.

Parecia que coisa alguma na vida seria capaz de fazer sob a pressão horrivel do calor, accelerar o passo.

De repente, porém, algo lhe chama a attenção na estrada calcinada, fazendo-lhe dar um pulo desesperado para o matagal ao lado, como se fosse uma féra, desapparecendo com a sua tanga de palha.

Logo depois apparece um grupo de rapazes, sob a chefia de um preto hediondamente mascarado. Todos passam, soltando gritos selvagens, a espaços regulares.

A liberiana, no seu esconderijo de occasião, a tremer e a cobrir o rosto e os olhos com as mãos, cheia de pavor, comprehende o perigo — o "Gré-Gré" — vinha por ali.

Apezar das tatuagens e fantasias de aspecto selvagem e apavorante do chefe vestido de capim secco, co mascara de madeira e enfeites, a missão desse grupo, composto quasi que só de rapazes, não era má. Tratava-se da mais esquisita e velha sociedade secreta da Africa. A despeito da invasão dos brancos, o espirito do "Gré-Gré" resiste vigoroso e perseverante, mantendo os seus habitos e cerimonias tradicionaes de uma sociedade secreta, em pleno coração da Liberia.

Os gritos selvagens que amedrontaram e fizeram fugir para o matto a preta liberiana, não significavam actos de hostilidade. Tratava-se de fazer um aviso amigavel da proxima chegada de "Zoé", que é o diabo que apavora as mulheres da Liberia que desejam ter a sua vida prolongada.

A figura de "Zoé" é tão feia e hedionda que até aos proprios homens é penosa a sua presença.

O homem que nelle pousar o olhar, consegue sobreviver, mas, ai da mulher que chegar a vel-o! Morrerará pela certa. Sempre que uma liberiana não tomar as devidas precauções, tapando completamente os olhos, e transgredir a obrigação, olhando para o "Todo Poderoso Prohibido", póde considerar-se morta, porque, mysteriosamente, de modo inexplicavel, por meio de espionagem, um dia põem-lhe veneno na

A Liberia, essa republica da costa occidental africana, é uma terra em que a superstição tem ainda aspectos ferozes.

camida, acabando-lhe com a vida, com cuja extincção a sociedade "Gré-Gré" consegue as suas vinganças e manter a sua existencia e prestigio.

Pouco se sabe da posição que occupa o "Zoé", na sociedade em que domina. O seu papel é provavelmente de um mestre, ignorando-se, tambem se exerce o poder por direito hereditario, ou por eleição. Revoltas contra elle são impossiveis, devido ao pavor superisticioso da gente africana.

O sequito do "Gré-Gré do Matto" é de negritos, que são conduzidos secretamente para um logar ermo, onde ficam por algumas semanas, mezes e até annos. Ali se submettem a um aprendizado de cerimonias de curandeiros, tintureiros, caçadores e sambistas.

A dansa é coisa essencial nessa sociedade. Uma vez por outra um grupo desses negritos, em aprendizagem, vae ás villas, povoações e cidades, angariar recursos e visitar as familias, sob a direcção do chefe mascarado.

Ao voltar da estadia dos mattos, cada rapaz, já tendo attingido a maioridade, arranja uma mulher ou varias, e faz-se lavrador ou inicia-se num officio, como tintureiro, constructor de choupanas ou confeccionador de tangas.

Ha tambem na Liberia um "Gré-Gré" para moçoilas. Essas não se aventuram á vida reclusa dos mattos, ficando em choupanas e choças, perto das villas. Esse internamento lhes garante uma escolha facil por parte dos rapazes que, ao completarem a vida do "Gré-Gré", procuram casar.

Nenhuma dessas seitas do "Gré-Gré do Matto" têm o que ver com a "Sociedade Leopardo Humano", cuja origem perde-se numa antiguidade mais remota que a edade dos Pharaós do Egypto.

A's vezes corre a versão do desapparecimento completo da "Sociedade Leopardo Humano", da Africa, o que não é verdadeiro. Essa sociedade tenebrosa ainda existe, tanto que o governo sempre anda a sua perseguição, para exterminal-a.

A ultima occasião em que muito se falou dessa sociedade, foi ha uns dois annos, quando dois homens e um menino viajavam do littoral para o interior da Liberia. Durante a noite, o menino desapparecera, sem deixar vestigios, e no dia seguinte, o seu coração já era exhibido num logar. Logo correu a noticia que o "Leopardo Humano" fizera uma das suas victimas.

As autoridades investigaram em vão e, sob suspeitas, deportaram para as brenhas, o chefe do logarejo.

Muitos são de opinião que a "Sociedade Leopardo Humano" é um resto do antigo cannibalismo africano, que, nas suas exigencias moderadas de hoje, necessita, entretanto, de um coração humano, periodicamente. Esse ritual selvagem de sacrificios, e os logares onde se realizam, são desconhecidos, e o segredo da sociedade é tal, que o governo não consegue desvendal-o.

Os residentes brancos que fixam residencia na Liberia podem dizer que só muito raramente vêem uma sepultura. Os cadaveres desapparecem de modo mysterioso, excepto quando algum missionario consegue permissão para enterral-os. Esses casos raros se verificam nas regiões do littoral, mas, no interior, os cadaveres, depois das cerimonias selvagens, funebres, tomam rumo desconhecido, na maioria dos casos.

A estranha cerimonia funebre começa ao cair da noite e continúa até ás duas horas da manhã, quando attinge o seu auge diabolico. O cadaver é depois depositado numa cabana fechada, juntamente com pratos de comida e moringues de bebida. Todos retiram-se, então, para lamentar a perda.

Depois disso, um grupo de mulheres desfila pelo villarejo, entoando canticos selvagens e batendo *tan-tans*. Isso continúa num crescendo e, á meia noite, já todo o mulherio da zona faz parte do cortejo. Pela manhã, a gritaria e as lamentações, que se tornam infernaes, param subitamente, ao som dos ensurdecedores batidos dos *tan-tans* de commando.

O silencio que se segue, causa uma sensação horrivel aos estrangeiros que por acaso se acham na Liberia.

COMO SE APRENDE A MERGULHAR

Detalhes interessantes e utilissimos para quem se dedica aos sports nauticos em geral

O mergulho é o companheiro inseparavel da natação. Na verdade, o mergulho é um sport por si só sufficiente, e que exige um treinamento seguido e intensivo. Todo o mergulhador, querendo vencer, deve abandonar, ou quasi abandonar, a pratica da natação sportiva, para se entregar a longas e pacientes sessões de treino que duram, ás vezes, horas.

Com effeito, é raro encontrar-se grandes campeões de mergulho, que brilham igualmente em velocidade e water-polo. Na França podemos contar um ou dois, os alsacianos: Remy Weil, A. Horny e o popular Lenormal, que era um *sprinter* de boa classe antes da guerra, e que abandonou completamente a corrida desde que começou a collecionar seus titulos de campeão da França como aviador.

Como um estreante deve aprender a mergulhar?

Não falamos aqui do mergulho sportivo, comquanto este preambulo seja necessario afim de esboçar todo seu valor. O mergulho sportivo que occupa um logar importante no dominio internacional, merece por si só um artigo sendo um livro. Como um estreante deve aprender a mergulhar? Muitos methodos são

Fig. 1

preconisados notadamente aquelle que consiste em fazer ajoelhar o alumno na beira da piscina e pender a cabeça para a frente, por um movimento de balanço. (Fig. 1).

Este methodo de proceder possue evidentemente vantagens. Mas o grande inconveniente porque não o recommendo é habituar o aprendiz a dobrar os joelhos, de maneira que, quando elle mergulhar do alto, seus reflexos terão já tomado este mau habito de que difficilmente se livrará. Preferimos a partida de pé (Fig. 2 A e B): o alumno dobra o corpo progressivamente, como no movimento de cultura physica que consiste em tocar as pontas dos pés sem dobrar os joelhos.

Inclina-se pouco a pouco para deixar-se cair, depois, arrastado pelo peso do corpo, mas tendo o cuidado, sobretudo, de guardar a posição rigida das pernas, de tal maneira que, o corpo formará um angulo agudo no acto da ruptura do equilibrio (Fig. 2 A e B).

As causas do "plat-ventre"

A observação precedente a respeito dos membros inferiores é importante porque impede o desagradavel "plat-ventre". Este incommodo, que é aliás menos doloroso do que temido pelos estreantes, é devido unicamente a que estes ultimos, por um instincto de defesa, se encolhem no momento da queda, e o corpo cáe em uma massa inerte em vez de penetrar nagua a começar pela cabeça (Fig. 2 B).

E' preciso educar seus reflexos

E' curioso constatar que innumeros nadadores confirmados detestam mergulhar. Pretestam elles dores de cabeça, puramente

(Continúa na 6ª pagina)

Uma grande figura portugueza

O SR. CARDEAL PATRIARCHA DE LISBOA, FALA AO BRASIL POR INTERMEDIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

No palacio do Campo de Sant'Anna — Os dois espelhos de sua eminencia — A sala dourada — Os habitos, os costumes e as attitudes do sr. cardeal Patriarca — A egreja, a Republica e a dictadura. — Uma saudação ao clero brasileiro.

(Do nosso correspondente — ARMANDO DE AGUIAR)

O cardeal Patriarca de Lisboa

Lisboa, maio de 1928.

Ha meia hora que na sala de espera do palacio do Patriarchado, aguardo o momento de ser recebido por Sua Eminencia, o senhor D. Antonio Mendes Bello, cardeal patriarcha de Lisboa, e sem duvida, o mais velho e austero dos prelados de todas as Hespanhas.

Sua Eminencia nunca recebe jornalistas em audiencias particulares; tem-lhes mesmo horror, desde que dois delles, lhe arrancaram ardilosamente opiniões que fizeram successo.

No entanto, para mim, para o representante do "Correio da Manhã", Sua Eminencia abriu gentilmente um "parenthesis".

Os modos austeros de Sua Eminencia, os seus oitenta e seis annos, representativos de veneraveis tradições, contrastavam demasiadamente com a minha mocidade e com a "verve" com que me revisto, quando tenho que forçosamente satisfazer as exigencias duma multidão, avida de espectaculos de força, de astucia e de audacia.

O sr. cardeal patriarcha, quando o seu secretario o revmo. dr. Pontes, lhe pediu em meu nome uma audiencia particular, procurou primeiramente saber se eu era novo ou velho, se tinha já fios prateados a aformosearem-me a cabeça, ou se a minha cabelleira tinha ainda a força da juventude.

A minha victoria logo de inicio, devo-a sem duvida á mocidade a que me escudei... Foi uma victoria sem apparato, sem reclames, simples e apagada.

E, ao entrar para o Palacio do Patriarchado, no lado da Faculdade de Direito, julguei encontrar então a explicação da condescendencia de Sua Eminencia em acquiescer ao meu pedido. E' que o sr. D. Antonio Mendes Bello, todas as manhãs, quando se levanta, pelas 7 horas, e depois de dizer missa, vae até ao parapeito da sua varanda, friza de onde espreita o mundo, e, espraiando a já fraca vista pelo jardim que lhe fica em frente, vê, com visivel agrado as figuras negras dos moços estudantes e ouve as suas gargalhadas sonoras e vibrantes.

Sua Eminencia adora a mocidade... E' um amigo desvelado dos que estudam, e tenho a certeza, que apezar dos costumes sobrios que o encadinham, Sua Eminencia gostaria muitas vezes de quebrar o protocollo em que vive, e, de receber na Sala Dourada, ou na Sala do Throno, nos intervallos das aulas, os moços estudantes, com quem se entretivesse conversando, a recordar numa triste saudade, o tempo distante, quasi um seculo, em que moço e alegre, vivo e intelligente, discutia theses, fazia philosophia e estudava os tratados dos theologos. Sua Eminencia tem dois espelhos: um, grande, "fisauté", onde compõe as pregas das vestes cardinalicias, é severo, pouco polido. Retrata-o já velho, de passo vagaroso, quasi centenario... O outro não; o que tem por moldura as capas negras dos estudantes é um espelho magico, dos contos das "Mil e uma noites". Recorda-lhe a sua mocidade... mostra-o na pujança dos seus vinte annos e faz-lhe reviver saudades mortaes. Estou no Patriarchado... Subo a escada dos Cesares...

Penso em Sua Eminencia, emquanto aguardo que o creado de libré que me foi annunciar, volte.

A sala a seguir é a Sala Dourada, que eu adivinho com frizos polvilhados de ouro fino, com quadros biblicos, com a austeridade patriarchal.

Um creado abre de par em par as portas da Sala Dourada, para onde entro tremulo e hesitante.

Pelas paredes ha lustres, aonde eu vejo uma infinidade de pessoas, retratos meus, que caminham simultaneamente para o centro da sala.

Lá fóra, na luz e alegria. Um raio de sol, atravessa os vidros duma janela, e, vem, brincalhão, beijar um quadro da Virgem, que pousa sobre a mesa. Sento-me num "fauteuil" e ensaio as primeiras phrases, os gestos principaes, com que hei de iniciar a minha conversa com Sua Eminencia. Abro o meu "block-notes" de jornalista, que me acompanha sempre, e, vou escrevendo alguns dos habitos, dos costumes e das attitudes do illustre prelado portuguez, fontes jornalisticas para aquelles que mais tarde escreverem a sua historia. Rabisco á pressa as impressões que colhi, não vá o meu trabalho ser interrompido pela entrada de Sua Eminencia ou de outra pessoa, que, na sombra, vigie o trabalho do jornalista.

"Sua Eminencia levanta-se cedo... A's 7 horas da manhã está a pé... Ouve ou diz habitualmente missa ás 8 1|2... Em seguida toma um pequeno almoço, escutando depois a leitura dos jornaes... Interessa-se muito pelo que vae pelo mundo... Sae pouco, geralmente a assistir a actos religiosos... Recebe visitas individuaes e collectivas... As primeiras, são as de pessoas da sua amizade ou de elevada categoria social; as segundas, effectuam-se, uma, duas ou tres vezes por mez, quando as circumstancias o exigem... Sua Eminencia é sobrio nas suas refeições... Come pouco... Em sua opinião, de comer demasiadamente, muita gente tem morrido, emquanto que de comer pouco, ainda lhe não constou que tal acontecesse... Deita-se invariavelmente ás 11 horas da noite... Sua Eminencia tem duas sobrinhas, que constituem a sua unica familia... Nasceu em 18 de junho de 1842 e foi nomeado cardeal em 1914... Nesse mesmo anno foi a Roma a tomar parte no conclave que elegeu Papa Bento XV, voltando ali depois quando da sua morte, a tomar parte no novo conclave que elegeu o actual Pio XI, que tem por Sua Eminencia a mais profunda estima.

Na vida politica portugueza tem sempre Sua Eminencia sabido conservar-se acima de todas as paixões, guiando habilmente através destes 18 annos de Republica, a não da egreja."

Ponto. Nada mais tenho por emquanto a accrescentar. O resto, archivarei no meu cerebro até rabiscar a entrevista final.

Colloco no meu rosto a melhor mascara que tenho ali á mão, e, quando me miro na face polida dum lustre, surprehendo por detrás de mim, um quadro, onde, em pé e severo, se retrata a figura inconfundivel deste principe da egreja. Assigna-o Fernandez.

Dou mais uma volta pela sala, vou assim familiarizando-me com o meio que me cerca, quando se abre uma porta e surge uma nova libré, depois uma sotaina e logo em seguida, Sua Eminencia o sr. D. Antonio Mendes Bello. Num gesto bondoso e affavel, estende-me a mão, o seu annel, que eu beijo reverentemente.

Depois, conduz-me vagarosamente até um "maple" vermelho, alegre, onde me convida a sentar.

Rejeito e afundo-me ao seu lado num "fauteuil", irmão daquelle onde se recosta. Examino, rapidamente, a mascara do cardeal portuguez. Os seus oitenta e seis annos, vão apagando os ultimos traços da juventude, duma mocidade que deveria ter sido clara e radiante. O seu olhar é amortecido. O cerebro, no entanto, tem ainda o vigor e a força da juventude. As cãs, muito brancas, prateadas, emmolduram-lhe o "solideo"... Olho-o fixamente. Não sei como hei de principiar. No entanto, agarrado ás taboas do protocollo, vou aguardando que Sua Eminencia me interrogue primeiro. Só depois eu poderei falar, dizer o fim da minha visita.

— E' brasileiro?

— Não, Eminencia. Sou portuguez, e foi, como correspondente do "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro, que me atrevi a solicitar de Vossa Eminencia, a grande honra de ser recebido numa audiencia particular, num "tête-á-tête", numa confidencia sem testemunhas.

— E o seu fim é...

— Ouvir a opinião de Vossa Eminencia sobre a obra da Dictadura Portugueza...

As ultimas duas palavras quasi que ficaram suspensas dos meus labios... Mal as pronunciei... E' que Sua Eminencia, quasi que não me deixou terminar a phrase. Encostou-se ainda mais ao espaldar da cadeira, e fitou-me seriamente...

— Uma entrevista, não?

Vi tudo perdido. No entanto, esperei, e ouvi o que Sua Eminencia ia dizer.

— Sabe, na minha qualidade de cardeal patriarcha de Lisboa, qualquer phrase minha é mais uma arma com que os amigos ou os inimigos da egreja lançam mão para se esgrimirem. Por isso nunca falo em materia politica aos jornalistas. Uma nuvem negra devia ter encoberto por momentos o sol, pois que o raio brincalhão, que beijava a Virgem, fugiu... Temi pelo exito da audiencia que Sua Eminencia me concedeu... Teimosamente insisti, escudado na benevolencia do illustre cardeal portuguez.

— No entanto, a missão da egreja tem ultimamente sido muito facilitada em Portugal!...

E' quasi uma affirmação que eu faço. Só aguardo que Sua Eminencia a authentique com o seu sinete, com o sinete que existe nos seus labios.

— Sim; isso é um facto. Em Portugal começa-se a reconhecer, que a missão da egreja, como educadora dos povos, é grande e sublime...

— De norte a sul, de dia para dia, accentua-se em mais alto grão a corrente de sympathia pela egreja!...

E' natural. Durante annos e annos têm levantado contra ella todas as especies de pelas. Tem sido um grande erro, porque a crença que existe na alma do povo é tão grande, que difficilmente ella se apagará.

— Perseguições... latrocinios...

— Nem tanto... Os impios destruiram a materia, arrazaram as egrejas, derrubaram os santos, mas não impediram que os crentes, cada vez em maior numero, se arraigassem ainda mais ás suas convicções religiosas.

— A dictadura, no entanto, tem dado maior liberdade de culto!

— Sim. Antes, tambem alguns governos republicanos, começaram consentindo que se exercesse mais abertamente o culto, apezar de estarem em vigor alguns decretos restringindo ao maximo a liberdade da egreja.

— A dictadura será, no entanto, na opinião de Vossa Eminencia, um regimen que convenha a Portugal, e á egreja portugueza?

O sr. D. Antonio Mendes Bello não responde, talvez com a brevidade que eu desejava. Construo a phrase ás avessas, e torno a pronuncial-a.

— Não quero falar-lhe abertamente em politica. A minha missão é a do conciliador, medianeiro entre os que caminham para a verdade e os que se arrastam para a mentira; levar o socego ao seio dos portuguezes e não a discordia. Portugal precisa caminhar para a paz; entre todos deve haver um mutuo sentimento de affeição. Nada de lutas, nada de carnificinas. Se a dictadura continuar a governar bem o povo portuguez, e a defender os sagrados interesses de Portugal, que Deus a conserve.

Emquanto Sua Eminencia falou, não despreguei um só momento os meus olhos do seu venerando rosto. As phrases seguidas que pronunciou, cansaram-no... Não me acho no direito de tomar mais tempo a Sua Eminencia, e no silencio que se segue á sua ultima palavra, procuro um meio de sair, de ir redigir esta minha conversa que cabe num postal biblico. Quero, no entanto, que o triumpho da minha visita ao eminente prelado portuguez seja completo. Falo-lhe do Brasil, e do clero brasileiro... Affirmo a Sua Eminencia que, em Além-Mar, o seu vulto é querido e estimado.

E Sua Eminencia tem então para mim, para o correspondente do "Correio da Manhã", e que ali sou um representante do Brasil, estas palavras gentis:

— O Brasil, o clero brasileiro e o seu povo, são-nos muito queridos. Ha muitos annos, estive para visitar a grande patria irmã. Passou, e hoje é demasiadamente tarde. O clero portuguez professa pelo clero brasileiro, a mais profunda affeição, e ainda ha mezes, quando Lisboa recebeu a visita do sr. D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, teve este grande luminar da egreja do Brasil, occasião de vêr quão grande é a estima que professamos pelos nossos irmãos de Além-Mar.

Sua Eminencia estende-me a mão... Reverentemente beijo-a... Até á porta, por onde saio, acompanha-me com o mais bondoso dos sorrisos.

Chego á rua; o sol brilha cada vez mais; torno a encontrar a mocidade que estuda, ri, brinca e gira. Ha gargalhadas crystallinas pelo ar... Ha intelligencias que brotam e ha ali rapazes que serão grandes homens amanhã. Dos espelhos de Sua Eminencia, é certamente o que tem por moldura as capas negras dos estudantes, aquelle onde com mais agrado, o cardeal portuguez gosta de se mirar...

A irmã agua

De AMADO NERVO

Seguidos de lapões famintos. E com zelo,
Então, rezei: — A Deus louvemos, irmão Gelo!

O GRANIZO

Tim, tim, tim, tim! Eu caio e apedrejo, insensato,
O campo e, sem piedade, os relvedos maltrato.
Bôa tarde, prado irmão! Abre-me tua vidraça,
Poeta! Tim, tim, tim! E' o meu furor que passa...
Sou diaphano e gentil, tenho esmalte e brancura
Tão finos que pareço uma alva dentadura,
E em opalas glaciaes caio, me multiplico.
A lympha canta, o flóco estala e eu... repico!
Tim, Tim Tim! Minha torre é a nuvem idéal:
Bimbalham, pelo azul, meus sinos de crystal!
A neve é sempre triste, a agua irriquiéta, eu, sim,
Sou um louco de atar, louco! Tim, tim, tim, tim!
Mas, por ser eu assim não mereço censura:
A's tardes de calor levo minha frescura
E luto suffocando o halito do verão.
— Louvemos sempre a Deus, sempre, Granizo irmão!

O VAPOR

A agua tem alma, irmão: a alma da agua é o Vapor,
E é o sorriso da agua o orvalho multicor;
Seus olhares o lago e a fonte seu pensar;
Suas lagrimas, a chuva, e a impaciencia o rolar
Da torrente; rios são os braços, e a amplidão
Do mar, o corpo; tem seios na ondulação
Das vagas; como fronte as nevadas de prata
Dos montes, e cabello, em fios de ouro, a cascata.

Eu sou a alma da agua e a alma ao céo ascende
Nas transfigurações da nuvem que resplende,
Coroada no Thabor da tarde que a empurpura:
Como a agua foi bôa, Deus, no céo, a transfigura!...
Já é flóco irreal que no azul resplandece,
Já um rubro clarão que uma esteira parece,
Já um divino castello ou plumagens sedosas
De uma ave celestial feita a pedras preciosas,
Renda de um leque astral, cratéra que fulgura...
Como a agua foi boa, Deus, no céo, a transfigura.
Deus! Em teus labios, Deus está como num templo,

Deus, sempre Deus... Jámais, entretanto, o contemplo!
Porque se existe Deus a nós ainda não veiu,
Se o chama a nossa préce, invoca-o o nosso anceio?
Por que não tem seu nome escripto com estrellas
No esmalte azul do céo, em que brilham tão bellas?

— Buscas, a Deus, Poeta, em teu inglorio afan,
Com o facho de luz de uma sciencia van...
Nas origens da Vida immerge o olhar e lá
Verás sua face: Deus, Deus em ti mesmo está.
Busca o silencio e óra: execra Deus o grito;

Procura a sombra e a escuta; em seu seio infinito
Teu Deus fala; depõe, misero ser humano,
Teu penacho de orgulho e de peccado insano...
Já está.
— Que vês agora?
— A face da amplidão...
— E és assim, feliz?
— Gloria a Deus, Vapor irmão!

A BRUMA

A Bruma é o sonho da agua, o sonho que se esfuma
Em leve gris. A essencia ignoras, tú, da Bruma!
A Bruma é o sonho da agua e em seu anceio enorme
De immaterializar-se, em sonho envolta, dorme...
Através o seu véo magnifico parece
Que a materia brutal se esfuma e desvanece:
A torre é um fantasma, um enigma que pasma;
Tudo envolto em seu manto esbruma-se em fantasma,
E o proprio homem que cruza em sua região quiéta
Se converte em fantasma, ou por outra, em silhueta.
A Bruma é o sonho da agua, o sonho que se esfuma
Em leve gris. A essencia ignoras, tu, da Bruma,
Da Bruma que se esváe, invocando a manhã...
E eu lhe disse: — Ao Senhor louvemos, Bruma irmã!

AS VOZES DA AGUA

— Minha gotta perfura entranhas de granito.
— No Templo, sob a luz que véla a Deus, palpito.
— Eu, a locomotiva impulsiono, no espaço,
Dos trilhos sobre a pauta. — Eu aquarellas traço.
— São gemeas minha bruma e as saudades que sentes,
Pois dão a tudo tons divinos e dolentes.
— Empresto vibrações de flautas prodigiosas
Aos vasos de crystal. — Caindo sobre as rosas,
Incensario da aurora eu sou, na Primavera.
— Na clinica moderna, eu, enfermeira austera.
— Eu sou força motriz, nos desvãos da caida.
— As ramagens desgalho. — Eu, quando adormecida,
— Sonho sonhos azues e esses sonhos são lotos.
— Dei á sereia um canto, em tempos já remotos.
Poeta, vens do céo, pois nos conheces tanto...
Não cantas tu comnosco?
—Irmãs Vózes, sim, canto!

A AGUA MULTIFORME

"A agua recebe sempre a fórma estravagante
Dos vasos que a contém", dizem, a todo instante,
As sciencias, pretendendo analizar-me, em vão:
E eu sou, por excellencia, a resignada, irmão.
Hora a hora, não vês, que meu ser se anniquilla?
Torrente inquiéta, hontem, hoje agua tranquilla;
Em espherico vaso, hoje, redonda; apenas
Cylindrica hontem fui, dentro de amphoras plenas;
Assim meu ser transformo, inverto, hora após hora:
Gelo, corrente, neve ou vapor que o céo doura,
Sou tudo quanto em mim, em meu destino, cabe;
Não o sabe ninguem, sómente Deus o sabe!

E te rebelas, tu? Por que o animo agitas?
Se comprehendesses, louco! as graças infinitas
Que se colhem na estrada em que Deus nos dirige!
Soffres? Que queres tu? Que sonhas? Que te afflige?
Chimeras que se vão, desfeitas por encanto
Ao nascer... Satisfeita, eu canto, canto, canto!
Em face de tua dór, canto á vontade ignota;
Canto quando sou lympha e canto se sou gotta;
E ao ir, Proteo estranho, em pós os passos meus,
Murmuro: — Que se cumpra a santa lei de Deus!

Cada anhelo sem rumo esborôa-se em magua.
Pretendes ser feliz? Pois bem, sê como a agua;
Envolta em oblação e cheia de heroismo,
Sangue no calix santo e graça no baptismo;
Sê tu como a agua, assim docil á lei sagrada,
Na pia da capella orando, abençoada,
Ou no lago arrulhando ao córte da piragua.
Pretendes ser feliz? Pois bem, sê como a agua:
Cantando, acceita a dôr com que o Senhor te assiste!
E nunca estejas triste: é peccado estar triste
Que se cumpram em ti os fins de teu destino:
Sê declive, não rocha; aninha, erguendo um hymno,
Aonde o Senhor te põe e, ante os designios seus,
Murmuro:—Que se cumpra a santa lei de Deus!

Fazendo assim terás mysterioso thesouro
De bens: — bruma, serás tu uma bruma de ouro.
Nuvem, a tarde azul dar-te-á seu arreból,
Fonte, em teu seio argenteo irradiará o sol,
Lago, de ambar será a tua onda que estúa,
Oceano, da amplidão te pratéará a lua,
Torrente, espumarás filigranas de prata
E um arco-iris em flor te envolverá, cascata!

***

Assim me disse a Agua em mystico quebranto,
E eu recebendo, então, o seu conselho santo,
Convicto de que o Pae fala á noite que passa,
Clamei: — Senhor! Senhor! Que queres tu que eu faça?

AURELIO PORTO.

Novidades Parisienses

Assumptos femininos

Modelos e Curiosidades

Vestido de inverno para passeio

UM CENTENARIO

IVETA RIBEIRO

Sempre que um facto; um acontecimento ou uma creatura attingem a um seculo de existencia, retumbam nos ares os écos dos festejos commemorativos ou as emoções de homenagens carinhosas.

Attingir a um centenario, quer em annos passados sobre um facto grandioso, quer contar dia por dia um seculo de vida, é sempre um motivo de jubilo e uma opportunidade para festas.

Quando é, apenas, o centenario de um facto occorrido, quando ainda não eramos entre os humanos, revivem, para nós, os personagens da época em que se deu esse facto, digno de registro por ido largo tempo, e nos olhos curiosos se desenrolam as imagens e os lances do drama ou do acto heroico, commettido atravez de copiosas narrativas illustradas por centenas de gravuras preciosas, tiradas de velhos archivos historicos.

Se é, esse centenario, a commemoração do nascimento ou da morte de alguem que conseguiu a immortalidade, pela força do talento ou pelo brilho dos seus actos, entre côros de encomios

"Chiberto", "ensemble de sport" em xadrez "beige e marron". "Modelo de Beer".

e biographias, mais ou menos fantasistas, revive o heroe durante as festas organizadas em sua honra, e as gerações, que vieram depois da sua morte, interessam-se vivamente por saber as menores minucias de sua existencia; de seus habitos; dos seus amores e até dos seus defeitos e vicios.

Tecem-se em torno desses personagens, cuja memoria resistiu a passagem de um seculo, as mais curiosas lendas e romances; emprestam-lhe, a imaginação dos chronistas e historiadores, qualidades de caracter, muitas vezes inteiramente differentes das que, em verdade, possuiu o commemorado personagem, e até a sua effigie é trazida á luz da publicidade, com varias apparencias contradictorias.

Muitas dessas commemorações, de nascimento ou morte de personagens celebres, ficam memoraveis pelo brilho que se imprime aos festejos publicos, com luminarias e passeatas; paradas militares e arcos triumphaes!

Outras ficam restrictas em meios scientificos ou artisticos, e constam, apenas, de longos discursos pacientemente elaborados e ainda mais pacientemente ouvidos por assistentes protocollares e sisudos.

Raros, e quasi sempre cheios de emoções profundas, são os festejos de centenario de nascimento de creaturas vivas, que tiveram o destino de supportar a vida pelo longo periodo que decorre em cem annos de existencia.

Não é que seja muito raro uma creatura attingir ao centenario de existencia; quantas existem por ahi, de cujo anniversario só se commemora esse acontecimento quando o anniversariante é pessoa de destaque social pelos meios de fortuna, ou pelo nome da familia, ou pelo brilho de intelligencia creadora de obras dignas de notoriedade.

Para esses se voltam todas as attenções do mundo; os fios telegraphicos levam ás mais longinquas paragens a noticia do raro acontecimento, e os jornaes e revistas mundanas publicam retratos da veneranda figura traçando-lhes laudatorias biographias em que se brilham e apparecem as virtudes que possuem e os actos nobres que praticaram, deixando na sombra os seus defeitos e faltas naturaes a todas as creaturas de Deus.

Em largos clichés são mostradas essas felizes velhinhas rodeadas de numerosa e alegre prole, se desdobrando em tres ou mais gerações, e em todas as physionomias das pessoas que figuram nesses retratos collectivos, transparece um ar de orgulho intimo por descender de tão illustre personagem.

No emtanto é bem mais vulgar do que se pensa, habitualmente, o facto de uma creatura chegar a viver cem annos!

Frequentemente esse facto se poderia registrar, se alguem se désse ao trabalho de percorrer os azylos de mendicidade, os hospitaes publicos e os recolhimentos creados para amparar os velhos indigentes.

Nesses refugios onde vão parar os que já não têm forças para trabalhar e cujas mãos tremulas já se cansaram de implorar a piedade dos ricos e dos ainda cheios de vida, quantas creaturas não vêem passar o dia em que completam cem annos, que abriram os olhos para o mundo?

Mesmo entre a massa compacta do povo; desse anonymo povo das grandes cidades, que trabalha e que geme ao peso de mil privações e de mil injustiças, quantas creaturas de Deus, não vêem passar a data, e que attingem aos cem annos de existencia!

Ninguem, por isso, lhes presta nenhuma homenagem, nem a imprensa registra, festivamente, o seu nascimento.

Ninguem se lembra de commemorar essa data extraordinaria, porque essa existencia decorreu obscura dos pobres e dos humildes!

Ninguem pensa em publicar o seu retrato em revistas e jornaes, porque não é esse o logar dos esquecidos da fortuna ou do talento.

Que importa que cada um desses centenarios pobres seja um heroe vencedor de mil lutas surdas com a miseria; com o trabalho sem descanço e com as dôres e os soffrimentos peculiares á vida?

Que importa que esses velhinhos tristes, curvados ao excessivo peso dos annos, sejam os espectros de grandes luctadores obscuros, que viveram sempre na sombra da sociedade trabalhando para o seu engrandecimento, e soffrendo della o desprezo e o rigor de suas leis deshumanas?

Tudo isso nada vale em favor desses pobres velhinhos tristes, porque, embora heroes admiraveis de coragem e de honradez, não possuiram nunca o talento que, ás vezes, dá a gloria, ou o dinheiro que sempre dá prestigio!

Quando muito, vêm á luz da publicidade, nos jornaes diarios, um ou outro retrato de alguns dentre esses pobres centenarios illustrando um commentario piedoso, porque o pobrezinho foi bater ás portas de um hospital em condições de excepcional mi-

Vestido em "Velouline" verde claro

seria, ou foi victima de algum desastre causado pela vertigem em que vive a cidade.

E é só.

....

Minhas queridas leitoras, e amaveis leitores, estes insulsos commentarios feitos acima, acerca dos centenarios de varias especies, veiu-me á penna porque tambem hoje se registra para mim, um feliz centenario.

Felizmente não é centenario de edade, porque mesmo que fosse não valia a pena registral-o, e nem desejo attingir a tão rara edade.

Trata-se, apenas, de um desses despercebidos centenarios de um facto, aliás sem a minima importancia para o mundo, e que talvez só merecesse a festa interior que sinto no coração; neste singelo coração sonhador, tão cheio de ideaes irrealizaveis e de anceios nunca attingidos.

E' um desses centenarios que não merecem commemoração retumbante, nem encomios enthusiasticos, porque é, apenas, um facto vulgar para muita gente cujo talento tenha dado ensejo muitas vezes a repetil-o.

Para mim, porém, é um grande acontecimento porque não sei como agradecer a Deus o ter-me dado forças para chegar a vel-o realizado.

Nem mesmo a gentileza de todos os meus caros leitores, tão pacientes, tão generosos, é capaz de ter percebido a data deste feliz centenario que com tamanha alegria registro, porém, sem vaidade maior do que ter recebido constantemente o necessario incentivo para realizal-o.

Hoje, meus amabilissimos leitores, completo, com a graça de Deus e o vosso generoso auxilio moral traduzido em encorajamento ao meu trabalho, o meu centenario de collaboração nesta secção do "Correio da Manhã".

Apparentemente, esse facto não tem importancia alguma pois não foi por elle, este jornal, mais brilhante nem o publico mais regiamente mimoseado com a boa leitura que elle lhe proporciona, porém, em verdade tem certa importancia porque representa um grande esforço de vontade e uma grande assiduidade de trabalho de uma mentalidade apagada, mas sincera, que pensa ser o labor um dever e a constancia um principio.

Este é o meu centesimo trabalho aqui publicado meus caros amigos leitores, e além da festa intima do meu coração, por, ha tanto tempo, ter o gozo de entreter comvosco este feliz convivio espiritual, não posso deixar de falar nelle, dando á minha penna humilde a missão de vos agradecer a bondade e a gentileza com que tanto me tendes animado a trabalhar, bem como á illustre direcção deste jornal por tão carinhosamente me ter acolhido, por tanto tempo.

Pela alegria profunda que este obscuro centenario traz ao meu coração, eu dou mil graças a Deus, e a todos os que me têm no grande abraço espiritual e fraterno!

RIO, 14|5|928.

DE PARIS

Os "écharpes", os "cachecols", os "foulards" são hoje indispensaveis á mulher como são as luvas, a carteira. Era fatal. A moda masculinizada precisando de um ponto de feminino, encontrou, (parece incrivel) nos "foulards" e nos "écharpes", dos homens, o colorido ou diga-se a nota alegre para tornal-a menos severa ou menos triste. Emquanto os "jabots" de finas rendas ou de "mousselines plissées" alegravam as abas dos "tailleurs" e dos casacos de "sport" ou de viagem eram a nota feminina, hoje um lenço escossez ou um "cache-col" combinado com a camelia branca á lapella são os unicos "raffinements" do vestuario de rua, de viagem, de "sport" e este quanto mais simples e mais sobrio e mais masculino, mais chic e mais sensação causa. Um feltro simples da côr da toilette, um sacco e as luvas condizentes com as meias e os sapatos, uma flor ao peito e um lenço ao pescoço eis o vestuario das parisienses que fazem o "footing" nas "avenue des Accacias" e do "Bois de Boulogne". E todas sem excepção trazem sapatos grossos de pellica ou de couro e as meias em xadrez ou em "chiné" beige e branco.

Foram-se as sombrinhas multicôres, obras primas de trabalhos de rendas e "mousselines" cheias de franzidos e laçarotes ou mesmo pintadas de flores: as "tom pouces" já estão no dominio de todo o "magazin". Para o vestuario masculinizado é precisa como complemento: uma "bengala" ou um "cachorro" e são raras as que os não trazem. As saias curtas e amplas, os saltos baixos, os sapatos commodos, a parisiense americanizada para o passeio da manhã, guarda, apesar de tudo, a graça e a elegancia de que é dotada. E' a moda, o genero; é preciso seguil-os. Contrastando com este abuso de simplicidade, com este requinte, com esta preoccupação de elegancia sportiva, as senhoras do Faubourg St. Germain, as "douairières" typos exclusivamente especiaes alliando a distincção algumas vezes no ridiculo, passam em suas carruagens como que vestidas de vinte annos passados, quaes apparições ou memoriaes sonhos, para não dizer "pesadellos".

Ao lado de um torpedo conduzido por um jovem tendo a cabeça descoberta, um "foulard" em volta do pescoço e as saias pelos joelhos ou mesmo em cima, com um cigarro á bocca passa, recostada, se se póde dizer, ou antes impertigada numa "victoria" puxada por puros sangue, a representante da nobreza da França, trazendo á cabeça uma "plécé montée" de pennas, fitas e flores e mostrando a ponta do pé, surgido dos "frou-frou" de seda.

E quem passeia á pé e vê como ellas se olham póde bem perguntar a todas: *Qual das duas está melhor? O que pensa uma da outra?*

ROB.

Vestido em "reps" de lã fina

A MODA NO THEATRO

Toilettes de "Mmelle Sylvie", creações de "Cyber", na peça de "Maurice Rostand"—"Le Trouble; I — Vestido em crepe georgette azul claro; II — Vestido em mousseline de seda beige claro; III — Manteau em crepe georgette verde bordado de prata; IV — Vestido em mousseline branca bordado de "strass".

Gloria aos Mortos!

(A chegada dos Heroes de Dakar)

DESFRALDA-TE orgulhosa e linda, sob a immensidade deste céo azul, minha linda e orgulhosa bandeira! Minha linda, adorada bandeira, "auri-verde pendão da minha terra, que a brisa do Brasil beija e balança..."

Desfralda-te e sorri... Sorri entre lagrimas — com o heroismo das mães, bandeira sagrada que sendo o coração da terra em que nascemos, és patria, és duas vezes mãe!

Bandeira auri-verde, "lindo pendão de esperança, symbolo augusto de paz", desfralda-te gloriosa sob a larga amplidão deste céo, e batida pela brisa carregada de perfumes, a brisa das nossas florestas eternamente verdes, das florestas onde numa perpetua primavera canta a passarada, sauda a sorrir — embora coberta de crepe e humida de lagrimas — sauda, bandeira do Brasil, os teus filhos mortos no exilio e que vêm agora, sulcando o azul dos mares, trazer-te o coração que por ti, longe de ti, em sólo estrangeiro, afastado do teu carinho, para sempre adormeceu!

Recebe oh mãe, entre lagrimas e flores, os teus filhos mortos que vêm agora repousar em teu seio!

Chora, porque são teus filhos! Sorri, porque são heróes! Tombaram longe da terra sagrada, entre todas querida, da terra que os viu nascer...

E agora, tantos annos após a grande guerra, tanto tempo depois da victoria, lá vêm elles, fieis até depois da morte dormir o derradeiro somno na terra que lhes serviu de berço, no teu sólo, Brasil, sob o beijo de luz do Cruzeiro do Sul!

Gloria aos mortos! Paz aos que tombaram pela causa sagrada, combatendo pela patria!

Longe de ti, Brasil, defendendo o teu nome e o puro esplendor de teu pavilhão, a morte colheu os teus filhos, os teus soldados, os teus heróes! Mas, longe de ti, em paiz estrangeiro, como poderiam os teus soldados repousar em paz? Para sempre exilados, elles que têm o supremo direito ao teu amor, seria demasiado cruel. E tu, mãe carinhosa e bôa, não podias ser cruel. Choras os teus soldados... O pranto é a triste canção da dôr...

Choras, envolta em crépe e em gloria, os teus bravos. Mas agora, Patria, será mais suave a tua amargura, terão menos fel as tuas lagrimas... Porque, mortos, voltam a ti os teus filhos. O teu pranto banhará os seus esquifes, vaes cobril-os sob as dobras da bandeira. Chora consolada oh grande mãe, porque, trazidos pela saudade que é a religião da morte, os teus queridos vêm emfim repouzar em teu seio, tranquillos no doce amparo de teus braços, felizes sob a ardente caricia de teus beijos de sol!

Gloria aos mortos!

Soam bem alto em vibrações de hymnos os clarins, celebrando mais uma vez a victoria, saudando aquelles que por ella tombaram no campo de honra!

Gloria aos mortos!

Rufem os graves, os solennes tambores, em memoria de tantos "tambores" que cairam no posto do dever tocando aos companheiros o ultimo signal!

Soldados, ás fileiras! Revesti as vossas fardas de gala, colocae ao peito as vossas medalhas, tomae as armas, as armas vencedoras, ide em marcha, ao cantar do hymno, o hymno brasileiro de todos o mais bello, ide ao encontro dos nossos heróes, dos nossos irmãos que a patria vae sepultar entre lagrimas e flores!

Gloria aos mortos!

De manso, sulcando os mares, de manso para embalar aquelles que dormem ao abrigo do pavilhão auri-verde, o "Ubá" transpoz a longa distancia e um dia, á hora santa do crepusculo, á hora grave em que a noite envolve a terra no seu véo de mysterio, em aguas brasileiras elle lançou a ancora e, terminada a sua grande missão, repousou emfim na mais formosa das bahias, na verde bahia de Guanabara. Por toda uma noite, sob a benção de luz das estrellas, nelle repousaram ainda as cento e vinte cinco urnas funerarias que trouxeram ao patrio sólo os mortos de Dakar...

E durante toda a noite que passou, embalados pelas aguas verdes e tranquillas da formosa Guanabara, durante toda a noite, guardados pelas estrellas, sentinellas da altura, dormiram os heróes... De joelhos, no profundo silencio que envolve a terra á hora das trevas, com respeito, com adoração, feliz entre suas lagrimas por possuil-os emfim, envolta em crepe, a Patria velou-lhes o derradeiro somno...

Lentas passaram as horas da vigilia sagrada...

Depois, uma a uma, apagaram-se as estrellas, as lampadas celestes. Aos poucos desfizeram-se as trevas. O firmamento clareou; nuvens vermelhas — tintas, dir-se-ia, do sangue dos heróes, surgiram entre largas manchas de azul. E glorioso surgiu o sol, o ardente sol, saudando por sua vez os heróes.

Nessa limpida manhã de maio, cheia de doçura, de flores e de aromas, toda a natureza parecia cantar:

Gloria aos mortos!

Nas torres das egrejas, no alto dos campanarios onde á hora do Angelus, abrigam-se as avezinhas, nas torres brancas das egrejas, os sinos dobram a finados. Graves, no ar azul, sobem em rithmos de psalmodia, as graves badaladas.

Uma vez aqui, mais longe outra, repicam em dobres os bronzes das altas torres. Dir-se-ia a voz de pallidas monjas, na paz de um velho convento, cantado o "Miserere..."

No ar azul onde soam clarins, onde passam as vibrações do hymno, os sinos dobram a finados. E de torre em torre, de campanario em campanario, lenta e grave, reza a voz do bronze:

Gloria aos mortos!

Agora, é a derradeira viagem; os bravos vão repousar emfim. Vão abandonar o pavilhão que por algumas horas os recolheu, vão para o Campo Santo. Para recebel-os vae abrir-se, em jazigos, o coração da Patria!

Eis formado o cortejo: bandeiras desfraldadas fluctuando no ar; bandeiras em mortalhas sobre as urnas funereas... Flores, flores, muitas flores trazidas por mãos piedosas de mulheres, e de creanças...

Batalhões em forma, tantos batalhões! Soldados em garbosas fardas, espadas e carabinas scintillando ao sol...

Sôa uma marcha, uma marcha guerreira, ardente, clara, vibrante. Ao mesmo tempo rebenta o hymno cantado pela voz forte dos soldados.

As armas estão em continencia... Põe-se em caminho o grande, o immenso cortejo. Na paz do Campo Santo, todo branco, no Jardim do Silencio, no seio da terra querida, á sombra de uma cruz, aquelles que morreram no exilio, no sólo patrio vão repousar emfim!

....

Desfralda-te orgulhosa e linda sob a immensidade deste céo azul, minha linda e orgulhosa bandeira! Linda, adorada bandeira, "auri-verde pendão de minha terra, que a brisa do Brasil beija e balança..."

Abre-te em largas dobras e nellas acolhe amorosamente os teus soldados, aquelles que foram, em paiz estrangeiro combater por ti e que a morte traiçoeira levou antes que os levasse a guerra. Morreram num leito de hospital e não no campo de batalha...

Que importa! São soldados, são bravos, são heróes!

Gloria aos mortos!

Bandeira, minha bandeira bem-amada; desfralda-te e sorri... Sorri entre lagrimas — com o heroismo das mães, tu que sendo o coração da terra, és Patria, és duas vezes mãe!

Eil-os no campo do derradeiro somno, os bravos de Dakar, os nossos bravos, os nossos irmãos. Ao verde pavilhão reunem-se todas as bandeiras dos paizes alliados... E' a saudação do mundo aos filhos do Brasil, aquelles que pela victoria foram combater. Curva-te estrangeiro, contempla o nosso luto!

Eis abertas as covas que se enchem de flores lançadas por mãos piedosas, doces mãos de esposas, de mães, de noivas e de irmãs!

Mortos, no seio immenso da terra que vos serviu de berço, após o longo exilio idés repousar emfim.

Calae-vos, sinos! Emmudecei, trombetas, tambores e clarins! Deixae-os dormir em paz!

Bandeira auri-verde, lindo pendão de esperança, symbolo augusto de paz, desfralda-te sob a larga amplidão deste céo, e sauda a sorrir — embora coberta de crepe e humida de lagrimas — sauda, bandeira do meu Brasil, os teus filhos mortos no exilio, e que vieram, sulcando o azul dos mares, trazer-te o coração que por ti, longe de ti, para sempre adormeceu!

Recebe, oh Patria, entre lagrimas e flores, os despojos sagrados dos nossos heróes. Desfralda-te para abrigal-os em teu seio tão rico e embalando-lhes o ultimo somno, canta, reza, chora, meu Brasil, a tua canção de mãe, o teu hymno de amor!

— Gloria aos mortos!

16|5|28.

SYLVIA PATRICIA

PALESTRA FEMININA

A verdadeira educação

A verdadeira educação que é a nobreza de cada um, vem mais da alma do que do berço. Um fidalgo póde ter muita vez os sentimentos e os gestos de um plebeu; uma pessoa humildemente nascida terá a delicadeza de sentimento e a alma de um fidalgo.

O homem ou a mulher verdadeiramente bem educados tratam a todos do mesmo modo, sem distincção de fortuna, de posição ou de classe. Só as creaturas vulgares, as almas mesquinhas, sentem prazer em mortificar a sensibilidade daquelles com quem tratam.

Só as almas mesquinhas... Porque toda alma grande, todo espirito nobre sabe, por si, o quanto é delicada a sensibilidade de outrem...

Nunca se devem estabelecer differenças ou gráos de cortezia; porque a pessoa com a qual tratamos — seja ella pobre ou rica, instruida ou ignorante — é o nosso proximo, portanto o nosso semelhante, e como tal tem direito ao nosso respeito, á nossa sympathia.

Custa tão pouco um gesto amavel! E' tão facil a graça de um sorriso! Ha tanta palavra boa que se póde dizer sem esforço ou sacrificio!

E o gesto amavel, o sorriso gracioso, a palavra boa que não nos custam nada, fazem ás vezes tanto bem!

Quanta vez o sorriso que atiramos inconscientemente, porque, por acaso, uma alegria nos visitou a alma, vae enxugar, sem que o saibamos, a lagrima que em outros olhos bailava! Quanta vez a palavra boa que nos sae dos labios, palavra de carinho ou de banal sympathia, vae num coração suavizar occultas maguas...

"Nós não sabemos o bem que fazemos, quando fazemos um pouco de bem", — disse Elizabeth Leseur, a grande pensadora.

E o bem custa pouco... custa muito menos que o mal!

A arrogancia — tanto quanto a baixeza — é indigna de uma pessoa bem educada. Falo da verdadeira educação — a do coração e do espirito — não do simples verniz mundano que foge ao mais leve sopro.

A arrogancia é uma vaidade tola — como quasi todas as vaidades — quem possue a verdadeira "grandeza" impõe-se por si; a soberba é superflua; é o apanagio dos tolos, portanto, dos pequeninos.

A affabilidade, assim como a doçura, attrae as almas e prende os corações. Ser amavel, para com todos sem excepção de fortunas e de classes, é reconhecer o dever para com o nosso proximo, e é tambem o signal distinctivo e inconfundivel daquelles que são verdadeiramente "bem nascidos", quer num palacio, quer numa choupana, é o traço que denota a distincção e a nobreza de caracter que é a maior e a mais preciosa das nobrezas!

Maio — 928.

CLAUDIA.

"Ciel", em crêpella azul claro guarnecido de nervuras. "Modelo de Redfern".

NOVIDADES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

MODELOS E CURIOSIDADES

Elegante vestido "d'après-midi"

A ultima symphonia

I

Fecha-me as palpebras cansadas, Mãe... fecha-as mansamente... Desce sobre minha alma morta o silencio de tudo, e ouve minha symphonia:

— Estou cansado. Doem-me os olhos de tanta luz. Ensanguentados os pés de penosas caminhadas, por que o repouso ephemero? Os homens trairam-me. Aquelle que as multidões chamavam doce, calumniou-me. Minha ultima codea de pão foi amargada pelo que se dizia puro... O coração que eu julgára isento de perfidias, está contaminado. Beija-o, Mãe, purifica-o no baptismo de teu carinho!

Desce suavemente sobre minha alma morta o silencio de tudo, Mãe, e ouve minha symphonia...

II

... E as multidões atiravam-lhe pedras, ensanguentando o rosto do homem, que sorria... Outros apodos, novas pedradas. E sorria e passava o homem maldito, que para os desesperados não tinha a bençam de um gesto, e negava o peito largo ás cabeças cansadas e afflictas...

E os olhos do homem maldito nunca se encheram dagua, nunca brilhou nesses olhos parados e tranquillos, como agua estagnada, a perola milagrosa que acalmaria o triste.

E as multidões atiravam-lhe pedras, e sorria e passava o homem maldito...

Oh! Noite! Estrellas! Natureza morta! Oh! Luar! transformae as contas de um rosario de tragedias no vosso brilho divino e no vosso silencio augusto, e derramae-as como bençans sobre as multidões que atiram pedras no homem maldito, que sorri!

III

— Soffres, filho?

— Não, Mãe, já não sei soffrer.

— Que dizem, então, esses olhos tão azues, que parecem eternamente molhados?

— Os olhos voltados para o Além, como um desafio ao Infinito, Mãe, estão sempre cheios dagua...

— ... e tambem só se voltam para o Além, filho, os olhos que choram e que supplicam consolo...

— Mãe, já não sei chorar...

— E por que não sorriem esses labios, que fremem? Por que vivem tranquillos, em desespero mudo, esses olhos que passam vigilias e vigilias? Por que se baixam essas palpebras tão doridas? Por que vivem parados essas mãos tão longas, em attitudes de prece? Donde vem esta agonia? Para onde vae esse turbilhão de vozes afflictas que ouço na surdina de teu peito? Ah! filho meu! Não bastam minhas preces? E' pequeno o tributo das minhas lagrimas? Não é intensa toda minha agonia, para tua purificação? Ah! filho meu!

— Fecha-me as palpebras cansadas, Mãe, fecha-as suavemente... Desce o esquecimento sobre minha alma morta e ouve, no silencio de tudo, minha ultima symphonia...

NOEMI PITANGA

OS AGAZALHOS FEMININOS

Estamos ás portas do inverno. A temperatura vem baixando sensivelmente. E, nas ruas, já não se vêem mais as damas de braços e collos nús.

Os agazalhos estão sendo procurados com avidez em nossas casas de moda.

Antes, porém, de adquirir um manteaux ou uma boá de pelle, a nossa gentil leitora deve primeiro escolher uma dessas peças que esteja de accordo com a occasião que vá usal-a.

Para melhor informação acerca desses objectos tão necessarios ao frio é que chamamos a attenção das leitoras para o assumpto.

Ha certas particularidades que, embora não venham agradar a diversas, fazem-se preciso, portanto, que sejam esclarecidas.

As boás de pelle branca, por exemplo, que ficam tão bem em uma senhora de cutis bem clara, já o mesmo não acontece com uma dama que tenha a pelle do rosto amorenada.

São essas pequeninas coisas que as vezes tiram a graça e o encanto da mulher.

Relativamente aos agazalhos mais pesados, para usar á noite ou nos dias chuvosos e de grande frio, salientamos aqui os robes-manteaux de pellucia, de pelle de onça ou de tigre, como a mais alta novidade.

Eis, em poucas linhas, alguns esclarecimentos sobre a moda feminina que bem orientarão as nossas leitoras. (11783)

A VIUVA DE NAIN

(Para creanças)

GENERAL JACQUES OURIQUE

Vou contar-vos, meus amiguinhos, uma pagina interessante da vida de Jesus.

Sempre que occupardes o vosso pensamento com passagens do Novo Testamento, como ides fazer agora, procurai dar corpo na vossa imaginação infantil, aos factos que fôrdes recordando, como fazeis, quando longe das vossas mães, dellas, de suas palavras e de seus carinhos, vos lembraes nos menores detalhes.

Procurae reconstruir terna e saudosamente a doce figura do Nazareno, tão amigo das creancinhas e tão bom, e dos seus actos que vos estão contando, de modo a nunca mais se vos apagarem da memoria.

As passagens dos Evangelhos são, durante toda a nossa vida, o balsamo que nos allivia a alma e nos fortifica, para resistirmos aos transes angustiosos da dor e ao desamparo cruciante da velhice.

Vamos, porém, ao nosso caso.

* * *

A pequena cidade de Nain, na Palestina, está situada nessa abençoada região da Galiléa onde o enviado do Senhor repousava, de volta de sua árdua e espinhosa missão em Jerusalém, entre os humildes pescadores e carinhosos discipulos. Ficava á beira da estrada que liga a capital da Judéa á bacia do mar gallileu, nos contrafortes occidentaes do systema de collinas que prolonga as serras da Samária até o Thabor e á cordilheira do Libano, tendo as costas voltadas para o Jordão e a frente para o Mediterraneo longinquo.

Alegre e risonha, na brancura de suas modestas casas sem cumieiras a apparecerem, aqui e ali, por entre os verdejantes parreiraes, cercadas de romanzeiras e figueiras, olha de suas alturas, ao Norte o Thabor, onde Christo se tranfigurou, e Nazareth, sua Patria, na phrase evangelica de Matheus e de Marcos; ao sul as serranias da Samária e, ao Oeste as aguas azuladas do mar entre a Cesaréa e Akko e a ponta do Carmel, tão justamente venerada.

Muito de proposito vos delineio meus amiguinhos, os traços geraes da topographia desses logares, para que vossas preceptoras vos contem as lindas historias da vida do Messias, que os tornaram tão queridos para todos nós.

A Galiléa, esse sagrado trecho do mundo onde viveu o Christo até a sua ultima viagem á Jerusalém, era, na palavra medida e pesada de criteriosos historiadores — um berço de paz e amor, em que as flores tinham mais aroma, os frutos mais sabor, as mulheres mais belleza, a natureza mais suaves galas e as proprias féras menos ferocidade. (Ernesto Renam — Vida de Jesus).

* * *

A casinha da viuva de Nain, junto á estrada por onde passava amiudadamente Jesus em suas continuas peregrinações, era um modesto ninho de puros sentimentos de amor maternal e divino.

Essa hebréa, conhecida por viuva de Nain, porque nesta cidade vivera, casára e enviuvára ficando com seu filho pequenino, fôra sempre, uma mulher crente, piedosa e respeitadora das leis de Moysés.

Desde uma vez que vira Jesus passar por sua porta acompanhado de seus discipulos, influenciada pelas bellezas divinas do seu rosto e de suas formas, pelo ar de tristeza e compaixão que lhe accentuava o semblante, começou a prestar attenção ao que sobre elle diziam e a veneral-o como propheta dos humildes e soffredores, entre os quaes ella vivia mourejando, do nascer ao pôr do sol, para crear seu filhinho.

Depois que aprendera o "Pae Nosso que estaes no Céo" ensinado pelo Christo e ouvira, repetidas por labios frementes de fé e esperança, as Bemaventuranças do Sermão da Montanha, que tanto enchiam as almas ingenuas, puras e soffredoras de inapagavel ventura, não havia manhã nem anoitecer em que, de joelhos com seu filhinho á entrada de seu modesto lar, elevando os olhos ao céo, não repetissem a doce prece e pedissem para ambos a protecção do Deus de Moysés e de Jacob, e de Jesus o Christo de Deus.

O menino, moreno, lindo typo de syriaco, de cabellos negros encaracolados, de doces olhos avelludados, crescia alegre e feliz e já, nos ultimos tempos, a auxiliava nos seus affazeres com o esforço de seus 17 annos.

Era elle, agora, quem colhia os figos e as tamaras, cuidava e ordenhava as cabras e trabalhava com ella na fabricação da manteiga e dos queijos e ia vendel-os a Nazareth ou a Tiberiades, donde trazia sempre noticias de Jesus á sua mãe, que lhas pedia interessada.

Um dia, ao voltar de uma destas excursões, ardia em violenta febre e desencarnou inesperadamente durante a noite, apezar dos cuidados e carinhos de sua mãe, repetindo uma unica palavra — Jesus.

Imaginae, meus amiguinhos, a dôr que feriu o coração desamparado daquella pobre mãe, que resumira no filho todos os sentimentos bons da sua alma e todas as esperanças da sua vida.

Entretanto, sem um murmurio, sem uma queixa, sem uma palavra amarga, disse sómente com a maior resignação:

— Senhor, assim o quizesteis, seja feita a vossa vontade.

* * *

Era pelo cair da tarde do dia seguinte; de uma dessas tardes tepidas, perfumosas e transparentes da Palestina.

O sol, avermelhado pelos ca'ores do deserto, ia-se mergulhando nas aguas sombrias do Mediterraneo, dourando com os seus ultimos raios o prestito modesto que conduzia o filho da viuva de Nain ao cemiterio da cidade.

Atraz do feretro, seguia a mãe dolorosa com a fronte pendida, debulhada em lagrimas silenciosas.

De subito o prestito parou e ella, erguendo a fronte, viu de pé junto ao corpo do filho, esse bom e doce Jesus, cujo nome fôra a ultima palavra por elle pronunciada.

Turvou-se-lhe a vista, com pran-... Rabbi lhe disse:

— Mulher, que recebeste a fé com tanta resignação e fé, o Pae te amparou; e, estendendo as mãos ambas para o morto: — Mancebo, levanta-te.

E o rapaz levantou-se, esfregando os olhos com as mãos e ajoelhou-se ao lado de sua mãe, que beijava a fimbria da tunica do Nazareno, e dizia-lhe do fundo dalma:

— Bemdicto sejas tu, que com tuas mãos abençoadas despertas os mortos e consolas as mães soffredoras.

E o sol, ao longe, illuminou esse bello grupo da bondade divina e da fé humana, com um raio fulgurante, para desapparecer em seguida nas aguas calmas do Mediterraneo distante.

Gracioso modelo em seda capessa

RAINHA DA PALESTINA

Rachel, joven judia de uma tribu do deserto da Palestina, vencedora de um concurso de belleza realizado em Jerusalém.

NO MUNDO DOS SPORTS

FOOTBALL — O CAMPEONATO

UMA PARTIDA SENSACIONAL, OUTRA INTERESSANTE E DUAS MAIS — SEM IMPORTANCIA —

Palpites e considerações

O CAMPEONATO complica-se com o apparecimento de novos candidatos á grande corrida final de 1928. O Flamengo que não estava cotado para as lutas sensacionaes, de um domingo para outro incluiu-se na lista dos sérios competidores deste anno, cujo numero, exactamente, não se sabe ao certo, quantos sejam, por emquanto.

Ha candidatos e ha os que se candidatam, mas, a rigor.

Estamos numa phase ainda muito nebulosa do campeonato para se permittir affirmações tão categoricas. O torneio é em dois turnos divididos em dezoito jogos para cada club e o domingo de hoje registra apenas a setima roda da temporada. E' muito cedo para conclusões e os melhores calculos nesta altura dos acontecimentos, podem falhar com facilidade, especialmente em se tratando de football, que é um *jogo de azar*, onde as vezes ha um pouco de technica...

Comtudo, não se póde negar que o America está começando bem. Vae na frente da turma, já digeriu tres victorias difficilimas e continúa muito mal intencionado a respeito de todos os adversarios, presentes e futuros. Foi o unico team que já deu até este momento, as mais seguras provas de valor, não só pelas victorias accusadas no seu record como pelo que representa, o seu quadro, de realmente efficiente e poderoso. A defesa do America, além de ser a melhor do Rio sem nenhuma idéa de lisonja, constitue um blóco de resistencia muito homogeneo.

O Fluminense, agora isolado em segundo logar, ainda não passou por uma prova de fogo; tem enfrentado adversarios mais ou menos inferiores á sua força e os têm vencido, alguns inexpressivamente e outros com relativa facilidade. Hoje apresenta-se uma occasião esplendida para se julgar definitivamente dos seus meritos. Joga com o Vasco da Gama, no seu proprio campo.

Questão apenas de algumas horas e já se terá uma base mais solida para avaliar do pulso que o dirige e das suas possibilidades neste inicio do campeonato.

Entre o Flamengo e o São Christovão, estamos francamente inclinados a acreditar que o Flamengo tem mais team e mais *chances*.

Pelo menos, a qualidade de football apresentada nos seus dois ultimos jogos, muito mais do que as proprias victorias que obteve, nos autoriza a consideral-o, um dos sérios concorrentes da temporada.

Os outros teams são apenas perigosos. Não são candidatos, mas podem perfeitamente estragar os planos de muita gente que está sonhando com as glorias do campeonato. Entretanto quem sabe? O football dá tantas voltas...

Sem querer, fomos entrando em considerações demasiadamente transcedentes para o momento. Não era esse o nosso objectivo, porque na verdade, por emquanto, não se póde dizer nada...

Não fazemos nenhum favor ao Fluminense dizendo que o melhor jogo de hoje se realiza no seu campo de sports. A partida com o Vasco da Gama, hoje, promette aspectos sensacionaes, reproduzindo, aliás, os mesmos empolgantes encontros que estes clubs têm sustentado nos ultimos annos em jogos officiaes.

O team do Fluminense, já o dissemos, é uma incognita ainda por decifrar-se. Não tem dado até aqui demonstrações muito claras do seu valor technico.

Póde ser que as dê hoje. Por emquanto é apenas um team regular, com alguns jogadores extraordinariamente esforçados e aos quaes deve o club tricolor os pallidos triumphos até agora obtidos.

Em compensação, o Vasco já provou possuir uma equipe homogenea e é, realmente um adversario para exigir de qualquer team no Rio, o maximo de energias e toda capacidade na luta. Em que pese o paradoxo, não hesitamos em affirmar que o Vasco nos jogos que perdeu, jogou muito mais do que o Fluminense em todos os que já venceu este anno. A não falharem as previsões, por algum ruidoso fracasso o publico deve assistir um jogo bem disputado, porque o Fluminense tem grandes aspirações neste campeonato, não sendo menores as do Vasco da Gama. Team por team, o do Vasco é melhor, entretanto, em football nem sempre se póde garantir que o mais forte vencerá.

Por todos esses pequenos detalhes a luta deve ser dura e muito empenhada.

O campo do S. Christovão

A nossa gravura dá uma idéa bem expressiva do que são as modificações feitas no campo de sports do São Christovão Athletico Club. Apresenta um aspecto geral das archibancadas, num cumprimento de 100 metros, acompanhando quasi toda a extensão do campo e permittindo a acommodação de uma assistencia que se avalia no dobro do que comportavam as antigas archibancadas.

Um grande jogo, como foi o de domingo atrazado, e como se vê do cliché, superlota rapidamente toda a capacidade dando a impressão de que se fossem mais espaçosas as dependencias destinadas ao publico, mais repletas teriam ficado.

O America em toda a plenitude de seu vigor, não está livre de passar por um máo quarto de hora, lá no campo do Andarahy, com quem joga, hoje, a partida official do primeiro turno.

O veterano e sympathico club verde e branco tem elementos de muito valor em sua equipe e póde perfeitamente obrigar o America a multiplicar as suas energias para vencer a luta.

A rigor, o team leader do campeonato deve vencer, a boa razão e os melhores elementos indicam esse resultado, mas o Andarahy deu domingo passado, contra o Botafogo, uma forte demonstração do seu preparo e especialmente da resistencia da sua defesa, para que se permitta affirmar, que será assim tão facilmente derrotado. Este jogo interessa a todo o grande publico que acompanha o campeonato do Rio porque delle participa o mais cotado concorrente ao campeonato da actualidade.

Botafogo e Brasil encontram-se hoje no magnifico campo de General Severiano.

E' um jogo que não desperta maior enthusiasmo no espirito do publico, já porque os concorrentes não estão bem collocados na tabella, já porque, qualquer que seja o resultado pouco influirá nos destinos do campeonato.

O Botafogo deve vencer, mas terá necessidade de empenhar-se muito sériamente, porque o Brasil é bem capaz de o surprehender. Não se deve levar em conta o resultado do jogo com o Vasco da Gama, por isso que, embora jogando menos, o team do Brasil não teve ensejo de mostrar todos os seus recursos por causa do máo estado do campo.

Está mais ou menos nas mesmas condições, em relação ao interesse geral o jogo Bangu' x Villa Isabel, a jogar-se no pittoresco e magnifico campo do Bangu'. O Bangu' deve ganhar porque o seu team é sem nenhum favor muito mais forte que o do Villa Isabel. E além disso, tambem como acontece no jogo Botafogo x Brasil, o resultado pouco ou nada influe na classificação dos clubs que vão decidir o campeonato, pelo menos, por emquanto.

LUIZ VIANNA

São estas, em resumo, as indicações de caracter informativo, relativas aos jogos de hoje:

Fluminense x Vasco — Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juizes sorteados: do São Christovão A. C.

Representante: — Waldemar Cocchiarale, do Villa Isabel F. Club.

Andarahy x America — Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Sarzedello.

Juizes de commum accordo do Villa Isabel F. C. — Juizes: Edgard Gonçalves e Otto Gonçalves.

Representante: Léo de Sá Osorio, do Bangú A. C.

Bangú x Villa Isabel — Campo do Bangú A. C., á rua Ferrer, em Bangú.

Juizes sorteados: do America F. C.

Representante — Antonio de Oliveira, do S. C. Brasil.

Botafogo x Brasil — Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juizes sorteados: do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Adelio Martins, do São Christovão A. C.

ALFREDO Ugarte egualou em Santiago do Chile, o record sul-americano de 110 metros sobre barreiras distancia que cobriu em 15" 3|5.

*

WALTER Spencer, em Chicago, nadou a distancia de 200 metros, estylo de peito, em 2,43", quer dizer, em 2" 2|5, menos que o anterior record mundial, que o mesmo possuia.

*

LEOPOLDO Sedesma, que correu no ultimo torneio athletico rioplatense a distancia de 800 metros em 1,56" 2|5, obteve por essa performance, o titulo de recordman sul americano.

*

DIZEM jornaes cubanos que, em Havana, o athleta local, José Barrientos, correu a distancia de 100 metros razos em 10" 1|5. Se a noticia for verdadeira, haveria conquistado o record mundial.

O football sul-americano ante a F.I.F.A.

Se depois do magnifico triumpho conquistado no campeonato olimpico mundial de football em 1924, nos campos de Colombes, as nações sul-americanas pensavam nada ou pouco na F. I. F. A., é de imaginar o que occorreria antes de conhecermos tão vantajosamente por meio de um de nossos paizes mais representativos.

A F. I. F. A., entidade maxima mundial do desporte, é um corpo, póde dizer-se, exclusivamente europeu, que para nada tem em conta a America do Sul, não o interessam suas decisões nem seu desenvolvimento.

Recordamos que quando se dividiu o football em nosso paiz, se intentou varias vezes fazer intervir a F. I. F. A., para que este instituto maximo definisse de que parte estava a razão, ou intentasse com a sua autoridade uma reconciliação entre as partes em litigio, mas a F. I. F. A. demonstrou uma indifferença absoluta por nossas dissidencias intestinas, denotando, ás claras, que não a interessava em nada o nosso desenvolvimento.

Quando a Confederação Sul-Americana gestionou o seu reconhecimento official, este lhe foi denegado e se designou por escolha, um representante da mesma nesta parte do continente, designação esta que recaiu ao representante uruguayo Doutor Leoane, com o pomposo titulo de "consul da America".

Depois de varios congressos, as ligas sul-americanas dispuzeram, finalmente, no recente de Lima, que todas concordariam em uma acção commum no congresso da F. I. F. A., e que concorreriam formando um bloco, notando os assumptos pela maximidade de seus representantes. Ella originou no recente congresso extraordinario de Valparaiso, em que só concorreram representantes do Chile, Argentina, Uruguay e Bolivia.

Firme em seus propositos, o congresso resolveu a principio intentar novamente no reconhecimento da Confederação pela F. I. F. A.

Ademais acceitou-se a proposta argentina, em solicitar que seja reconhecida nas deliberações da F. I. F. A. o idioma hespanhol, o que na realidade carece de transcendencia, e oppor-se ao augmento projectado a ½ a 2% que por conceito de percentagem exige a F. I. F. A. em todos os matches internacionaes de suas filiadas.

Esta ultima parte, quanto á phase economica, a taxa que pretende a entidade mundial sobre os matches de todas as suas filiadas, não tem razão de ser. Com effeito se acceitasse dois por cento (2%) de todos os matches que se realizam entre nações, a dita entidade arrecadaria uma somma enorme que não sabemos francamente a que objecto se destinaria.

O congresso de Valparaiso resolveu, assim mesmo, em vista de não poder obter a ordem do dia da que effectuára a F. I. F. A. solicitar a seus representantes que, appellem para que a mesma seja redactada com 60 dias de antecipação aos congressos e que entretanto, se ponham de accordo os delegados, para notar todos os assumptos que se submettam á sua consideração.

E' possivel que assim com essa acção conjunta, a F. I. F. A. reconheça na America do Sul, a importancia que realmente tem, no concerto do football mundial e que esta se faz valer em todos seus direitos.

(De um jornal argentino).

Miss Eleanor Hoden, da Wormens Amimswing Association, de Nova York, cuja edade é de treze annos incompletos logrou percorrer as 100 jardas em 1' 7" 2|5. Este tempo foi estabelecido em uma piscina de 100 pés, ou sejam 33m. e 33, as 100 jardas estylo de costas foram feitas em 1' 17" 2|5.

Miss Delanff, de la W. S. F. com dezeseis annos de edade, nadou os 200 metros estylo de costas em 4' 56" 2|5; emquanto sua companheira, miss Katecunes, tambem de dezeseis annos, percorreu as 100 jardas estylo crawl em 1' 5" 2|5, e miss Belle Whyte, campeã da Europa em saltos de alto vôo para damas, é considerada como a provavel campeã olympica.

PAGINA INFANTIL

COMPLICADA RECOMPENSA

CONTO INFANTIL

CLARITA escrevera em seu caderno naquella manhã:

— "Uma boa acção é sempre recompensada."

E como Clarita era muito cheia de mimos, a recompensa de sua applicação ao estudo não se fez esperar.

A avózinha deu-lhe um presente lindo e que muito encantou a menina: um guarda-chuva de sêda com o cabo de prata.

No dia seguinte, mal acordou, correu Clarita para a janella a ver se o tempo estava nublado e se ella poderia estrêar o lindo guarda-chuva, um guarda-chuva que parecia de gente grande!

Oh, felicidade! Não só o tempo estava nublado, como chovia muito... Chovia tanto que mamãe não permittiu que Clarita fosse ao collegio.

E a pequenita deixou-se ficar á janella, o rosto amuado collado ao vidro, meditando sobre a sua má estréa. Em meio de suas amargas reflexões, viu de repente, um menino que pedia esmola sob o aguaceiro. Um momento, o pobre garoto abrigou-se sob um toldo em frente á casa de Clarita. E uma idéa luminosa passou pela cabeça da pequenita:

— Copiei no meu caderno — pensou ella — que uma boa acção é sempre recompensada. Que melhor acção posso eu fazer do que a de privar-me do meu lindo presente, que não me serve, porque quando chove não me deixam sair, e dal-o áquelle garoto que precisa andar pelas ruas pedindo esmola?

Em menos de um minuto, Clarita poz em pratica a sua resolução. Fez um signal ao menino que logo se approximou da janella, e atirou-lhe o guarda-chuva, dizendo:

— Toma! Leva-o que nem uma falta me faz!

O pequeno ficou um momento muito espantado, mas não tardou em sair a correr pela rua, levando o estranho presente.

Naquella mesma tarde, appareceu em casa dos paes de Clarita, um guarda que trazia pela mão um garoto em prantos e na outra um pequeno guarda-chuva de cabo de prata.

— Prendi este menino que levava um guarda-chuva roubado — diz o guarda.

— Roubado não! Foi a menina quem m'o deu! — protesta entre lagrimas o pobre garoto.

Todos voltaram-se para Clarita que não sabia o que dizer.

E o gury contou então toda a sua desgraça, dizendo que havia sido preso como ladrão.

Interrogada, a pequenita narrou por sua vez o succedido e o guarda poz em liberdade a innocente victima.

A mamãe de Clarita, depois de haver dado uma grande esmola ao pequeno mendigo, tomou a filha sobre os joelhos, dizendo-lhe:

— Bem vês, minha querida, que não foi boa a tua idéa. Aprende agora que não basta ser generosa: é preciso saber fazer a esmola.

VERA CRUZ

LOGICA INFANTIL

Um engulidor de espadas, desses de circo, é, na opinião infantil, um homem que póde engulir outras coisas e tiral-as no momento conveniente. Poderá muito bem, sendo surprehendido por uma chuva, arrancar da garganta um guarda-chuva, abril-o e sair abrigado, pela estrada a fóra...

64 CIDADES EM BICYCLETA

O menino da bicycleta vae visitar as 64 cidades que estão representadas pelos pontos. Mas vae fazer todas as visitas no menor numero possivel de linhas rectas. Partiu da estrella e a ella vae voltar, passando por todas as cidades, em quatorze linhas rectas de tiradas continuas. Póde-se passar por uma cidade mais de uma vez, se se quizer, mas a decima quarta linha terá que levar o cyclista á estrella, que, pela sua posição, dá cabimento a linhas obliquas ou diagonaes. Partam da estrella e experimentem.

ONDE ESTÃO ELLES?

"CUIDADO COM OS CACHORROS!" Mas onde estão elles, e quantos são? São tres, e estão bem escondidos no desenho da paysagem.

O sr. Gato e o sr. Ratinho ainda não os viram. Onde estão, portanto, os tres cachorros?

COMO SE APRENDE A MERGULHAR

(Continuação da 3ª pagina)

imaginarias, para excusar sua pusilanimidade, porque não ha outro termo para explicar um tal estado de coisas.

E' evidentemente muito arduo para uma pessoa vencer a resistencia que lhe oppõem seus reflexos. Quem mergulha pela primeira vez, trava dentro de si, um drama intimo ao ter de se atirar ao desconhecido. Basta, entretanto raciocinar que ha em torno de si milhares de pessoas que mergulham sem nenhum perigo. Quando o aprendiz tiver vencido o primeiro estagio do mergulho, o que acabamos de descrever

Fig. 4 B

detalhadamente, poderá apprender a effectuar a partida das corridas.

As partidas das corridas

Não se trata mais de deixar-se cair. E' preciso avançar. Convém tomar um impulso exactamente como para saltar em distancia, mas no momento em que os pés deixam a beira da piscina e em

Fig. 2 B

que os braços são reconduzidos bruscamente para a frente, todo o corpo se distende, rijo como uma flexa, afim de entrar nagua com a maior velocidade, os braços acima da cabeça como um prolongamento do corpo, e os pés arqueados. (Fig. 4 A e B).

O fito é penetrar no elemento liquido o mais depressa possivel (e o menos profundamente) do ponto de partida.

Methodos modernos

O methodo primitivo preconisava o "plat-ventre" do principio do ricochete. Mas bem poucos nadadores possuem a necessaria maestria, e essas partidas de corridas davam logar a jorros dagua phenomenaes, que molham os assistentes.

Fig. 3 B

Os americanos da nova escola (Weissmuler, Walter Laufer, Harry, Glancy, etc.) descrevem um arco de circulo muito alongado, no momento de partir, e não fazem saltar agua quando nella penetram, sob um angulo calculado, de maneira que a velocidade é extraordinariamente augmentada. Para apressar a volta do corpo á superficie, elles batem as pernas e acham-se em pleno *crawl* no momento em que reapparecem.

As variedades dos mergulhos são multiplas

Ha cerca de setenta especies de mergulhos, que se dividem em mergulhos de trampolim de um a tres metros, mergulhos de alto vôo de cinco a dez metros. Esses ultimos se subdividem por sua vez, em mergulhos simples e variados. Em seguida, vêm os mergulhos fantasia, para traz, saltos de carpas, da verruma e sacca-rolhas, etc. Na verdade, a lista de mergulhos é infinita segundo o espirito inventivo e a destreza do athleta que a isto se entrega.

...E os americanos e os allemães são os reis

Tambem é necessario dividil-os para os concursos, e as regras internacionaes olympicas reconhecem quarenta e sete mergulhos de trampolim e desenove mergulhos de alto vôo.

Os melhores mergulhadores do mundo são os americanos que ganharam regularmente as duas ultimas victorias olympicas.

Os melhores mergulhadores europeus são, sem contestação, os allemães, grandes vencedores dos

(Continúa na 7 pagina)

UM NOVO JOGO DE PEDRAS

(SOLUÇÃO)

O problema consistia em obter os numeros de 1 a 12, na sua propria ordem, nas tres fileiras verticaes, por meio de troca de pedras de côres differentes, que estivessem nas extremidades das mesmas linhas. Duas pedras da mesma côr não podem trocar de logar.

Para obter a solução nos dezesete lances, como exigido, faça-se assim: 8 por 11; 8 por 5; 8 por 3; 8 por 1; 9 por 12; 9 por 6; 9 por 4; 11 por 12; 7 por 10; 10 por 1; 6 por 11; 12 por 5; 4 por 11; 5 por 6; 5 por 4; 5 por 2; e, finalmente, 2 por 11.

UMA HISTORIA

Até hoje tem havido innumeras bravatas de pescarias celebres, mas esta do pescador que pegou 20 trairas no mesmo anzol, e com a mesma isca, é das ultimas e desafia quasi todas as pescarias do mundo.

Um Tonico que se considerava um homem

Achando incommoda a sua posição na poltrona, o Tonico passa a tomar a posição numero 2, que ainda não lhe satisfaz, e vae, assim por deante, sempre mudando, até chegar á posição numero 12, que elle finalmente acha excellente. Vê-se, entretanto, que esta corresponde exactamente á posição inicial.

A CABANA DO PAE THOMAZ

Novella baseada no super-film da Universal Pictures desenvolvimento da obra immortal de Harriet Beecher Stowe.

pria casa do senhor. Simon mandou que lhe trouxessem que beber e prelibava já o gozo de possuir a rapariga. Procurava conquistal-a e, quando Elisa lhe fugia, elle murmurava, com a lingua já tropega:

— Não, meu bemzinho, eu não te farei mal. Sou incapaz de fazer mal a quem quer que seja!

Havia naquella casa uma outra creatura que soffria. Era Cassy, que fôra amante do fazendeiro, amante forçada, e que, havia vinte annos, vivia na constante saudade da filha, que lhe fôra arrancada pequenina e vendida para outras terras. Cassy tinha odio a Simon Legree, o seu verdugo.

E estava o fazendeiro a dirigir galanteios a Elisa, quando Cassy entrou. Simon, furioso, interpellou-a:

— Que desaforo é esse de vir aqui, quando sabe que estou occupado?

Cassy sorriu, ironica e amargamente.

— Estás com ciume, hein!

— Não sejas convencido, Simon! Ninguem me póde privar do logar a que tenho direito nesta casa.

— O que tu merecias era que te mandasse para a senzalla dos negros. E' lá o teu logar.

— Duvido que o faças! Sei muito bem que tens medo de mim.

O dialogo promettia continuar, quando Quimbo e Sambo appareceram, conduzindo Thomaz.

— Este negro anda a ensarilhar os outros, prégando sermões e rezando.

Simon agarrou brutalmente Thomaz e disse-lhe:

— Quando se tiver de rezar aqui, eu mesmo rezarei, ouviu.

Depois, apontando para Cassy, ordenou ao pae Thomaz:

— Metta o chicote nesta mulher!

— Não, meu senhor, eu não posso fazer isso, não, senhor!

— Eu não paguei mil e duzentos dollars por você, que me pertence, de corpo e alma?

— Não, meu senhor, o meu corpo póde ser de "vosmincê", mas minha alma pertence a Deus.

Furioso, num accesso tremendo de colera, Simon bradou para os seus capatazes:

— Dêem uma surra valente neste negro!

O azorrague zurziu as carnes do pobre velho, que dentro em pouco caia desacordado!

CAPITULO IX

Mãe e filha

O rufar glorioso dos tambores da liberdade approximava-se cada vez mais. O terror espalhava-se deante dessa marcha irresistivel, a redimir uma raça desgraçada. E o hymno que esses bravos cantavam era um hymno novo e enthusiastico, proclamando o fim de um captiveiro.

Emquanto isso, Simon Legree, embrutecido senhor dos seus dominios, a menos de dez leguas de distancia dos soldados da liberdade, continuava a sua vida tôrpe de miserias, orgias e crueldades.

Cassy tomara-se de affeição pelo pae Thomaz. Tratara-o e confortava-o.

— A senhora é um anjo de bondade!

— Não me chames de senhora. Tambem eu sou escrava, escrava de um barbaro, que é dono do meu corpo e de minha alma!

— Oh! não seja tão rancorosa!

— Rancorosa? Pois se me conservaram na mais completa ignorancia da minha herança de sangue, emquanto me ensinavam maneiras de senhora, de senhora branca...

E proseguiu:

— Depois, venderam minha filha a um tal Shelby, e, a mim, enviaram-me rio abaixo, para que fosse vendida, tambem!

— Que é que está dizendo! exclamou Thomaz.

— E, durante todos esses annos tragicos, venho ouvindo a voz dessa creancinha, a chamar-me "Mamãe! Mamãe!"

Thomaz não se póde conter:

— Mas, como? E' a historia da Lisa!

— Elisa?

— O sr. Shelby foi meu amo tambem, proseguiu Thomaz. Mandaram-nos, a mim e á Lisa, rio abaixo, para sermos vendidos e Simon Legree comprou-nos a ambos.

— Então, quer dizer que minha filha Elisa, está aqui?

Cassy correu para a sala onde estavam Simon e Elisa. Entrou intempestivamente e, agarrando a rapariga, bradou:

— Sua desavergonhada, quer roubar o meu homem, não é?

Simon Legree gozava a furia de Cassy, que pegára de um chicote e deixava-o cair sobre Elisa. E o bandido, entre gostosas gargalhadas, dizia:

— Assim é que é! A questão é fazel-as espicaçar pelos ciumes.

Chegadas a um aposento afastado da sala, para onde Elisa correra, Cassy, mudando de attitude, puxou-a para si, murmurando, radiante de alegria:

— Minha filha! Minha filha!

E, baixinho:

— Arrancaram-te de meus braços, levaram-te, venderam-te e, a mim, deixaram-me neste inferno!

— Mamãe!

— Minha filha!

A scena era, realmente, tocante!

CAPITULO X

Em defeza da propria vida

A satisfação de Elisa e de Cassy desappareceu ante o perigo que as ameaçava. Simon Legree não deixaria de procural-as ou, pelo menos, procurar Elisa, de quem estava loucamente enfeitiçado.

Cassy pensou um instante. Conhecia o fraco do fazendeiro e decidiu que se refugiariam no sotão.

— Elle está convencido de que as almas de suas victimas vivem no sotão. Lá estaremos em logar seguro, pois Simon não terá coragem de ir até ali.

E, apressadamente, galgaram as escadas.

Em vão, Legree tentou descobrir onde estavam Elisa e Cassy.

Prevendo que Thomaz soubesse de alguma coisa, mandou chamal-o e interrogou-o, com o sobrecenho carregado:

— Onde estão aquellas mulheres?

— Não posso dizer, meu senhor.

Thomaz não mentia nunca. Tinha horror a faltar á verdade. Affrontou a ira do fazendeiro calmo, serenamente, embora prevendo as consequencias de sua attitude. E retirou-se.

Simon estava possesso. Ouviu barulho no andar superior e um dos capatazes exclamou:

— Devem ser as almas do outro mundo que estão outra vez no sotão.

Legree voltou-se para Quimbo e ordenou-lhe:

— Vá buscar outra vez o Thomaz. Eu hei de descobrir onde ellas estão.

O velho surgiu, empurrado pelos feitores.

Simon encarou-o e bradou:

— Thomaz, estou resolvido a mandar matar-te!

Fez uma pausa e accrescentou:

— A não ser que me digas onde aquellas duas mulheres estão escondidas.

Serenamente, Thomaz repetiu o que dissera da primeira vez:

— Não posso dizer, meu senhor!

— Ah! estás te rindo á minha custa, hein?

Simon Legree tinha a physionomia transmudada. Parecia uma féra. Via-se que, naquelle momento, elle era capaz de tudo. Thomaz tremeu, mas não mudou de attitude. Que lhe podia acontecer? Matarem-no? Muito mais soffrera Jesus.

Legree berrou:

— Obriguem-no a confessar, custe o que custar!

Era o signal para o supplicio. Era a féra que ia satisfazer os seus instinctos bestiaes.

Thomaz foi amarrado. O chicote feriu-lhe as carnes. Quimbo e Sambo tinham a volupia da maldade e nunca elles se tinham mostrado mais crueis, mas sedentos de sangue, mais terriveis na vingança por conta alheia, por conta daquelle barbaro, cuja fama transpuzera a fronteira da Georgia, tornando-se o terror daquelles que poderiam um dia cair-lhe nas garras.

E o chicote zurzia, surzia sempre o corpo do pobre velho. As lagrimas, uma a uma, corriam-lhe dos olhos, mas elle se mostrava estoico no soffrimento, heroico, sublime, preferindo a morte á delação.

CAPITULO XI

Fim de martyr

Refugiadas no sotão, apavoradas, temendo que a qualquer momento Simon Legree lhes apparecesse, Cassy e Elisa presentiam a scena tragica que cá em baixo se desenrolava.

E uma dellas, com o coração anavalhado pela dôr, murmurou:

— Estão surrando o pae Thomaz!

O fim do martyr estava proximo. A cabeça de Thomaz pendeu. As forças o abandonaram inteiramente. Os chicotes detiveram-se e Quimbo voltou-se para Legree:

— Está liquidado, meu senhor!

— Levem-no lá para fóra.

Arrastaram o corpo de Thomaz. O infeliz poucos momentos mais teria de vida. Com voz imperceptivel, disse:

— Perdôos-os, como espero que Deus me perdôe! Sambo! Quimbo!

E expirou. Mais um heroe ignorado tombára, mais uma victima da escravidão baqueára!

Thomaz fôra fazer companhia a Eva, a sua doce amiguinha, lá, num mundo melhor, onde não ha distincção de raças, onde reina a paz e a serenidade, onde impera a infinita misericordia de Deus.

A hora sublime, porém, approximava-se.

CAPITULO XII

Cincoenta mil bravos

Kilometro a kilometro, em marcha forçada, dispostos a cumprir a sua tarefa o mais breve possivel, os soldados da liberdade, proseguiam na sua gloriosa jornada.

Emquanto isso, o terror continuava a empolgar Cassy e Elisa. Inteiramente embriagado, victima de allucinações pavorosas, vendo, a cada momento, a figura ensanguentada de Thomaz, a maior de suas victimas, a clamar vingança, Legree estava num desses estados impossiveis de descrever.

Galgou as escadas do sotão. As duas mulheres ficaram apavoradas, quando o viram. E elle bradou, soltando depois uma gargalhada sarcastica:

— Com que, então, as tres almas do outro mundo são as minhas duas escravas, hein.

Avançou para ellas. Uma janella, sem parapeito, estava aberta e elle, num esforço maior para agarrar uma dellas, perdeu o equilibrio, projectou-se no espaço e veiu cair no terreiro. Accorreram. O monstro estava morto.

Já a denuncia de que algo de grave se passava na casa de Legree e o commandante da força apressou a marcha. Fizeram alta e uma patrulha foi destacada para examinar a residencia do fazendeiro. As duas pobres mulheres desceram. Um pequeno, radiante, caiu nos braços de Elisa. Era Jim Jorge acercou-se tambem da creatura adorada. E longo tempo elles estiveram abraçados, duvidando, ainda, talvez da sua ventura.

FIM

O QUE E' NOSSO

MINEIRO PÃO

(côco norlista)

NO domingo passado, tratando "do que é nosso", apresentamos um "côco" praieiro norestino, muito popular, cujo rythmado por palmas dos "dansadores" que cantam um estribilho em côro, respondendo aos versos improvisados pelo "tirador" do "côco" na toada escolhida.

Promettemos apresentar outras toadas da mesma dansa, citando mesmo a do "mineiro pão", um dos mais antigos e conhecidos em todo o norte, não só na zona littoranea, como até na zona da matta.

Cumprimos hoje a promessa, chamando a attenção do leitor para a differença que ha entre este e o publicado no domingo 13 do corrente.

Naquelle "a toada" principal ou a "tirada" do "côco" se compunha de tres versos que com os dois do côro formavam uma quintilha, sempre obedecendo ás mesmas rimas.

No de hoje a "toada" se compõe de um verso apenas de cada quadra, sem rimar com as palavras do estribilho em côro.

E' mais facil, portanto, para o "tirador do côco" que não fica prêso á rima obrigatoria do estribilho, como na "toada" do *Meu barco é veleiro* que publicamos no domingo passado.

Damos hoje apenas quadras como amostra do "Mineiro pão" que deve ser, como já dissemos, uma corruptéla da phrase: *mineiro pão, uto di leve.*

[illegible] do "côco" variam tambem ao infinito, conforme a inspiração do "tirador de côco".

Da proxima vez, com a toada do côco: "Espingarda-faca-de-ponta", falaremos da figura de "Calunga", um dos mais afamados "tiradores de côco" do norte.

MINEIRO PÃO

Vou-me embora, vou-me embora,
Mineiro pão, mineiro pão
Segunda-feira que vem,
Mineiro pão, mineiro pão
Quem não me conhece chora,
Mineiro pão, mineiro pão
Que fará quem me quer bem
Mineiro pão, mineiro pão.

Quem não gosta deste "côco",
Mineiro pão, mineiro pão,
Não sabe o que é bom na vida,
Mineiro pão, mineiro pão.
Mostra mesmo que está louco
Mineiro pão, mineiro pão
Tá com a bôa já perdida
Mineiro pão, mineiro pão.

Rio — V — 1928.

Eustorgio Wanderley.

O RESGATE

Por JUAREZ PESSOA

UMA vigorosa remada e a canôa seguiu o seu rumo, na agua pegajosa de lama das ultimas chuvas.

O seringueiro, agil, saltou para terra e, emquanto amarrava o barquinho na estaca enfiada á beira do rio, olhava para o alto do barranco onde se erguia uma casa senhoril, toda pintada de verde claro.

Rompia a manhã e da matta virgem se evolava um cheiro forte de odores, os mais complexos, de flores silvestres, que se abriam á claridade ainda indecisa do dia nascente.

[illegible] o sussurro indistincto de todo um mundo de aves e quadrupedes que saudavam o romper do dia, e o ronco plangente do grito do macaco barbado enchia o espaço infinito.

Ao seringueiro, porém, habituado áquella orchestra de todos os dias, não causava nenhuma impressão [illegible] concerto [illegible], que lhe despertava attenção.

Januario, o seringueiro, trazia estampada nos olhos a marca de uma dor forte.

Adentrou-se para a casa que permanecia fechada e bateu de leve á porta principal.

De dentro, uma voz feminina perguntou:

— Quem está ahi?... e obtendo a resposta, repetiu:

— Vou já, Januario, espera um instante.

Momentos após, a porta se abria e uma linda moça, na pujança dos seus dezoito annos, surgia, os longos cabellos soltos, pretos e sedosos, os olhos ainda meio pesados de somno.

— Bom dia, Januario... morreu?...

O seringueiro não póde de prompto responder. Uma golphada de pranto encheu-lhe os olhos e grossas lagrimas cairam-lhe pelas faces morenas e cavadas.

— Sim, morreu esta noite, Thereza; era meia noite em ponto, quando ella fechou os olhos.

Agora eram dois que choravam, o seringueiro e a moça e aquelle, com a voz embargada pelos soluços, continuou:

— Antes de morrer, ella chamou-me e disse-me, tão baixinho que mal pude escutar:

— Meu filho, logo que eu esteja morta, leva este cordão de ouro á Thereza e diz-lhe que lhe agradeço, na hora da morte, a sua amizade sincera.

— E virando a cabeça, morreu tão calma como se nada soffresse.

— Aqui está o cordão, Thereza!...

E tremulo, tirou de dentro da camisa de riscado, um longo cordão de ouro, que sustentava uma minuscula figurinha engastada em metal amarello.

A moça, numa emoção que se lhe opoderara de todo o corpo, tremulo da cabeça aos pés, pegou do cordão e beijando-o, com ternura, chorava convulsivamente.

— Tão bôa, coitada, era uma santa — Deus a terá chamado para o seu lado.

— Quando é o enterro, Januario? — perguntou a moça enxugando os seus lindos olhos no avental branco de algodão.

— Se Deus quizer, hoje mesmo, Thereza, replicou o seringueiro. Quanto mais cedo melhor. [illegible]

A porta da casa se abriu de par em par e um homem e uma mulher, ambos já grisalhos, surgiram.

— Então, Januario, morreu Nhá Sinhazinha?

— Morreu, seu Luiz.

Um momento, o silencio mais completo envolveu aquellas quatro creaturas, cujos corações sangravam de dôr.

[illegible] disse o homem, preparada a canôa. E para Januario: — Iremos todos juntos na minha barca.

Durante a noite, sosinho na sua barraca de seringueiro, Januario sentiu o vasio da sua existencia até então calma e deplorava a morte da sua mãezinha.

Recordava a sua mocidade, os carinhos de que o rodeava a sua santa mãe, que só tinha olhos para aquelle filho tão querido e sentia um aperto no coração, uma dor viva que o estrangulava.

Parecia-lhe que tudo se acabara para elle.

Lembrava-se, porém, de que existia ainda, para objectivar-lhe a mais perenne gratidão, aquella familia amiga, em cujo seio elle e sua mãe sempre encontraram um acolhimento de pessoas da propria familia.

Sobretudo, havia na sua alma algo de desconhecido e de extraordinario que elle não podia traduzir, mas que sentia sempre que olhava para Thereza, não obstante terem sido creados juntos e conhecel-a, assim, desde menina.

Não obstante, sempre ficára em seu coração como recordação de todos os dias, o éco da voz fresca e juvenil daquella creatura formosa, quando enchia a matta virgem de gritos que mais pareciam notas musicaes que o acompanhavam através das suas longas caminhadas pela estrada de seringueiras.

Todavia, Januario, não fixára ainda nenhuma determinação relativamente aos seus sentimentos para com Thereza.

Elle era, simplesmente, um pobre seringueiro, que só possuia a sua saude de ferro, bem inestimavel que o preservava do clima mortifero da região, emquanto Thereza era filha de paes ricos e rica tambem de uma herança recebida de um parente. Além disso, tão moça ainda, bem educada nos collegios da capital, Januario como que se arreceiava de, mesmo em pensamento, desejar uma creatura que elle reputava tão acima da sua propria condição.

Não póde dormir naquella noite e a cada instante parecia-lhe ouvir a voz da sua mãezinha que chamava com doçura: — Januario!... e elle levantava-se, percorria a barraca e nada encontrava, ouvindo, somente, o triste psalmodiar da orchestra dos habitantes nocturnos da matta.

*

Oito dias depois, Januario encostou de novo a sua canôa ao barranco e subiu a abraçar os seus amigos.

A' primeira saudação, elle notou que algo de extraordinario se passava no seio da familia. Thereza tinha os olhos ainda cheios de lagrimas e os seus paes sentavam-se calados e tristes á beira do fogo, que ardia.

— Bôa noite para todos, disse Januario entrando.

Mas logo após, conhecendo que havia naquelle lar uma tristeza, cuja causa elle desconhecia, á meia voz, perguntou, dirigindo-se á moça:

— Que succedeu, Therezinha, e ameigou a voz chamando a moça pelo diminutivo usado na familia.

— Ah, Januario, estou triste, muito triste e um pranto forte não lhe deixou continuar.

— Coitada, disse a mãe, todos nós estamos tristes, pois desappareceu o Boca Negra, o cão tão nosso amigo e tão querido da nossa filha.

— Ha tres dias que a pobrezinha não cessa de chorar; coitada!

Januario, sem querer, sentiu-se tambem emocionado. Elle conhecia o affecto louco de Thereza pelo seu cão favorito, soberbo animal que a defendia ainda dos animaes mais ferozes da matta.

Com voz tremula, perguntou:

— Como foi, Thereza?

— Elle entrou num formigueiro para apanhar uma paca e não póde mais sair. Dá-me uma dôr tão viva no coração! Pobrezinho, só se ouve o seu ladrar, muito longe, imperceptivel mesmo. Nunca mais elle sairá!

— Seu Luiz, disse Januario, onde foi?

— No seringal do Mineruá. Thereza andava á procura de castanhas, quando ouvindo Boca Negra ladrar delle approximou-se e nessa occasião o cão avançou pelo velho e enorme formigueiro e já fazem dois dias que ali se acha, sem poder sair. Ninguem póde ali entrar e corta o coração ouvir os lamentos do pobre cão, vindos de muito longe, das profundezas da terra, disse o velho em voz cansada.

— E continuou: — Ella tem razão, o cão só faltava falar.

— Eu o conhecia bem, disse Januario. Depois:

— Não chore, Thereza, vou fazer o possivel para tirar o cão.

O velho balançou a cabeça em signal de duvida. Thereza, porém, saiu do seu torpor e olhando de frente para o seringueiro, disse, com voz tremula:

— Vae, Januario, só tu serás capaz de salvar o meu pobre cão e eu tenho esperanças de que serás feliz. Vae e que Deus te ajude!

*

O seringueiro dirigiu-se rapido ao ponto indicado e ali chegando gritou na boca do tunnel escuro:

— Boca Negra! A resposta foi um ladrido longinquo, vago, impreciso.

Januario tirou o palitot, deitou-se na terra e encostando o ouvido ao buraco, repetiu:

— Boca Negra, e pela resposta do cão, calculou que elle estivesse, talvez, a uma distancia de uns tres kilometros no fundo da terra.

Um momento, Januario esteve a pensar e depois dispôz-se ao trabalho gigantesco.

Apanhou de uma enorme cavadeira de ferro e começou a cavar o chão duro. Em breve, o suor inundava-lhe o rosto, mas, elle cavava sempre, embora o seu trabalho pouco avançasse. Longe de desanimar, porém, elle sentiu-se, ao contrario, capaz de furar leguas de terra. Um ardor desconhecido dava-lhe forças novas. Não pensava sequer em comer e assim a noite o surprehendeu.

Accendeu um pharol prova de vento e continuou o rude labor de cavoqueiro.

Pela calada da noite, os animaes ferozes fugiam á vista daquelle outro estranho animal, a cavar, a cavar a terra sem descanso, sujo, negro da terra negra do formigueiro, os braços nús a manejarem a cavadeira, cujo éco se perdia, lugubre, na matta silenciosa.

No seu coração só havia um pensamento: vencer a tarefa que emprehendera, resgatando, assim, a divida de gratidão que contraira para com Thereza e sua familia, sobretudo para com ella, tão boa, tão meiga e que tanto quizera á sua velha mãe.

Ao amanhecer elle estava extenuado. A barba crescera-lhe espantosamente e os olhos estavam fundos e cavados, febris e doloridos.

O trabalho começado tinha, porém, que ser terminado e Januario já ouvia, com alegria, mais distinctamente, o uivar do cão. Approximava-se o fim da sua tarefa e tão cansado que estava, sorria um sorriso vago, meio idiota, sem significação.

— Bocca Negra, gritou Januario, enfiado no tunnel negro, aberto pela sua pertinacia.

— Au, au, au, foi a resposta. Um grito de satisfação saiu-lhe do peito. O cão se achava deitado sobre as patas, o olhar incendido e á sua frente jazia, morta e intacta, a paca que elle matára.

— Vem Bocca Negra e o homem e o cão sairam da prisão, ambos satisfeitos e alacres.

Ao approximar-se da casa, Bocca Negra soltou um grito particular e Thereza, cujo ouvido aguçado pela febre, percebera nitidamente o chamado do seu cão, precipitou-se ao encontro do mesmo e quando o viu, perfeitamente bom, as suas lagrimas misturavam-se aos transportes de satisfação louca, emquanto abraçava o cão e prodigalizava-lhe caricias as mais ternas.

Januario conservava-se afastado e calado.

Attentando depois para a figura negra e barbuda do seringueiro, Thereza quasi recuou medrosa, porém, logo num gesto espontaneo, disse:

— Como és bom e grande e generoso, meu amigo; nada poderá pagar um tamanho serviço. Vem, para renousares, do cansaço enorme que tiveste.

— Meu Deus, e tudo isto elle fez para me ser agradavel, disse ella baixinho. Aperta a minha mão, meu amigo, meu irmão.

— Thereza, replicou Januario com voz tremente, resgatei a divida enorme que tinha para comtigo, pela gratidão que te devo pelo muito que fizeste pela minha pobre e querida mãe e a minha vida pertence-te.

— E agora, Januario, o que vaes fazer?... perguntou a moça, olhando fixamente dentro dos olhos do seringueiro...

— Agora, que salvaste o meu querido cão, que recompensa desejas?...

A esta pergunta innocente, Januario sentiu que todos os seus sonhos tão vividos, iam ser desvendados, e apenas póde balbuciar:

— Se tu quizesses!... Se me amasses como eu te amo!...

— Vem, dá-me a tua mão, sou tua noiva, replicou Thereza approximando-se do seringueiro e apertando-lhe as mãos rugosas e sujas.

— O teu premio sou eu propria. Queres?...

Bocca Negra conservava-se quieto, o olhar parado, como que comprehendendo todo o drama amoroso da sua senhora.

— Alacremente, Thereza gritou para o cão:

— Bocca Negra, sauda o teu salvador e teu futuro senhor!...

Intelligente, o cão ergueu-se, soltou um ladrido de satisfação e lepido caminhou aos zig-zags á frente do casal de amorosos, a quem o imprevisto desvendára um amor guardado tão cuidadosamente!...

COMO SE APRENDE A MERGULHAR

(Continuação da 6ª pagina)

technicas se assemelham, salvo campeonatos da Europa. As suas no que concerne ao vôo. Os allemães se concentram longamente e ás vezes durante multos minutos, afim de fugirem inteiramente ao ambiente e não serem

perturbados pelas manifestações exteriores no momento em que deixam o trampolim ou a plataforma.

Os francezes estão em grande progresso desde alguns annos, e não é impossivel que os irmãos

Fig. 3 A

Fig. 4 A

Vicentes do S. C. U. E. e o veterano Lenormand, do C. A. N. P. obtenham successos mais evidentes em 1928 do que em 1924.

A emoção de uma tal estréa internacional certo lhes annullou grande parte de suas capacidades.

O "Correio" em Minas

Turvo, 15 de maio de 1928 — (Do correspondente) — O dr. José Maria Burnier Pessoa de Mello, juiz de Direito desta comarca, apresentou ao presidente do Tribunal da Relação do Estado o seguinte

RELATORIO: — Exmo. sr. desembargador presidente da Relação de Minas.

Removido da comarca de José Pedro, a pedido, para a do Turvo, aqui entrei em exercicio de juiz de Direito aos 29 de dezembro de 1927. Retirei-me desta comarca no dia 31 do referido mez, em gozo de férias forenses, e, aos 7 de janeiro de 1928, entrei em licença concedida por v. ex., reassumindo a judicatura aos 7 de fevereiro do corrente anno, conforme de tudo — nos momentos opportunos — dei sciencia a v. ex. e ao exmo. sr. dr. secretario do Interior.

Encaminho á egregia presidencia da Relação de Minas, com este modesto relatorio, os mappas estatisticos devidamente preenchidos, desobrigando-me, assim, de um dos deveres do meu cargo.

V. ex. verá, pelos dados juntos, que no contencioso extremamente reduzido é a vida forense do Turvo. Ao revés, o fôro administrativo é assás animado. Os inventarios dominam o ambito do fôro. Ha um advogado militante, o provecto provisionado, sr. Landulpho Lintz, mas, advogados estranhos, de quando em vez, exercem na Comarca sua profissão transitoriamente. Um unico official de Justiça, que vive integralmente votado ao labor do cargo. A renda de custas é relativamente compensadora aos funccionarios da Justiça. O fôro criminal — estagnado. Summarios poucos, embora diligentes e probas as autoridades policiaes. Consequentemente, o Jury é quasi inexpressivo. Em 1927, 2 sessões não se realizaram por falta de processos. Na 1ª sessão de 1928 entraram em julgamento, com admiração local, 3 réos, e um delles vinha protelando o seu julgamento por duas sessões consecutivas. O povo de Turvo é estructuralmente ordeiro e obediente á lei. O respeito á propriedade é absoluto nesta comarca. Pode-se dizer, em these, que não ha ladrões em Turvo.

Rarissimos os delictos contra a honra, seja em aggressões materiaes, quer pelo vehiculo oral ou escripto.

A vida humana é crida, pelo prisma religioso, no sentido de "deposito".

Dahi a raridade dos homicidios. Ha, mesmo, uma instinctiva repugnancia pelo derramamento de sangue.

A atonia do fôro, é, em particular, do fôro criminal, explica-se por motivos diversos:

1º) Ao contrario do que occorre nas comarcas da Matta, os municipios do Sul de Minas são, em regra, povoados por alguns fazendeiros opulentos, donos de grandes propriedades, em torno dos quaes gravita extensa massa de proprietarios pobres. Em São Vicente de Ferrer, districto do Turvo, por exemplo, existe uma cinta de grandes fazendeiros. Os demais são sitiantes modestos. Nas comarcas da Zona da Matta, e sirvam de exemplo Carangola, Manhuassú, José Pedro e Cataguazes, ha a "divisão da propriedade", e, como corollario, a circulação das riquezas.

Consequencia logica e real: a agitação do trabalho, é a vida vivida intensivamente, energicamente. E, por isso que o direito corre parallelo á linha da actividade humana, o direito se affirma e reage na rêde da candente agitação humana. As espheras de actuação, por mais proximas, mais se sujeitam a attrictos, e a resultante é a convocação, frequente, da Justiça, para as recomposições do equilibrio: os litigios no civel e os pleitos criminaes.

2º) A suavidade do fôro criminal explica-se, ainda, pelo benefico rigor da moral domestica, crystallizada na tradição austera de logar antigo.

3º) E, demais, pela algidez caracteristica do clima.

Até o conteúdo liquido toma a fórma do vaso que o contém. O mesmo acontece na vida social. Faz-se o homem á feição do meio (Herder).

Os funccionarios, que commigo trabalham, são merecedores de elogio, pela diligencia e exacção no cumprimento de seus deveres.

O trabalho faz-se, mercê de Deus, em um ambiente de confiança e respeito reciproco.

A Promotoria de Justiça exerce-a o integro moço, dr. Dicesar Plaisant, cuja lucida capacidade de trabalho é attestada, sem discrepancia, no Turvo.

E o promotor vae, como inspector escolar, prestando á causa do ensino primario os mais extraordinarios serviços.

O Cartorio do 2º Officio, vago pela morte do seu serventuario, sr. Benjamin Augusto de Freitas, posto foi em concurso, no qual se inscreveram 7 candidatos, approvados, esperando-se, a cada momento, a nomeação do novo titular.

Não ha, em Turvo, edificio proprio para o Forum. O juiz dá suas audiencias em sala da Camara Municipal, em cujo andar terreo está localizada a Cadeia Publica.

Além do inconveniente duplo, resulta ficarem os cartorios espalhados em casas particulares, com evidente e prejudicial descentralização do serviço.

A Cadeia acha-se em alarmante ruina. Tenho providenciado pela remoção de presos para a Cadeia de Lavras.

E', hoje, a um juiz de bôa vontade, por mais tibias que sejam suas luzes, facil a solução de inevitaveis pequenas duvidas, na applicação do Direito ás realidades forenses, mercê das instrucções do Codigo do Processo Civil e do Codigo do Processo Penal, onde esplende a sciencia e revive a technica de seus preclaros elaboradores, e graças ao recurso, jámais negado, da sabedoria oracular da eminente Presidencia da Relação de Minas.

Pedindo desculpar as deficiencias do presente relatorio, valho-me da opportunidade para a v. ex. apresentar protestos da alta consideração.

Turvo, aos 23-4-1928. — (a) *José Maria Burnier Pessôa de Mello*, juiz de Direito.

A SEMANA THEATRAL

DEVIA haver um entendimento entre as empresas theatraes no sentido de ser evitado um facto que occorre com muita frequencia: — o de serem dadas primeiras representações na mesma noite, em varias casas de espectaculos.

Na mesma noite, o João Caetano e o Carlos Gomes deram duas revistas: o primeiro "Pé de Anjo", "Felippe & Cia.", fusão de duas das mais representadas peças de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes; o ultimo a primeira producção de uma parceria que se organizou, composta de Geysa de Boscoli, o autor favorito da Trololó Nelson de Abreu e Luiz Iglezias, que já tem conhecido o calor dos applausos. Chama-se a revista destes tres rapazes "Você quer é carinho".

O leitor, se o caso interessa, que veja a nossa opinião dada no dia seguinte.

Com a resolução de representarem de novo revistas parece indicado que a Companhia Margari Max e a Trololó não se deram muito bem com a ingressão pela estrada das peças regionaes.

*

Procopio Ferreira praticou um acto de muito acerto fazendo a reprise de "Que noite meu Deus!" E assim deliberou, não porque falhasse o successo de "Arranha-Céo", mas tão somente para ser amavel para com os seus admiradores, sobretudo os do sexo feminino, que desejam rever aquella comedia, para que dessem maior expansão ao seu riso.

*

O Recreio poz em scena a opereta "A casa das tres meninas", um episodio romantico da vida do grande maestro austriaco Schubert — os seus amores com uma rapariga muito viva filha de um vidraceiro de Vienna, que

A nova parceria: Geysa de Boscoli, Nelson Abreu e Luiz Iglesias, que estreou no Carlos Gomes

muito naturalmente roeu-lhe a corda para cair nos braços de um amigo, o mais intimo, do autor da famosa serenata.

"A casa das tres meninas", teve um excellente desempenho por parte dos contratados da empresa A. Neves & Cia. Vicente Celestino, o tenor patricio, incumbiu-se do papel de namorado sem ventura; Lais Areda fez a figura de uma actriz que bebia os ares pelo musico; a menina leviana coube á sra. Carmen Dora. As meninas foram as sras. Luiza Fonseca, que fez a sua "rentrée" no Recreio e Lili Brennier.

*

Na mesma noite realizou a companhia portugueza de operetas que trabalha no theatro Republica mais uma recita de assignatura, com a peça regional "Bairro alto", de Avelino de Souza. Essa peça, que lembra a "Severa", de Julio Dantas, nos seus ambientes logrou successo invulgar em Lisbôa, onde tambem fez larga permanencia no cartaz "A Mouraria" dos mesmos moldes, parecendo indicar o facto que os portuguezes soffrem das mesmas preferencias pelo theatro de costumes, que nós manifestamos, tendo aturado ainda ha pouco quatro series de quadros desse genero, no Carlos Gomes e no João Caetano: "A sertaneja", "O marroeiro", "Jurity" e "Forrobodó".

Aldina de Souza na Pinoia, do "Bairro alto"

Encaminhando com intelligencia a reclame, a empresa do Republica deu a conhecer aos frequentadores de theatros o que a respeito do "Bairro Alto" haviam escripto pessoas autorizadas que viram a peça. Leopoldo Fróes disse: Eu morei no Bairro alto, como quasi toda a gente... Sendo assim fui ver a peça do Avelino e, quanta saudade do meu tempo, ha 20 annos, no bairro do beef. Era assim, tal qual assim. Que linda bohemia e que brava gente. Ando satisfeito commigo porque em tres horas revivi e foi graças ao Avelino."

Jean Sarment, actor de brilho em Paris e que é tambem autor (lembram-se de "Les plus beaux yeux"?) declarou: "Vi o "Bairro alto", applaudi-o calorosamente e se tivesse a felicidade de ficar mais tempo em Lisbôa, voltaria a vel-o. Raramente uma obra de fantasia seduziu tanto o meu coração de estrangeiro avido e curioso de pittoresco."

Chaby, que já apromptra as malas para deixar-nos, escreveu: "O bairro alto" é uma peça bem portugueza, que honraria o theatro regional de qualquer paiz."

Lucilia Simões, que ahi vem, disse: "Bairro alto", pelo que encerra de caracteristico, de evocativo e de emoção é uma obra que perdurará no theatro portuguez."

A principal interprete, Aldina de Souza, aquella em quem Avelino pensou ao escrever a sua peça, deu nesta folha algumas informações interessantes, sobre genesis do "Bairro alto", opereta e o "Bairro alto", quarteirão de Lisbôa.

Da peça e do desempenho que teve seria demasiado falar depois do que dissemos no "Correio", no dia seguinte ao da "première".

Houve na mesma noite a festa do Rego Barros, promovida por seus amigos e relativa, á passagem de seus trinta annos pelo theatro. Rego Barros é uma das creaturas mais estimadas do metier. Conhece todo o mundo. Por isto, nas vesperas do espectaculo encontramos o empresario, José Loureiro, olhando desconsolado para as dimensões do Phenix, assim como a dizer:

Onde é que eu hei de metter quarta-feira toda essa gente que o Rego Barros convidou e que lhe prometteu vir?

A festa foi cordialissima e o homenageado devia ter perdido alguns minutos de vida, graças á grande dose de sensibilidade que lhe metteram no musculo affectivo.

Todos os elementos principaes dos theatros deram a sua contribuição artistica e no mesmo espectaculo ouvir o Fróes, o Procopio, o Chaby, Auzenda, Vasco, Sant'Anna, Sylvio Vieira e Aldina de Souza, pelo preço que Rego Barros impoz, é coisa muito rara.

A revista que está em scena no São José, segundo a voz geral, é das mais alegres do repertorio da companhia dirigida pelo actor Pinto Filho. Pára gente á porta do S. José e compra o seu ingresso attraida pela explosão das gargalhadas que rebentam lá dentro. Na revista estreou a actrizinha Durvalina Duarte, que fez com o seu natural desembaraço o papel de uma feminista que propaga as suas adiantadas idéas num arraial atrazadissimo da roça.

*

A Casa dos Artistas esmera-se no programma da festa que vae realizar a 29, no Phenix, noite em que se despede do nosso publico a companhia Froes Chaby. O espectaculo é digno de todo o

Lais Areda, a Grisi, d'"A Casa das Tres Meninas"

amparo. A Casa dos Artistas, por muitos titulos benemerita, poz termo á humilhante situação em que se encontravam no fim da vida os profissionaes do theatro — a de acabarem os dias na Santa Casa e morrerem num catre, de esmola.

Nos seus fins altruisticos, a instituição caridosa, não tem beneficiado apenas os que se inscrevem no seu registro social. Ampara os muitos que lhe voltaram as costas, e não quizeram, quando podiam, dar-lhe o seu auxilio. Esse desprendimento tem sido olhado com muita sympathia, sobretudo pelos artistas estrangeiros. Portanto, para ter sempre posse afim de occorrer á sua piedosa missão, a Casa dos Artistas realiza mais essa festa. O publico do Rio de Janeiro irmana-se a ella na sua grande generosidade e ha de encher o theatro, tanto mais que para merecer a sua attenção foi organizado um programma verdadeiramente attraente.

Correio Agricola

MEDICINA VETERINARIA AUTHOCTONE

Primó purgare

Outra legenda a ser destruida

(Especialmente, para o "Correio da Manhã")

Modo barbaro de administrar medicamentos liquidos aos equinos. Em regra, quando não ha subito accidente grave, os pacientes contraem a broncho-pneumonia, quasi sempre lethifera. Ao lado se acha desenhada a lingua, a larynge e a trachéa, mostrando a valvula por onde o liquido escorrega pela trachéa até attingir os bronchios e pulmões.

O correcto é pôr o gargalo da garrafa pela comissura labial.

ESTAS recordações quero-as escrever antes que se me vão da memoria. Nesta clinica veterinaria ha muita coisa a colligir-se.

Com razão ou contra-razão, consciencia ou inconsciencia, em nossa estimada Terra não se usa, abusa-se dos purgantes: canino de perna quebrada, cavallo contundido, bovino cansado, tudo entra na "purga"! Pois não se dá purgante "p'ra gente"?

Um canino leva reverendissima sova, toma purgante; um automovel passa por riba delle, purgante para a frente...

Acudindo á adhervencia de mães dogmas em materia de curar, sem procurar enfrentar a ventura de presenciar de olhos esbugalhados e bocca aberta de espanto. Certa vez, era eu ainda rapazola, vi amarrarem um cavallo com a cabeça levantada, conforme o desenho abaixo, que a scena desenhada me inspirou, o pachyderma, talvez (quem sabe?) já advertido pelo seu instincto de conservação, baldadamente se debatia com vigor.

Vae dahi quando, passante lusitano, impunhando uma garrafa com agua, sal e cinza (!), mette o gargalo da garrafa por uma das narinas da victima e deixa o liquido correr. De subito o misero equino... tosse e... zás, inopinada crise asphyxica o fez livrar-se para sempre das mãos

Instrue o modo perfeito da administração: suspende-se o labio inferior, pela commissura, e deposita-se o liquido na concavidade assim formada. Destarte não ha perigo do liquido medicamentoso fazer falso trajecto pela trachéa e ir produzir uma broncho-pneumonia por corpo estranho.

criminosas do seu algoz. Morreu... porque não "aguentára o purgante"!

[illegible]

PRIMÓ PURGARE... ENSUITA PHILOSOPHARI...

[illegible]

AMBRIO BRAGA

TRANSPORTE DE GALLINHAS

As gallinhas para serem transportadas não devem ser metidas em jacás, como é costume, sem um pouco de palha, nem tambem aglomeradas. Faz-se uma gaiola de madeira de modo que possa conter na parte inferior 1 decimetro de areia ou de palha.

Dá-se-lhes ao chegar pouca comida de facil digestão, e pouca bebida; do contrario resultam indigestões quasi sempre fataes. [illegible]

Procura-se dar uma alimentação identica aquella com que as aves estavam habituadas, [illegible] batatas cozidas trituradas, etc.

AVICULTURA

PHARMACIA AVICOLA

Aconselhamos aos que procuram na avicultura desenvolver uma fonte de renda, já como uma industria caseira, já, mesmo, como commercial, possuir em seu aviario um material de laboratorio, embora reduzido, mas que seja imprescindivel e economico.

Aviar continuamente receitas nas pharmacias, é procurar uma despesa inutil, quando se tornam as simples podem facilmente ser manipuladas por pessoas com pequenos conhecimentos sobre o assumpto.

Assim o conhecido avicultor dr. Oswaldo de Siqueira considera como necessario o seguinte material:

1) — Um calix graduado até 30 c.c.;
2) — Um calix graduado até 1 litro;
3) — Baguetas de vidro para agitar as soluções;
4) — Conta-gottas;
5) — Um pequeno gral de vidro;
6) — Funil de vidro;
7) — Espatulas para fabrico de pomadas;
8) — Uma lamina de vidro para o mesmo fim;
9) — Uma balança sensivel até 50 grammas.

Com tal material podemos manipular quasi todas as receitas.

FORMULARIO

Solução de permanganato de potassio a 1 °|°:

Permanganato de potassio ... 1 gr.
Agua fervida ... 1 litro

Usa-se externamente como antiseptica.

Solução permanganato para uso interno ou para beber.

Permanganato de potassio ... 10 centigr.
Agua ... 1 litro

Em geral os tratados de avicultura se referem constantemente a tal solução com fim de prevenir as doenças infecciosas.

Agua oxygenada ao terço:

Agua oxygenada ... 1 parte
Agua fervida fria ... 2 partes

Para desinfecção da bôca, pharynge e ventas.

Solução de azul de methyleno a 10 °|°:

Azul de methyleno ... 3 grs.
Agua distillada ... 30 grs.

Para applicação na bôca e pharynge com um pincel.

Solução de Argyrola 15 °|°:

Argyrol ... 15 decigrs.
Agua destillada ... 10 grs.

Para collyrio.

Muito recommendado contra as supurações da conjunctivite e as ulceras da cornea (do globe ocular).

Agua boricada a 4 °|°:

Acido borico ... 40 grs.
Agua fervida ... 1 litro

Para curativos.

Agua boricada a 4 °|°:

Boricina ... 40 grs.
Agua fervida ... 1 litro

A boricina é uma mistura em partes eguaes de acido borico e borax.

A formula acima é muito usada em loções oculares.

Technica das injecções de leite:

Tomam-se 50 grs. de leite, filtra-se, fazendo passar em um funil de vidro, onde se collocou um pouco de algodão hydrophilo.

Ferve-se durante cinco minutos, deixando-se resfriar em seguida o recipiente, mas sempre tampado, para evitar a penetração de poeiras.

Quando o leite estiver morno, aspira-se com uma seringa de 10 c.c. provida de uma agulha de platina, as quaes foram previamente esterilisadas em agua a ferver.

A ave é segura por um auxiliar, que a segura ao nivel dos joelhos e pelas azas.

Toma-se com os dedos pollegar e indicador da mão esquerda uma prega de pelle da ave, ao nivel da articulação do hombro (articulação scapulo-humeral) introduzindo-se então a agulha.

A agulha não deve ser enfiada perpendicularmente aos musculos, mas tangencial-os, de maneira que o leite fique sob a pele.

Só se deve injectar 1 a 2 c.c. conforme a edade da ave.

Nas primeiras horas que se seguem á injecção, as aves ficam encolhidas de palpebras semi-cerradas, que denotam dôr, mas no dia seguinte se apresentam quasi sempre bem-dispostas e vivazes.

ESCOLHER SEMENTES PELO PESO E TAMANHO

(Do "A. B. C. do Agricultor" pelo dr. Dias Martins)

Já sabemos que as sementes mais pesadas, mais graudas, são as melhores; entretanto, é conveniente avaliar o peso das sementes, pesando as proprias sementes, e não os saccos que as contiverem, por um sacco, por exemplo, de cem litros de milho miudo, póde pesar mais do que um sacco de cem litros de milho graúdo, e se o lavrador não reparar bem no que é peso do sacco inteiro e no que é peso de algumas sementes, levará certamente, como é de costume, o sacco mais pesado, contém sementes. E tudo porque os grãos miudos do sacco mais pesado são em muito maior numero do que os grãos graúdos do sacco mais leve.

Para evitar esse engano, o seguro é pesar 100 ou 200 grãos, ou mais, de cada semente que se deseja comprar, e vêr quanto pesam cada 100 ou 200 grãos; as sementes cujos 100 ou 200 grãos pesarem mais, serão as escolhidas, e portanto as unicas cujos saccos devem ser comprados. E' por este meio que se deve escolher sementes pelo peso.

Escolher sementes pelo peso e pelo tamanho é pratica e trabalho que o agricultor não deve deixar de fazer, tantos são os beneficios que elle póde tirar desse conhecimento. Com uma peneira póde-se separar os grãos maiores dos menores; basta arranjar uma peneira de arame ou de taquara, uma "urupema", como se diz no Ceará, a qual dê passagem sómente dos grãos miudos, deixando em cima os maiores, os grandes. Cada um procurará arranjar comsigo mesmo, ou com um curioso, ou nos negocios, uma peneira nessas condições.

Os agricultores de recursos poderão fazer facilmente essa escolha, por meio de "separadores" apropriados, que são machinas de separar grãos de sementes, como os "separadores" de café, separando o café graudo do miudo e de outras qualidades, os "separadores" de arroz, etc. os "separadores" dão mais valor ás colheitas; e quem por este ou aquelle meio não separar bem os productos das colheitas, as venderá mal, porque o comprador quer comprar de preferencia a colheita que fôr melhor escolhida.

O NABO NA ALIMENTAÇÃO DAS VACCAS

A influencia das forragens, em relação á producção do leite, é uma das questões mais importantes deste estudo.

Todos os paizes têm, na alimentação das vaccas, methodos differentes e caracteristicas especiaes; assim na Dinamarca, o leite especial para as creanças é em todo o estio oriundo de pastagens, onde as vaccas vivem em liberdade, alimentando-se de gramineas e de trevo; emquanto que, nas cidades allemãs, as vaccas destinadas a dar leite para as creanças ficam todo o tempo estabuladas e alimentadas de feno, farello de trigo e cereaes.

Na Noruega occupam papel proeminente os nabos que por muito tempo foram considerados prejudiciaes por darem ao leite um gosto desagradavel. Attenuaram este inconveniente, dando o nabo em menos quantidade nas rações das vaccas. Alguns technicos da Escola Superior de Agricultura da Noruega, em Aas entendem, porém, que os nabos não transmittem o cheiro e o gosto desagradavel ao leite; emquanto que outros não o acham inconveniente, se o leite é destinado ao consumo ou ao fabrico de manteiga; fazem, entretanto, restricções quando empregado no fabrico do queijo.

E tanto mais curiosa é esta controversia, quanto Berteru e Iverson, como consta dos relatorios da Agricultura de 1901, em Christiania, fizeram experiencias no fabrico de uma imitação de Gruyère, declarando que, não só o nabo não lhe era prejudicial, como, ao contrario, na maioria dos casos, o tornava melhor.

E' certo que, na Suissa, os alimentos aquosos são evitados para a producção do leite destinado ao fabrico do queijo, em antithese ao que acabamos de ver nas experiencias feitas na Noruega. Explicam os peritos deste paiz que o leite suisso para esse fim é differente do norueguez; este exige uma forte coagulação, precisa ser remexido mais tempo; não obstante, é mais molle, mas esponjoso, e os seus olhos são menores que o do queijo suisso.

O nabo misturado na forragem tem por fim, de um lado, corrigir certa influencia da alimentação; e de outro, por se ter verificado o seu effeito no augmento do leite, dar maior percentagem em materia rica, augmentando assim as constituintes chimicas da gordura da manteiga.

AMIDO DE ARROZ

O arroz é o cereal mais rico em amido, pois pode conter 70 a 80 °|° dessa substancia, segundo as diversas variedades.

No fabrico do amido do arroz adoptam-se, em resumo, as seguintes operações:

1º — Preparo da solução (lixivia de soda), que deve marcar 1 3|4 do areometro de Beaumé; tomam-se 5 partes da solução para cada 1 p. de arroz.

2º — Collocar o arroz de molho nessa solução, servindo-se de um tonel de fundo duplo, sendo o superior crivado.

3º — Agitar a mistura e eliminar o liquido, após 18 horas. Esse liquido é ainda aproveitavel para pôr de molho novo arroz, porém, é preciso levar outra vez a solução a 1 3|4 B. como acima.

4º — Quando se elimina o liquido, o que se póde fazer servindo-se de planos inclinados, deposita-se nestes um pó, que mais tarde se junta a outros para purifical-os.

5º — O arroz que esteve de molho, lava-se por duas ou tres vezes e móe-se com cylindros proprios, misturando-se á massa que se obtem, com uma nova solução de soda de 1º B.

6º — A massa é posta em toneis providos de agitadores e ahi permanece durante seis horas em movimento e mais 18 horas em repouso, afim de se obter o deposito no fundo dos toneis.

7º — Decanta-se o liquido e centrifuga-se a massa. Separam-se as diversas camadas do amido da centrifuga, aproveitando primeiro o amido adherente aos apparelhos e juntando as demais para novas lavagens e decantações.

8º — O primeiro amido obtido põe-se em um novo tonel contendo uma fraca solução de soda e mistura-se com o agitador, filtra-se nas peneiras finas, deixa-se depositar o amido e decanta-se o liquido, afim de centrifugar o deposito.

9º — Secca-se o amido, móe-se e prepara-se em pacotes para a venda.

10º Tratam-se os residuos pelos mesmos processos, lavando-os, fazendo-os depositar, centrifugando o deposito e seccando.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO."

Sr. E. Vaz de Moura — São Paulo. São numerosas as especies vegetaes usadas na fabricação de papel, mas as plantas texteis são sem duvida, as mais preferidas nessa industria. Além das plantas texteis (canhamo, linho, algodão e muitas das especies malvaceas que possuimos) são aproveitadas as palhas dos cereaes (sejam as colmas, sejam as cascas dos caryopses), as palmeiras como é a Chamaerops humilis.

Tambem a alfa ou stipa tenacissima fornece, das folhas, bom material para a fabricação do papel. As madeiras de certas especies vegetaes offerecem materia prima de grande valor nessa industria, porque dão cellulose pura, muito alva, que constitue, por isto, o melhor succedaneo das plantas texteis preferidas.

A producção de algumas dessas plantas em materia prima ou massa é a seguinte:

Alfa ou stipa tenacissima, 48 °|°; palha de centeio, trigo, areia, etc., 42-36 °|°; palha de trigo sarraceno 36 °|°.

Quanto á qualidade da massa, temos a ordem decrescente seguinte:

O cruzamento do gado zebú

UDOMETRO 933. — Bezerro 1|2 sangue Limousin X Zebú, nascido no Posto, com 7 mezes, pesando 150 kilos.

O dr. Manoel Paulino Cavalcanti, director do Posto Zootechnico Federal em Pinheiro, no relatorio sobre os trabalhos de sua repartição, estudando as possibilidades zootechnicas do gado zebú, analyza os dois factores: engorda e capacidade para o trabalho nos seguintes termos:

A primeira, embora, não seja muito desenvolvida, pois, para se saber, o gado zebú, tendo vida nomade, em um paiz relativamente pobre de forragens, não pôde, por consequencia, ser um animal precoce, apesar das suas notaveis exigencias em relação nutritiva estreita ou concentrada.

Zootechnicamente, a precocidade se explica por uma super-excitação da actividade nutritiva, oriunda da forte alimentação ministrada aos animaes desde tenra edade. Attendendo-se ao facto do zebu' nunca ter sido submettido á gymnastica funccional, afim de se aperfeiçoar e desenvolver, é logico que não possa ser um grande producto de carne. Para isso, seria preciso a gymnastica das funcções de nutrição, cuja ausencia é facilmente attestada pelo seu grande esqueleto e falta absoluta de maneios que caracterizam os animaes que se destinam á producção.

Os ossos dos animaes, cuja funcção economica é a carne, crescem depressa, completam-se mais cedo, mas nunca attingem a proporções ou tamanhos que só podem ser adquiridos por meio de exercicios mecanicos, o que aliás se dá com o zebu' em seu paiz de origem.

Eis por que os ossos e, portanto, o esqueleto dos animaes precoces são exiguos, finos e delgados.

Logo que o esqueleto desses animaes está formado, é patente que todos os principios assimilados não podem senão augmentar o desenvolvimento das partes molles do organismo.

Sendo a combustão organica apenas necessaria á vida e não ao exercicio, ella por que todo o excedente dos principios alimentares augmentam o volume das partes carnosas.

O zebu', segundo a sua formação, é mais um animal destinado á funcção dynamica do que á estatica, pois, para este fim, o animal deve apresentar formas rolliças e arredondadas, que demonstram a abundancia de tecidos flacidos sobre a sua carcassa, o que, aliás, no zebu' não se observa.

Por estas razões, creio que o papel do zebu' no cruzamento do gado nacional só deverá ser feito parcialmente, de preferencia com os typos de pequena estatura, cuja organização ossea precisa de maior desenvolvimento. Como modificador de caractéres ethnicos, o zebu' entra com um coefficiente nullo, pois, devido á fixidez e antiguidade, elle transmitte aos productos os seus principaes caracteristicos: esqueleto fino, orelhas desenvolvidas, inclinação do dorso, membros finos.

VULCANICA 982. — Novilha 3|4 Schwytz X Zebú, nascida no Posto, com 15 mezes. — Peso: 340 kilos.

As experiencias com o zebu' consistiram no cruzamento deste com vaccas nacionaes e dos touros europeus, especialmente os de carne, com os mestiços da zebu'.

No primeiro caso, attendendo á potencia hereditaria do zebu', os mestiços meio sangue prependeram mais para este typo do que para a vacca crioula.

Feita esta impregnação de sangue zebu', os mestiços derivados, principalmente as femeas, foram cruzadas sob o ponto de vista industrial com as raças finas: Hereford, Ichwytz, Limusina, Charollaise, o que aliás, tem sido o criterio adoptado em todos os paizes introductores do gado indiano.

Ensino Normal em Minas

Pratica profissional

S. A. é pedagogo competente. O artigo interessante que se vae ler denuncia-o claramente. O assumpto é opportuno e curioso.

ENTRE as excellencias da reforma do ensino normal, ultimamente posta em execução, sobresáe o instituto de curso de applicação, com uma imprescindivel secção de pratica profissional, feita nas classes primarias annexas.

Ja no Regulamento anterior estava admittida a pratica profissional para as alumnas do 4º anno do curso normal, pratica que tambem se realizava em escolas primarias annexas, mas em breve periodo e de modo incompleto, dada a insufficiencia dos cursos, que não abrangiam plano integral, o que, na vigencia da actual reforma, não acontecerá, pelo menos nas escolas normaes de 2º grão, onde além de um grupo escolar modelo, haverá jardim de infancia, escolas reunidas e escolas para anormaes.

Vejamos como estava organizada a pratica profissional, pelo anterior Regulamento. Para os exercicios dessa pratica exigiam-se, no minimo, 4 classes de instrucção primaria (artigo 128).

Essas classes eram administradas pelo director da escola e inspeccionadas e orientadas diariamente pelo professor de pedagogia ou pelo auxiliar dessa cadeira, ao qual incumbia zelar pela educação profissional dos alumnos-mestres (artigo 129).

Esse auxiliar acompanhava as diversas turmas de alumnos-mestres na pratica profissional, estando presente no fim dos trabalho, excepto aos sabbados pelo menos durante hora e meia, e reservando meia hora desse tempo, *para a critica das lições* a que houvesse assistido, fazendo apreciações sobre os modos, processos e methodos especiaes de ensino applicados (Paragrapho 1º do citado artigo).

Semanalmente era destinada uma hora do horario do curso normal para o mesmo auxiliar fazer lições perante o 4º anno, sobre as fórmas geraes do ensino primario (Paragrapho 2º do referido artigo). As lições modelos eram tambem dadas pelas professoras das classes annexas (artigo 142).

Pela actual reforma existe nas escolas normaes, com exercicio no curso de applicação, um professor de Methodologia, se instituiu naturalmente a pratica profissional, ampliada para o periodo de 2 annos, como já se disse, nas escolas de 2º grão, sendo feita nas de 1º grão em um curso especial de um anno.

Mas, admittindo a reforma um professor de Methodologia geral, do mesmo passo, sabiamente, dispõe (artigo 42 do decreto 8.162) que as lições dos professores do curso normal não são apenas uma iniciação ou propedeutica intellectual, senão que visam, antes de tudo, á acquisição de uma technica, de onde se segue que os professores do ensino normal devem estar attentos ao valor educativo, á *methodologia das disciplinas que professam* e nos programmas primarios relativos a essas disciplinas, os quaes devem ser por elles minuciosamente estudados e conhecidos a fundo, de maneira que as suas aulas constituam verdadeiros modelos, já, de uma parte, sob o ponto de vista scientifico ou literario, já, de outra parte, sob o ponto de vista *methodologico*.

Segue-se, portanto, que a reforma dispõe claramente que cada professor do curso normal deverá ser precisamente docente de methodologia, em relação á materia que lecciona, o que está muito bem e de accordo com os mais recommendados preceitos da moderna pedagogia.

E, por isso mesmo, isto é, por ser tambem professor de methodologia especializado, é que no mesmo decreto (artigo 64), no capitulo referente á pratica profissional, se dispõe que haverá semanalmente aulas modelos, de meia hora, dadas pelo professor de methodologia, ou por outro professor do curso normal, escolhido o assumpto pelo proprio professor encarregado da lição.

E accrescenta-se no paragrapho 1º: O director do curso de applicação, nas escolas em que existir esse logar, ou o director da escola, determinará o numero das lições modelos a serem dadas pelo professor de methodologia e pelos demais professores do curso normal, tendo, porém, em vista, na determinação do numero das aulas, a importancia das disciplinas ensinadas pelos diversos professores.

Logo em face do artigo 64, citado, as aulas modelos semanaes podem ser dadas ou pelo professor de methodologia ou por qualquer dos professores do curso normal, e isto se entende, pois que cada qual destes (conforme exige o artigo 42) é tambem professor especializado de methodologia, no que se refere á materia que professa.

Mas, o Regulamento, em vista da importancia da pratica profissional para a preparação do elemento ensinante que se destina ás escolas primarias, exige ainda mais. Os professores das classes annexas darão tambem aulas modelos, a preparação dessas aulas, porém, *deverá ser submettida á approvação do professor de Methodologia* (artigo 65). E é por isso que no artigo 66 determina que ás aulas modelos devem estar presente, além do director do curso de applicação ou da escola normal, o professor de methodologia, que foi quem approvou o plano dessas aulas e, por consequencia, precisa ver se foi executado fielmente, etc., e qual o resultado obtido. E é ainda por isso que o mesmo Regulamento (artigo 67) dispõe que terminada a lição modelo, o professor de methodologia fará sua critica do ponto de vista methodologico, afim de attrair a attenção dos alumnos mestres sobre o methodo, processos e demais aspectos didacticos da lição.

Conclue-se do exposto:

1º que as aulas modelos devem ser dadas:

Pelo professor de methodologia *ou* por qualquer dos professores do curso normal, (tambem professor de methodologia em relação á materia que professa) designado pelo director da escola.

2º que as aulas modelos devem egualmente ser dadas pelos professores das classes annexas, porém que a preparação destas aulas deverá ser submettida á approvação do professor de methodologia, que a ellas deve estar presente o director do curso de applicação ou o director da escola normal e que terminada a lição modelo certamente, a que foi approvada pelo professor de methodologia e não a do professor do curso normal, áquelle equiparado, porque é tambem professor de methodologia, especializado (artigo 42), o professor de methodologia geral, fará a sua critica do ponto de vista methodologico.

A' luz desta interpretação, a unica acceitavel, em face do historico do instituto da pratica profissional e como é executada nas escolas de applicação modelares, segue-se que só as aulas modelos dos docentes das classes annexas estão sujeitas á critica do professor de methodologia.

A redacção dos artigos regulamentares, no tocante ao assumpto, tem dado logar a differentes interpretações; mas a logica e verdadeira não póde ser outra senão a que acima consignamos porque, ao contrario, ter-se-ia de admittir a grave irregularidade de ficarem cathedraticos especializados nas disciplinas por elles professadas, sujeitos á critica de outro cathedratico, que, para o caso, deveria ser então um encyclopedico, uma especie de *Pico de Mirandola* dos tempos actuaes, o que não póde estar no espirito sapiente dos illustres organizadores da primeira reforma.

Admittido que assim fosse dar-se-iam fatalmente controversias no decorrer de taes aulas e dahi attrictos inevitaveis, deante das respectivas classes, cuja disciplina se poria em grave risco, por mais que o director assistente tentasse, como seria do seu dever, mantel-a.

Necessario, pois, se torna um esclarecimento official acerca do assumpto, para que essa importante parte da nova organização do ensino normal possa ser executada com a desejada efficacia e segurança.

RUAS DE SHANGAI — Um film do Programma Serrador, estréa amanhã, no Odeon

Pauline Starke é a primeira figura feminina de "Ruas de Shangai", que a Tiffany-Stahl produziu e o Programma Serrador vae apresentar, amanhã, no Odeon.

Ha muito que a China vive em plena convulsão geral. A politica asiatica tem-na attrahido para a fogueira de interesses inconfessaveis. Os actuaes acontecimentos cujo local de acção quasi sempre é a cidade de Shangai, são provindos de causas grandiosas a que não é estranho o emprego [illegible] "film" da "Tiffany-Stahl Productions", que será apresentado amanhã no Odeon pelo programma Serrador — "Ruas de Shangai". Além dos motivos acima expostos, outro existe que recommenda esta producção aos amadores de aventuras sensacionaes: os tres principaes interpretes, Pauline Starke, Kenneth Harlan e Margaret Livingston, viveram o romance cinematographico em pleno ambiente asiatico, na propria Shangai. Resulta desse facto que o film é de uma naturalidade pasmosa. Os lances mais impressionantes dominam, tendo collocado, por vezes, os artistas em perigo de vida. "Ruas de Shangai" é nas suas linhas geraes, o seguinte:

Foi a Pong Kiang que se dirigiu Mary Allan. Ella estava indignada e exigia a entrega de Fay Wu, uma pequena chineza que Fong mandara raptar na sua Missão. O chim negava... Foi quando Mary viu a seu lado um rapaz que se offerecia a ajudal-a na procura da pequena Fay. O sargento Lee, de caracter americano, tinha a seu lado o seu amigo, o "Hollandez", como todos chamavam. Outros "Marks" passavam pela rua e attenderam ao chamado do sargento, do que resultou uma invasão da "Casa da Gaiola Suspensa", sendo encontrada aquella que se procurava.

Mas não foi apenas a chinezinha que o sargento Lee encontrou: lá dentro elle se deparou com Sadie, uma joven americana que era naquella casa um dos chamarizes... E Sadie sentiu logo por elle uma grande attracção a que não estava acostumado o seu coração. Lee teve de lhe repellir os ataques amorosos, mas por fim acabou se convencendo que devia fazer alguma cousa pela sorte daquella mulher [illegible]

Por isso mesmo, já Sadie não poderia ficar mais ali [illegible]

[illegible] Sadie, indignada, resolveu-se abandonar o consulado, voltando para a sua Missão.

O galã da Phebo Brasil de Cataguazes

LUIZ SARÔA, galã do film da Phebo Brasil, a activa empresa de Cataguazes — "Braza Dormida."
Humberto Mauro está dirigindo o film, onde tem o principal papel feminino, a interessante e encantadora Nita Ney.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Serenata".
CENTRAL — "Através do Pacifico".
GLORIA — "Coração de Tigre".
IDEAL — "Embuste" e "Meu Bebê".
IMPERIO — "Ama-me como eu sou".
IRIS — "Don Juan" e "Ai, que Calças!"
LYRICO — "A Casta Suzanna".
ODEON — "O Gaucho".
PARISIENSE — "Verdun" e "A Manicure de Paris".
RIALTO — "O Monstro do Circo".
S. JOSÉ — "Segura o que é teu" e "Amigos, Amigos; Mulheres á parte".

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Meu Commandante" e "Amores de Palhaço".
AMERICANO — "Corpo e Alma" e "O Caradura".
AMERICA — "Belleza Moral" e "Chá Para Tres".
APOLLO — "S. M. O Americano" e "Sempre ás Ordens".
BOULEVARD — "Nupcias de Odio" e "Cigarra Bohemia".
BRASIL — "Maitre de Hotel" e "Edade Romantica".
ENGENHO DE DENTRO — "Casanova" e "O Telephone da Morte".
FLUMINENSE — "Azares de um Principe" e "Dois Rivaes no Catimbo" e "Perigo das Selvas".
GUANABARA — "Papae" e "Meu Commandante".
HADDOCK-LOBO — "Corpo e Alma" e "Victima da Innocencia".
HELIOS — "O Melhor Homem" e "A Ultima Valsa".
LAPA — "Amores de um Estudante" e "Surpresas de um Beijo".
MASCOTTE — "Amores de Carmen", "Mil Contos de Premio" e "Uma Recepção Estragada".
MATTOSO — "A Neta do Sheik" e "Ruas de Nova York".
MEM DE SA' — "Papae" e "Romance [illegible]".
MEYER — "Jovial Defensor" e "Namorado sem Ventura".
MODELO — "Casanova".
PARQUE BRASIL — "Jesus o Rei dos Reis".
POPULAR — "O Navio Sargento", "Paixão e Sangue" e "Mil Contos de Premio".
PRIMOR — "Morrer Sorrindo" e "Irmãos Gemeos".
SMART — "Jovial Defensor" e "Flôr de Amargura".
TIJUCA — "Amores de Carmen".
UNIVERSAL — "Amores de um Estudante" e "Joven Redemptor".
VELO — "Nupcias de Odio" e "Dois Rivaes no Catimbo".
VERDUN — "Amarração da Carne" e "Uma Vez e para Sempre".
VILLA ISABEL — "Amor de Boxeur" e "O Voluntario do Amor".

John Adolph acaba de voltar de Nova York onde passou tres semanas a bordo de veleiros, navios mercantes e grandes embarcações destinadas á pesca em alto mar. O assumpto do seu proximo film para a Tiffany decorre no ambiente de pescadores e não foge o argumento baseado em uma historia de Jack London, "Prowlers of the Sea", em vista da quantidade de material cinematographico que apresenta, deve resultar em uma producção extraordinaria.

ELLA-ERA NOIVA DOS DEUSES... E DIABOLICA AO MESMO TEMPO!

Ella era a noiva dos deuses... e não podia amar...

O Thibet, a longinqua região Asiatica, fechada aos olhos dos occidentaes pelo excessivo zelo dos seus habitantes, fieis adoradores de uma divindade barbara e primitiva, é de todas as partes da terra a que menos se conhece.

Nas fraldas do Himalaya, erguem-se vastos mosteiros, dedicados á meditação e ao culto selvagem de uma religião em que o sacrificio humano ainda é praticado. Em um destes conventos, onde milhares de homens vivem em communidade, orando e prostrando-se ante a figura hedionda de um deus mythologico habita uma unica mulher; é a Vestal do templo, a virgem que applaca as iras dos deuses, afugenta os máos espiritos perturbadores da paz e da meditação a que se entregam os grandes Lamas e que bailla nas grandes cerimonias religiosas.

A Vestal é inviolavel, severas leis prohibem o seu contacto com o resto dos habitantes do convento; com a sua ala particular ella passa os dias em oração, lendo os textos sagrados dos livros seculares e ignorando completamente o que havia de bello fóra dos altos muros do mosteiro.

Takia era o seu nome, bella, de radiante formosura, tinha a côr loura nos cabellos e a sua tez era alva como a das irmãs da longinqua Albion.

Filha de um missionario inglez, fôra, ao nascer, adoptada pelos padres do mosteiro e dedicada ao culto dos deuses. Ao completar a sua maioridade, em meio de festas esplendorosas, onde as riquezas accumuladas durante seculos fulgiam á luz do sól, envolta em sedas e pedrarias cobertas de adornos preciosos, deram-na como noiva dos deuses e a elles completamente devotada.

Era a Vestal... e não podia amar. O seu coração, porém, pedia por qualquer coisa que ella não sabia bem explicar. A noite, sentia-se enlevada ao contemplar a lua prateando as vastas terras ao derredor do convento.

Qualquer coisa de mysterioso, de suave e doce enlevo a percorria, dando-lhe á carne moça fremitos e povoando a sua mente de desejos... a Vestal começava a nascer para a vida, a vida que ella talvez nunca viesse a conhecer, enclausurada naquelles muros vetustos e altissimos.

Um explorador ousado, um inglez destemido, em viagem de aventuras, certa vez, consegue penetrar no recinto sagrado e destinado ás grandes solemnidades do culto. Viu Takia dansar, maravilhou-se ante o espectaculo magnifico do seu corpo a voltear, dobrar-se, vibrar naquella dansa terrivel, — a dansa do diabo — e, como veneno subtil, penetra-lhe a alma e atiça-lhe desejos de a possuir toda para si. Takia era uma mulher branca e não poderia continuar a ficar ali, á mercê daquelles chins fanaticos.

Altas horas da noite, penetra nos aposentos da bailarina e fala-lhe do mundo que ella não conhecia, diz-lhe coisas que ella não comprehendia bem mas que faziam bem a sua alma... Takia abandona o convento e vae em busca da Felicidade, e da ventura, longe dali, nos braços do homem que a havia despertado para a Vida...

Estas linhas narram um dos trechos mais lindos de "Bailarina Diabolica", pellicula de Gilda Gray, a estrear no Cinema Odeon, na proxima segunda-feira, dia 28.

NOTICIAS DA UNIVERSAL — PICTURES —

Glenn Tryon, o astro mais novo da Universal, seguiu para Nova York de onde se dirigirá ao Ritz Carlton em Atlantic City, afim de tomar parte na convenção a realizar-se ali. E' provavel que elle assista tambem ás convenções que devem ter logar em São Luiz e São Francisco, regressando depois á Universal City para iniciar o seu trabalho no film "The Gate Crasher" que será dirigido por William Craft.

*

Incidentalmente communicaremos que William Craft, a quem cabem os louros dos successos obtidos por Glenn Tryon como director dos films "Inventor das Arabias", Heróe de uma Noite", "Hot Heels" e "Fresh Every Hour", renovou por mais alguns annos o seu contracto com a Universal.

*

Devido aos exitos alcançados pelos films "Meias de Seda" e "Ai, que Calças!", de que Laura La Plante é a protagonista, consta que Wesley Ruggles, que os dirigiu, será tambem conservado pela Universal por mais algum tempo.

Carl Laemmle acaba de incumbil-o da direcção de mais um film de Laura La Plante, intitulado "One Rainy Night", cuja producção já foi iniciada.

*

Voncell Viking a loura intrepida que estabeleceu um novo record com a travessia a cavallo e sózinha do continente norte-americano de oeste á leste, vae estrear em films em Universal City ao lado de Ted Wells no film "Riding Romance", cuja direcção está a cargo de Henry MacRae.

SAPHO — Outra extraordinaria producção de Pola Negri

Pola Negri, do bons tempos da Allemanha, volta, amanhã, ás têlas cariocas, com "Sapho", um film valioso do Programma Urania. O Lyrico exhibirá mais este exito da cinematographia germanica.

A Carne e o Diabo, o successo do mez de junho

Temos recebido, nestes ultimos dias, constantes pedidos de informações sobre a data exacta em que o Capitolio apresentará o maior film do anno — "A Carne e o Diabo". E' natural que se venha registrando tal interesse e curiosidade pela divulgação da obra de maior sensação que a scena muda nos promette para este anno: "A Carne e o Diabo", com a creação reveladora de Greta Garbo, que a nossa grande Gilka Machado já classificou de — genial, — com os trabalhos audaciosos que John Gilbert e Lars Hanson apresentam, já consagrados pela critica mais abalisada de Nova York, destina-se a um triumpho que ha de empanar todos os já despertados por qualquer outro film.

Não podemos informar, com precisão, o dia exacto em que a Metro-Goldwyn-Mayer estreará "A Carne e o Diabo"; estamos autorizados, entretanto, a dizer desde já que essa obra inédita será exhibida no mez proximo. Em junho o Capitolio ha de satisfazer a anciedade reinante em toda a nossa população, anciedade que augmentará, num crescendo assustador, á medida que se approxima a data da sua exhibição, e que M. G. M. vae intensificando a propaganda, verdadeiramente escandalosa, que agora vem iniciando para a divulgação de sua producção maxima de 1928.

Hoje, domingo, toda a população que comparecer ao campo do Fluminense, para assistir ao grande "match" do dia, terá ensejo de apreciar um aspecto inédito e suggestivo que essa propaganda apresenta: A marcação dos goals será feita em combinação com um suggestivo reclame de "A Carne e o Diabo", a phrase do momento, que permanecerá na retina e na memoria de muitos milhares de cariocas, durante o desenvolvimento do jogo.

"A Carne e o Diabo" será o assombro da temporada... Nada se lhe poderá comparar, e uma vez assistido, ninguem deixará de recommendal-o a todas as pessoas de suas relações, e o assistirá de novo, pela segunda, terceira e quarta vez... Porque film do merecimento de "A Carne e o Diabo", tão breve não voltará a ser apreciado no Rio!

LADRÃO NUM PARAISO — Uma reprise sensacional do Programma Serrador

Ronald Colman e Doris Kenyon, são interpretes principaes de uma sensacional reprise do Programma Serrador — "Ladrão num Paraiso."

Ha films que merecem ver de vez em quando a luz do "écran", pelo mesmo motivo porque se abrem os escrinios das joias para as recordarmos ou se devassam os archivos para consultar as obras de arte. São obras que jámais envelhecem e apezar da Arte Muda estar ainda em plena mocidade, já conta no seu activo com algumas producções que se podem considerar "classicas", tal a valia dos seus argumentos que não mais sairam da mente de quem os viu e pelo alto poder suggestivo da interpretação que elles tiveram. Não foi por outras razões que o Programma Serrador mandou vir da First National uma "nova visão", do admiravel film que ha tempos foi passado com o titulo de: — "Paraizo Achado" e que amanhã perpassará na téla do Gloria, com o titulo que mais se quadra aos seus intuitos moraes e estheticos: — "Ladrão num Paraizo".

Quando este film teve entre nós as suas primeiras exhibições causou sincero enthusiasmo. E' que era humanissimo o thema em que se baseava. Não houve disparidade de opiniões. Nem podia havel-as, porquanto tanto o scenarista que seriara o argumento, como o director que distribuira a interpretação foram de rara felicidade. Os interpretes principaes eram: Ronald Colman, o maior galã amoroso da téla; Doris Kenyon, uma das mais formosas "estrellas" contemporaneas e Alleen Pringle, uma comediante de fartos recursos artisticos, eximia na identificação de certos typos femininos. E porque o film merecia pelo seu valor intrinseco não ser olvidado ahi a sua reapparição amanhã na téla do Gloria.

O seu enredo filia-se ao genero dos verdadeiros romances cinematographicos, plenamente justificados pela veracidade do conflicto de almas que os creou.

Os papeis de maior responsabilidade desta grande producção estão a cargo de tres artistas queridos e famosos: Ronald Colman, Alleen Pringle e Doris Kenyon.

Ronald é o companheiro de Vilma Banky em seus actuaes films e delle os "fans" sempre apreciam os trabalhos. Sobrio nos seus gestos, agradavel no seu masculo physico e sincero nas expressões que dá aos papeis confiados pelo director, Ronald é um artista que sempre interessa. Doris Kenyon e Alleen Pringle, dois typos de belleza; uma clara, loura, de belleza que encanta, a outra, morena, olhos e cabellos negros e a formosura que seduz, que inebria! Ambas, companheiras de Ronald Colman em "Ladrão num Paraiso", offerecem desempenhos que elevam o valor da pellicula, dando-lhe aspecto mais interessante e aprimorado.

"Ladrão num Paraiso" é a nova visão que o Programma Serrador apresenta de uma pellicula cujo exito, entre nós, foi grande, justificando-se, dessa maneira, a medida adoptada pela Companhia Brasil, em reprisal-o.

O IDOLO DE TODAS O E' LEW CODY

Lew Cody e Alleen Pringle são as figuras centraes de "Idolo de Todas" que a Metro-Goldwyn produziu e exhibirá no Imperio, toda esta semana.

O CRIME DE UM BEIJO — Com Olive Borden

Olive Borden surge, amanhã, bella e radiante em "O Crime de um Beijo" — que a Fox Film produziu e exhibirá no Pathé Palace.

Pelos telegrammas de felicitações recebidos em Universal City sobre o film "Lonesome", o primeiro que Paul Fejós, o director europeu, produziu para a Universal de forma tão original e inedita, ha motivos para esperar que esta pellicula alcance ruidoso exito. Consta que esta pellicula está recebendo commentarios ainda mais favoraveis que "The Last Moment", até então considerado o melhor trabalho deste director.

Lloyd Hughes e Billie Dove - protagonistas de QUANDO O CORAÇÃO QUER. . . . — da First National

Uma bella scena entre Billie Dove e Lloyd Hughes — protagonistas de "Quando o Coração quer", da First National, que o Rialto exhibe, amanhã.

As pessoas amantes de um film onde haja belleza, encantamento e emoção, um mixto de poesia e de doçura, não podem perder o film que "First National" amanhã apresenta no Rialto: "Quando o coração quer". É um episodio de amor transcorrido em ambiente luxuoso, onde não falta a montagem caprichada, o detalhe accentuado que a First sabe muito bem explorar em suas producções. [illegible] O reapparecimento da graciosissima Billie Dove e do sympathico Lloyd Hughes. Duas figuras de attracção. Dois trabalhos [illegible] se póde a elle esperar.

"Quando o coração quer" tem a simplicidade das novellas traçadas por mãos honestas para espiritos honestos. É um film do qual, se quizessemos expressar uma manifestação de côr, teriamos de dizer: um film branco... fita naturalmente, trama bem urdida, onde se revelam caracteres mal formados, esses porém servem apenas para realçar ainda mais o encantamento dos protagonistas do film: Billie Dove, a linda jovem, descendente de familia real, uma princeza a quem as convenções de origem impedem que entregue o seu coração a quem o conquistou. É Lloyd Hughes, um papel modesto, de familia pauperrima, que se deixa unir o seu ao destino da princezinha. [illegible] força de vontade menos accentuada, porque o heroe de "Quando o coração quer", se bem traçou o seu plano, melhor o realizou, [illegible] todas as contrariedades do destino!

O Rialto apresentará no mesmo programma, um novo e variadissimo numero de "M. G. M. News", e uma deliciosa comedia em dois actos: "Que boa vida", onde Max Davidson tem um papel capaz de provocar uma centena de gargalhadas.

Colleen Moore ganhou um — PREMIO DE Belleza!

A querida comediante, Colleen Moore apparecerá, muito breve, em uma pellicula esplendida do Programma Serrador. "Premio de Belleza" é o seu titulo e com ella figura o sympathico galã, Lloyd Hughes. "Premio de Belleza" será outro grande exito para a famosa marca.

"Lagrimas de Homem", é a grande attracção, amanhã, — no S. José —

Alice Joyce, uma das estrellas de "Lagrimas de Homem", que o S. José exhibe, amanhã.

H. B. Warner, no capitão Sorrell e em "Jesus Christo, Rei dos Reis". Quasi que não se distanciam muito estes dois papeis do genial artista. Quasi que se tocam, de certa maneira, em sua infinita belleza emotiva, as finalidades destas duas interpretações, a primeira humanamente divina, a segunda divinamente pura. De facto, um homem do temperamento de H. B. Warner não faz films para ter apenas que apparecer numa téla de cinema. Elle trabalha com alma, trabalha com o coração e todo elle resplende de dignidade, de firmeza de attitudes sinceras. Quem, por exemplo, poderia dar ao papel do capitão Sorrell, de "Lagrimas de Homem" tanta realidade, como conseguiu imprimir H. B. Warner? Difficil achar-se tambem um homem que pudesse, como elle fez, impressionar tanto como a figura de Jesus, na obra de Cecil B. de Mille, e muito se trabalhou para que o mesmo fosse encontrado, duvidando alguns do exito que depois se confirmou. E' que Warner tem o que nos outros póde escassear: serenidade e plena confiança em si. Este film da United Artists, que o São José vae apresentar desde amanhã, é outra revelação maravilhosa da arte de Warner. Nota-se em todas as scenas essas qualidades dos grandes artistas, no desempenho de um papel difficil, como é o de um homem abandonado por todos e sem emprego que tem que trabalhar para uma unica pessoa que ama: o filho, do qual faz um cirurgião de fama, devido á boa direcção que soube dar á sua intelligencia. Em "Lagrimas de Homem" não temos só H. B. Warner, em papel importante. O film possue, de accordo com a distribuição que lhe era preciso, Anna Q. Nilsson, na esposa leviana, Carmel Myers, numa venenosa "vamp", Micky McBan, no filho de Sorrell e quando grande Nils Asther. Alice Joyce, Norman Trevor, Flobelle Fairbanks, Lionel Belmore são outros tantos interpretes que se encarregam dos demais papeis de "Lagrimas de Homem", considerado ainda como o melhor film dentre dez do anno passado. A direcção confiada a Herbert Brenon resulta de um effeito maravilhoso, dado o gosto acurado que o famoso director dispensa a estes assumptos altamente espirituaes, que fogem ao commum dos themas explorados pelo cinema. Com "Lagrimas de homem", o theatro São José dará tambem amanhã, na "matinée" "Ama-me como eu sou", da Paramount, com Esther Ralston e Neil Hamilton. Hoje, portanto, é o ultimo dia de "Segura o que é Teu", com Clara Bow e "Amigos, Amigos, Mulheres á parte", na Matinée, com Wallace Beery e Raymond Hatton.

No palco, continuação do successo de "O Cannabrava", que a Companhia Zig-Zag representará hoje, ás 4, 8 e 10,20.

Byron Sage, uma creança que apresentou admiravel trabalho de representação em "As Roupas Fazem a Mulher", foi chamado por Hans Reinhard, o director dos films coloridos da Tiffany-Stahl, para o primeiro papel de "Um Dia Perfeito". Esta é a mais recente das producções em côres da Tiffany, que fez previlegio de as apresentar sempre melhores e mais interessantes.

UM CASAMENTO A' MODERNA! — Adolphe Menjou e Kathryn Carver

O casamento de Adolphe Menjou com Kathryn Carver, foi um desses idyllios ultra-rapidos, um desses idyllios que só são justificaveis na America do Norte ou em consequencia de um grande amor. Elles se conheceram durante a filmagem de "Garçon Galante", film com que estreou miss Carver e que foi um dos grandes successos do anno passado. Terminada a filmagem daquelle trabalho, do qual certamente se lembrará o publico do Rio, Menjou, que no film foi um apaixonado da estrella, estava realmente apaixonadissimo pela sua encantadora parteneira. Dahi, dessa paixão intempestiva e forte, a uma declaração de amor, a um compromisso de casamento e a todo o resto que acontece sempre entre dois namorados, foi um passo. Antes que tivesse inicio a filmagem do seguinte film de Menjou, que foi "Um Gentilhomem de Paris", já toda Hollywood e, consequentemente, todo o mundo, sabia que os dois se iam casar e que o enlace estava marcado para este anno.

A doença de Menjou, uma doença que o obrigou a recolher-se a uma casa de saude, demorou o tão esperado casamento e sabemos agora que se realizou um mez depois da data marcada. Póde-se dar explicação a esse caso? Não. Qualquer explicação, além de impossivel, é absolutamente inutil. O que importa é saber quem é, na realidade, a actual esposa do tão celebre Porfirio da tela. Kathryn Carver é americana, e entrou para a tela em consequencia da popularidade que conquistou por sua belleza. Harrison Fisher, o maior illustrador dos Estados Unidos, de quem ella foi modelo durante muito tempo, [illegible] que se póde haver um verdadeiro typo de belleza americana, [illegible] a mais linda mulher da Republica. [illegible] se miss Carver foi feliz na escolha de marido, Menjou nada lhe ficou devendo e soube escolher uma mulher digna [illegible] na bocca de muita gente.

Agora, o curioso de tudo isso: Adolphe Menjou e Kathryn Carver, desde ha dias marido e mulher, são os interpretes principaes de "Serenata", o magnifico film da Paramount que ora se acha no Capitolio, de forma que para o nosso publico offerece-se uma occasião unica para poder admirar, bem ao vivo, os novos esposos.

E as melindrosas cariocas que deixem os ciumes de lado...

MENJOU, o artista fino e elegante!

Janet Gaynor — LONGE DA CAMERA

Janet Gaynor usou cabelleira loura para figurar em "Aurora", a grande super-producção da Fox.

A afamada tragica do cinema vive com sua mãe em uma linda mansão, que possue, em um dos arrabaldes mais selectos de Hollywood.

Sua casa é rica mais modestamente mobiliada. Diverte-se em arrumal-a, dando com sublime bello e requintado gosto exquisito o tom das decorações.

Como todas as mansões em Hollywood, a dos Gaynor, tem um pateo immensamente grande embellesado por aromaticas flores, ramadas, fontes e um lindo kiosque, onde serve a ceia nos dias de calor.

Um enorme viveiro de passaros occupa um canto do pateo e do outro, um magnifico corte de "tennis". Ao fundo, uma formosa garage, onde guarda seus dois automoveis.

E' seu passatempo predilecto, as flores e os passarinhos.

Geralmente, todas as tardes, joga uma partida de tennis com pessoas de suas relações. Janta cedo e sae, para dar um passeio de automovel.

Sempre que fica em casa de noite e isto é quasi sempre, occupa-se com a leitura de suas obras favoritas, — as tragicas.

Janet é muito caladinha e mei-ga. Seus actos são de uma menina ajuisada.

Jamais se ouve, ella falar em festas e pompas. Sua conversação, embora bastante interessante, quasi sempre versa sobre sua carreira cinematographica, da qual vive realmente enamorada.

Quanto ao amor, — ainda não pensou nisso. Uma de suas diversões predilectas é o theatro. Com muita frequencia vae ao cinema e encanta-se, em admirar o trabalho de seus collegas e deixa transparecer, sempre que volta á casa que o film era extremamente triste, pelos olhos humidos de lagrimas, tão sensitiva é a sua alma.

Em regra geral, sabbados e domingos vae ao campo, — a natureza lhe fascina.

Janet Gaygnor trabalha actualmente na filmagem de "Os Quatro Diabos", segunda pellicula na America do Norte, pelo afamado director allemão F. W. Murnau.

Esta é a segunda vez que trabalha debaixo da direcção deste mestre, e segundo sua opinião, com Murnau não se trabalha — se aprende.

A ACTIVIDADE DA TIFFANY-STAHL

A já famosa marca americana

As suas proximas pelliculas apresentadas pelo programma Serrador

Ultimamente, a maioria dos studios de Hollywood tiveram as suas portas fechadas, parando os trabalhos por diversas semanas, medida que principiou pela Warner Bros.

Os grandes studios da Tiffany-Stahl, empresa que num curto espaço de tempo se elevou tão alto no conceito do publico, não adoptaram essa medida, redobrando, pelo contrario, a sua actividade.

Aqui vae a relação dos films, que, por essa época, eram feitos ou terminados pelos varios directores dessa empresa que já se tornou famosa:

"The Scarlet Dove", sob a direcção de Arthur Gregor, com um elenco onde se encontram: Josephine Borio, a joven italiana de recente apparição no céo cinematographico; Lowell Sherman, Margaret Levingstone, Shirley Palmer, Carlos Durand e Julia Swayne Gordon, dos velhos tempos da World. "As Roupas Fazem a Mulher", sob as ordens de Tom Terriss, o esplendido director de "O Bandoleiro", e outros bellos films, em que figuram: Eve Southern, Walter Pidgeon, H. O. Pennel, Gordon Peggs, George Stone, Margarete Shelbie, Templar Sax, Duncan Renald, Adolph Millar e Katherine Wallace. "Senhoras do Club Nocturno", sob a direcção de George Archainbaud, com um "cast" de Barbara Leonard, Ricardo Cortez, nos principaes papeis; "Lingerie", tendo as suas primeiras scenas dirigidas por George Melford.

Estavam sendo terminados nos departamentos de titulos, laboratorios e córte, os seguintes trabalhos: "A Casa do Escandalo", com Dorothy Sebastian, Pat O'Malley, Harry Murray, Gino Corrado, Ida Darling, Leo Schumway e Jack Singleton; "O Paraiso de um Solteiro", com Sally O'Neill, Ralph Graves, Eddie Gribbon, Sylvia Asthon e Jim Finlayson, sob a direcção de George Archainbaud. "Their Hour", que Al. Raboch dirigiu, tendo como artistas June Marlowe, Debert e Huntly Gordon. "Power" titulo provisorio, com Douglas Fairbanks Jr., Jobyna Ralston, Harrey Clark, Wade Boteler, Bob Ryan, Evelyn Shelbie e Roy Laidlaw. Uma empresa que exerce tamanha actividade tendo no trabalho artistas como os que acabamos de citar e directores da força dos que enumeramos, á companhia para merecer e ter o prestigio de que goza entre todos os "fans" brasileiros, provando, assim, ser verdadeiro o successo que os seus trabalhos alcançam através a organização do Programma Serrador que os distribue em todo o territorio nacional.

*

Mais duas pelliculas em côres foram acabadas pela Tiffany-Stahl, que já teve a primeira dellas exhibida e devidamente apreciada pelo publico carioca, na semana passada. O Programma Serrador exhibiu no Cinema Odeon "Ilha Bella" toda em côres e cuja confecção primorosa obteve o agrado e os applausos dos "fans" que se deliciaram com as suas bellissimas scenas. "Souvenirs" e "O Medalhão" são as mais recentes da Tiffany e nellas apparecem artistas como Anna May Wong, Esther Garcia, Joyzelle Joyner e Harold Miller, Ducan Rena'd, Joan Meredith, Jack Vanaire, Billy Seay, Mary Dow e Madame St. Pierre.

*

George Jessell, artista que durante o seu contrato com a Warner Bros. soube se impor no conceito do publico, fará uma producção para a Tiffany-Stahl que se intitulará "George Washington Cohen". George appareceu, ultimamente, nas télas cariocas em "O Voluntario do Amor", agradando plenamente a sua personalidade.

*

Corliss Palmer, uma das mulheres mais lindas dos Estados Unidos e esposa do maior director de publicações cinematographicas, foi accrescentada ao elenco de "As Roupas Fazem a Mulher", onde o talento e a belleza de Eve Southern apparecem. Eve, não precisa mais de apresentações, depois que todos os "fans" a viram no seu bello papel de "O Gaúcho". A sua extraordinaria belleza, as suas maneiras de artista perfeita e todo o encanto que irradia da sua pessoa, asseguram aos seus futuros films na Tiffany-Stahl um exito completo.

*

Ricardo Cortez é um idolo do mundo feminino. Não ha que contestar a verdade destas palavras e o cinema que annunciar um film seu receberá a visita de todas as suas admiradoras. Pois, este bello rapaz, este artista querido acaba de assignar contrato com a Tiffany-Stahl e deverá muito breve apparecer em uma das suas grandes pelliculas para esta temporada. "Senhoras do "Club Nocturno" é o titulo desse trabalho, onde tambem figura a formosa estrella Barbara Leonard. George Archainbaud, que tem á sua conta uma lista consideravel de successos, empunha o megaphone para mais um film da Tiffany-Stahl, a celebre productora.

*

O titulo definitivo de "Power" é "The Toilers" e com este será exhibido em todos os Estados Unidos e paizes onde se fala a lingua ingleza. A traducção portugueza ainda não a sabemos, julgando, porém, que será "Os Trabalhadores". Mr. H. Hoffman, vice-presidente da Tiffany-Stahl chegou de Hollywood ha poucas semanas, levando comsigo uma copia dessa extraordinaria producção que exhibida para os demais membros da companhia na matriz a todos impressionou pela admiravel habilidade do seu director na confecção da pellicula. John Stahl, director dos mais famosos, presidiu todo o trabalho de filmagem de "The Toilers".

*

Tom Terriss já está cogitando da sua segunda producção para o seu contrato com a Tiffany-Stahl. A pellicula recebeu o titulo de "The Naughty Duchess" e foi adaptada de uma novella de Anthony Hope.

LELITA ROSA...

LELITA ROSA tambem figura em "Barro Humano", a producção de Paulo Benedetti, que está sendo ultimada activamente pelos seus esforçados organizadores. Lelita, encarrega-se de um dos principaes papeis do film, sendo a sua parte esplendida e optimamente desempenhada.

Lelita não é só um bom elemento do Cinema Brasileiro, é todo encanto, toda animação dos que filmam "Barro Humano". A sua presença communica alegria a todos e a sua pessoa já se tornou querida e reclamada.

Lew Cody é o "Idolo de Todas..." e a sua ultima comedia prova isso

"Idolo de Todas" é uma aventura espirituosa, decorrida com um escriptor elegante. O escriptor é casado. A esposa não tem ciumes: ainda lhe auxilia os "flirts"... Uma collaboradora da moda... As pequenas cercam-no, fazem-lhes as peores tentações. Todas querem ser heroinas de suas novellas... E a esposa — sempre ajudando! Oh, mulherzinha bôa!

Mas lá vem um dia em que uma aventura assume aspecto mais ameaçador... O litterato chega a fugir, com a deusa de seu ultimo "flirt", que é tambem casada... Vão para uma ilha solitaria. Passam fome. Brigam. Acabam por voltar, cada qual, á quietude burgueza e tranquilla do seu lar... Mas quantas peripecias, quantos capitulos inspirados, o escriptor lucrou para o seu proximo livro! Um film que é um encanto, e que ninguem perderá...

A DECADENCIA DE UM HOMEM... - Emil Jannings em — A ULTIMA ORDEM

Emil Jannings caracterizado para o seu papel em "A Ultima Ordem", formidavel producção da Paramount que ainda este mez estará no Capitolio.

O cinema tem explorado mais de uma vez esse thema tão decantado de um homem ou de uma mulher que, nascido na opulencia, se vê depois, violentamente, arrastado á mais completa miseria.

Por isto sabemos que dizer de "A Ultima Ordem", o drama de Emil Jannings que a Paramount agora annuncia, que é a historia de um homem arrancado da opulencia para a miseria absoluta, é nada dizer, é nada prometter ao publico. Esse simples prenuncio de enredo nunca chegará a dizer bastante para o publico, porque jámais alguem comprehenderá que se possa, em torno disso, tecer um drama novo, um drama impressionante e forte.

Devemos, porém lembrar o que aconteceu com "Tentação da Carne", o primeiro grande film do tragico allemão para a Paramount. Quem quer que lesse uma descripção feita do enredo do film, duvidaria por certo que delle algo de bom pudesse surgir que fosse possivel extrair daquelle argumento, na apparencia fraco, elementos para emocionar e commover. E, no entanto, que foi "Tentação da Carne"? O maior drama emocional que viu a téla do Rio no anno passado, o maior trabalho que até hoje já appareceu no Rio interpretado por Emil Jannings.

O mesmo se dará, sem a menor duvida, com "A Ultima Ordem", esse film que a Paramount vae annunciando agora, para despertar o interesse na alma do publico. A maneira como foi aproveitado o enredo, a maneira como o artista se amoldou á figura que devia crear, os elementos que se reuniram para o film, são de tal maneira, fortes, dominadores, extraordinarios, que é impossivel não predizer para o maior dos dramas de Janning um triumpho ruidoso.

Isso acontecerá, infallivelmente, porque o Rio jámais viu trabalho como "A Ultima Ordem". Jámais um drama tão pungente no seu todo, tão impressionante nas suas phases diversas, teve occasião de apparecer na téla de um cinema nosso.

O publico que espere. Elle, que não põe duvida nos elementos de que dispõe Jannings para a arte muda, elle que mais de uma vez tem applaudido o artista inegualavel, terá occasião de ver, com a admiravel super producção da Paramount, um film como jámais cerebro humano seria capaz de conceber, como só mesmo Emil Jannings, secundado pelos elementos da Paramount, seria capaz de realizar...

BAILARINA DIABOLICA — O novo film da United Artists — tem Gilda Gray como estrella

Gilda Gray, a mais formosa das bailarinas americanas, é a estrella de "Bailarina Diabolica", um film da United Artists que será exhibido, no Odeon a partir do dia 28.

O methodo de analyse Socio-Psychologica

A conferencia do dr. Pontes de Miranda na Liga de Hygiene Mental

Realizou-se a conferencia do professor dr. Pontes de Miranda sobre "Methodo de Analyse Socio-Psychologica". Ainda mais interessante se tornou com as repetidas intercalações de fichas sobre determinados povos e individuos, sendo grande o interesse na assistencia numerosa e composta de professores da Faculdade de Medicina, Engenharia, Direito, psychiatras e pedagogistas. O conferencista começou por explicar as origens do methodo e os processos e materiaes ajuntados para que fossem os factos e não o observador que falassem. A segunda parte da conferencia foi illustrativa, com os calculos de alguns indices individuaes bem como da applicação ao estudo de determinados povos. Durante alguns momentos foram significativas as palmas e as felicitações recebidas. Começou dizendo que tratar os factos sociaes — phenomenos que quasi sempre se passam na intimidade do nosso espirito e dos nossos sentimentos — como o physico examina o que occorre em suas pilhas, o chimico nas suas retortas, é missão que desafia todo o nosso passado de indifferença e, até, de "hostilidade" a esta fria verificação de nós mesmos. O que ha de anthropocentrico, de orgulho ingenuo, dentro de nós, levanta-se, insurge-se, revolta-se contra este impassivel desfibrinar das nossas almas, contra este contar de nascimentos, de mortes, de adulterios, de suicidios, de templos, de rezas, de escolas literarias, de reproducção agricola e industrial como simples material para a meditação do sabio. Contar é "pesar". Medir, em summa. Biologia e Sociologia são irmãs; porém, a grande geradora é a Physica — "mater scientiarum".

Primeiro estudamos "povos", "civilizações", circulos sociaes, e demos a cada um delles os respectivos valores adaptativos: uns eram mais religiosos que moraes; outros mais economicos do que tudo. Adoptamos, para as nossas fichas, os "monogrammas", em que representavamos pelas letras R, M, A, S, D, P, E e os processos adaptativos (Religião, Moral, Arte, Sciencia, Direito, Politica, Economia). São os "socio-psychogrammas". Mais tarde seguimos os successivos monogrammas "dentro do tempo", isto é, os caracteres, que determinado povo apresentava, através, por exemplo, de doze seculos. Concluimos que havia "cyclo": todos começam RE (isto é, religião e economia maiores que os outros valores) e "tendem" a augmentar os valores dos outros processos. Assim, a evolução dos povos é caracterizada pelo cyclo. São fórmas concretas, susceptiveis de caracteres individuaes, porém dellas, como "factos", tira-se a lei: pondo-se em ordem R, M, A, S, D, P, E, a evolução social começa pelos altos valores dos "extremos" e tende ao augmento dos "meios".

Ha povos que não podem completar o esforço que elle demonstra no estudo de ME ou DP: taes "abortamentos" dependem de condições completissimas, ethnicas e geographicas, porém, não exclusivamente ethnicas, nem geographicas. Outros alcançam AS, mas sem se libertar de grandes valores de R, E, P. O typo S, com os outros processos mais ou menos harmonicos entre si, seria o melhor; porém, ainda não o obtivemos. Os Estados Unidos (1900) ainda se nos apresentam (na maioria dos Estados), com os valores (EPR SDMA), que denunciam civilização "in fieri". E', evidentemente, um povo joven. Mas devemos advertir que nenhum começou com elle. Tem qualidades para não abortar, como o povo romano, a propria Grecia, o Egypto. A espiral que elle descreverá será muito mais alta que todas até hoje conseguidas.

Comparando alguns povos, disse certa vez: "Os povos são como monstros de doze pernas; uns têm longo territorio e pouca gente, outros muita religiosidade e pouco dinheiro, outros muito dinheiro e moral nenhuma. Os que muito gozam em certos destes processos adaptativos, e quasi nada nos outros, são os desequilibrados da Sociologia. Aproveitam-se disto as nações fortes e ajustam á India, de longa perna religiosa, economica e artistica, as muletas da Politica e da Sciencia; mas cobram-lhe caro este serviço extraordinario de orthopedia social. O antigo doente, phocômero, passa a ser escravo.

Outros, de longas pernas economica e territorial, com as muletas da população seleccionada, como os Estados Unidos, sabiamente procuram desenvolver as pernas pequenas que possuem: assimilam sabios e artistas, arte e sciencia, para que, em breve, marchem fortes, harmonicos e firmes." A imagem, se bem que expressiva, é inexacta e grosseira. Teriamos de recorrer a espaço de 12 dimensões (ou 13, se accrescentassemos a de tempo), para que pudessem tomar os valores das tres variaveis geographicas, de população, de valor biologico ou qualitativo e dos sete processos de adaptação social. Temos assim procedido, mas o assumpto escapa ao objecto do presente escripto.

A phase de desenvolvimento não é a mesma em toda a extensão de um paiz. No seculo XIX, a vida no Middle West e no Oéste americano, é differente da vida do Este, o Brasil de hoje, com São Paulo, o Districto Federal, e a vida montante de Matto Grosso e Goyaz, apenas surgidos para a civilização, constituem systemas differentes em gráos differentes de evolução.

Os principaes processos de adaptação social são sete: Religião (R), Moral (M), Arte (A), Direito (D), Politica (P), Economia (E), Sciencia (S). Baseamos todo o methodo de pesquiza psycho-sociologia nestes só sete processos, por serem os outros meramente instrumentaes, como a linguagem, ou adjectivos, como a moda (economia — esthetica).

Ha, no Homem, tres entidades, — o ser biologico, o psychico e o social. O primeiro vive, reproduz-se, morre. O segundo sente, pensa. O terceiro convive, collabora, combate. O ser social por sete maneiras principaes se adapta e adapta, a si, os outros: a cada uma possue um "appetite", um "criterio", um "ideal". Na Economia, a caça das coisas. Um criterio: o util. Um ideal: a riqueza. Na Politica, a caça do mando e da inserção social da vontade. Um criterio: promover, sem que desorganize. Um ideal: o poder. No Direito, a caça das coisas e do mando, por meios preestabelecidos e traçados. Um criterio: o justo. Um ideal: a paz social. Na Sciencia, a caça das coisas — não mais para si, mas para o espirito. Um criterio: a verdade. Um ideal: a Sabedoria. Na Arte, a caça das coisas através do sentimento, do acto humano, e não para retelas, como os tres primeiros, nem para "explical-as", como a Sciencia, e sim para exprimil-as, produzindo o bello. Um criterio: o prazer esthetico. Um ideal: a belleza. Na Moral, a caça do acto humano, para escolher o que deve "ser" e "não ser". Um criterio: o valor de dignidade humana. Um ideal: a pureza ethica. Na Religião a caça das causas primeiras das coisas e dos actos humanos. Um criterio: o sobre-humano; um ideal: a santidade.

Até aqui todo o esforço scientifico e pedagogico tem sido o de classificar, distinguir, seleccionar, segundo processos psychologicos. Parece-nos "incompleto" e "demasiado" "individualista", este processo. A sociedade entra, aloja-se no individuo (educar não significa outra coisa); mas o que entra de facto, não é ella, e sim os seus tentaculos, os *processos adaptativos*. A analyse do complexo psychologico será falha se não se associar á analyse sociologica. Não basta medir o espirito, para satisfazer o physio-psychologista. E' preciso proceder a certa distribuição qualitativa e quantitativa, que nos diga os valores dos processos de adaptação social dentro do individuo. O aproveitamento social da psychologia será falho se não utilizar os dados da Sociologia.

Com o methodo exposto, sondamos o que a sociedade depositou no individuo, ou, melhor, o que as circumstancias interiores e exteriores permittiram que a sociedade deixasse dentro dos espiritos. Conheceremos, assim, não só a vocação, a boa orientação profissional, segundo a psychologia, como o circulo natural de acção — "naturlicher Wirkungskreis", como diria Keyserling.

Depois de longa analyse da classe das tribus primitivas chega ás conclusões numericas:

Os valores de estabilidade (+) ou instabilidade (—) ou pesos são: R=+3, M=+2, A=1, S=O, D=—1, P=—2, E=—3.

Vale dizer: R, M, A, estabilisam, frenam; D, P, E, instabilizam, soltam o "homo aeconomicus", não nos dá a impressão de amarrado, seguro ao passado, a instituições, como o "religiosus". Para se imprimir a certas fórmas economicas maior estabilidade, recorre-se á influencia religiosa. A historia está cheia de exemplos. Falta-nos uma sociedade predominantemente scientifica, para que inductivamente lhe soubessemos o valor. Mas uma vez sabidos os valores dos demais processos adaptativos poderemos chegar ao mesmo resultado. E' o que mostra scientificamente, deante do quadro negro.

Dá em seguida os indices de "violencia", e, para a mostrar, materialmente, como se procede ao emprego do "constante" e das experiencias individuaes. Interessou vivamente ao auditorio a elegancia com que o conferencista levou á fixação dos "maximos" possiveis de estabilidade e de violencia, e dos "minimos" respectivos, bem como das médias, o que lhe permittiu estabelecer rigorosa escala e interpretar as fichas individuaes. Tres, lidas e expostas á pedra, foram de exito absoluto, as dos professores Labouriau e Roquette Pinto, e de um commerciante brasileiro. A conferencia, que foi presidida pelo ministro Muniz Barreto, acabou sob uma prolongada salva de palmas.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 28 passagens, na importancia total de 2:010$000.

— Foram inaugurados á meia noite os novos signaes semaphoricos e semi-automaticos da estação de Engenho Novo, na linha de suburbios e expressos da Central do Brasil.

Com esse melhoramento a nossa principal ferrovia prepara a segurança do trafego naquella zona, completando as medidas para o serviço do trafego da Estrada.

— Quando, manobrava recuando na estação de D. Clara, da bitola larga de suburbios da Central do Brasil, o ultimo carro da composição chocou-se com a locomotiva 173, tendo o trem SU 22, ficado com o carro avariado. Depois do mesmo ser substituido, proseguiu o trem a viagem com atrazo no horario.

— O trem B4, soffreu tambem atrazo de 45 minutos no seu respectivo horario. Essa anormalidade foi devido ter soffrido ligeiro accidente, por aquecimento de bronzes, do carro dormitorio que fazia parte da composição do referido trem.

Não houve prejuizo material.

— Com as fagulhas dispersas pela locomotiva do trem CL 2, pegou fogo um automovel que era transportado num dos carros de carga.

A Central está por esse motivo preparando o processo de indemnização.

UM PALACIO MARAVILHOSO DESCOBERTO NO MEXICO

Resultados de uma expedição archeologica á região das ruinas mayas

O dr. Mirrian, presidente da "Carnegie Institution" realizou uma viagem á zona archeologica de Chichen Itza, em Yucatan e no regresso da sua visita á região das ruinas mayas, declarou estar deslumbrado com as novas descobertas feitas emquanto se realizavam as obras de exploração do Templo dos Guerreiros. Encontrou-se debaixo da base deste templo, outro maravilhoso templo, cuja architectura já brilha integralmente. Os mayas haviam construido o Templo dos Guerreiros, servindo de base, precisamente a parte mais alta do templo antigo. Sobre esta parte encontrou-se um escudo de turqueza de valor incalculavel que será reconstruido pelo melhor entendido do mundo enviado pelo Museu de Historia Nacional de Nova York, para entregal-o ao governo federal do Mexico, de accordo com o contrato entre este e a "Carnegie Institution". O corpo superior do templo mais velho, está ricamente adornado com uma série de estatuas de sacerdotes com as suas vestimentas polychromicas. Para que ambos os templos possam luzir, abriram-se quatro tunnels, construindo-se fortissimas abobodas de cimento armado e installando-se uma potente machina electrica que illumina e ventila os subterraneos. — (B. I. E.).

O auto chocou-se com a bycicleta, saindo ferido o cyclista

O auto n. 6.279, dirigido pelo motorista José Ribeiro, ao passar pela Avenida Salvador de Sá proximo á rua d. Julia, contra "a mão" chocou-se com a bycicleta n. 939, dirigida pelo portuguez Lino Monteiro, proprietario do "Rapido Ideal" á rua da Lapa n. 80, que foi atirado ao solo, recebendo ferimentos na cabeça e pelo corpo.

O ferido recusou os soccorros da Assistencia, mas o chauffeur José Ribeiro foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 9º districto, onde se presume que tenha sido autuado.

A bicycletta teve a roda da frente quebrada.

Falleceu uma das victimas do conflicto do Cáes do Porto

Conforme noticiámos, com todos os detalhes, em nossa edição de 15 do corrente, houve um grande conflicto no Cáes do Porto, entre os armazens 10 e 11 do qual sairam feridos 4 pessôas e dentre ellas o maritimo Francisco Joaquim Teixeira, de 27 annos de edade, portuguez solteiro, residente á rua Tavares Guerra n. 27, que soffreu fractura exposta do frontal com perda de substancia e diversas contusões pelo corpo.

O infeliz homem teve os soccorros da Assistencia sendo depois removido para a Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto, onde veiu a fallecer, hontem pela manhã em consequencia dos ferimentos recebidos, sendo o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Imprensado entre dois autos

O chauffeur Manoel Paes, morador á rua Senhor de Mattosinhos n. 66, hontem pela manhã, foi victima de um accidente n frigorifico do Cáes do Porto, ficando imprensado entre dois autos, que lhe produziram ferimentos na coxa direita e no quadril esquerdo.

O ferido foi medicado nos Posto Central de Assistencia, de onde retirou-se, para sua residencia.

Victima de um "punguista"

Sebastião Alves da Silva, morador á rua Frei Caneca numero 280, quando viajava em um bonde pelo largo de Catumby foi furtado em 270$000, que trazia em um dos bolsos da calça.

A victima do "punguista" apresentou queixa do facto á policia do 9º distreito a quem declarou ter sido esbarrado por um individuo moreno, magro, de estatura regular e cara raspada, que por elle passou, no local referido e dentro do vehiculo em que viajava.

As autoridades promettaram providenciar sobre o caso.

LADRÕES A SOLTA

As ruas Affonso Cavalcante e Santa Alexandrina visitadas pelos larapios

As autoridades do 9º districto foram procuradas pelos senhores Francisco Schmidt e Antonio Manavella, residentes respectivamente ás ruas Santa Alexandrina n. 55 e Affonso Cavalcante n. 168, que apresentaram suas queixas relativamente a dois assaltos de que foram victimas.

Declararam os queixosos que suas residencias foram visitadas ha dias, pelos "amigos do alheio", que subtrairam da primeira e de uma carteira que se achava em um dos bolsos de seu paletot, a quantia de 570$; tendo para tal conseguirem, penetrado no seu quarto, por uma janella e da segunda, a importancia de 200$000, que o seu dono guardava em um guarda-roupa.

Nesta ultima os ladrões entraram por uma porta dos fundos.

As queixas foram registradas e as autoridades determinaram as necessarias diligencias, para a descoberta dos audazes gatunos.

CONSELHO DOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Processos julgados

Reunido sob a presidencia do dr. Leopoldo de Bulhões, o Conselho de Contribuintes do Imposto sobre a Renda julgou os seguintes processos:

Nº 195 — Companhia Souza Cruz, relator o conselheiro Otto Schilling. O Conselho resolveu, por tres votos, dar provimento ao recurso; ficando o accordão para ser assignado na reunião seguinte.

Nº 200 Wilson Sons & Co. Ltd., relator, o conselheiro Oscar Weinschenck. O Conselho resolveu unanimemente, deante das razões expostas pelo conselheiro relator, negar provimento ao recurso, para que seja mantido o lançamento de que a referida firma já foi notificada em 5 de outubro de 1927; ficando o accordão para ser assignado na reunião seguinte.

Foram assignados os accordãos referentes aos processos em seguida, julgados nas reuniões de 4 e 8 do corrente.

Nº 164 — Simon Glovinsky, relatado pelo conselheiro Severiano de Andrade Cavalcanti.

Nº 190 — Manoel da Costa Santos, relatado pelo conselheiro Henrique Leão Teixeira.

Nº 196 — Honorio Acosta, relatado pelo conselheiro Severiano A. Cavalcanti.

Nº 202 — Arthur Hortencio Bastos, relatado pelo conselheiro Otto Schilling.

Revistas Cariocas

"O MALHO"

Muito interessante o numero de "O Malho" desta semana. A reportagem photographica bastante desenvolvida mostra a vida da cidade e em magnificas gravuras.

"O Malho" está simplesmente de primeira ordem.

"PARA-TODOS..."

Com a costumeira capa desenhada por J. Carlos e está em circulação um dos mais bellos numeros "Para todos" Alvaro Moreyra assigna a primeira pagina, Tapajóz Gomes a Secção de Musica, Augusto Meyer uma pagina sobre Germana Bittencourt e Maria engenia uma pagina de theatro. A reportagem elegante retrata a vida social e mundana de toda a cidade.

NOTAS RELIGIOSAS

A SEMANA EUCHARISTICA EM RODEIO

Procedentes do Rio de Janeiro, estiveram em Rodeio, pregando a santa missão os redemptoristas, padres Pedro e Manoel, que durante os 10 dias que aqui permaneceram, levaram a Capellinha de Nossa Senhora da Soledade enorme romaria de fieis.

Durante o curto espaço que aqui permaneceram effectuaram esses missionarios, 302 confissões; 470 communhões, e com o auxilio do bispo de Barra do Pirahy, D. Guilherme chrismaram 249 fieis e legitimaram 12 casamentos.

No dia 14, á noite, em companhia do bispo, seguiram viagem a Barra do Pirahy.

RETALHOS

Grande venda de saldos

Retalhos de seda

RETALHOS DE SETIM CHARMEUSE

RETALHOS com 1,50 metro por. . . .	11$000
RETALHOS com 2 metros por. . . .	15$000
RETALHOS com 2,25 metros por . . .	17$000

RADIUM DE SEDA FANTASIA

RETALHOS com 1,50 metros por . . .	12$000
RETALHOS com 2 metros por. . . .	16$000
RETALHOS com 2,25 metros por. . .	18$000
RETALHOS com 2,50 metros por. . .	20$000

CREPES GEORGETES FANTASIA

RETALHOS com 1,50 metros por. . . .	20$000
RETALHOS com 2 metros por. . . .	27$000
RETALHOS com 2,25 metros por. . . .	30$000

RETALHOS DE SEDAS de todas as qualidades em côres lisas e fantasia em lotes com os respectivos preços marcados.

Retalhos de lã

RETALHOS DE GABARDINE DE LÃ

Retalhos larg. 100 c comm 1,50 mts. por	12$000
Retalhos larg. 100 c com 2 mts. por. .	16$000
Retalhos larg. 100 c com 2,25 mts. por	18$000
Retalhos larg. 130 c com 1,50 mts. por.	15$000
Retalhos larg. 130 c com 2 mts. por. .	19$500
Retalhos larg. 130 c com 2,25 mts. por	22$000

RETALHOS de flanellas e outros tecidos de lãs com os preços marcados

Retalhos diversos

RETALHOS DE VOIL FANTASIA

Retalhos larg. 100 c com 1,50 mts. por	2$000
Retalhos enfestado com 2 mts. por. .	2$800
Retalhos larg. 100 c com 1,50 m. por	2$00

RETALHOS DE PERCAL

Retalhos com 1,50 mts. por	1$400
Retalhos com 2 mts. por.	1$800
Retalhos com 2,50 metros por.	2$300

RETALHOS DE TRICOLINES

Retalhos enfestado com 1,50 mts. por .	2$900
Retalhos enfestado com 2 mts. por . .	3$800
Retalhos enfestado com 2,50 mts. por. .	4$800
Retalhos enfestado com 3 mts. por. .	5$700

RETALHOS DE CREPELINE

Retalhos enfestado com 1,50 mts. por .	3$000
Retalhos enfestado com 2 mts. por . .	4$000
Retalhos enfestado com 2,50 mts. por .	5$000

RETALHOS DE FOULARD

Retalhos enfestado com 1,50 mts. por .	4$500
Retalhos enfestado com 2 metros por .	6$000
Retalhos enfestado com 2,50 metros por	6$800

RETALHOS DE CAMBRAIA DE LINHO

Retalhos enfestado com 1,50 mts. por .	3$000
Retalhos enfestado com 2 mets. por . .	4$000
Retalhos enfestado com 2,50 mts. por .	5$000

RETALHOS CREPE MARROCAIN

Retalhos enfestado com 1,50 mts. por .	4$500
Retalhos enfestado com 2 mts. por . .	6$000
Retalhos enfestado com 2,50 mts. por .	7$500

Grandes lotes de Retalhos

Como sejam: outras sedas, lãs, flanellas, morins, cretones, atoalhados, reps, e tecidos finos, com 1, 1,50, 2, 2,25, 2,50 e 3 metros com os respectivos preços marcados, a liquidar por todo preço.

5 milhões de Retalhos

VÉOS PARA CHAPÉOS, ULTIMA NOVIDADE

Véos de seda bordados (perfeitos) a. . . 2$000

Aproveitem

A PAULISTANA

Rua 7 de Setembro, 176

A Casa Indiana

ANTIGA SAPATARIA CIVIL E MILITAR

Artigos para todos os sports vendas por atacado e a varejo

52$000

Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto limbutido, grande moda de 37 a 44.

Crepe sola 55$000.

36$000

Sapatos de pellica preta, envernizada, forma moderna, artigo superior, commodo e forte, de ns. 38 a 45.

Pelo correio, mais 2$500 por cada par.

R. MARECHAL FLORIANO, 102

Alberto Antonio de Araujo

RIO

(Peçam catalogo illustrado)

(3126)

FLYING-WHEEL

Marca que o mundo inteiro admira!!!

Grande stock e preços de assombrar.

ALFREDO PAVAGEAU

Rua da Constituição n. 63

— RIO —

Filial: Av. 15 Novembro n. 405 — Petropolis.

(9898)

Vae casar-se?

A felicidade do seu futuro lar só será completa comprando seus moveis na casa Verde.

Fabrica e Deposito: R. Senador Euzebio N.º 88 Telefone Norte 4079

Tapeçarias, Moveis modernos etc. aos melhores preços.

Mosquitos?

Só os extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Kató). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59

Footballs e Accessorios

CASA GRÃO TURCO

Ouvidor, 96

Telephone Norte 4034

(6749)

A's senhoras

Seringas hygienicas

CASA OSWALDO CRUZ

Rua 7 de Setembro, 213

Tel. Central 4677

(9890)

Gonorrhéa

basta usar GONORREINO, Rua General Pedra, 88

(D 6235)

A louça sanitaria ingleza mais perfeita, mais duravel e mais branca, é de

TWYFORDS

Fornecedora dos apparelhos sanitarios approvados pela Saude Publica. Procurem as Marcas: VESPA — VERNA — CLIFFE — ZOTA — ZONETTE — ZONAL — VALE, ETC. A' venda em todas as casas do ramo.

(13606)

Condição essencial a uma boa saude—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO que faz com que os olhos avermelhados retomem a sua cor natural. LAVOLHO garante olhos lindos.

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«MEDUANA»

DIA 23 de MAIO PARA:

Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões (VIA LISBOA) VIGO & BORDÉOS

Passagens — 1ª classe — 2ª classe — Preferencia — 3ª classe com camarotes e 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Tel. Norte 6207

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS — Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro

BOTA FLUMINENSE

Ultimas novidades

52$000

Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

30$000

RECLAME

Sapatos de pellica preta envernizada, forrados de pellica, bêje, salto cubano de ns. 33 a 40.

45$000

Bellos sapatos de superior pellica perola escura com guarnições de pellica marron escuro, salto cubano, uma bonita combinação de ns. 32 a 40.

45$000

Sapatos de superior pellica Bois Rose com enfeites de pellica escura, salto francez, artigo chic de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 108.

Phoenix Assurance Company Ltd. de Londres

Estabelecida em 1872

Companhia de Seguros contra fogo

Capital depositado . . . . 1.600:000$000

no Thesouro Nacional

Garantias da matriz mais do que £ 32.000.000

REPRESENTANTES:

DAVIDSON PULLEN & C.

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO
Rua da Quitanda — 145	Rua B. Paranapiacaba, 12
Teleph. N. 5010	CAIXA POSTAL, 533
Caixa Postal n. 14	

PARA MAIOR

CONFORTO, RESISTENCIA E DURABILIDADE

USE PNEUS

GOODRICH SILVERTOWNS

CIA. COMMERCIAL e MARITIMA — RUA BENEDICTINOS, 1 a 7

GRANDE FABRICA DE FERRO ESMALTADO

PLACAS PARA AUTOMOVEIS E OUTROS VEHICULOS, RUAS E NUMERAÇÃO DE PREDIOS, PREFEITURAS, CASAS COMMERCIAES, MEDICOS, HOTEIS, HOSPITAES E TODOS OS FINS

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

PAPELARIA, TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO E OFFICINA DE GRAVURA

CARDINALE & C.

R. Sen. Euzebio, 38/40 — Tel. Norte 3714 — RIO — End. Tel. SCARDINALE

Acceitam-se agentes nos Estados

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os

PÓS ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (5511)

USE NO BANHO DE ADULTOS E CREANÇAS

AMMONEA FLUIDA IVANY

Preparação de Ammonea especialmente refinada para o uso em geral das familias. A AMMONEA FLUIDA "IVANY" torna-se necessaria no uso domestico, não só para o banho dos adultos e creanças como tambem para a limpeza em geral de todos os objectos delicados.

A AMMONEA FLUIDA "IVANY" usada no banho é muito estimulante e refrigerante, pois nos deixa um verdadeiro bem estar em tudo egual ao alcance e effeito dum banho turco, e na lavagem da cabeça não só limpa perfeitamente o couro cabelludo, como dá ao cabello um grande vigor e torna-o sedoso.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. Deposito: DROGARIA BAPTISTA, Rua 1º de Março 10.

(12142)

CASA NIOAC

OFFERECE:

Em condições modicas de preços, variado sortimento de MALAS, rica collecção de Carteiras para Senhoras, vastissimos artigos para viagens, e de montaria.

59-Rua 7 de Setembro-59

(10971)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos. Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO

FORTIFICANTE

Elasticos e Tecidos

proprios para cintas e portaseios só na

Casa Moraes

Rua Assembléa, 107

Sahiu hontem da Alfandega novo sortimento. (11027)

Tossis? Tome BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 384 — 5/10/1921

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111

PHARMACIA BITTENCOURT

(2008)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica

COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO

STRADELLA (Italia)

Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas, A Piano, Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo: Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Em frente á estação da Luz — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 26 — Casa Murano — Largo da Sé n. 86. (15120)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Em Liquidação

O NOSSO CONTRATO DE ARRENDAMENTO ESTA A ACABAR...

Temos que liquidar a todo o transe, o nosso formidavel stock em finos e ricos tecidos, bellos cretones e madrass, tapetes e artisticos moveis, para a entrega das chaves ao proprietario.

J. P. da Cunha Pinto & Cia. Limit.

9-11 Rua de São José 9-11

Aos nossos amigos e freguezes que nos confiaram moveis a guardar, pedimos providenciem immediatamente a sua retirada, afim de não nos crearem difficuldades para a entrega dos predios. (9037)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". — Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1269, Buenos Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario".

Um Fogão Maravilhoso!

Usando Gazolina ou kerozene, presta o serviço de um fogão a gaz, com a mesma limpeza e maior economia e efficiencia.

Producto de 31 annos de experiencia, gasta metade do consumo de um fogão commum de gazolina.

RED STAR VAPOR STOVE

NADA de pressão de pavios de cheiro ou fumaça de bombas ou manometros.

TUDO — simples pratico solido e seguro.

Distribuidores no Brasil:

Willmann, Xavier & C.

170 — Rua Buenos Aires — 170
Phone Norte 8130 — 3644
RIO DE JANEIRO

(11607)

Sanatorio de Paty

Director: Dr. Alcantara Gomes

Os fracos e pretuberculosos encontram neste Sanatorio a tres horas do Rio, uma situação pittoresca em clima admiravel e regimen anoleptico. Informações no Sanatorio ou ás quartas-feiras, de 2 ás 3, na rua da Assembléa n. 28, com Dr. Alcantara Gomes. (8732)

GRATIS

Póde obter a sua Felicidade e bem estar pedindo o livro:

A Fortuna ao alcance de todos

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lhe é envio mediante o franqueio de $300 em sellos — Dirija-se ao Prof. D. O. Licursi. Uspallata numero 3824. — Buenos Aires — (Republica Argentina). (D 4943)

Nas lesões pulmonares!

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1925.

Dr. ADROALDO P. DE CARVALHO.

(Attestado resumo) — (Firma reconhecida). (328)

CASA MERINO

RUA DO OUVIDOR, 163

Agulhas e seringas para injecções. Seringas hygienicas

11639

EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

As novas descobertas

O IRIPHAN (pheny cinchoninato de stroncio) do prof. dr. Ernest Laves, de Hanover, Allemanha, tem acção positiva contra o **Rheumatismo** agudo e chronico, articular e gonorrheico, Gota, Sciatica, affecções osseas. Provoca descargas de acido urico.

Tubos com 30 comprimidos

Em todas as pharmacias.

RODOLPH HESS & CIA.

Rua 7 Setembro, 61.

Tuberculose

As pessoas que estão atacadas de tuberculose, ainda com tempo de se curarem, e as que suspeitam vir a ser atacadas deste terrivel flagello, devem enviar o seu endereço ao abaixo assignado, se desejam receber gratuitamente informações PRECIOSAS sobre o tratamento desta enfermidade. Escrevam ao sr. L. AFFONSO. Caixa Postal 1668 São Paulo. (6606)

OPTIMO DEPURATIVO DO SANGUE!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas, DD. Delegado de Hygiene. (Firma reconhecida). (6099)

Alugam-se as seguintes casas para familia

Rua Aguiar n. 61	500$000
" Voluntarios da Patria n. 88	1.500$000
" Ferreira de Andrade 118	400$000
" Riachuelo n. 251 — 2º andar	300$000
" Theodoro da Silva n. 6	250$000
" Tavares Bastos n. 252 — fundos	150$000

Para mais informações dirijam-se á Casa Bancaria Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 5691)

Perola Oriental

JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Preços correntes de alguns artigos:

Relogios parede desde	65$000
Relogios nickel, OMEGA	95$000
Relogios folheados	
Omega	110$000
Relogios ouro pulseira	70$000
Relogios de nickel desde	12$000

E muitos outros artigos que vendemos por preços jamais vistos. Vendas por atacado e a varejo. Grandes descontos aos srs. REVENDEDORES.

Ricardo A. Biato

R. MARECHAL FLORIANO, 51 RIO (5854)

Telephone Norte 5038

Machinas para Gelo

Alta capacidade — Preços minimos para pequenas e grandes producções — Economia enorme em energia, etc. — Funccionamento garantido — Peçam prospectos e catalogos a

— SANDER & DEUTSCHMANN —
RIO DE JANEIRO
— Caixa Postal 857, Rio —

(71679)

PASTELARIA PAULISTA

Antiga e acreditada fabrica de pasteis e doces. Aceita encommendas para festa.

RUA HADDOCK LOBO, 96
Tel. Villa 1548

LANCHA

Vende-se uma, motor 40 H. P., 4 cils., comprimento 16 m., 35 toneladas, ferrada a cobre, sem convez. A tratar: Rosario, 151, sobrado, sala 2. (D 6330)

As moscas contaminam os alimentos

Da immundicia dos esgotos, dos montões de esterco das cavallariças, das latas de lixo, vem a mosca voraz pousar-se na mesa. As patas com que caminhou sobre os alimentos são nojentas e cheias de immundicia. Custa a crer que algumas pessoas possam comer os alimentos assim contaminados, sem sentir qualquer preoccupação. Todos os dias este pequeno ser immundo vae pousar-se na vossa mesa. É preciso destruir as moscas com o Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se alberguem e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, comtudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c.) 13$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta) 8$000 — Lata de 946 c. c. (¼ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

(3179)

ALFAIATARIA

Traspassa-se uma pequena com bom contrato. Preço barato. Tratar á rua S. José n. 55, 1º andar, com o sr. Santos. (D 5702)

PORTA A' RUA MARECHAL FLORIANO N. 30

Aluga-se a optima porta com 4 metros e 60 de largo e o sobrado para escriptorios, junto ou separado — Trata-se no mesmo. (D 5701)

MOBILIA SALA JANTAR

Vende-se sómente a particular, preço 700$000. Ver e tratar á rua General Rocca, 86 A, casa VII. (D 5689)

SELLOS PARA COLLECÇÕES

J. S. LEITE — Rua do Carmo, 8, participa que principia hoje a dispersar uma importante collecção das Americas, Africa e Europa, com bellas peças do Brasil, novas. (D 5699)

CURSO DE PREPARATORIOS

Já estão funccionando as aulas deste Curso, ministradas por professores idoneos, na Escola Avalfred, á rua de S. José n. 106, 2º andar. (D 3102)

AUTOMOVEL PARTICULAR

Vende-se um de seis cylindros, do fabricante Overland, em perfeito estado, modelo de 1927. Trata-se na rua Visconde Itaboahy, 27, sala 6. (D 4788)

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Colocidio" LACERDA

Instantaneo, é o unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas

«DENTINA» LACERDA

Unico odontalgico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

«Suicidio das baratas» LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrizante, poderoso em todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi, Araujo Penna e Raul Cunha (D 3991)

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta ao trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na boca do estomago.

Elle passará seu mal a sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de Ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias

(6560)

Alimente...

...primeiro o corpo depois a intelligencia. De um organismo bem equilibrado e bem alimentado se podem exigir esforços especialmente intellectuaes. Alimentar bem, todavia, não quer dizer *comer bem* no sentido de quantidade e sim no de qualidade. As MASSAS AYMORÉ constituem um bom alimento sob todas as formas: são riquissimas em valor nutritivo, saborosas ao mais exigente paladar e puras dada a sua esmerada fabricação.

MASSAS ALIMENTICIAS AYMORÉ

MOINHO INGLEZ • RUA DA QUITANDA, 108 • RIO

A "Casa Leitão"

4 — Largo de Santa Rita — 4

Por motivo do fallecimento do seu Chefe, e para partilha dos bens com os herdeiros, iniciou uma grande liquidação do seu formidavel stock, em todos as secções, para venda de todos os artigos por preços excepcionaes.

(13128)

Não use valvulas *novas* com valvulas *velhas*

Se as valvulas do seu receptor estiverem sendo usadas desde ha muito, e for necessario substituir uma dellas, ser-lhe-ha mais conveniente descartal-as todas e installar um jogo completo de valvulas Radiotron RCA legitimas.

V. S. obterá então, dahi por diante, os resultados maximos do seu receptor. O symbolo de excellencia RCA, estampado no interior do vidro da valvula, constituirá a sua melhor garantia.

Obtenha-as nas boas casas do ramo

RADIO CORPORATION OF AMERICA
233 Broadway, Nova York, E. U. A.

Radiotron RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOLAS

CASA MARIALVA

R. Sete Setembro n. 132
CASA FUNDADA EM 1904

Grande sortimento de artigos de inverno nacionaes e estrangeiros recebido directamente

MODELO 110

50$ Sapatos para homens com sola de borracha naco havana guarnições marron, artigo fino ns. 37 a 44.

Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 106

Alpercatas envernizada toda forrada.

N. 17 a 26	12$000
N. 27 a 32	13$000
N. 33 a 40	15$000

Pelo Correio, mais 1$500

MODELO 113

45$ Sapatos para senhoras, artigo fino de naco beije ou havana, salto Luiz XV ou médio ns. 32 a 40.

Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 114

36$ Sapatos para senhoras, em pellica amarella ou pellica envernizada preta, ns. 32 a 40.

Pelo Correio, mais 2$000

Unicos depositarios da afamada marca collegial, vendas por atacado e a varejo

MODELO 101

Alpercatas frade marron em chromo

N. 17 a 26	7$000
N. 27 a 32	8$000
N. 33 a 40	12$000

Pelo Correio, mais 1$500

MODELO 115

50$ Sapatos para homens em chromo marron ou preto, artigo moderno minerva ns. 37 a 44, preço de reclamo.

Pelo Correio, mais 2$000

PEDIDOS A' F. SILVA & GONÇALVES

(10897)

Maravilhoso producto nacional analysado na Faculdade de Medicina e Laboratorio do Estado de São Paulo.

Cura instantaneamente

BENZOCREOL

APHTOSA — VERMES — DIARRHÉA — SARNA — CARBUNCULO — BERNES — GARROTILHO — CARRAPATOS — FRIEIRAS — TRISTEZA — BICHEIRAS

Peçam o livro gratuito

"Guia Pratico do Criador"

J. M. FIGUEIREDO

Rua São Pedro, 115.

RIO DE JANEIRO

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 30 de Maio de 1928
J. J. ANDRADE
SUCCESSOR
Guimarães, Carneiro & Cia.
AVENIDA PASSOS N. 14-A
(D 6317)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
— SECÇÃO DE PENHORES —
Em 24 de Maio
Os Srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.
(D 5056)

Leilão de Penhores
EM 22 DE MAIO DE 1928
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
(D 5370)

Leilão de Penhores
Em 23 de Maio de 1928
— A'S 12 HORAS —
Veuve Louis Leb & Cia.
Successores de A. CAHEN & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(11630)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
Rua do Lavradio n. 26
— TEL. C. 1152 —
ATTENDE A CHAMADOS
(1005)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

COSINHEIRA

PRECISA-SE, na praia de Botafogo n. 194, de uma cozinheira de côr, com referencias, para o trivial fino, em casa de pequena familia de tratamento. Não dorme no aluguel. (D 6292) A

CREADOS

COPEIRA — Precisa-se de uma, ligeira e activa, boa conducta. Haddock Lobo, 346. (D 6333) B

EMPREGOS DIVERSOS

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se de uma com pratica de correspondencia e facturas. Trata-se á rua Senhor dos Passos n. 214, das 13 ás 15 horas. (D 6356) C

PRECISA-SE pedreiros e serventes, á rua Buenos Aires n. 19. (D 5726) C

PRECISA-SE boas costureiras, com pratica de officina; Casa Alvim, largo de S. Francisco n. 14-1º. (D 6399) C

PRECISA-SE de aprendizes para fabrica de pastas, cintos e carteiras; á rua Buenos Aires n. 141. (D 5619) C

PRECISA-SE de bons officiaes pintores, á rua Frei Caneca n. 121. (D 4747) C

PRECISA-SE de uma senhora, que fale francez, para gerente de uma pensão. Exigem-se referencias. Cartas neste jornal a G. E. M. (D 5477) C

CENTRO

ALUGA-SE, por contrato o predio da rua Buenos Aires n. 58, entre Quitanda e Avenida, com loja e dois andares; tem elevador e casa forte, servindo para casa bancaria; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. N. 1478. (D 5694) D

AVENIDA Rio Branco, 247, 2º andar, aluga-se um quarto para senhor do commercio. (D 5398) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Santo Antonio n. 14, antiga S. José. Trata-se na loja. (D 6168) D

ALUGAM-SE quartos mobilados á Av. Mem de Sá n. 72, sobrado. (D 5354) D

ALUGA-SE o 2º andar da Avenida Henrique Valladares n. 144. Trata-se no mesmo, das 4 1|2 ás 6 horas. (D 4471) D

ALUGA-SE uma loja para deposito. Travessa Dias da Cunha n. 8. (D 5640) D

ALUGA-SE uma casa na rua André Cavalcanti n. 208, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz, banheiro, com aquecedor, etc. Tanto se aluga como se vende. (D 5653) D

ALUGA-SE parte de uma linda sala para cabelleireiro de senhoras ou para exposição de vestidos, casa com grande clientella. Becco Manoel de Carvalho n. 16. Esquina da rua 13 de Maio n. 32. (D 5641) D

ALUGA-SE um pequeno commodo, serve para escriptorio, com direito a telephone; na praça Tiradentes, 35, sobrado. (D 4739) D

ALUGA-SE um grande quarto chic, com pensão, em casa estrangeira, cozinheiro americano, a minutos da avenida Central, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (D 4755) D

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada a um cavalheiro distincto ou para um casal com todas as commodidades, á rua do Senado n. 235. Tel. Central 3416. (D 5763) D

ALUGA-SE, por contrato o predio da rua S. Pedro n. 89, entre Avenida e Ourives. Tem bom armazem e 1º andar. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. N. 1478. (D 5692) D

A' Rua Gonçalves Dias n. 59, 2º andar aluga-se um bello apartamento com telephone, banheiro e sanitaria, independente, apropriado a atelier, escriptorio ou residencia. E' em frente á Rotisserie Americana. Consta de 4 peças magnificas e elegantes. Póde ser visitado mesmo á noite. (D 5749) D

ALUGA-SE, Largo da Carioca, 8, 2 grandes sobrados sendo grandes salões. Trata-se na loja. (D 5747) D

ALUGA-SE esplendido sobrado com amplo salão de grande sacada com seis portas, proprio para atelier ou escriptorio bem localizado. Ver e tratar á avenida Passos n. 106. (D 6393) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto com ou sem moveis. á Avenida Mem de Sá n. 349. Tem muita agua e telephone. (D 5751) D

ALUGA-SE um quarto mobilado e outro sem moveis, á rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (D 5757) D

ALUGA-SE boa sala para escriptorio, no 4º andar da rua do Rosario n. 129, elevador. (D 5563) D

ALUGAM-SE bons quartos e salas para rapazes solteiros, de 50$ a 120$, á rua Luiz de Camões n. 112. (D 6377) D

ALUGA-SE uma grande sala, em casa arejada, familia, Avenida Mem de Sá n. 185, sob. (Esplanada do Senado). (D 6327) D

ESCRIPTORIO de frente, independente, por 250$, aluga-se para medico. Informa-se na loja, rua S. José n. 23. (D 5584) D

OURO joias velhas, pratas, platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael. São José n. 43. (10833)

SALA de frente mobilada e um quarto dentro, aluga-se em casa de pequena familia a casal sem filhos, á rua do Senado n. 283, sobrado; esquina de Mem de Sá. (D 6392) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de senhora affeiçoada uma sala e quartos, mobilados, exclusivamente a moças preferidas. A rua Santo Amaro e tem telephone. Cartas para Z. L. T., nesta folha. (D 5765) E

ALUGAM-SE dois quartos mobilados com pensão, para casal ou solteiros. Preço modico. Rua do Cattete, 337-A, 1º. Largo do Machado. (D 4792) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão, a casal sem filhos ou dois rapazes solteiros, á rua Bento Lisboa n. 88, sobrado. (D 5762) E

ALUGAM-SE optimas salas e quartos a pessoas de tratamento. Rua de Santo Amaro n. 65. (D 5741) E

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão completa, para um casal, á praia do Flamengo n. 12. Preço 500$. (D 6265) E

ALUGA-SE para casa mobilada, com 8 peças, por 16 mezes, á praia do Russell. Preço 1:200$. Motivo de viagem. Cartas neste jornal á G. E. M. (D 5476) E

ALUGA-SE um quarto mobilado á pessoa de tratamento. Rua Bento Lisboa n. 48. Cattete. (D 6259) E

ALUGA-SE sala de frente, mobilada, terrea, a casal ou dois cavalheiros em casa de familia. Largo do Machado n. 43. (D 6044) E

ALUGA-SE ou traspassa-se o contrato de uma grande sala á avenida Almirante Barroso n. 14, 1º andar, edificio do Lyceu de Artes e Officios do 2º andar do mesmo edificio. Alugam-se escriptorios para dentistas. Tratar Cattete n. 152. B. M. 2669. (D 5665) E

ALUGA-SE sala e quartos bem mobilados, nova proprietaria. Corrêa Dutra n. 27. (D 4757) E

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão completa, para dois moços do commercio, á praia do Flamengo n. 12. Preço para cada um 250$000 mensaes. (D 6264) E

ALUGAM-SE no Diamantina Hotel á rua do Cattete n. 219, tel. B. M. 3840 accommodações com todo conforto a casaes ou a cavalheiros. Preços os mais razoaveis e o mais proximo da praia do Flamengo. (D 5686) E

ALUGAM-SE bons commodos com pensão para solteiros e familias, á rua Conde de Baependy n. 19, Cattete. (D 5738) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, entrada rua Fialho 38, espaçoso quarto mobilado, em casa estrangeira. (D 5720) E

APPARTAMENTO. Aluga-se com entrada independente. Pensão Ritz. Rua Santo Amaro n. 44. (D 6363) E

ALUGA-SE aposento com agua corrente, com ou sem moveis, em predio recentemente construido, na rua Candido Mendes n. 57, antiga D. Luiza, Gloria. Tel. B. M. 1551. (D 6329) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado á senhora ou senhor distincto, casa de familia. Rua Benjamin Constant n. 99. (D 4777) E

EM casa de familia alugam-se uma sala e um quarto bem mobilados, perto dos banhos de mar; rua Silveira Martins n. 50. (D 4726) E

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente ou um quarto a casaes ou solteiros, casa de familia estrangeira, boa mesa, centro de jardim; rua Ferreira Vianna n. 35. (D 4550) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46, Flamengo — Confortaveis aposentos e cozinha de primeira ordem. (D 4624) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$, 12$ e 15$. Lindas salas para o mar. Bôa comida. Para morar, preços convencionaes. (D 4558) E

QUARTO — Aluga-se em casa de pequena familia de tratamento, a cavalheiro do commercio ou senhora que trabalhe fóra. Não ha mais hospedes nem creanças. Rua do Cattete. Telephone Beira Mar 1751. (D 5755) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio á rua Cardoso Junior n. 6, Laranjeiras. Tratar á rua Arnaldo Quintella n. 76. (D 6277) F

ALUGAM-SE casas de 170$, 300$ e 400$. Tratar com o sr. Antonio Duarte, á rua Indiana n. 46, Aguas Ferreas. (D 5563) F

ALUGA-SE por 1:200$, taxas e contrato, o esplendido predio da rua das Laranjeiras n. 193; as chaves estão no n. 101; trata-se na Avenida Rio Branco n. 9, sala 209. (D 4779) F

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Esteves Junior n. 57, sobrado. (Laranjeiras). (D 6225) F

A' RUA das Laranjeiras n. 41, aluga-se uma sala com ou sem mobilia e com pensão a casal ou rapazes de tratamento. (D 6328) F

ALUGA-SE á rua Ussary ns. 6, 8 e 10, esquina da de Pereira da Silva, nas Laranjeiras, residencia moderna e luxuosa, typo appartamento, com inteiramente independente, propria para pequena familia ou casal de tratamento. Trata-se á rua Rosario n. 102, com o sr. José Barbosa. (D 5669) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 870$ mensaes, casa moderna, construida ha 3 mezes. Tem 2 s., 6 optimos quartos e jardim. Trata-se á rua Conde de Baependy, 145. (D 6403) G

ALUGAM-SE um quarto grande e dois menores, em casa de respeito, sem outros inquilinos. Rua Real Grandeza n. 183-A. (D 4783) G

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente, bem mobilado, com pensão, a casal sem filhos, ou a cavalheiro de alto tratamento, em casa confortavel de familia distincta e de respeito, 3 magnificos banheiros, Rua Paysandú, 147, proximo dos banhos do Flamengo. (D 5633) G

ALUGA-SE bom predio na rua Pinheiro Guimarães n. 90. Chaves no 84. Tem garage. Trata-se na rua 19 de Fevereiro n. 147, até 12 horas. (D 4586) G

ALUGA-SE com 4 quartos e todas as accommodações para familia de tratamento, a casa da Av. Grunough, 32, J. Botanico, podendo ser vista depois do meio-dia. (D 6031) G

COPACABANA

ALUGA-SE um bellissimo bungalow, com dois pavimentos, tem todas as commodidades para familia de tratamento. Rua Barão Jaguaribe n. 425, Ipanema. Antiga rua Trinta. Inf. Norte 626. (D 5724) H

ALUGA-SE em casa de pequena familia um quarto de frente a um cavalheiro que trabalhe fóra, á rua Barroso n. 10, casa 1, Copacabana. (D 5678) H

ALUGAM-SE um espaçoso quarto e um appartamento com pensão a casaes ou cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, esquina de Toneleiros. Tel. Ip. 1625. (D 5685) H

ALUGA-SE proximo ao Leme, predio mobilado, para pequena familia de tratamento. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. Norte 6490. (D 6382) H

ALUGA-SE boa sala de frente e quarto com optima pensão. Praça Serzedello Corrêa n. 6, Copacabana. (D 4728) H

ALUGA-SE um quarto mobilado a senhora ou senhor, em casa estrangeira e de respeito, á rua Ipanema 68. (D 6409) H

QUARTOS para familias e cavalheiros com agua corrente, perto da praia, bonde e auto-omnibus, cozinha boa, preços modicos. R. Barroso, 43. (D 6071) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE casa assobradada com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, quarto de banho, com aquecedor, bidé, quintal á rua Emilio Guimarães n. 3; chaves no n. 7. Aluguel 420$. (D 4936) J

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 81. Chaves da venda proxima. (D 5598) J

SALA de frente em casa de familia aluga-se uma a rapazes ou casal, que trabalho fóra. Rua Barão Itapagipe n. 72. (D 5723) J

TIJUCA

APPARTAMENTO de luxo, sala e quarto, encerados, telephone, entrada independente, em casa de familia de tratamento. Rua Mattoso, 133. (D 6202) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente ou quarto em casa de familia de tratamento, á rua Barão de Ubá, 117, com ou sem pensão. (D 5713) K

ALUGA-SE o predio da rua Santa Sophia, 56, entre Major Avila e Pareto; trata-se á rua Campos Salles n. 39. (D 4778) K

ALUGA-SE a senhor do commercio, optimo quarto de frente, á praça Saenz Peña n. 29, sobrado. (D 6381) K

ALUGA-SE á rua S. Miguel n. 83, Tijuca, uma confortavel casa, nova, estylo bungalow, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Informa-se pelo telephone Ipanema 1578. (D 6326) K

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 170, em casa de familia de tratamento, um quarto sem mobilia e com pensão, a casal ou dois cavalheiros distinctos. (D 5716) K

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Visc. Figueiredo, 81 (Tijuca). As chaves estão na r. Conde Bomfim, 128, Padaria, e trata-se na r. Ouvidor, 59, Casa da India. (13155)

CASAL MODESTO, ou duas senhoras, que precise de quarto sem moveis e possa, mediante ajuste, fornecer pensão ao casal residente, queira dirigir-se á praça Saenz Peña, 29. (D 6384) K

SALÃO ou quarto. Aluga-se com pensão. Em casa de familia. Rua Haddock Lobo. Tel. Villa 4859. (D 6334) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Hilario Ribeiro n. 39, sobrado; chaves na mesma rua n. 37, loja; trata-se no escriptorio do dr. Haroldo Valladão, Ouvidor n. 50-2º. Norte 6555. (D 5705) L

ALUGA-SE em casa de familia quarto e sala com serventia a casal ou senhora de todo socego. Rua Costa Lobo n. 75, bonde Cascadura ou Alegria, S. Christovão. (D 6322) L

ALUGA-SE excellente casa, nova, tendo 5 quartos, salas, etc., grande quintal, jardim; centro de terreno, á rua Carneiro de Campos n. 39, São Januario; chaves na casa vizinha. Aluguer 600$. (D [illegible]) L

A MATRICARIA DE F. DUTRA é o unico preparado para a dentição das creanças que, ha 32 annos vem sendo exigida pelas mães. Cuidado com as imitações nacionaes e estrangeiras. (D 999)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio para moradia, á rua Torres Homem n. 105, casa III em Villa Isabel. Trata-se na rua General Camara n. 135. Tel. Norte 2747. (D 5670) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 822, pelo preço de 700$ e taxas, mediante contrato por 3 annos. (D 6197) N

OPTIMA sala de frente, aluga-se em casa de casal sem filhos, e de tratamento, na rua Barão de Mesquita, 131. (D 5634) N

ESTACIO

ALUGA-SE para familia a casa nova assobradada da rua Dr. Pessoa de Barros n. 7 (Estacio), com tres quartos, banheiro completo e demais dependencias. Ver na mesma. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 37, loja. (D 4769) O

LAPA

HOTEL STANDARD aluga quartos e salas, com pensão de primeira, a casaes e cavalheiros, a preço convidativo, á rua da Gloria n. 10. (D 5744) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o bom predio mobilado ou não mobilado, no largo de França numero 621; trata-se na rua da Quitanda n. 90, com o sr. Manoel. Telephone Norte 6403. (D 6345) S

MANGUE

ALUGA-SE o sobrado do predio 107 da rua Senador Euzebio, com commodos para familia, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março numero 49, das 9 ás 11 1|2 e das 13 ás 16 horas. (D 4696) T

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE os predios da r. Domingos Lopes n. 134, em Campinho, proximo á estação de Cascadura, com 3 quartos, 2 salas, W. C., aluguel 220$ e outro á rua Ouro Preto n. 48, estação de Quintino Bocayuva, com 5 quartos, e 2 salas, W. C., e grande chacara, aluguel 180$, e outro á rua das Turquezas n. 22, estação de Sapé, Linha Auxiliar, com 3 quartos, 2 salas, e grande quintal, aluguel 100$, e tratase com o proprietario, á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. Tel. C. 2770. (D 6226) U

ALUGAM-SE os predios da rua Jobim n. 91, 95 e 99; chaves á rua Bella Vista n. 148-A, proximo á Barão de Bom Retiro; trata-se com o dr. Haroldo Valladão, Ouvidor, 59, 2º; Norte 6555. (D 6198) U

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, aquecedor, jardim e pequena chacara. Rua Tenente França n. 31. Cachamby, Meyer. Aluguel 300$. (D 5601) U

ALUGA-SE no Meyer, perto da estação a pequena familia de tratamento a casa da rua Mossoró, 32, transversal a Aristides Caire. Grande quintal, fogão a gaz, banheira, lavatorio, etc., aluguel 255$, bondes de Cachambý. (D 4716) U

ALUGA-SE o predio á rua Monsenhor Amorim n. 130. Engenho Novo. Aberto. (D 5599) U

ALUGAM-SE dois armazens para negocio ou industria, á rua Conselheiro Mayrink ns. 306 e 308, bonde Cascadura, estação do Rocha. (D 4775) U

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado á rua Alzira Valdetaro n. 41. Sampaio, lado da rua 24 de Maio. Ver e tratar no mesmo, das 12 ás 17 horas. (D 6360) U

ALUGAM-SE 2 quartos com pensão a casal distincto, unicos inquilinos. Preços modicos. R. das Mangueiras, 55, bonde Lins Vasconcellos. (D 6375) U

ALUGA-SE barato uma casa com 3 q., 2 s., rua Vaz da Costa, 85, Inhaúma. (D 6323) U

ALUGA-SE casa reformada á rua Lopes da Cruz n. 178, bonde Lins Vasconcellos, 3 q., 2 s., grande terreno. Trata-se phone Jardim 878. (D 5677) U

QUARTO independente. Aluga-se com pensão a pessoa só, casa de familia distincta. R. Dias da Cruz, 270. Meyer. (D 5681) M

VENDE-SE pequena casa em centro de grande terreno arborizado, na rua Regó Monteiro n. 52, Cordovil. Trata-se á rua Candido Mendes, 42-A, das 8 ás 14 e das 18 ás 20 horas. (D 5505) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE á rua dos Timbiras numero 11, est. de Ramos, uma casa com 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha. Fóra um quarto para despejos, tanque, banheiro, privada, jardim e um grande quintal, com mil metros quadrados. Chaves ao lado (portão). Trata-se á rua Sete de Setembro n. 77, com o sr. Gonçalves. (D 6402) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE boas salas de frente e bons quartos mobilados, em casa de familia. Praia de Icarahy, 11. (D 5644) W

BANHO de mar — Icarahy — Quarto mobilado, com pensão, casa de familia. Rua Vera Cruz n. 112. (D 5428) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Vende-se o lindo lote de terreno 8 x 52, no melhor ponto da rua Emilio de Menezes, perto de trem e junto do bonde Piedade. Tratar á rua da Lapa, 50, sob. Tel. C. 2009. (D 6036) 1

ATTENÇÃO, Predios, vendem-se por 3 contos á vista e mais 15 contos, que podem ser pagos em prestações mensaes de 100$, á rua Ouro Preto, 8, estação de Quintino Bocayuva, feitio de bungalow, com cinco quartos e duas salas e grande chacara; rua Luiz Silva, 64, estação de Engenho de Dentro proximo á linha do bonde Engenho de Dentro e Cascadura, sahir na rua da Abolição n. 69, com 2 salas e 2 quartos e porão habitavel por 2 contos á vista e mais 14 contos em prestações; rua Turqueza n. 22, estação de Sapé, Linha Auxiliar, proximo á estação de Madureira com 2 salas e 3 quartos, todos forrados e assoalhados, W. C., luz electrica esta por 2 contos á vista e mais 12 contos em prestações; tratase com o proprietario á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. Telephone Central 2770. (D 6227) 1

CASAS, na zona suburbana, edificam-se a 6, 8 e 10 contos; facilita-se o pagamento. Tratar á rua dos Andradas n. 50. (D 4628) 1

GRANDE fazenda de café (30.000 arrobas) e gado; a 3 horas do Rio (Central), rende mil contos. Vende-se por 3.500 contos. Quer-se negocio sem delongas. St. Calazans; rua Buenos Aires n. 159. (D 6376) 1

PREDIOS — Esplanada do Senado — Vendem-se os de 2 pavimentos e modernos, á rua Carlos Sampaio n. 19 e rua Paulo de Frontin n. 73, formando magnifico conjunto em esquina, com 4 residencias independentes, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 23 do corrente, ás 4 1|2 horas. (D 5671) 1

PREDIO ASSOBRADADO — Compra-se um, no Estacio, até á praça da Bandeira, que regule 60 contos. Cartas para a rua S. Christovão, 316. (D 5609) 1

PREDIO — Centro da cidade — Avenida Mem de Sá, 189, entre a praça Vieira Souto e rua Ubaldino do Amaral, esplanada do Senado, vende-se em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 22 do corrente, ás 4 1|2 horas. (D 6081) 1

15$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 45, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com o vendedor Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17. — Os lotes deste preço, vão terminar breve. (D 6257)

TERRENOS. Vende-se na rua 13 de Maio, Jardim Botanico, dois lotes de terreno, sendo um de 8 por 32 metros, junto á casa n. 33 e outro de 10 por 30 metros, junto á casa n. 65. Facilita-se o pagamento e aceitam-se propostas. Tratar tel. Ip. 1135. (D 5498) 1

VENDE-SE a casa da rua da Liberdade n. 34 (Pedregulho), com tres quartos, duas salas e bom quintal, completamente reformada. Trata-se na rua Carlos de Carvalho n. 24, Esplanada do Senado. (D 6341) 1

VENDE-SE um terreno de 16,50 x 30,50, com muro e calçada, á rua Maria Amalia (parte nova), a 50 metros da rua Uruguay. Informações: telephone Central 511. (D 6370) 1

VENDE-SE á Avenida Vieira Souto, excellente terreno, medindo 10 x 50 de fundos, proximo á rua Teixeira de Mello. Mais informações com Lima, rua da Assembléa n. 73. Tel. Central 42. (D 5730) 1

VENDEM-SE duas casas reconstruidas de novo, com quarto, sala e cozinha, com agua e luz, grande terreno murado, pelo preço de dez contos; ver e tratar á rua B n. 141, 5 minutos da estação de Oswaldo Cruz. (D 5690) 1

VENDE-SE uma casa á rua Senador Corrêa n. 37. As chaves, para poder ver, estão na praça São Salvador n. 1, armazem. Trata-se á trav. do Ouvidor, 26, sob., com V. Fernandes & Cia. (D 5742) 1

VENDE-SE casa moderna, 2 salas, 4 quartos, 2 terraços, banheira, gaz e jardim. Dez contos á vista e o resto em prestações mensaes, á rua Chaves Pinheiro n. 79, Cachamby (Meyer). (D 5675) 1

VENDE-SE o predio á rua Alice Figueiredo n. 62, com 4 quartos e 2 salas; e os de ns. 66 e 68 da rua Tavares Ferreira; o de 66 com 2 salas e 2 quartos e o de n. 68 com 4 quartos e 2 salas — Estação do Rocha. Estes predios pertencem ao espolio de Domingos Fernandes da Rocha e serão vendidos, o primeiro, no dia 25 do corrente, ás 5 horas, e os outros no dia 26, ás mesmas horas, pela maior offerta, pelo leiloeiro FABIO. (D 6411) 1

VENDEM-SE bellos lotes de terrenos, á rua Archias Cordeiro, 44, por oito contos cada lote. (D 4725) 1

VENDE-SE o bom predio da rua Goulart n. 49, Leme; informações pelo telephone Beira-Mar 1419. (D 5632) 1

VENDE-SE uma casa na Penha, rua José Maria n. 109; ver e tratar na mesma. (D 5630) 1

VENDEM-SE um terreno e casa em Nilopolis, por 3:300$000. Trata-se em Botafogo, rua S. Clemente n. 87, loja. (D 5647) 1

VENDE-SE magnifica chacara em Copacabana, medindo 25 metros de frente por 380 de fundos, sendo 80 em plano e 300 em morro suave, dividido em varios plateaux, com lindo panorama. Plantas para duas casas nobres. Proprio para pessoas de recursos e gosto, ou para a construcção de avenida, garage, etc. Facilita-se o pagamento. Tratar com Vianna, rua Buenos Aires n. 35. Norte 5040. (D 6140) 1

VENDE-SE um bom predio com quatro quartos, duas salas, banheiro, despensa, cozinha, etc.; está pintado, encerado e prompto a ser habitado; tem aos fundos um grande pomar com entrada independente e com um grande barracão para guardar automovel; o terreno comporta uma avenida com onze predios. Para ver e tratar no mesmo, com o proprietario, das 8 ás 11 e das 15 ás 17 horas, á rua Visconde de Santa Cruz n. 12, Engenho Novo. (D 6318) 1

VENDEM-SE, barato, dois predios novos, com 2 quartos, 2 salas e porão habitavel. Rua Vaz da Costa n. 87 — Inhaúma. (D 6124) 1

VENDE-SE, no Meyer, a 3 minutos da estação, a casa da rua Figueiredo n. 11; tem 4 quartos, 3 salas, W. C. e quarto de banho com agua quente e fria, quarto para creados e W. C., terreno 19 x 67; trata-se na mesma, com o proprietario. (D 5020) 1

VENDE-SE, no Meyer; por 30:000$, um bello predio para familia de tratamento; tem quarto de banho quente e frio, gaz e terreno arborizado. Por 25 contos, um predio, centro de terreno e bonde á porta. Tratar rua Medina n. 42 — Meyer. (D 6332) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536, da rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos mesmo terreno. (7582) 1

VENDE-SE o predio da rua Henrique Dias n. 24; trata-se no mesmo. (D 6037) 1

VENDE-SE o magnifico predio, com grande terreno murado, á rua José Hygino n. 198. Trata-se no mesmo. Telephone Villa 3340. (D 330) 1

VENDE-SE esplendido terreno á avenida Paulo de Frontin, medindo 18 metros de frente por 32 de fundos. Tratar com Vianna, rua Buenos Aires n. 35. Norte 5040. (D 6141) 1

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, juntos ou separados, de 8 x 40, á rua Vaz de Toledo, junto e antes do predio n. 88, Engenho Novo; facilita-se o pagamento. Tratar á rua São Francisco Xavier n. 640, das 12 ás 13 e das 18 ás 20 horas. (D 4617) 1

VENDAS DIVERSAS

CAMINHÃO Ford com carrosseria, proprio para transporte e Sedan de 4 portas, ambos em bôas condições, vendem-se á preços reduzidos, á rua da Alegria n. 211|227. (D 6316) 2

HOTEL — Vende-se, com 19 quartos e 8 salas, grande sala de jantar e mais dependencias, logar ineguavel e central; negocio urgente. Informações: rua do Ouvidor n. 57, 1º andar, com o sr. Salerno. (D 5723) 2

MACHINAS SINGER de mão vendem-se tres em perfeito estado e por preço barato. Av. Francisco Bicalho n. 252. Ponte dos Marinheiros (Av. do Mangue). (D 5745) 2

MALA, Cabine. Couro. Vende-se barato. R. Quitanda, 62, 2º. (D 6227) 2

MACHINAS Singer, para bordar e coser, vendem-se tres, de 130$, 170$ e 220$. Rua do Nuncio n. 24-B. (D 6371) 2

PIANO allemão — Vende-se um com maravilhosas vozes, em perfeito estado e por preço de occasião. Rua Dois de Dezembro n. 42 — Cattete. (D 5758) 2

VENDE-SE material de demolição: lenha, 25$ a carroçada; pedra, 55, e madeiras diversas. Rua do Bispo n. 104. (D 4772) 2

VENDE-SE machina electrica para mosaicos, pouco uso. Rua Haddock Lobo n. 106. (D 6340) 2

VENDEM-SE canarios a 60$ o casal, na rua Medina n. 42 — Meyer. (D 5481) 2

VENDE-SE uma machina electrica para espanar tapetes; rua General Polydoro n. 35. (D 4766) 2

VENDEM-SE uma machina de plissé Plat, com 1,20 c/m, e duas bonecas de cêra para exposição de vestidos, manequins 44 e 46, á rua Machado Coelho n. 170. (D 5638) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 34.202, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (D 6384) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 20-A. Perdeu-se a cautela n. 182.189, desta casa. (D 5629) 4

FRANCISCO de Aguiar & Cia. — Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 388.246, desta casa. (D 5607) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 272.315, desta casa. (D 5605) 4

N. A. ROMANO — Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela 131.824, desta casa. (D 6288) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 148.399, desta casa. (D 6372) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE casa nova, moderna, 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, boas installações, a quem comprar os moveis. Tratar á rua Bento Lisboa n. 178, casa IV. (D 6388) 5

DIVERSOS

ATTENÇÃO, Dinheiro, Empresta-se sob hypotheca, alugueis de predios, juros de apolices, mesmo em usofructo, rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. T. C. 2770. (D 4701) 3

ARMAÇÃO, copa, de centro, vitrine, balcão com marmore, cofre, 2 portas, copa para armazem, vendem-se barato. Rua da Misericordia n. 39. (D 4085) 3

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 Central. (D 5312) 3

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia: prataria, joias, porcellanas, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartaruga e madreperola. Galeria Essinger, Avenida Almirante Barroso n. 22, junto ao Club Naval. Tel. Central 4243. (D 5349) 3

COMPRAM-SE vestidos, manteaux, pelles, roupas brancas, cortinas. Tudo que represente valor. Qualquer quantidade. Rua da Lapa n. 50, sob. Tel. Central 2009. Mme. Machado. (D 6035) 3

CARTEIRAS escolares e cadeiras feitas de imbuya, vendem-se á rua General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (D 4466) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos, metaes, crystaes, cofres, tapetes, machinas de costura ou mobiliario completo de casas e de escriptorios. Telephonar para Norte 6332, quem melhor preço offerece. (D 4545) 3

DINHEIRO Empresta-se sob duplicatas e promissorias com endosso de firmas commerciaes, prazo de 1 a 10 mezes, juros modicos, solução rapida. Tratar á rua da Quitanda numero 60-1º, sala 3. (D 5246) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias, duplicatas e hypothecas ao juro menor. Informação rapida. Soares. Rua do Rosario, 151, 1º, sala 4. N. 8326. (D 4615) 3

Divorcios amigaveis e judiciaes, annullações de casamento e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias, concordatas, liquidações commerciaes, etc. Fôro civel e criminal — Correspondentes em Portugal e no Uruguay — DR. RAYMUNDO MOREIRA, advogado. Carmo 55-A, sobrado. (D 6073)

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera por empreitada. Norte 3159. Nos dias uteis. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (D 4513) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (D 5707) 3

MODISTA executa qualquer figurino, cópia modelo, perita em costume, mantôs, por preços modicos; vae em casa da freguesa. Barão de Guaratiba n. 15. Josephina. (D 4780) 3

MACHINAS de escrever Remington, Royal, Underwood. Vende, aluga. Facilita o pagamento. General Camara, 105. N. 1736. (D 4465) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 4686) 3

MOTORES electricos a preços vantajosos, vendem-se r. 13 de Maio n. — electricidade. (D 5622) 3

NÃO tenha escrupulo, venha ver o nosso stock de vestidos, manteaux, chapéos, 1 rico casaco de pelles, 1 chale de manilha, bordado a mão. Tudo fino e perfeito e vendido pela terça parte do valor. Rua Lapa, 50, sob. Tel C. 2009. MME. Machado. (D 6034) 3

PIANOS BRASIL. Um producto nacional que rivaliza com o melhor estrangeiro. Alugam-se novos e vendem-se a longo prazo. Entrada 200$. Rua General Camara 105. Tel. Norte 1736. (D 4464) 3

PENSÃO a domicilio, comida de primeira ordem, na rua Conde de Bomfim n. 255. Tel. 3199 Villa. (D 5223) 3

PIANO LUX
E' O MELHOR E O MAIS BARATO
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228.
(7592) 3

PIANOS e auto-pianos allemães,
VICTROLAS Victor e outras, discos etc. Verdadeira revolução nos preços destes artigos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. T. V. 3968. Grande casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (7593)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar: cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 4052) 3

ADVOGADOS

PRECISA de advogado? Se a causa é justa procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda, 12. (D 5484) Adv.

DR. ALBERTO REGO LINS, advogado — Escriptorio rua do Rosario n. 109. Telephone Norte 5507. (D 2773) Adv.

ADVOGADO Dr. Raymundo Moreira — Fallencias, concordatas, liquidações commerciaes — Fôro civil e criminal — Adeanta custas. — Carmo, 55 A, sobrado. (D 6076)

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, corrimentos, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, Largo de S. Francisco n. 25. Telephone Central 1591, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 1786) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OBERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7|ás 9 e das 14 ás 15 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 2777) 6

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6 horas. (D 2840) 6

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electrocoagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina. Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. Das 1 ás 6. (D 3476) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 3899) 6

GONORRHÉA
— CURA RADICAL —
Dr. Jorge A.º Franco, do Inst. Osw. Cruz, 15, Largo da Carioca, de 4 ás 7. (D 900)

DR. AMERICO DA VEIGA — Rua S. José, 68. Cura hydro-mineral das eczemas. Trat. rapido das gonorrhéas chronicas. Syphilis — Cabellos. (D 4584) 6

Hydrocele
Cura radical pelo seu processo sem operação cortante e sem dôr. DR. LEONIDIO RIBEIRO, Rua Gonçalves Dias 51, 3 ás 4. (D 407)

MOLESTIAS — DO —
CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnosticos e tratamento
Dr. F. de Aréa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico
A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1656. (7584)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (7585)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
— RUA RODRIGO SILVA 7 —
3as., 5as. e Sabbados
das 13 ás 16 horas
(7091)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander
Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria (7039)

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, e de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (7090)

PROFESSORES

AULAS de musica, methodo modernissimo, theorico, pratico e recreativo, theoria e solfejo, systema especial; violino, e piano pelo programma do I. N. de Musica, á r. Medina, 42, Meyer. (D 6248)

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. R. S. Pedro n. 145, sala 14. (D 6103)

AULAS individuaes. Concursos e Exames. Linguas e mathematica, pelo professor dr. Washington Garcia. R. Rosario, 87, 2º. Dão-se prospectos. (D 1835)

CURSO DE "GUARDA-LIVROS" em tres mezes. Professor Mario da Silva Pires, rua Sete de Setembro n. 198, das 6 ás 9 da noite. (D 5590) 9

COLLEGIO Nossa Senhora da Estrella, fundado no anno de 1876, internato para meninos e meninas, no alto e salubre bairro da Tijuca. Rua Santa Carolina, esquina S. Miguel, 58. (D 3874) 9

COLLEGIO MARIA DE NAZARETH, para meninas; cursos primario e secundario; bancas nomeadas pelo Departamento do Ensino; dactylographia, linguas e trabalhos variados; gymnastica. Rua Ibituruna n. 124. Phone Villa 2288. (D 5667) 9

COPIAS a machina e mimeographo. Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (D 4483) 9

CURSO commercial, 60$000: Pela manhã e á noite, 40$: rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 4482) 9

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia portuguez, francez e inglez. Escola Urania: Sete de Setembro, 107. Aos diplomados, treno gratuito. (D 4482) 9

E. MERCANTIL — Escola Urania — rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e contabilidade bancaria. (D 4482) 9

TACHYGRAPHIA — Escola Urania, rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (D 4482) 9

INGLEZ, portuguez, francez e arithmetica, em classe, pela manhã e á noite, 15$ cada materia. Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 4482) 9

FRANCEZ nato ensina o seu idioma em classe e particular. As aulas pela manhã custam 10$ mensaes. Sete de Setembro 107, Escola Urania. (D 4482) 9

INGLEZ nato ensina, em classe e particular, o seu idioma; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 4482) 9

DIPLOMA de dactylographia, tachygraphia e guarda-livros em Dezembro, a quem matricular já; á rua Sete de Setembro n. 188 — E. Underwood. (D 5763) 9

ESCRIPTURAÇÃO — Tres mezes. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (D 6380) 9

FALAR INGLEZ — Mr. Rammel. Rua do Ouvidor n. 58, 2º. (D 6379) 9

FRANÇAIS, parisiense, diploma superior. Lições a' domicilio. Ecrever: "Professora" — Assembléa n. 92, livraria. (D 6102) 9

INGLEZ e francez. Theorico, pratico e commercial. Para professor com vasta experiencia. Farduly, rua do Cattete n. 337-A (segundo andar). (D 4555) 9

INGLEZ, pratico, theorico e commercial, á rua Buenos Aires n. 165, 2º andar, Escola Moderna. (D 4770) 9

LINGUAS, contabilidade, bancaria, arithmetica, escripturação mercantil, calligraphia, correspondencia e dactylographia, á rua Buenos Aires, 165, 2º andar, Escola Moderna. Preparam-se candidatos ao Pedro II, Collegio Militar, Escola Normal e Banco do Brasil. Aulas diurnas e nocturnas, para ambos os sexos. (D 4770) 9

DACTYLOGRAPHIA, tres vezes por semana, 10$ mensaes, á rua Buenos Aires n. 165, 2º andar, Escola Moderna. (D 4770) 9

MLLE. Helene Ruffier — professeur de français, d'histoire, de litterature et de diction. Cours et leçons particuliéres; — 475, Conde de Bomfim. V. 2529 ou 373. (D 1393) 9

PROFESSORA diplomada em piano, harmonia e orgão-expressivo, prepara para o I. N. de Musica, na sala de aulas da Casa Arthur Napoleão, á Avenida Rio Branco n. 122, ás quintas-feiras, das 9 ás 5 da tarde. Tel. Villa 3108. (D 6412) 9

PIANO — Professora diplomada pelo Instituto, lecciona piano e solfejo em sua residencia ou fóra. Paysandú n. 187. B. M. 1827. (D 5679) 9

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo n. 20. (D 5715) 9

PROFESSORA lecciona portuguez a senhoras e creanças, brasileiras e francezas. B. Mar 1624. (D 6383) 9

PIANO e theoria — Lecciona-se pelo methodo do Instituto de Musica. Informações: Villa 1019. (D 4785) 9

PROFESSORA ingleza, educada no Collegio Cheltenham, com bastante experiencia. Methodo rapido. Miss Bendall; Hotel Balneario, quarto 24 — Copacabana. Tel. Ipan. 1327, depois das 20 horas. (D 5561) 9

PROFESSOR ALLEMÃO, acceita alumnos particulares e traducções. Rua Uruguayana n. 33, 2º andar. (D 757) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar, 21 (Tijuca). (D 757) 9

PROFESSOR lecciona portuguez, francez, hespanhol e latim; tratar á rua Marquez de Olinda n. 57, Botafogo, das 9 ás 12. (D 5646) 9

SE Quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá, 37. (D 6004) 9

SENHORA franceza educada e paciente ensina seu idioma, á rua São Francisco Xavier n. 169-A, casa X. (D 4352) 9

TACHYGRAPHIA. Pitman-Viegas. Em todas as livrarias e na Casa Chasley. Ouvidor n. 58. (D 3568) 9

Casa GUIOMAR
Calçado "Dado"
A mais barateira do Brasil
Avenida Passos 120-Rio
TELEPHONE NORTE 4434
O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.

45$ — finissimos e elegantes sapatos em linda pellica de côr rosa, confecção de luxo, todo forrado em fina pellica branca, com lindos furinhos sob fundo azul, fabricação exclusiva da "Casa Guiomar".

26$000 Chics e solidos sapatos em fina pellica envernizada preta, com lindo laço de fita. Rigor da Moda, proprios para mocinhas, confeccionados e capricho e de muita durabilidade.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, côr cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26 . . . . . 11$000
" " 27 " 32 . . . . . 13$000
" " 33 " 40 . . . . . 16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26 . . . . . 9$000
" " 27 " 32 . . . . . 11$000
" " 33 " 40 . . . . . 13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA (8131)

DENTISTAS

CONSULTORIO DENTARIO. Vendem-se peças avulsas de um consultorio. Tratar com o dr. Raul Reis, rua Chile n. 23, 2º andar. (D 6366) 7

VENDEM-SE um vulcanizador Cross Bar e um esterilizador Thermion, ambos com pouco uso; preço de occasião. Praça Tiradentes n. 8, com o dr. Jacques. (D 4605) 7

VENDE-SE um gabinete dentario com boa clinica; o motivo é o dono precisar retirar-se desta cidade. Informações: rua Sete de Setembro n. 213-1º, ou praça da Inconfidencia n. 9, Petropolis, com o dr. Bento. (D 4793) 7

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 3545) 8

MME. PALMYRA que morou 26 annos á rua Camerino, reside á Avenida Gomes Freire n. 127. Tel. Central 4777. (D 6391) Part.

LIVRARIA
J. LEITE
compra livros raros s| America, Brasil, Classicos, Historicos, Philologia. Peçam catalogos (gratis). Regente Feijó, 12. (9828)

Está á venda o LIVRO
CALLIGRAPHICO-Methodo racional de ensino da arte de escrever **Sempre é Tempo...**
Prefacio do Exmo. Sr. Dr. SPENCER VAMPRÉ.
Pedidos ao autor Prof. ANTONIO DE FRANCO
R. GENERAL OZORIO, 123 — SÃO PAULO
AULAS POR CORRESPONDENCIA
Pelo correio mais o sello
(5466)

Dr. I. Malegueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pampiona — Medeiros Passara 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 n. 13. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Had Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-3115.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana, 27 — Rs. Goulart 94. Tel. Sul 835.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194, C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.
Dr. Eugenio Chaves — R. Sto. Antonio 10 (2ªs, 4ªs e 6ªs. (2 ás 4) Tel. res. Sul 2581.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Carmo Pereira — Uruguayana 27 3ªs., 5ªs. e sabb. 2 hs. V. 4109.

OURO
PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS
Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.
CASA OLIVEIRA
Fundada em 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
Telephone N. 4772
(12180)

INDICADOR
MEDICOS
Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 683 V. 1639.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano. 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca 48, ás 2 hs. Chamados, V. 555.
Prof. Bruno Lobo — Analyses e pesquizas. R. d. Rosario 159 T. N. 1134.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.
Dr. P. DE ARÊA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.
GRIPPES E VICIO DE FUMAR — Dr. Levindo Mello, Rua G. Dias 67, Tel. C. 1115, ás 14 horas.

Tratamentos pelos Raios X
Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1|2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Moncorvo Filho — Doenças das creanças e pelle. Res. Moura Britto, 58. Cons.: Hadd. Lobo, 61 (3 hs.).
Dr. Araujo Costa (da Fac. da Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 952.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas neve carbonica, radium. 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina: r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 11. (2 ás 4).
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 82.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9. (1.º) C. 1709.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores. Physiotherapia. Assembléa. 47. C. 2972.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 844.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs. 5ªs. e sab.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 665 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 730.).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R. Carioca, 30. (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (2 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Da Sociedade de Urologia — R. Rosario 163 (Tel. N. 5471).

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (1º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 264 (B. M. 768).
Dr. Ozorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 515. Res. Ip. 211).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 377. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Roças — G. Dias 67 — 3ªs, 5ªs e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Causiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5ªs e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Olavo Leme — S. José 79. 3as., 5as. e sab. (4 ás 6). C. 596. S. 3056.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º and. Tel. M. 1146 de 1-4 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 59. Casa Rocha. Tel. C. 2938.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1338.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas, R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 70. C. 935.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lourada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. Graccho Cardoso — Edificio Gloria. Tel. C. 5767. 1º and. S. 1.
Dr. C Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel C. 1031.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 3 e 4 — Praça Floriano, 31.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.
V. Loureiro Tavares — R. Rodrigo Silva 11, 2º and. das 12 ás 18 h.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza. — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida. — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Este mercado funccionou, ainda hontem, em posição de estabilidade, tendo vigorado no Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 31/32 d. e nos estrangeiros as de 5 61/64 e 5 123/128 d.

O papel particular foi cotado a 6 d.

Sacadores de dollar a 8$330 e de franco a $328, com dinheiro a 8$205 e $325, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v		
Londres	5 61/64 a 5 31/32 ((40$315)-(40$209))	
Canadá	—	8$270
Nova York	8$265 a	8$300
Allemanha	—	—
Paris	$325 a	$327

A' vista		
Londres	5 57/64 a 5 115/128 ((40$743)-(40$689))	
Nova York	8$335 a	8$360
[illegible]	8$328 a	$320
Portugal	$363 a	$380
Italia	$440 a	$442
Buenos Aires (peso papel)	3$575 a	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	8$160 a	8$180
Suissa	1$607 a	1$620
Hespanha	1$400 a	1$410
Montevidéo	8$600 a	8$660
Dinamarca	2$243 a	2$250
Belgica (papel)	$233 a	$235
Belgica (ouro)	1$164 a	1$170
Suecia	2$237 a	2$250
Allemanha	1$995 a	1$996
Noruega	2$235 a	2$241
Palestina		$328
Hollanda	3$360 a	3$370
Canadá	—	8$340
Japão (yen)	3$940 a	3$950
Chile	—	1$010
Austria	1$178 a	1$180
Tcheco-Slovaquia	$248 a	$248½
Rumania	$055 a	$056
Vales ouro, por 1$		4$566
Vales, café	$328 a	$329
Hespanha	1$410 a	1$416
Hollanda	—	3$390
Tcheco-Slovaquia	$249 a	$250
Suissa	1$615 a	1$616
Canadá	—	8$360
Buenos Aires (peso papel)	3$585 a	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Allemanha	2$004 a	2$006
Japão (yen)	—	3$970
Dinamarca	—	2$260
Noruega	—	2$250
Suecia	—	2$260
Montevidéo	8$620 a	8$645

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$700
Libras (papel)	41$350	41$800
Dollars (ouro)	—	7$460
Dollars (papel)	—	8$420
Pesetas (papel)	—	1$424
Escudos (papel)	—	$418
Peso argentino (papel)	—	3$610
Reichsmark (papel)	—	2$090
Liras (papel)	—	$460
Peso uruguayo	—	8$665

CABO

Londres	5 55/64 a 5 113/128 ((40$960)-(40$797))	
Nova York	8$355 a	8$410
Paris	$330 a	$331
Italia	$442 a	$444
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (ouro)	1$170 a	1$173
Portugal	$368 a	$380

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 123/128	5 115/128
" Paris	$325	$329
" Hespanha	—	1$096
" Nova York	—	8$335
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$577
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$160
" Portugal	—	$366
" Italia	—	$439
" Hespanha	—	1$404
" Canadá	—	—
" Hollanda	—	3$366
" Austria	—	1$178
" Suissa	—	1$609
" Montevidéo	—	8$617
" Tcheco-Slovaquia	—	$248
" Rumania	—	$055
" Syria e Palestina	—	—
" Chile	—	—
" Suecia	—	2$246
" Noruega	—	2$241
" Dinamarca	—	2$245
" Belgica (ouro)	—	1$165
" Belgica (papel)	—	$333
" Japão (yen)	—	3$960
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
Vales ouro, por 1$	—	4$566

EXTREMAS

Bancaria	5 61/64 a	5 31/32
Caixa matriz	5 61/64	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$850
Libras (papel)	—	41$300
Liras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$455
[illegible]	—	—
Escudos (papel)	—	$395
Francos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 19.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Calmo	5 31/32	6 d.	8$205	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.88.25	$ 4.88.22
s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.60
s/Madrid, á vista por £	P. 29.11	P. 29.11
s/Paris, á vista por £	F. 124.09	F. 124.09
s/Lisboa, á vista por £	Es. 99.00	Es. 99.00
s/Berlim, á vista por £	M. 20.40	M. 20.40
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Berne, á vista por £	F. 25.32	F. 25.32
s/Bruxellas, á vista por £ (ouro)	B. 34.98	B. 34.98

LONDRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.88.25	$ 4.88.22
s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.65
s/Madrid, á vista por £	P. 29.11	P. 29.11
s/Paris, á vista por £	F. 124.02	F. 124.02
s/Lisboa, á vista por £	Es. 99.00	Es. 99.00
s/Berlim, á vista por £	M. 20.40	M. 20.40
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Berne, á vista por £	F. 25.32	F. 25.32
s/Bruxellas, á vista por £ (ouro)	B. 34.98	B. 34.98
s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88.25	$ 4.88.25
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.75	c 3.93.75
s/Genova, tel., por L.	c 5.27	c 5.27.12
s/Madrid, tel., por P.	c 16.78	c 16.78
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.37	c 40.37
s/Berne, tel., por F.	c 19.27	c 19.27
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.96	c 13.96
s/Berlim, tel., por M.	c 23.90	c 23.90

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88.25	$ 4.88.25
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.75	c 3.93.75
s/Genova, tel., por L.	c 5.27	c 5.27.00
s/Madrid, tel., por P.	c 16.76	c 16.78
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.37	c 40.37
s/Berne, tel., por F.	c 19.27	c 19.27
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.96	c 13.96
s/Berlim, tel., por M.	c 23.90	c 23.90

PARIS, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.02	F. 124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F. 133.75	F. 133.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 425.75	F. 425.75
Paris s/N. York, á vista por $	F. 25.40	F. 25.40
Paris s/Bruxellas, á vista, por 100 Fcs.	F. 489.50	F. 489.50

BUENOS AIRES, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3/4	d 47 25/32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 25/32	d 47 13/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 15/32	d 50 3/8
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 13/32	d 50 7/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

	Hoje	Anterior
Taxas de desconto:		
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	3 15/16 %	3 15/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 1/8 %	4 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 7/8 %	3 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.98	B. 34.97
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.67	L. 92.70
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 29.12	P. 29.13
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. 74.75	L. 74.80
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 3/4	92 3/4
Funding, 4 % 1914	88 3/4	88 3/4
Conversão, 1910, 4 %	61 1/2	61 1/2
Conversão, 1908, 5 %	96 1/2	96 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80 3/4	80 1/4
Bello Horizonte, 1905, 6 %	97	97
Estado do Rio, bonus-ouro, 5 %	98	98
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	66 1/2	67
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	26	26
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd., Ord.	263 1/2	263 1/2
S. Paulo Railway Cº Ltd., Ord.	86/9	86/9
Leopoldina Railway Cº Ltd., Ord.	68 3/4	69 1/2
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 1/2 % Cum. Pref.	6 1/2	6 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	11/-	11/-
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	86/9	85/9
Bank of London and South America, Ltd.	21 1/2	21 1/2
Mala Real Ingleza (Integralizada)	104	104
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, britannico, 5 % 1929/47	100 7/8	100 7/8
Consols, 2 1/2 %	56 3/4	56 3/4
Rente Française, 4 %, 1917	76.75	76.40
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	76.50	70.00
Rente Française, 3 % (Integralizado)	76.70	76.25
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	89.25	90.00

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 18 de maio de 1928.

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.960	
Do E. Santo	—	2.960
Pela Maritima:		
De São Paulo	153	
De Minas	920	1.073
Alf. Maia—Minas	—	
Cabotagem	—	
Reg. Flum. (Rio)	2.216	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Reg. do E. Santo	1.203	
Armazens autorizados	2.435	
E. de rodagem — Minas	—	5.854
Total		9.887
Idem o anno passado		9.272
Desde 1º		171.388
Média		9.521
Desde 1º de julho		3.454.030
Média		10.760
Idem o anno passado		3.127.989

EMBARQUES

E. Unidos	—	
Europa	10.661	
Rio da Prata	2.462	
Pacifico	—	
Cabo	—	
Cabotagem	—	
Total		13.123
Idem o anno passado		8.608
Desde 1º		146.920
Desde 1º de julho		3.273.841
Idem o anno passado		3.051.906
Existencia		294.370
Idem o anno passado		149.007

Pauta — 2$680.
Imposto mineiro — 4$500.

Hontem este mercado funccionou firme e com regular procura, tendo sido realizados negocios de 9.063 saccas, ao preço de 41$ por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	45$000
Typo 4	44$000
Typo 5	43$000
Typo 6	42$000
Typo 7	41$000
Typo 8	39$500

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	S/v.	27$400	+ $250
Junho	27$850	27$600	+ $150
Julho	27$850	27$700	+ $050
Agosto	27$900	27$700	+ $025
Setembro	27$800	27$700	

Vendas: 4.000 saccas.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	—	—	—
Junho	—	—	—
Julho	—	—	—
Agosto	—	—	—
Setembro	—	—	—

Não funccionou.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	15.61	15.75
Café para entrega em setembro	15.63	15.85
Café para entrega em dezembro	15.75	16.00
Café para entrega em março	15.75	15.90

Mercado: hoje, accessivel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 25 pontos.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	15.50	15.75
Café para entrega em setembro	15.55	15.85
Café para entrega em dezembro	15.65	16.00
Café para entrega em março	15.63	15.90
Vendas do dia	20.000	50.000

Mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 25 a 35 pontos.

HAVRE, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	582	576
Café para entrega em setembro	576 ½	570 ½
Café para entrega em dezembro	570	562 ½
Café para entrega em março	563	555 ½
Vendas do dia	12.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 1/2 francos.

HAVRE, 19.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	584	582
Café para entrega em setembro	579 ½	576 ½
Café para entrega em dezembro	573 ½	570
Café para entrega em março	567 ¾	563
Vendas do dia	6.000	12.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 1/4 francos.

LONDRES, 18.
Fechamento:

	DISPONIVEL	
	Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	101	72
Anterior	101	72

SANTOS, 19.
Fechamento:
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 28$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 25$000.
Embarques: hoje, 16.253 saccas; anterior, 31.120 saccas.
Entradas: hoje, 37.849 saccas; anterior, 27.644 saccas; mesmo dia no anno passado, 38.756 saccas.
Existencia: hoje, 1.006.113 saccas; anterior, 994.947 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	20.029
Para a Europa	364
Total	20.393

SANTOS, 19.
Unica chamada:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em maio	37$000	37$000
Café typo 4, para entrega em junho	37$050	37$200
Café typo 4, para entrega em julho	37$525	37$750
Vendas do dia	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

S. PAULO, 19.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JUNDIAHY, 19.
Meio-dia até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.
Total: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

O mercado deste producto, ainda hontem, conservou-se completamente paralysado e com as cotações sem accusarem nova alteração.

Registraram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	380.041
Entradas:	
Da Parahyba	—
De Campos	—
De Sergipe	—
De Maceió	2.000
De Pernambuco	460
Da Bahia	—
De Natal	—
Total	2.460
Desde 1º	106.789
Saidas	7.889
Desde 1º	128.135
Stock hontem á tarde	374.612

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	63$000 a 64$000
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	49$000 a 52$000
Mascavinho	46$000 a 50$000
1º jacto	42$000 a 44$000
Mascavo	35$000 a 37$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	—	—	—
Junho	—	—	—
Julho	—	—	—
Agosto	—	—	—
Setembro	—	—	—

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	—	—	—
Junho	—	—	—
Julho	—	—	—
Agosto	—	—	—
Setembro	—	—	—

Não funccionou.

LONDRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	15/6	15/6
Assucar para entrega em agosto	15/6	15/6
Assucar para entrega em outubro	15/6	15/6
Assucar para entrega em dezembro	15/6	15/6
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.77	2.71
Assucar para entrega em setembro	2.88	2.82
Assucar para entrega em dezembro	2.96	2.90
Assucar para entrega em março	2.83	2.78

Mercado firme.
Alta de 5 a 6 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.78	2.77
Assucar para entrega em setembro	2.90	2.88
Assucar para entrega em dezembro	2.98	2.96
Assucar para entrega em março	2.84	2.83

Mercado estavel.
Alta de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 19.
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	3.300	800
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	3.749.700	3.746.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	9.200
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	1.000	1.000
Existencia em saccas de 60 kilos	106.700	103.800

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou firme, porém, as cotações não soffreram modificação.

Verificaram-se regulares entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	16.498
Entradas:	
Da Parahyba	118
Do Ceará	519
Do Maranhão	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Total	637
Desde 1º	12.060
Saidas	503
Desde 1º	10.489
Stock hontem á tarde	16.632

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	50$000 a 51$000
Primeira sorte	48$000 a 49$000
Paulista	47$000 a 48$000
Mediano	46$000 a 47$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	41$000	40$000	
Junho	40$500	39$500	
Julho	39$500	39$300	+ $300
Agosto	39$500	39$000	+ $300
Setembro	39$000	38$500	+ $400

Vendas: não houve.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	—	—	—
Junho	—	—	—
Julho	—	—	—
Agosto	—	—	—
Setembro	—	—	—

Não funccionou.

LIVERPOOL, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Apathico	Firme
Pernambuco, Fair	11.92	12.01
Maceió, Fair	11.92	12.01
American Fully Middling	11.62	11.71
American Futures, para julho	11.14	11.25
American Futures, para outubro	11.03	11.15
American Futures, para janeiro	10.95	11.07
American Futures, para março	10.95	11.07

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.
Disponivel americano, baixa de 9 pontos.
Termo americano, baixa de 11 a 12 pontos.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	21.70	21.95
American Futures, para julho	20.92	21.17
American Futures, para outubro	20.99	21.18
American Futures, para janeiro	20.76	20.94
American Futures, para março	20.75	20.92

Mercado: melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 17 a 25 pontos.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	20.97	20.92
American Futures, para outubro	21.04	20.99
American Futures, para janeiro	20.64	20.76
American Futures, para março	20.84	20.75

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 9 pontos.

RECIFE, 19.

	Hoje	Anterior
Mercado	Indeciso	Indeciso
Preço por 15 kg.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	63$000	63$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	400
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	130.300	130.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para portos da Europa, fardos de 180 kilos	400	100

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou activa, mas com negocios de pouca monta e sem modificação apreciavel nas cotações.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 90, a.	795$000
Ditas idem, 10, 22, 30, 50, a.	798$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 4, 4, a.	850$000
Ditas de 1:000$, 3, 50, 30, a.	798$000
Ditas idem, 2, 2, 1, a.	802$000
Ditas idem, 5, 5, 12, 15, 15, 16, 25, 50, 50, a.	775$000
Ditas idem, 30, 50, a.	776$000
Ditas idem, 4, 5, 5, 6, 10, a.	778$000
Ditas idem, 11, a.	779$000
Ditas idem, 2, 2, a.	780$000
Obrigações do Thesouro, 15, 35, a.	964$000
Ditas Ferroviarias, da 1ª serie, 12, a.	935$000
Ditas da 3ª serie, 15, a.	935$000
Municipaes de 1906, port., 180, a.	160$500
Ditas de 1914, port., 1, a.	159$000
Ditas de 1920, port., 15, 35, 100, a.	156$000
Ditas idem, 100, a.	156$500
Ditas decreto 1.535, port., 12, a.	184$000
Estado do Rio (Popular), 20, 4, 30, a.	102$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, com 50 %, 240, a.	109$000
Idem, 5, a.	110$000
Brasil 4, 12, a.	460$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 43, a.	500$000
Companhias:	
Terras e Colonização, 100, 100, a.	11$250
Nova America, 45, a.	200$000
Docas de Santos, nom., 50, a.	300$000
Ditas port., 50, a.	310$000
Brasil Industrial, 22, a.	410$000
Debentures:	
Prog. Industrial, 100, a.	175$000
Docas de Santos, 30, a.	180$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 30, a.	795$000
Ditas idem, 20, a.	796$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	970$000	964$000
Ditas Ferro Viarias	957$000	—
Ditas 2ª emissão	957$000	—
Ditas 3ª emissão	957$000	—
Federaes, 5 %	626$000	—
Uniformizadas, de 1:000$	800$000	799$000
Diversas Emissões nom.	799$000	798$000
Ditas port.	776$000	775$000
Obras do Porto	790$000	785$000
Estado do Rio (Popular)	103$000	100$000
Estado da Parahyba	—	98$000
E. do Rio, de réis 500$, nom.	—	340$000
Ditas port.	—	340$000
E. do Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 8 %	—	900$000
Ditas Ferro Viarias, de 500$, 8 %	500$000	485$000
Ditas de 1:000$, sil, 7 %, port.	950$000	900$000
Ditas nom.	—	900$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	785$000	—
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	730$000	700$000
Estado do Espirito Santo, 8 %	—	—
Municipaes de 1906	162$000	160$000
Ditas nom.	162$000	—
Municip., de £ 20	—	615$000
Ditas nom.	620$000	530$000
Ditas de 1917 port.	161$000	158$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914 port.	—	159$000
Ditas de 1920 port.	157$000	156$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1909	160$000	—
Ditas decreto 1.933	200$000	—
Ditas decreto 2.093	200$000	—
Ditas decreto 2.097	181$000	180$000
Ditas decreto 1.622	181$000	178$000
Ditas decreto 1.999	—	180$000
Ditas decreto 1.623	—	145$000
Ditas decreto 1.535	184$000	182$500
Ditas decreto 1.550	—	180$000
Ditas decreto 2.339	—	180$000
Ditas decreto 1.948	—	—
Ditas de Petropolis	—	176$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
Ditas de Alfenas	—	70$000
Ditas da Barra do Pirahy	99$000	—
Bancos:		
Banco do Brasil	460$000	459$000
Funccionarios Publicos	57$000	55$000
Portuguez do Brasil, port.	225$000	—
Ditas nom.	225$000	—
Ditas com 50 %	111$000	109$000
Commercio	—	175$000
Mercantil	550$000	480$000
Commercial	240$000	—
Brasileiro-Allemão	175$000	156$000
Boavista	—	550$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	220$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	111$000	105$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	—	500$000
Tijuca	—	130$000
Petropolitana	—	250$000
Corcovado	150$000	140$000
Progresso Industrial	312$000	—
Brasil Industrial	415$000	410$000
America Fabril	275$000	265$000
Conf. Industrial	130$000	120$000
Alliança	130$000	115$000
Nova America	220$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	310$000	300$000

Docas da Bahia . . . — 275$000 Confiança . . . 200$000
Metre & Blasgé . . . — 226$000 Prog. Industrial . . 190$000 175$000
C. Brahma . . . 470$000 415$000 Transporte e Carruagens . . .
Hoteis Palace . . . 1:030$ Tijuca . . .
Terras e Colonização . . 15$000 10$500 Hoteis Palace . . .
Moinhos . . . Nova America . . .
Debentures: Lux Stearica . . .
Bellas Artes . . . Docas da Bahia . . .
Metre & Blasgé . . . Tecidos Alliança . . .
Mercado Municipal . . . Tec. Corcovado . . .
Docas de Santos . . . Colonia Nacionaes . . .
C. Brahma . . . Ind. Campista . . .

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1928.

Arroz Iriahado de 1ª, 60 kilos; Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos; Arroz especial, 60 kilos; Arroz agulha, 60 kilos; Arroz bom, 60 kilos; Arroz regular, 60 kilos; Alfafa nacional, kilo; Alfafa estrangeira, kilo; Bacalhau superior, 58 kilos; Bacalhau de outras qualidades, 58 ks.; Batatas nacionaes, kilo; Batatas estrangeiras, kilo; Banha, caixa; Carne de porco salgada, mineira, kilo; Xarque do Rio da Prata, kilo; Xarque do Rio Grande, kilo; Xarque do interior de Minas, kilo; Xarque de Matto Grosso, kilo; Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos; Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos; Farinha de mandioca grossa, kilo; Feijão preto, novo, sup. Porto Alegre, 60 kilos; Feijão preto, regular, 60 kilos; Feijão mulatinho, novo, 60 kilos; Feijão branco, commum, nac., 60 ks.; Feijão manteiga, superior, 60 kilos; Feijão de côres diversas novas, 60 kilos; Milho vermelho superior, 60 kilos; Milho amarello ou regular, 60 kilos; Milho branco, kilo; Toucinho, kilo; Toucinho paulista (Banco), kilo.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLE'AS ANNUNCIADAS

Companhia Industrial Brasileira, dia 22, ao meio-dia.

Companhia Souza Cruz, dia 20, ás 14 horas.

Companhia Industrial Fluminense, dia 21, á 1 hora da tarde.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 21 — Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, ...

Dia 21 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de ...

Dia 21 — Deposito de Cavalhadas do Exercito, ...

Dia 21 — Junta dos Correios de Mercadorias e de Navios do Districto Federal, ...

Dia 21 — Inspectoria Federal das Estradas, ...

Dia 21 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, ...

Dia 22 — Departamento Nacional de Saude Publica, ...

Dia 22 — Escola Nacional de Bellas Artes, ...

Dia 23 — E. F. Central do Brasil, ...

Dia 23 — Assistencia á Psychopathas do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, ...

Dia 23 — Almoxarifado Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, ...

Dia 23 — Directoria Geral de Obras e Viação, ...

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, ...

Dia 24 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, ...

Dia 25 — Directoria Geral de Obras e Viação, ...

Dia 25 — Apprendizado Agricola de Barbacena, ...

Dia 26 — Directoria Geral de Obras e Viação, ...

Dia 26 — Departamento Nacional de Saude Publica (secretaria geral), ...

Dia 26 — E. F. Central do Brasil, ...

Dia 27 — Directoria Geral de Obras e Viação, ...

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, ...

Dia 28 — Directoria Geral de Obras e Viação, ...

Dia 29 — E. F. Central do Brasil, ...

REUNIÃO DE CREDORES

2ª VARA — Fallencia de S. A. Hanffmann, dia 21, ...

3ª VARA — Fallencia de R. Pinto & Cia., ...

4ª VARA — Concordata preventiva de F. Leal & Cia., ...

5ª VARA — Fallencia de Antonio Pelinto & Cia., dia 21, á 1 hora da tarde.

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

FUNDADO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1924

Capital e reservas 2.300:000$000

JA' PAGOU 7 DIVIDENDOS DE 8 A 12 % AO ANNO

Rua General Camara, 30

Faz emprestimos sob hypotheca de predios urbanos, caução de titulos e duplicatas ou avales idoneos. Desconta letras e effeitos commerciaes.

Recebe dinheiro em c/c e a prazo fixo, pagando juros de 4, 6, 8 e 9 % ao anno.

Faz contractos com os proprietarios urbanos para emprestimos garantidos a longo prazo, sem avalistas. (9103)

CORREIO AEREO

SYNDICATO CONDOR LTDA. SERVIÇO AEREO DO BRASIL — RUA ALFANDEGA 5 — NORTE 3997 — RIO DE JANEIRO

Proximos Vôos

A's Terças-feiras

RIO — SANTOS — FLORIANOPOLIS — PORTO ALEGRE

A's Quintas-feiras

PORTO ALEGRE — FLORIANOPOLIS — SANTOS — RIO —

Passagens, Cargas, Correspondencia, até ás 18 horas da vespera com os agentes Herm. Stoltz & Cia. Avenida Rio Branco, 66. (6203)

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 13 a 20 do corrente vigoraram nas feiras-livres do Districto Federal, os preços abaixo para os generos de primeira necessidade: ...

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon" ...

VAPORES A SAIR

...

Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" ...

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (7589)

BOA COLLOCAÇÃO

Precisa-se de um empregado com bons conhecimentos de contabilidade e experiencia de todos os serviços de escriptorio, para importante empreza. Exige-se boa calligraphia, edade maxima de 30 annos e referencias de primeira ordem. E' favor não se apresentar quem não estiver nas condições deste annuncio. Cartas do proprio punho, com amplas indicações, para B. R. no escriptorio deste jornal. (11749)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (7591)

CASA

A' rua Benjamin Constant n. 139 ... Chave á rua Santa Christina n. 28. (11752)

SOBRADO NO CENTRO

Alugam-se, só para fins commerciaes, 2 bellos sobrados, ligados, com dois grandes salões cheios de ar e luz e do lado da sombra. Trata-se na rua da Carioca, 54. (D 6144)

MADEIRAS

Liquida-se o grande stock da serraria ... Rua do Lavradio n. 68 e Gomes Freire numero 47. (D 6404)

COPACABANA

Alugam-se os predios ns. 216 e 218 da rua Barroso ... (D 6401)

SALA

Aluga-se uma a medico ou dentista. 175, Avenida Rio Branco. (D 6309)

Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA. OUVIDOR, 39. (6918)

Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. ... Consultas gratis em seu consultorio á rua do Carmo, ... Tel. Central 2419, Rio. (D 4801)

AÇO FUNDIDO

INDUSTRIAS REUNIDAS ALBA

Rua Botucatú, 144 — Andarahy

PRISÃO DE VENTRE

PASTILHAS **MIRATON** CHATEL GUYON

Laxativo suave, agradavel.

CADILLAC

Vende-se um elegante e confortavel carro desta marca, com sete logares e em perfeito estado de conservação. Tem um jogo de capas completamente novas, para-brises e demais pertences. Preço de occasião 10:000$000. Ver na Garage Colombo, á rua Machado de Assis n. 49, Cattete. Telephone B. M. 2749. (D 6368)

PEDREIROS

Acceitam-se com pratica de alvenaria de pedra, á rua dos Toneleros numero 20. — COPACABANA. (D 4635)

VENDE-SE

um magnifico terreno com officina; 20 metros de frente, 88 metros de profundidade. 273, rua Itapirú. (D 6418)

Predio — Centro commercial

Arrenda-se á rua Ourives n. 92, com grande loja e sobrado, ca. 400 m. quadrados. Trata-se na travessa do Commercio n. 22, 1º andar. (D 6421)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer importancia a juros razoaveis, tratando-se com pessôa de absoluta idoneidade, como poderá ser verificado pelos pretendentes, sem compromisso de realizar o negocio. Rosario, 76, 1º andar, sala 3, das 11 1|2 á 1 hora e das 3 1|2 ás 5 horas da tarde. (D 4796)

CAPITOLIO HOTEL
Rua do Cattete, 44

O melhor em conforto e tratamento. Diarias com refeições de 12$ a 15$; casal, de 20$000 a 25$000. (D 4797)

AZULEJOS BRANCOS

Vende-se barato belga, recebido do estrangeiro; informa-se na loja papeis pintados. Rua da Carioca, 19. (D 4795)

SALA DE JANTAR

Particular vende quasi nova, 16 peças, por 1:300$000. S. Clemente, 78. (D 6426)

AOS SOLTEIROS

Deseja casar-se e ser feliz no matrimonio? Escreva enviando data do nascimento, seu nome com enveloppe sellado e subscripto para prompta resposta, revelado pelo Horoscopo Kabbalistico, para a rua Aristides Lobo numero 104, juntando mil réis em sellos. Rio de Janeiro, E. Pinto. (D 6427)

PHARMACIA

Em logar de futuro, distante de Nictheroy 50 minutos, vende-se uma, de novo estylo e preço razoavel; informar-se á rua Ledo, 75. Drogaria. (D 5547)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um no 1º andar do largo da Carioca n. 16, com elevador e ampla sala de espera. (D 6069)

CONSULTORIOS

Alugam-se á rua Santo Antonio numero 18, (ex. S. José, 118), entre a Avenida Central e o largo Carioca. (D 4511)

PHARMACIA

Vende-se no centro, com bom sortimento e grande futuro. — Cartas a GALENO, nesta redacção. (D 6047)

"CREDITO IMMOBILIARIO"

SOC. LIMITADA

Compra, venda e construcção de predios com simples garantia do terreno e prazo longo para pagamento. Emprestimos hypothecarios e todas as demais operações de credito real. — RUA DO CARMO n. 58. — TELEPHONE NORTE numero 6221. (D 6010)

PREDIOS EM FRIBURGO

Vendem-se á Praça 15 ns. 32 e 34, á Praça Paysandú n. 15 e rua General Argollo ns. 54, 46, 85 e 51 A. Tratar á rua Miguel de Frias numero 173. — ICARAHY. (D 6361)

CORDOVIL — TERRENO

Vende-se na estação de Cordovil uma área de 4.500 metros quadrados, na esquina, proximo á estação, terreno prompto para receber edificação. Tratar com Oliveira, á rua Uruguayana n. 104, 1º andar, das 10 ás 11,30. (D 6431)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: double-phaeton Packard de 6 cylindros, 7 logares, Hudson Sport, Studebaker big-six, Lancia, Chandler, Vauxhall e Ford; Limousines Packard, licenciada, Lancia e Fiat; Cabriolet F. N.; barata Cole de 8 cylindros e diversas outras marcas e typos. — Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes numero 178. — GARAGE BRASILEIRA. (D 4828)

Machinas para fazer saccos de — papel —

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Representantes de: WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (D 18628)

ESPLENDIDA CHACARA

Vende-se, situada no bairro mais saudavel de Nictheroy, com predio novo de solida construcção, optimas accommodações, distante das barcas 12 minutos, bonde á porta, muitas arvores fructiferas, agua em abundancia, quartos independentes para empregados, etc. Trata-se com o sr. Gaio, na Companhia União dos Proprietarios, á rua da Quitanda, 87 — Rio. (D 6204)

QUER CASA?

Vendemos casas a cem mil réis por mez, entrega immediata, em Villa Pompeia, Ricardo de Albuquerque, estação seguinte á Deodoro, E. F. C. B., 35 minutos do Campo de Sant'Anna, 44 trens diarios de suburbios. Magnificos lotes de terrenos sem casa desde 40$000 por mez. Todos os dias pela manhã e nos feriados e domingos o dia todo, ha quem mostre. Escriptorio: Rua da Alfandega n. 5, das 2 á 4 horas da tarde. (D 6155)

MAGNIFICO PREDIO ESTYLO BUNGALOW, CONSTRUIDO EM GRANDE AREA DE TERRENO, COM DUAS FRENTES A' rua Barão do Bom Retiro

Vende-se com todo conforto e magnificas accommodações para familia. O terreno em que está construido mede 13,00 x 200,00 de extensão, tendo na outra frente 17,00, onde poderá ser construido uma grande avenida, occupando mais de cem metros de extensão; quatro linhas de bondes e omnibus á porta. Trata-se á rua de S. JOSE' numero 57, loja. (D 6307)

Fabrica de fogões e aquecedores a gaz

Concerta-se qualquer marca, com ou sem nickelagem, orçamentos gratis a domicilio; serviços garantidos; na Sociedade Belga Brasileira, á Praça da Republica n. 199. — Telephone Norte 3285. (D 1967)

AS MODERNISSIMAS PRENSAS AUTOMATICAS "HEIDELBERG"

Imprimindo por hora 2500 folhas papel mais fino até no cartão, representam a ultima palavra em SOLIDEZ e PERFEIÇÃO. — SEMPRE EM STOCK.

Representantes BUCHHEISTER & SIEMANN Rua Ourives, 145 (D 18627)

PENSÃO XAVIER

Cassiano, 2 — Gloria. Dispõe de bons commodos para familias e cavalheiros. Accita avulsos e fornece a domicilio. (D 6238)

CENTRO COMMERCIAL

Acceitam-se propostas para o arrendamento do predio de cimento armado á rua Theophilo Ottoni n. 44, com sete pavimentos, sendo a área de cada um 150 metros quadrados e podendo os 1º e 2º andares supportar uma carga de 2.000 kilos por metro quadrado. Elevador rapido Otis. Trata-se com o proprietario á rua do Rosario n. 156. (D 6096)

TERRENOS QUASI DE GRAÇA A' VISTA OU A PRAZO

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro entre Professor Gabizo e rua S. Francisco Xavier, promptos a edificar. — Trata-se á rua Mariz e Barros numero 457. — FABRICA. (D 1017)

BRONCHITES
ASMATHYL

(5636)

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Tratamento e cura pela electricidade medica. Drs. Barbosa Gomes e Lamartine Gentijo. Ex-chefe e assistentes de varios serviços clinicos officiaes e particulares, com mais de 20 annos de pratica hospitalar, privada e de ensino, dispondo de moderna e aperfeiçoada apparelhagem. Rua São José n. 78, das 9 ás 11 e 2 ás 5 — Phone Central n. 3829. (D 3280)

PIANOS

Harmoniums, musicas, vitrolas, discos, violinos e demais instrumentos de corda, pianos para aluguel, preços razoaveis, na acreditada casa Oliveira. Rua da Carioca n. 48. Tel. C. 3539. (D 5338)

INGLEZ E FRANCEZ

Natos ensinam os seus idiomas em aulas particulares e em classe, sendo que pela manhã o francez, em classes de tres vezes por semana, custa 10$ mensaes. Rua Sete de Setembro numero 107. — ESCOLA URANIA. (D 4484)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precisando reparos; paga-se bem. Telephone Central 4307. (D 6169)

HOTEL PENSÃO HADDOCK — LOBO —

Bôas accommodações por preços baratos, á rua Haddock Lobo n. 252, Rio. (D 6016)

O que se deve saber

Os saes e os productos que levam alcool, apregoados dissolventes do acido urico, irritam os rins e estomago e o abacateiro não é considerado diuretico. E' o que todos devem saber, e devem saber mais que o dissolvente maximo e eliminador do acido urico é o "ALBUMINOL", especifico das albuminurias. Não é toxico, não contém alcool, não tem contraindicações. (D 5617)

MENDES

Aluga-se uma confortavel casa nova, bem mobilada, tres minutos da estação de Humberto Antunes. Tratar á rua da Assembléa n. 49, sobrado. (D 5642)

ESCOLA PARA CHAUFFEURS

Avenida Salvador de Sá, 193. Tel. V. 5309. (Edificio proprio). Director-proprietario Engº H. S. Pinto. Unica que confere diplomas — Expediente das 8 ás 22 horas. Curso rapido para profissionaes ou amadores. (D 1100)

ARMAZEM

Aluga-se o da rua Vieira Fazenda n. 69. Trata-se na Confeitaria Colombo com o sr. RIBEIRO. (D 6196)

PERFUMARIA PRATICA

e processos modernos para fabricar sabão finissimo.

Livro indispensavel para PRATICOS DE PHARMACIA, PERFUMISTAS, BARBEIROS, MANICURES, etc.

Formulas modernas, descriptas com simplicidade e que valem uma fortuna!

Custa apenas 8$000!

CASA OSWALDO CRUZ — Rua Sete de Setembro n. 213, Rio. — A Perfumaria Pratica é remettida pelo Correio. (9885)

TERRENOS A PRESTAÇÕES EM INHAUMA, DESDE 26$000 — SEM JUROS, A 17 MINUTOS DA CIDADE

Situados a cinco minutos da estação de Inhauma, cinco minutos da estação de Terra Nova, dois minutos do bonde do Meyer, e brevemente servidos pela estação do Posto Telephonico (E. de F. Rio d'Ouro), junto da qual se acham os terrenos. Paga a primeira prestação o comprador poderá construir sua casa sem pagar emolumentos, porque a construcção é livre. — Trata-se aos domingos na LEITERIA INHAUMENSE. (D 6394)

CASA MOBILADA

Traspassa-se o contrato de uma decentemente, tendo 4 salas e 4 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha, á Praça Vieira Souto n. 38, sobrado, Esplanada do Senado. — Telephone Central 5786. (D 5753)

SITIO OU FAZENDINHA

Procura-se urgente até hora e meia do Rio, para alugar, arrendar ou comprar em prestações suaves, que tenha bons pastos, agua abundante, com boa casa de morada. — Cartas a F. C. E. neste jornal. (D 6338)

COMPANHIA FRANCEZA

Passa-se metade da assignatura de duas poltronas bem situadas. — Telephone IPANEMA n. 678. (D 6371)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — Flamengo. (D 6364)

Suburbios — Procura-se empregar pequeno capital

em qualquer negocio sério que proporcione boa occupação a senhor estrangeiro conhecedor perfeito de administração, commercio e agricultura. Cartas a E. C. F. neste jornal. (D 6337)

ESMERALDA HOTEL
Praça José de Alencar, 8

Perto dos banhos de mar. Dispõe de bôas salas e quartos bem mobilados, para familias e cavalheiros. Cozinha de primeira ordem. Preços razoaveis. (D 6369)

QUARTO NO RUSSELL

Aluga-se um bom quarto bem mobilado, para pessôa de tratamento, na Praia do Russell numero 48. (D 6326)

CACHORRA COLLEY

Compra-se uma cadella Colley, nova. Avenida Rio Branco numero 7. Com Virgilio. (D 6319)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se para familia a casa assobradada da rua Paulo Frontin n. 45, com cinco quartos e demais dependencias. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 37, loja. (D 4768)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS
Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda, finos modelos, por catalogos europeos e croquis proprios, em preços modicos e acabamento perfeito e de gosto. — 73, rua Senador Dantas, 73. (D 5738)

MANICURE FRANÇAISE

pour dames. Le matin á domicile. Salon 1 a 7 — 37, Uruguayana. — Telephone 2443 Central. (D 5725)

PURGANTE?

Tome LAX. Pouco volume e agradavel. — VIDRO 2$500. (D 1913)

APPARTAMENTO

Completamente independente, aluga-se ricamente mobilado, composto de dormitorio, saleta e sala de banho, com linda vista á pensão de primeira ordem; casa estrangeira, á rua Santo Amaro n. 81. (D 5714)

CASA NO ESTACIO

Aluga-se uma á rua Sampaio Ferraz n. 65. Trata-se: Telephone Villa 5403. (D 5719)

PARA DEPOSITO OU INDUSTRIA

Aluga-se terreno apropriado, central. Rua Estacio de Sá, 77, café. (D 6358)

COLLECÇÃO DE SELLOS

Vende-se uma com mais de Fr. 100.000 em sellos. Preço de occasião. Praça Serzedello Corrêa numero 6 — Copacabana. (D 4587)

SELLOS DE COLLECÇÃO

Vendem-se 250 mil francos de sellos de França e Colonias a 150 réis o franco. Avenida Rio Branco numero 12 A. (D 4614)

ASMATHYL
CURA
Asthma

(5637)

ILHA DO GOVERNADOR
TERRENOS A PRESTAÇÕES

Em lotes de 10m. x 40 nos logares: Cocotá, Cacuia, Alto do Mirante, Grotta Funda e Dendê, proximos da linha de bondes. Desde 2$000 até 10$000 o metro quadrado. Trata-se com o sr. Pereira da Silva. Praia de Cocotá n. 25. (D 5614)

CAPAS PARA MOBILIAS A 90$000

Em brim superior, boa confecção. Chamados a domicilio pelo telephone Norte 3451. (D 4781)

NIVEL GURLEY

15", perfeito, vende-se por um conto. CAIXA POSTAL numero 2375. (D 4782)

CASA — VENDE-SE

Vende-se magnifico predio de estylo, optimo acabamento, todo conforto; garage moderna, com dormitorio; quartos para creados, jardim, horta, etc. — Rua Senador Muniz Freire numero 36. — Aldeia Campista. (D 5676)

TERRENOS A LONGO PRAZO ESTAÇÃO DE COLLEGIO
Estrada de Ferro Rio D'Ouro

Vendem-se no BAIRRO GLORIA, os melhores, maiores e mais baratos lotes de toda a zona de Irajá; preços razoaveis e prestações sem competencia. Agua, luz e escola publica. Informações no local e trata-se á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. (D 5682)

TERRENOS EM CAMPO GRANDE A PRESTAÇÕES DESDE 24$000, SEM JUROS E SEM ENTRADA INICIAL

Estes terrenos, que serão entregues ao comprador depois de paga á primeira prestação, estão situados no local mais saudavel de Campo Grande e muito proximos da Estação, tendo agua, luz, escola publica, commercio e bonde á porta. De posse do terreno o comprador poderá construir sua casa sem pagar emolumentos, porque a construcção é livre. Trata-se em Campo Grande com o sr. Lima, no Café Rio da Prata. (D 6395)

BOCCA DO MATTO

Vende-se esplendida casa, propria para familia de tratamento, com duas salas, quatro quartos, fogão a gaz e banheira de agua quente e fria, passando uma cachoeira ao lado, á rua Maria Luiza n. 169. Tratar com o sr. Costa Lima, das 12 ás 13 horas. (D 6281)

BRILHANTE HOTEL

ANTIGO IDEAL — Rua Barão de S. Felix n. 129 — Rio de Janeiro — A dois minutos da estação D. Pedro II, E. F. C. B. Agua corrente nos quartos, áreas descobertas, moveis e roupas tudo novo. O maior conforto pelos menores preços; quartos para casal sem pensão, a partir de 12$000 ditos para solteiros, 6$000. Só para familias e cavalheiros de todo respeito. Telephone NORTE n. 2882. (D 1972)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeiras e nacional. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (D 4699)

ALTA COSTURA
Academie de Côrte
Mme. Charles

Chegada da Europa, com diploma de Paris e Vienna, dá lições de côrte pelo systema mathematico e geometrico; prepara em poucas lições. — Acceita tambem as rendas para confeccionar ao gosto das distinctas clientes. Rua do Cattete numero 90. Telephone BEIRA MAR 1262. (D 4147)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua quente e fria e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. Preços: de 350$000 a 1:200$000 cada sala. (5135)

COPACABANA — IPANEMA

Vendem-se terrenos bem localizados, pagamentos a longo prazo, preços a partir de quatorze contos de réis.

LEBLON — Vendem-se a prestações, magnificos terrenos, proximos ao mar e bondes muito perto.

AVENIDA MARACANÃ — Vendem-se a prazo, em local muito perto da rua S. Francisco Xavier.

VILLA PARAISO — (USINA) — TIJUCA — Vendem-se terrenos com bella vista, preços a partir de cinco contos de réis, em 60 prestações.

VILLA NATAL — Suburbios. — O bonde passa em frente aos terrenos — Vendem-se a prestações. Preços a partir de 5:00$000, 60 prestações sem juros.

Todos estes terrenos são vendidos pela COMPANHIA PREDIAL.

Para informações e para tratar á rua 13 de Maio n. 64, A, em frente ao Lyrico. (10647)

APARTAMENTOS E SALAS
EDIFICIO BRASIL

Alugam-se neste edificio, ao lado dos grandes cinemas. Consta cada apartamento de vestibulo, tres quartos amplos, salas completas para banho com agua quente e fria e cozinha. Tanto serve para esplendida residencia como para dentistas, medicos, advogados, ateliers de modas, etc. O predio é servido por dois rapidos elevadores OTIS e é dotado de outros melhoramentos. Informações com os motoristas dos elevadores a qualquer hora do dia. (11755)

VESTIDOS TAILLEUR

Modista com 25 annos de pratica executa todo genero de vestidos, indo provar a domicilio. Renova. Aproveita. Telephone para chamados, Armazem Recreio, Sul 2150. Rua Assumpção, 37, casa XI. Irene Boldrini. (D 5603)

ALUGA-SE

Aluga-se um optimo predio á rua Dezenove de Fevereiro. Trata-se com Costa Braga & Cia. — RUA DE S. PEDRO numero 72. (D 5630)

CAIXA POSTAL

Precisa-se de uma. Gratifica-se. — Rua D. Gerardo, 47, sobrado. (D 5626)

OAKLAND

Vende-se um particular, em optimo estado, com licença e seguro. — Rua da Misericordia numero 34, loja. (D 6279)

CASA

Aluga-se ou vende-se com os moveis que a guarnecem, a esplendida casa da travessa Navarro n. 237, largo do França, Santa Thereza, com linda vista e muito socego, propria para pessôas de gosto. Trata-se com o proprietario á rua Visconde de Inhaúma n. 115, 1º andar. (D 5621)

PALACETE

Vende-se um lindo palacete no melhor lado do Campo de S. Christovão, com amplas accommodações para grande familia. Preço modico. Telephonar para Villa 3725, com o proprio. (D 6282)

EMPREGADA

Precisa-se que cozinhe e arrume em casa de um casal. Rua Justiniano da Rocha n. 88, Boulevard 28 de Setembro. (D 5604)

CONCERTOS DE PIANOS

E auto-pianos com a maxima perfeição, por antigo profissional, dando referencias. Phone 241 Villa. (D 5522)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se urgente um, novo, em côr clara, com tres pedaes, teclado de marfim, cepo de metal e cordas cruzadas; á rua Uruguay numero 127, casa XI. (D 5616)

VENDE-SE PREDIO

Um á rua Dr. Campos da Paz numero 15, proximo ao largo do Rio Comprido. Ver e tratar no mesmo. Preço 30 contos. (D 6291)

TERRENOS

Vendem-se bellos lotes a 8 contos cada um, na rua Archias Cordeiro numero 44. (D 4724)

AUTOPIANO

Vende-se um completamente novo, com banco e musicas. Informações com o sr. Jayme. — Rua da Assembléa n. 123. — Joalheria. (D 4727)

PIANO

Vende-se um Zeiler, 1|4 de cauda, cepo de bronze, cordas cruzadas, caixa de mogno, 88 notas, lindas vozes. Tem um formato original que permitte colloca-lo mesmo em sala pequena. Bonita peça. Preço: Rs. 5:400$. Facilita-se o pagamento. — Rua Bento Lisbôa numero 178, casa 1 A. (D 4731)

FITAS DE CINEMA

Vende-se um lote de films usados, dramas e comedias, em bom estado, proprios para exhibições por preços baratissimos. F. no escriptorio desta folha. (D 6280)

TERRENO NO CABUÇU'

Vende-se um á rua D. Francisca n. 62, com bemfeitorias, medindo 66 x 154 metros de fundo, prompto a edificar ou lotear, pois dá 80 lotes, sendo quatro de 9 1|2 x 30, e 2 de 9 x 30 e 24 de 10 x 28 metros. Ver no mesmo e tratar com o dr. Raul Dias, cartorio Alvaro da Cunha, Rua do Rosario n. 138, das 10 ás 4 horas. (D 5618)

Comp. Générale Aero Postale
CORREIO AEREO

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAIDAS de Aviões Postaes do Rio:

SEXTA-FEIRA, 25 de maio, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar Casablanca Alicante e Toulouse

TERÇA-FEIRA, 22, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e B. Aires

Correspondencia até ás vesperas das saidas

INFORMAÇÕES AVENIDA RIO BRANCO, 50 TELE. NORTE 7406 (8351)

Dep. R. S. dos Passos, 71. Caixa 2$500 (864)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio. (3099)

Cortinado Automatico "DIXIE" O melhor do mundo RUA DO ROSARIO, 147 Tel. N. 6771 (3577)

CASA

Traspassa-se anno e meio de contrato de bôa casa em optima rua transversal de Botafogo, com aluguel de 700$000. Informações ao telephone Norte 5082, das 15 ás 16 horas. (D 5688)

CASA

Precisa-se alugar uma com cinco quartos e mais dependencias para familia de tratamento, em Copacabana, Ipanema ou Leme, até 800$000. Cartas á rua Prudente de Moraes, 318. (D 6362)

CASA

Aluga-se á rua das Laranjeiras numero 591, uma casa pintada e forrada de novo, a quem comprar os moveis que a guarnecem e que serão vendidos em condição. Aluguel 650$. Para ver e tratar no local. (D 6335)

DACTYLOGRAPHO

Precisa-se de um com perfeita pratica e algum conhecimento de correspondencia, para trabalhar em importante casa commercial desta praça. Exigem-se referencias. Cartas a este jornal para D. C., declarando edade, estado civil e ordenado desejado. (D 5709)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compram qualquer quantidade na Alfandega, pagamento immediato contra transferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega, contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento n. 16. (D 5132)

ALUGA-SE

Uma chacarazinha, quatro quartos, muito boa sala jantar e dependencias, com contrato, fiador. Rua Voluntarios da Patria n. 213; chaves no armazem n. 203. Aluguel 800$000. Trata-se na Garage Engenia. RUA DOS ARCOS n. 10. (D 6390)

CASAS EM COPACABANA

Alugam-se a da rua Araujo Gondim n. 8, com tres salas e seis quartos, dois quartos de banho, garage e mais dependencias, vista para o mar; e da rua Hilario de Gouvêa n. 110, com duas salas e quatro quartos; chaves com o vigia da obra, á mesma rua, esquina de Toneleros. Tratam-se á rua General Camara, 76, 1º andar. (D 5746)

LUSTRADORES

Precisam-se que sejam perfeitos na arte. Rua Senador Dantas, 73. (D 5739)

THEATRO MUNICIPAL

Vendem-se duas assignaturas de poltronas, letra H., para a Companhia Franceza. Trata-se pelo telephone Norte 1658. (D 5721)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se tres, separados. Tem agua, luz, gaz, limpeza e telephone. Rua Gonçalves Dias n. 13. (D 5722)

AQUECEDOR

Vende-se um usado, á rua Voluntarios da Patria n. 431, casa IV. (D 5727)

IPANEMA
— Predio á venda —

Vende-se o predio de moradia á rua Montenegro n. 54. Póde ser visto a qualquer hora do dia. Tratar no mesmo. (D 5695)

DISCOS — COMPRAM-SE

Velhos e quebrados; trocam-se por novos. Inf. Phone Central 164. (D 5710)

VICTROLA ARMARIO

Marca Columbia, luxuoso movel de salão, ortophonica, vende-se por motivo de viagem. Rua Quitanda, 63, 2º. (D 5719)

VICTROLA PORTATIL

Particular vende perfeita, com discos, por 140$000. Rua de S. Pedro n. 293, sobrado. (D 5718)

RESIDUO "NOVILHA" de caroço de algodão

O mais rico alimento para o gado. A ração ideal para as vaccas de leite. Usado para o gado de côrte, cujo augmento no peso regula 700 grammas diarias. O segredo da producção do leite na Suissa, Hollanda, Dinamarca e America do Norte, está na abundante quantidade deste residuo dado ás vaccas. — Informações com J. GOMES DE SOUZA, á rua de São Pedro numero 103, primeiro andar. (D 4773)

31 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

Paraiso Perdido

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

— Bom... As notas póde ser que o não sejam, porque eu tenho visto gente esconder notas em casa que não as tenham bem de idéa. Mas o ouro! Com o ouro, ninguem... Ora o que daria-lhe o ouro, tornal-o mais bonito ainda do que elle é.

— Deve ser lindo, não é?

— Tão lindo, que a gente se torna má, a vêr semelhante cousa!

A Heugne não respondeu, mas pensava em tudo. As palpebras, porém, abaixaram-se-lhe sobre os olhos, á vista de tudo aquillo, dentro das pupillas, o espectaculo estupendo que só pudesse fazer que Mira-á-Merte no interior...

— Só alguem quizesse... Como seria facil!

— Vamos, Maria, não pensemos mais nisso. Tenho vivido até agora muito feliz sem esse dinheiro, todo, e posso bem continuar do mesmo modo.

...

clas nunca iam a mais de tres ou quatro horas.

Avisou Maria Heugne da sua partida:

— Você tome conta da casa até eu voltar. Todas as portas estão fechadas menos a da cozinha. Se vier algum mendigo, por esmola dê-lhe um pedaço de pão e uns nickeis, dos que estão num quarto em cima daquella taboa que está por detrás da bomba na pia da louça.

A Heugne não respondeu senão com um grunhido.

Só! Ia ficar só, sózinha com o dinheiro!

Virginia partiu, e ella viu-a afastar-se, viu desapparecer dahi a pouco o carro, no alto da collina, na direcção de Cerdon.

— Eu quero vêr "aquillo" melhor agora, disse a mulher do moleiro de si para si.

Desta vez não tinha necessidade de qualquer pretexto. Voltou ao jardim, collocou o rosto á janella, e olhou.

Mas que poderia ella vêr?

A secretaria estava fechada.

O quarto arrumado, todo em ordem.

— E dizer-se que "aquillo" está alli... num movel que nem apparencia tem de forte.

Empurrou a janella que resistiu, bem fechada que estava. Voltou á cozinha. A porta que communicava com os commodos interiores estava tambem fechada direito.

Virginia não desconfiava della, mas, assim mesmo, era prudente.

A Heugne deu a volta julgando poder passar pelo gradil, mas este era muito apertado.

Afinal, e que queria ella?

Que fim era o seu?

Nem ella mesma sabia!

Uma attracção irresistivel a puxal-a para alli, para aquella secretaria, onde estava guardada uma fortuna.

Parecia-lhe que teria prazer em tactear a secretaria, em a acariciar, em estar ao pé della.

E era-lhe recusado tal prazer.

Então, retomou o seu trabalho da roupa... Não podia, porém, parar... Não sabia mais o que fazia.

A' tarde, quando, depois de haver jantado com Virginia, voltou para casa, puxou conversa com o marido.

— Sabes uma coisa? Eu tambem vi.

— Viste o quê?! perguntou elle surprehendido, esquecido já.

— O que é que ha de ser? O dinheiro!

O homem estremeceu.

— Como fizeste, para vêr?

Ella contou. Disse que tinha até experimentado entrar no quarto.

Então, furioso, o moleiro segurou-a por um braço, apertando-lh'o com toda a força.

— O que é que tu pensas, mulher? O que é que se te metteu em cabeça, Maria?

— Nada... nada... gemia ella. Gostava de vêr... Mais nada.

— Olha lá! Toma cuidado!

— Talvez tu julgues que eu queira o dinheiro delle, não é?

— Palavra, que era capaz de jurar que sim. Os teus modos...

(Continúa)